

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL
COLEÇÃO AÇÕES EM SAÚDE
SÉRIE BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

5



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO -- **2019**

HIV/AIDS E SÍFLIS

Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul
Arita Gilda Hubner Bergmann - Secretária

Departamento de Ações em Saúde - RS
Ana Lucia Pires Afonso Costa - Diretora

Coordenação Estadual de IST/Aids – RS
Ana Lúcia Pecis Baggio - Coordenadora
Fernanda Torres de Carvalho - Coordenadora Adjunta
Maria Letícia Rodrigues Ikeda - Coordenadora Adjunta

Organização
Clarice Solange Teixeira Batista
Tatiana Heidi Oliveira

Elaboração e Revisão do Texto
Aline Coletto Sortica
Beatriz Maria Pereira do Canto
Clarice Solange Teixeira Batista
Deise da Silva Lentz
Fábio de Freitas Floriano
Fernanda Torres de Carvalho
Gisleide da Silva Maria
Jussara San Leon
Márcia Rosane Moreira Santana Fitz
Maria do Carmo Almeida da Silva
Maria Letícia Rodrigues Ikeda
Marina Gabriela Prado Silvestre
Rachel Cohen
Tatiana Heidi Oliveira

Dados referentes a janeiro de 2008 até junho de 2019.

Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis - DCCI
Equipe Técnica

Revisão Ortográfica

Capa e Diagramação

Coleção Ações em Saúde
Série Boletim Epidemiológico, 5
Boletim Epidemiológico: HIV/Aids e Sífilis

Cópias do boletim estão disponíveis no site www.saude.rs.gov.br
End.: Av. Borges de Medeiros, nº 1.501, 5º andar CEP: 90.119-900,
Porto Alegre, Rio Grande do Sul/RS
Fone: (51) 3289-5910
E-mail: sinan-aids@saude.rs.gov.br

R585b

Rio Grande do Sul. Secretaria de Estado da Saúde. Departamento de Ações em Saúde. Coordenação Estadual de IST/Aids.

Boletim Epidemiológico: HIV/Aids e sífilis / organização Clarice Solange Teixeira Batista, Tatiana Heidi Oliveira - Porto Alegre: ESP/RS, 2020.

128 p. il. (Coleção Ações em Saúde. Série Boletim Epidemiológico, 5).

ISBN 978-65-89000-00-6 [Recurso Eletrônico]

1. Monitoramento epidemiológico. 2. HIV. 3. Mortalidade por Aids.
4. Sífilis. I. Batista, Clarice Solange Teixeira (Org). II. Oliveira, Tatiana Heidi (Org.). III. Título. IV. Coleção. V. Série.

NLM WA 308

Catálogo na fonte – Centro de Informação e Documentação em Saúde / ESP / RS

**Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul
Departamento de Ações em Saúde - DAS
Coordenação Estadual de IST/Aids**

**BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO
HIV/AIDS E SÍFILIS**

5

**COLEÇÃO AÇÕES EM SAÚDE
SÉRIE BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO**



**Porto Alegre
2020**

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	09
SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO HIV/AIDS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	11
HIV	11
HIV EM GESTANTES	16
AIDS.....	20
AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	30
MORTALIDADE POR AIDS	33
MONITORAMENTO CLÍNICO	37
DIAGNÓSTICO	37
PREVENÇÃO	39
TRATAMENTO	41
SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍFILIS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	49
SÍFILIS ADQUIRIDA	49
SÍFILIS EM GESTANTE.....	52
SÍFILIS CONGÊNITA	57
ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO	63
TABELAS	67
Tabela 1 - Número de casos de HIV notificados no SINAN, segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2008-2019.....	68
Tabela 2 - Casos de HIV (número e percentual) notificados no SINAN, segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2008-2019.....	69
Tabela 3 - Casos de HIV (número e percentual) notificados no SINAN, nos 62 municípios de residência prioritários por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2008-2019	70
Tabela 4 - Número de casos de HIV notificados no SINAN, por sexo, razão de sexo e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2008-2019.....	72
Tabela 5 - Casos de HIV (número e percentual) notificados no SINAN, segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2008-2019.....	73

Tabela 6 - Casos de HIV (número e percentual) notificados no SINAN, segundo sexo e raça/cor por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2008-2019.....	74
Tabela 7 - Casos de HIV (número e percentual) notificados no SINAN, segundo sexo e escolaridade por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2008-2019.....	75
Tabela 8 - Casos de HIV (número e percentual) notificados no SINAN, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2008-2019	76
Tabela 9 - Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos), segundo local de residência por ano do parto. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2000-2019	77
Tabela 10 - Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número e percentual), segundo região de residência por ano do parto. Rio Grande do Sul, 2008-2019.....	78
Tabela 11 - Taxa de detecção de HIV em gestantes (por 1.000 nascidos vivos), segundo região de residência por ano do parto. Rio Grande do Sul, 2008-2018	79
Tabela 12 - Ranking da taxa de detecção (por 1.000 nascidos vivos) de HIV em gestantes notificadas no SINAN, nos 62 municípios de residência prioritários por ano do parto. Rio Grande do Sul, 2008-2018.....	80
Tabela 13 - Casos de Aids (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 1980-2019	81
Tabela 14 - Casos de Aids (número e percentual) notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, segundo origem dos dados por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2000-2019.....	82
Tabela 15 - Casos de Aids (número e percentual) notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 1980-2019.....	83
Tabela 16 - Taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de casos de Aids notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2008-2018.....	84
Tabela 17 - Ranking da taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de casos de Aids notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, nos 62 municípios de residência prioritários por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2008-2018	85
Tabela 18 - Casos de Aids (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM por sexo e razão de sexo, segundo ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 1980-2019	86
Tabela 19 - Casos de Aids (número e percentual) notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2008-2019.....	87
Tabela 20 - Taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de casos de Aids notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2008-2018.....	88

Tabela 21 - Casos de Aids (número e percentual) notificados no SINAN, segundo raça/cor e escolaridade por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2008-2019	89
Tabela 22 - Casos de Aids (número e percentual) notificados no SINAN em indivíduos do sexo masculino com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2008-2019	90
Tabela 23 - Casos de Aids em menores de 5 anos de idade (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes), notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 1980-2019	91
Tabela 24 - Casos de Aids em menores de 5 anos de idade (número e percentual) notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2008-2019	92
Tabela 25 - Taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de Aids em menores de 5 anos de idade, notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2008-2018.....	93
Tabela 26 - Taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de Aids em menores de 5 anos de idade, notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, nos 62 municípios de residência prioritários por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2008-2018	94
Tabela 27 - Número de óbitos por causa básica Aids, segundo local de residência por ano do óbito. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 1980-2018	95
Tabela 28 - Casos de óbitos por causa básica Aids (número e percentual) segundo região de residência por ano do óbito. Rio Grande do Sul, 2008-2018	96
Tabela 29 - Coeficiente de mortalidade por Aids (por 100.000 habitantes) bruto e padronizado, segundo local de residência por ano do óbito. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2008-2018.....	97
Tabela 30 - Coeficiente de mortalidade bruto por Aids (por 100.000 habitantes) segundo região de residência por ano do óbito. Rio Grande do Sul, 2008-2018.....	98
Tabela 31 - Coeficiente de mortalidade bruto por Aids (por 100.000 habitantes), nos 62 municípios de residência prioritários por ano do óbito. Rio Grande do Sul, 2008-2018	99
Tabela 32 - Número de casos e taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de sífilis adquirida segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2010-2019.....	100
Tabela 33 - Casos de sífilis adquirida (número e percentual) segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2019.....	101
Tabela 34 - Taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100.000 habitantes), segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2018.....	102
Tabela 35 - Número de casos e taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100.000 habitantes) nos 62 municípios de residência prioritários por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2018.....	103

Tabela 36 - Casos de sífilis adquirida (número e percentual) segundo sexo, faixa-etária, escolaridade e raça/cor por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2019.....	104
Tabela 37 - Número de casos e taxa de detecção (por 1.000 nascidos vivos) de gestantes com sífilis segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2005-2019.....	105
Tabela 38 - Casos de gestantes com sífilis (número e percentual) segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2019.....	106
Tabela 39 - Taxa de detecção de gestantes com sífilis (por 1.000 nascidos vivos), segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2018	107
Tabela 40 - Número de casos e taxa de detecção de gestantes com sífilis (por 1.000 nascidos vivos) nos 62 municípios de residência prioritários por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2018.....	108
Tabela 41 - Casos de gestantes com sífilis (número e percentual) segundo idade gestacional, faixa-etária, escolaridade e raça/cor por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2019.....	109
Tabela 42 - Casos de gestantes com sífilis (número e percentual) segundo classificação clínica e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2019.....	110
Tabela 43 - Número de casos e taxa de incidência (por 1.000 nascidos vivos) de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade, segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 1998-2019.....	111
Tabela 44 - Casos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade (número e percentual) segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2019.....	112
Tabela 45 - Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade (por 1.000 nascidos vivos), segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2018.....	113
Tabela 46 - Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade (por 1.000 nascidos vivos) nos 62 municípios de residência prioritários por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2018.....	114
Tabela 47 - Casos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade (número e percentual) segundo idade da criança e diagnóstico final por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2019.....	115
Tabela 48 - Casos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade (número e percentual) segundo faixa-etária, escolaridade e raça/cor da mãe por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2019.....	116
Tabela 49 - Casos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade (número e percentual) segundo informações da realização do pré-natal da mãe, momento do diagnóstico e esquema de tratamento por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2019.....	117

Tabela 50 - Óbitos por sífilis congênita em menores de 1 ano de idade (número e coeficiente por 100.000 nascidos vivos) segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 1998-2019.....	118
Tabela 51 - Óbitos por sífilis congênita em menores de 1 ano (número e coeficiente por 100.000 nascidos vivos), segundo região de residência por ano. Rio Grande do Sul, 2010-2018	119
ANEXOS	120
Anexo I - Regiões de Saúde e respectivos municípios.....	121
Anexo II - Portaria nº 1.061, de 18 de maio de 2020	124

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AIDS – Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

CID - Código Internacional de Doença

CIB – Comissão Intergestores Bipartite

CRS – Coordenadoria Regional de Saúde

DAS – Departamento de Ações em Saúde

DCCI- Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis

DIAHV – Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais

HIV – Vírus da Imunodeficiência Humana

HSH – Homens que fazem sexo com homens

IST – Infecções Sexualmente Transmissíveis

GM – Gabinete do Ministro

MS – Ministério da Saúde

PCDT – Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas

PEP – Profilaxia Pós-exposição

PIM – Primeira Infância Melhor

PrEP – Profilaxia Pré-exposição

PVHA – Pessoas vivendo com HIV/Aids

RS – Rio Grande do Sul

SES – Secretaria de Estado da Saúde

SICLOM – Sistema de Controle Logístico de Medicamentos

SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade

SIMC – Sistema de Monitoramento Clínico

SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação

SISCEL – Sistema de Controle de Exames Laboratoriais

SISLOGLAB – Sistema de Controle Logístico de Insumos Laboratoriais

SUS – Sistema Único de Saúde

SVS – Secretaria de Vigilância em Saúde

TARV – Terapia antirretroviral

TASP – Tratamento como prevenção

TR – Teste Rápido

UDI – Usuário de Drogas Injetáveis

UNAIDS – Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS), por meio da Coordenação Estadual de IST/Aids, apresenta a quinta publicação do **Boletim Epidemiológico de HIV/Aids e Sífilis 2019**. Nesta edição, além do cenário epidemiológico do HIV e da Aids, foi incluído um capítulo sobre os casos de Sífilis (adquirida, em gestante e congênita) permitindo conhecer em um único documento informações diversas sobre tais agravos de notificação.

No Brasil, a notificação do HIV, Aids e Sífilis é obrigatória conforme determinação apresentada na Portaria GM/MS nº 1.061, de 18 de maio de 2020. Esta obrigatoriedade tem contribuído de forma substancial à vigilância dos respectivos agravos, proporcionando um melhor dimensionamento e o conhecimento do perfil da epidemia.

O período da análise se inicia no ano de 1980 e termina em junho de 2019, sendo as informações apresentadas em séries históricas, rankings e estratificações. Por meio deste material, é possível avaliar as tendências da epidemia em abrangência nacional, regional, estadual e municipal, além de informações referentes as 30 Regiões de Saúde do estado e dos 62 municípios prioritários definidos pela Resolução nº 430/18 - CIB/RS.

Os dados foram reunidos de diferentes sistemas, como: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), Sistema de Controle de Exames Laboratoriais (SISCEL), Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM), Sistema de Monitoramento Clínico (SIMC) das pessoas vivendo com HIV/Aids (PVHIV) disponibilizados pelo Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) da Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde (DCCI/SVS/MS).

Espera-se que as informações contidas neste documento possam contribuir para o controle dos agravos no estado, no intuito de subsidiar a tomada de decisão por meio das estratégias e ações adequadas ao contexto epidemiológico.

INTRODUÇÃO

O Boletim Epidemiológico HIV/Aids e Sífilis 2019 do RS, em sua publicação anual, divulga informações sobre os casos de HIV, Aids e Sífilis no Brasil, estado, regiões de saúde e municípios, conforme informações obtidas pelos sistemas de informação utilizados em sua elaboração. Ao considerar a característica desta publicação, enquanto medida temporal, foram utilizadas fontes e períodos diferentes para a apresentação dos dados epidemiológicos.

No Rio Grande do Sul, em 2018, foram diagnosticados 3.484 novos casos de HIV e 3.083 casos de Aids, com uma taxa de detecção de 27,2/100.000 habitantes, totalizando, no período de 1980 a junho de 2019, 95.558 casos de Aids detectados no país. Ao comparar a taxa de detecção de 2008 (44,8 casos/100 mil habitantes) e 2018, tem-se uma redução de 39,3%. Porém, o Rio Grande do Sul ainda apresenta uma taxa superior à do Brasil (17,8 casos/100 mil habitantes), sendo a 3ª taxa mais elevada entre os estados brasileiros. A capital, Porto Alegre, embora também com elevadas taxas de detecção, vem apresentando nos últimos oito anos diminuição da ocorrência de novas infecções na população em geral, estando na 3ª posição no ranking de capitais com a maior taxa de detecção (53,7 casos/100 mil habitantes) em 2018.

A taxa de detecção de HIV em gestantes no RS em 2018 foi de 9,2 casos para cada 1.000 nascidos vivos. Sendo assim, o RS ocupa o 1º lugar no ranking dos estados com a maior taxa entre as gestantes, sendo 3,2 vezes maior que a do Brasil (2,9/1.000 nascidos vivos). No período de 2008 a 2018, foi possível observar uma redução na taxa de detecção de Aids em crianças menores de 5 anos, passando de 10,1 casos/100 mil habitantes em 2008 para 4,3/100 mil habitantes em 2018, o que corresponde a uma queda de 57,4%.

O RS ocupa o 1º lugar no ranking dos estados com a maior taxa de mortalidade padronizada por Aids, porém, é possível observar um declínio de 34,5% nesta taxa, sendo de 11,9 em 2008 e 7,8 óbitos/100 mil habitantes em 2018. Apesar da redução da mortalidade por Aids nos últimos anos, é possível verificar que Porto Alegre apresenta o maior coeficiente entre as capitais brasileiras em 2018, sendo de 22,5 óbitos/100mil habitantes.

A sífilis, uma das infecções sexualmente transmissíveis (IST), é considerada um problema de saúde pública, pois afeta a saúde e a vida das pessoas em todo o mundo. Neste documento, é possível observar que a sífilis adquirida teve a taxa de detecção aumentada passando de 115,7 casos/100 mil habitantes, em 2017, para 134,8/100.000 habitantes, em 2018, ficando o Rio Grande do Sul em 3º lugar no ranking entre os estados com a maior taxa. Ainda em 2018, a taxa de detecção de sífilis em gestantes foi de 28,6/1.000 nascidos vivos, a taxa de incidência de sífilis congênita foi de 13,9/1.000 nascidos vivos e a taxa de mortalidade por sífilis congênita foi de 9,2/100.000 nascidos vivos.

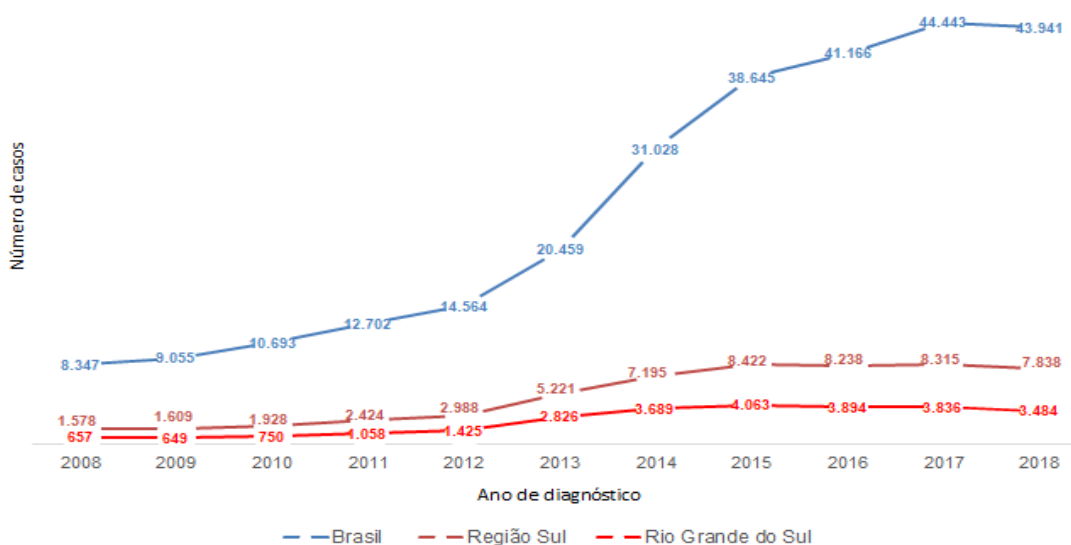
Em função deste cenário, ressalta-se o compromisso da SES/RS com a implantação e implementação de estratégias e ações alinhadas às diretrizes internacionais e nacionais, na busca do alcance das metas propostas.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO HIV/AIDS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

HIV

De janeiro de 2008 a junho de 2019, foram registrados no SINAN 292.916 casos de pessoas infectadas pelo HIV no Brasil, 59.091 na Região Sul e 27.828 no Rio Grande do Sul (Tabela 1). Observa-se, ao longo dos anos, uma evolução no número de casos nas três esferas, que se intensificou a partir de 2014, ano em que a notificação de HIV se tornou obrigatória. Entretanto, verifica-se no Estado, uma média anual, dos últimos cinco anos, de 3.793 casos, o que corresponde a quase metade dos casos da região sul (Gráfico1).

Gráfico 1 – Número de casos de HIV notificados no SINAN, segundo local de residência e ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul, Rio Grande do Sul, 2008-2018^(1,2)



FONTES: MS/SVS/DCCI.

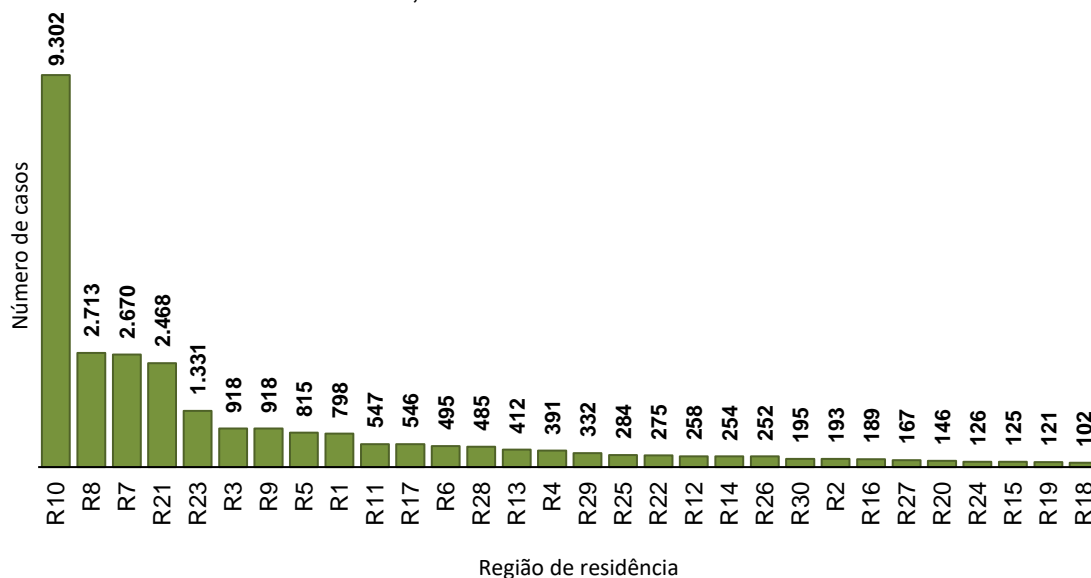
NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

No que tange ao Estado, verifica-se, entre o total de casos notificados, uma concentração de 52,7% de residentes na região metropolitana, sendo 9.302 (33,4%) na Região de Saúde 10 – Capital e Vale do Gravataí, 2.713

(9,7%) na Região 8 – Vale do Caí e Metropolitana e 2.670 (9,6%) na Região 7 – Vale dos Sinos (Tabela 2 e Gráfico 2).

Gráfico 2 – Número de casos de HIV notificados no SINAN, segundo região de residência. Rio Grande do Sul, 2008-2019^(1,2)

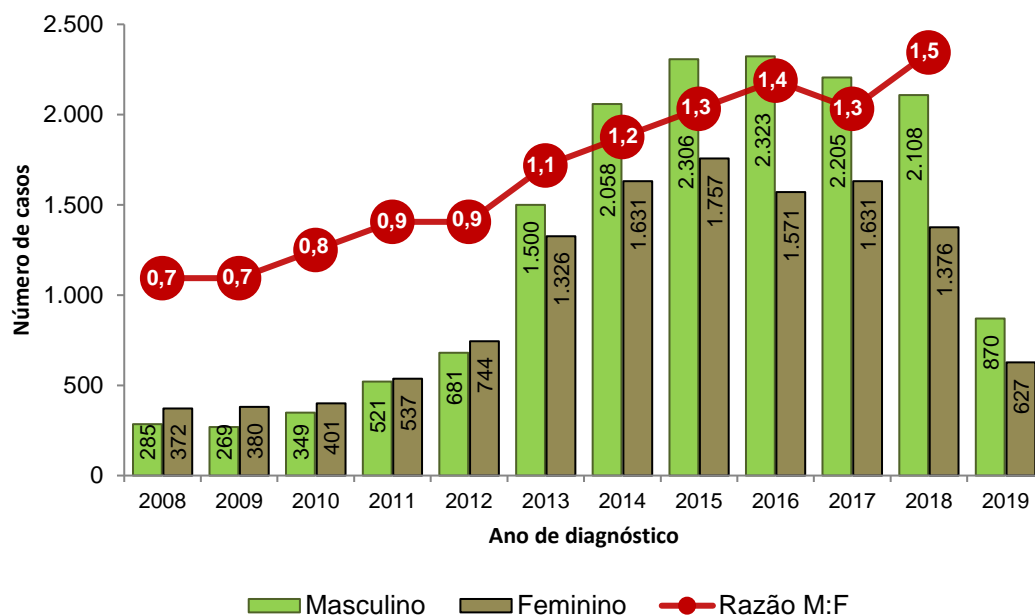


FONTES: SINAN/CEVS/Coordenação Estadual de IST/Aids/Núcleo de Vigilância.
 NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019.
 (2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

A Tabela 3 apresenta a distribuição dos casos de infecção pelo HIV entre os 62 municípios prioritários do Rio Grande do Sul resultando em 23.800 notificações no período de janeiro de 2008 a junho de 2019, o que representa 85,5% do total de casos. Destaca-se um total de 6.575 (27,6%) residentes em Porto Alegre, 1.399 (5,9%) em Canoas, 1.215 (5,1%) em Pelotas, 1.068 (4,5%) em São Leopoldo e 998 (4,2%) em Caxias do Sul, totalizando 11.255 (47,3%) dos casos do Estado.

Entre os casos registrados no SINAN, no período de janeiro de 2008 a junho de 2019, 15.475 (55,6%) eram do sexo masculino e 12.353 (44,4%) do sexo feminino. Quanto à razão de sexos, é possível observar uma inversão a partir de 2013, passando de 7 casos em homens para cada 10 mulheres em 2008 para 15 casos em homens para cada 10 mulheres em 2018 (Tabela 4 e Gráfico 3).

Gráfico 3 – Número de casos de HIV notificados no SINAN, por sexo e razão de sexo por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2008-2019^(1,2)



FONTES: SINAN/CEVS/Coordenação Estadual de IST/Aids/Núcleo de Vigilância.

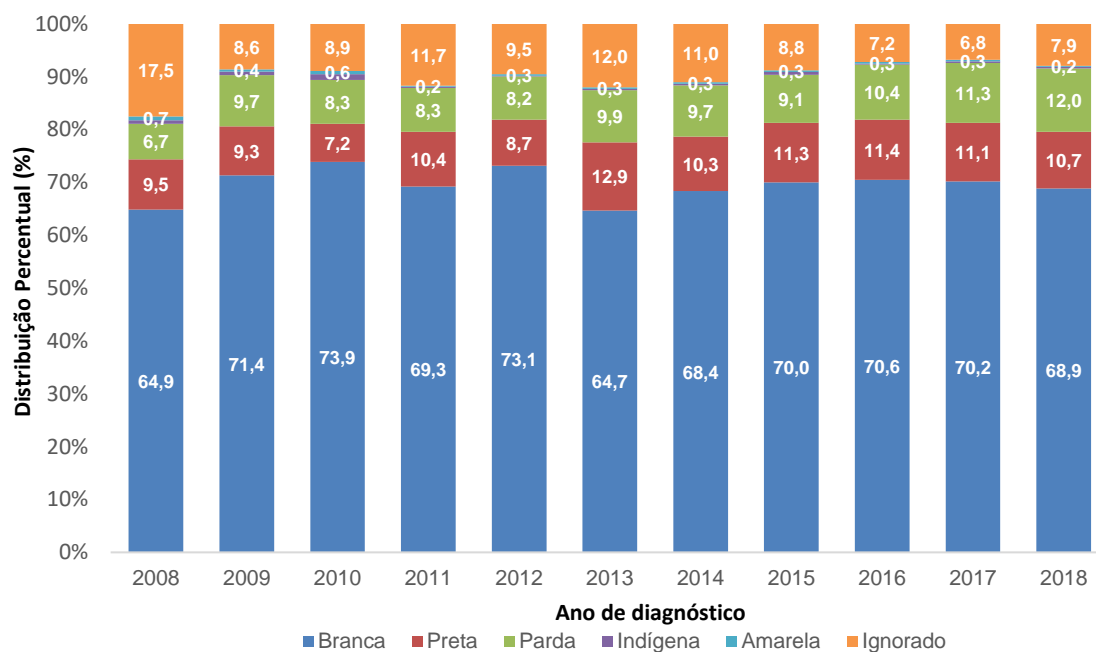
NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

A distribuição dos casos por faixa etária e sexo, demonstra que a maioria dos casos de infecção pelo HIV encontra-se na faixa etária de 25 a 29 anos, em ambos os sexos, com percentual de 16,5%. Verifica-se também que o percentual entre os adolescentes na faixa de 10 a 19 anos é maior para mulheres do que para homens, sendo o total de 8,3% e 4,9%, respectivamente (Tabela 5).

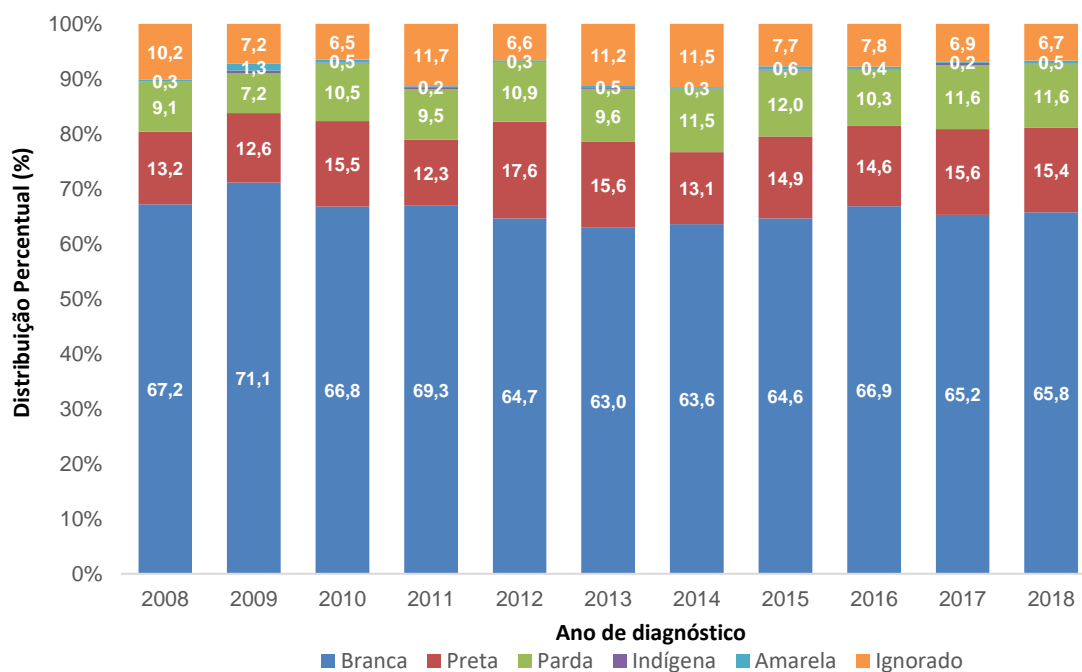
Com relação à raça/cor autodeclarada, 67,6% são brancos e 23,1% negros (12,6% pretos e 10,5% pardos). Sendo assim, em ambos os sexos, verifica-se um predomínio de casos entre os brancos com um aumento no percentual de registros em negros, passando no sexo masculino de 16,1% em 2008 para 22,6% em 2018 e no sexo feminino de 22,3% em 2008 para 27,0% em 2018 (Tabela 6 e Gráficos 4 e 5).

Gráfico 4– Distribuição percentual dos casos de HIV em indivíduos do sexo masculino segundo raça/cor e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2008-2018^(1,2)



FONTE: SINAN/CEVS/Coordenação Estadual de IST/Aids/Núcleo de Vigilância.
 NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019.
 (2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Gráfico 5 – Distribuição percentual dos casos de HIV em indivíduos do sexo feminino segundo raça/cor e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2008-2018^(1,2)

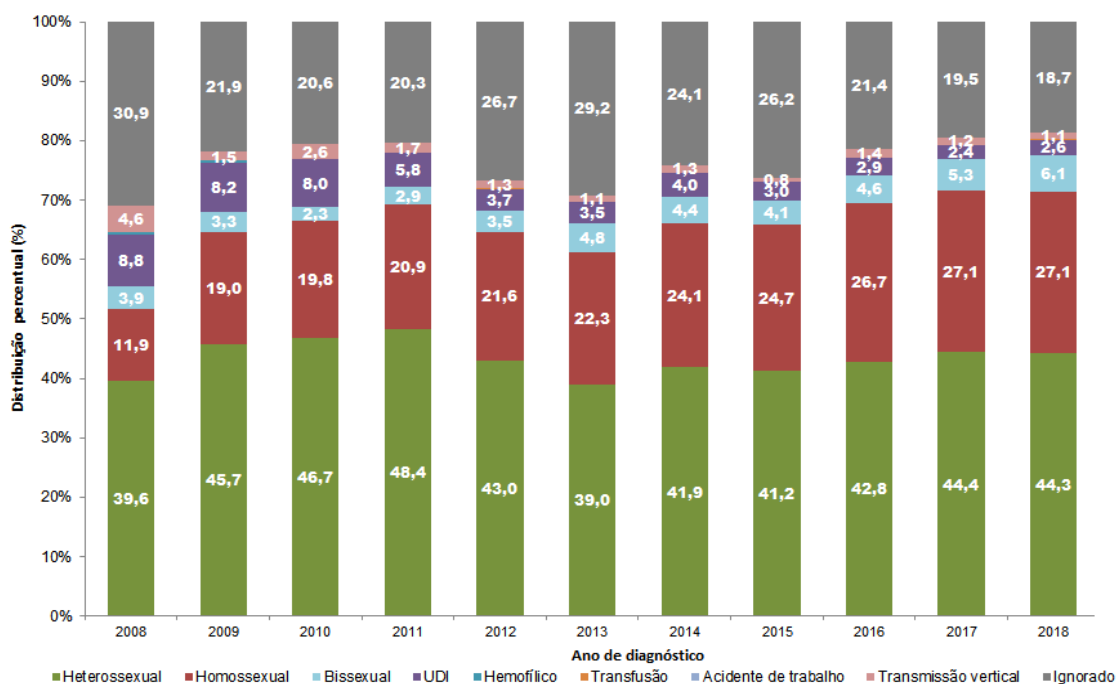


FONTE: SINAN/CEVS/Coordenação Estadual de IST/Aids/Núcleo de Vigilância.
 NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019.
 (2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Ao verificar os casos notificados quanto à escolaridade, 18,2% encontram-se entre a 5ª e a 8ª série incompleta do Ensino Fundamental e 23,6% com ensino médio completo ou mais. Observa-se, entre o total de casos por escolaridade e sexo, que 28,1% dos homens tem o ensino médio completo ou mais, contra 18,0% das mulheres. Entretanto, destaca-se que 30,3% das notificações estavam sem a informação, o que dificulta um melhor conhecimento do nível de instrução dos casos de infecção pelo HIV (Tabela 7).

Quanto aos casos de infecção pelo HIV registrados no SINAN, no período de janeiro de 2008 a junho de 2019 segundo a categoria de exposição, é possível identificar 17,1% homossexual ou bissexual, 61,4% heterossexual e 2,6% usuários de drogas injetáveis (UDI) (Tabela 8). Destaca-se um aumento da infecção pelo HIV na categoria de homens que fazem sexo com homens (HSH), que compreendem homossexuais e bissexuais, passando de 15,8% em 2008 para 33,2% em 2018. Em contrapartida, tem-se uma redução no percentual de homens UDI que passou de 8,8% em 2008 para 2,6% em 2018 (Gráfico 6). Entre as mulheres, nota-se que 84,7% dos casos se inserem na categoria de exposição heterossexual e 1,6% em UDI (Tabela 8).

Gráfico 6 – Distribuição percentual dos casos de HIV em indivíduos do sexo masculino segundo categoria de exposição por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2008-2018^(1,2)



FONTE: SINAN/CEVS/Coordenação Estadual de IST/Aids/Núcleo de Vigilância.

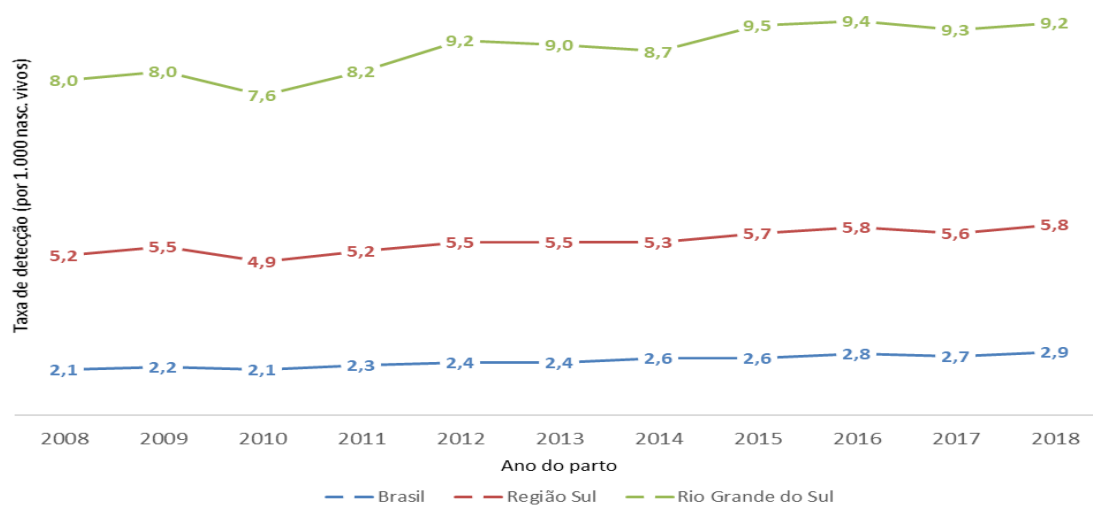
NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019.
(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Torna-se necessário ressaltar que a notificação compulsória da infecção pelo HIV iniciou-se em 2014, contribuindo de forma significativa com a vigilância deste agravo no estado. Portanto, uma análise epidemiológica rigorosa com relação às suas tendências não é possível em função do período recente de registros.

HIV EM GESTANTES

De janeiro de 2000 a junho de 2019, foram diagnosticadas 125.144 gestantes infectadas pelo HIV no Brasil. Entre essas, 37.551 (30,0%) são residentes da Região Sul e 22.086 do Rio Grande do Sul (17,6% do total do país e 58,8% do total da Região Sul). No estado, a taxa de detecção passou de 8,0 em 2008 para 9,2 casos a cada 1.000 nascidos vivos em 2018, sendo 3,2 vezes maior que a taxa do Brasil (2,9/1.000 nascidos vivos) (Tabela 9 e Gráfico 7).

Gráfico 7 – Taxa de detecção de HIV em gestantes (por 1.000 nascidos vivos) segundo local de residência e ano do parto. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2008-2018^(1,2)



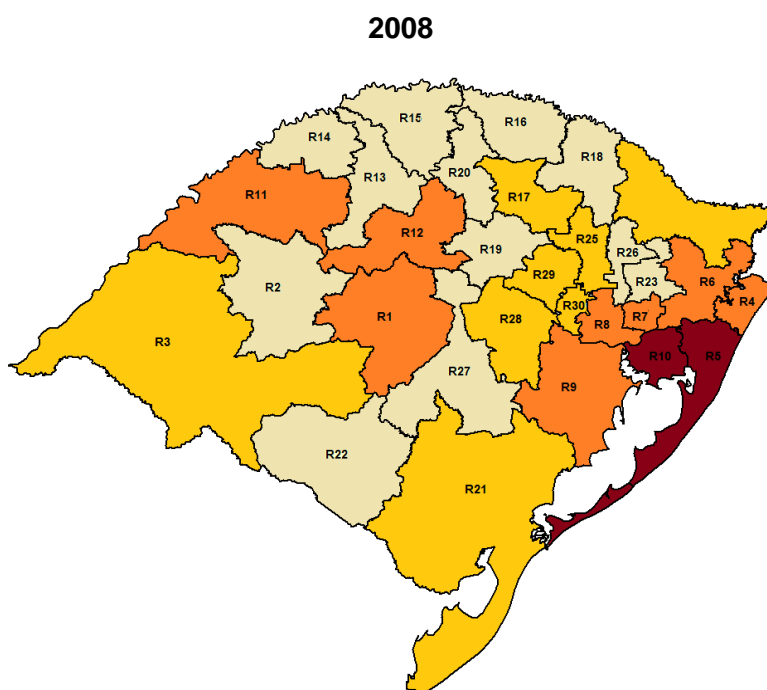
FONTE: MS/SVS/DCCI.

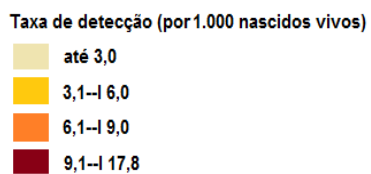
NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019.
(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Quanto à distribuição das notificações por região de residência, verifica-se um total de 9.010 (63,0%) casos na região metropolitana de Porto Alegre, sendo 6.739 (47,1%) na região 10 – Capital e Vale do Gravataí, 1.348 (9,4%) na região 8 – Vale do Caí e Metropolitana e 923 (6,5%) na região 7 – Vale dos Sinos, conforme a Tabela 10.

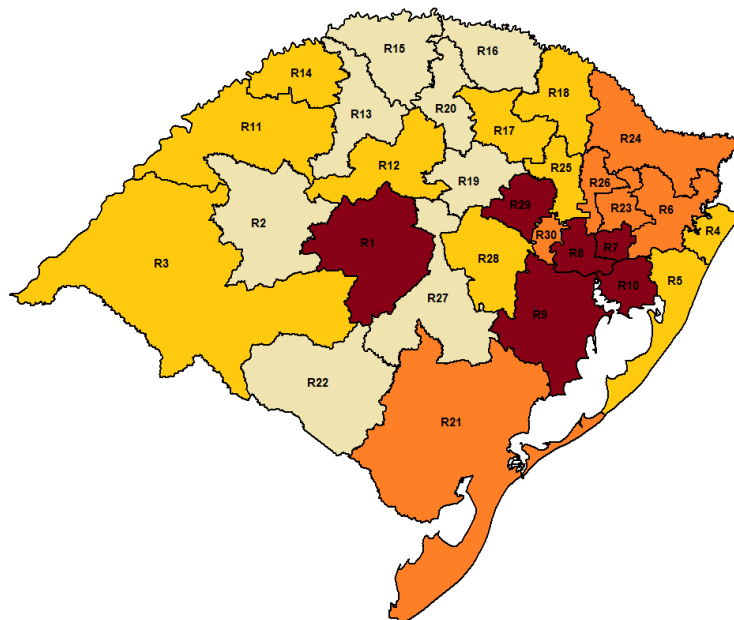
Ao comparar a taxa de detecção do HIV em gestantes nas trinta regiões de saúde do Rio Grande do Sul, entre 2008 e 2018, verifica-se um incremento em 17 regiões, a saber: R1 – Verdes Campos (140,3%), R7 – Vale dos Sinos (28,8%), R8 – Vale do Caí e Metropolitana (59,0%), R9 – Carbonífera e Costa Doce (17,1%), R10 – Capital e Vale do Gravataí (1,7%), R13 – Diversidade (175,0%), R14 – Fronteira Noroeste (362,5%), R18 – Araucárias (72,7%), R19 – Botucaraí (42,9%), R21 – Sul (68,0%), R22 – Pampa (162,5), R23 – Caxias e Hortênsias (160,0%), R24 – Campos de Cima da Serra (123,7%), R26 – Uva e Vale (406,7%), R28 – Vale do Rio Pardo (35,7%), R29 – Vale e Montanhas (124,4%) e R30 – Vale da Luz (38,6%) (Tabela 11 e Figura 1).

Figura 1 –Taxa de detecção de HIV em gestantes (por 1.000 nascidos vivos) segundo região de residência por ano do parto. Rio Grande do Sul, 2008-2018^(1,2)





2018



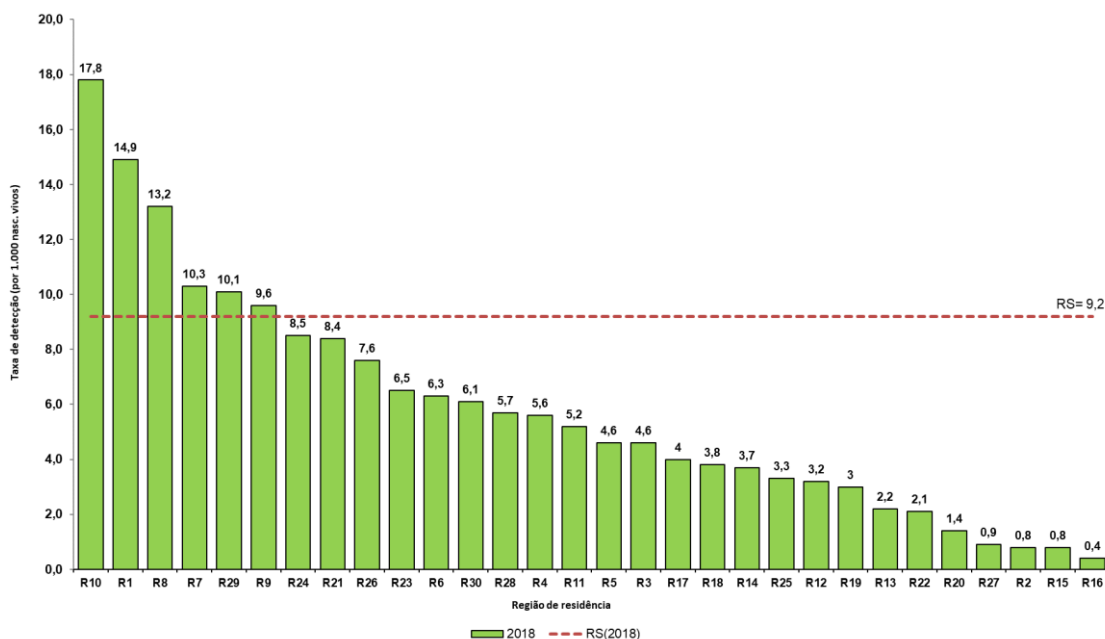
FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

É possível observar, por meio do Gráfico 8, seis regiões de saúde com taxa de detecção acima da taxa estadual (9,2/1.000 nascidos vivos) no ano de 2018, sendo elas em ordem decrescente: R10 - Capital e Vale do Gravataí (17,8/1.000 nascidos vivos), R1 - Verdes Campos (14,9/1.000 nascidos vivos), R8 - Vale do Caí Metropolitana (13,2/1.000 nascidos vivos), R7 - Vale dos Sinos (10,3/1.000 nascidos vivos), R29 - Vales e Montanhas (10,1/1.000 nascidos vivos) e R9 - Carbonífera e Costa Doce (9,6/1.000 nascidos vivos).

Gráfico 8 – Taxa de detecção de HIV em gestantes (por 1.000 nascidos vivos) segundo região de residência. Rio Grande do Sul, 2018^(1,2)



FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

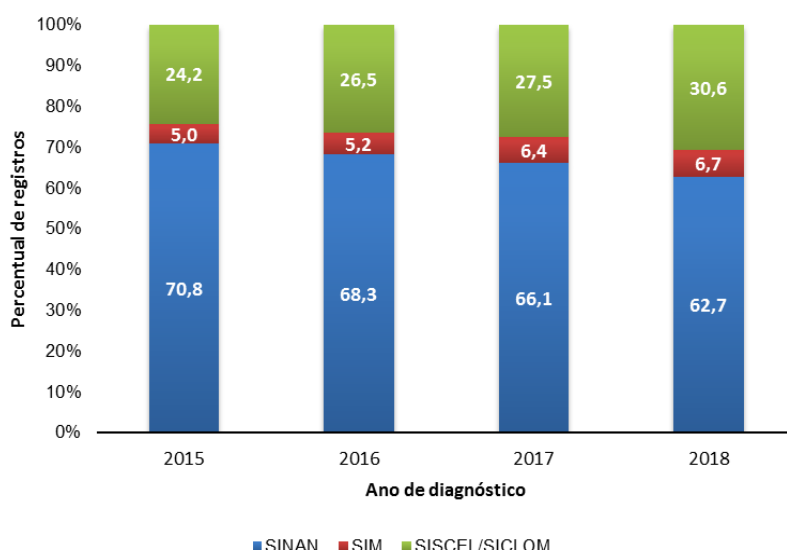
Quanto à distribuição da taxa de detecção entre os 62 municípios prioritários, verifica-se, no ano de 2018, 21 municípios (Viamão, Porto Alegre, Eldorado do Sul, São Leopoldo, Guaíba, Sapucaia do Sul, São Borja, Canoas, Montenegro, São Sebastião do Caí, Torres, Santa Vitória do Palmar, Santa Maria, Uruguaiana, Lajeado, Novo Hamburgo, Tramandaí, Alvorada, Itaqui, Palmeiras das Missões e Gravataí) com taxa superior à estadual (Tabela 12).

AIDS

De janeiro de 1980 a junho de 2019, foram informados no SINAN um total de 966.058 casos de Aids no Brasil. Entre esse total, 192.612 (20,0%) são provenientes da Região Sul e 95.558 do Rio Grande do Sul (9,9% do total do país e 49,6% do total da Região Sul). Ressalta-se que o número anual de casos de Aids registrados no estado vem diminuindo de forma contínua desde 2013, sendo a média anual, dos últimos cinco anos, de 3.679 casos novos (Tabela 13).

No período de janeiro de 2000 a junho de 2019, verifica-se um total de 80.850 casos de Aids no Rio Grande do Sul, sendo 62.672 (77,5%) informados no SINAN. Entre os casos não notificados, 5.503 (6,8%) foram encontrados no SIM e 12.675 (15,7%) no SISCEL/SICLOM, por meio do relacionamento das bases de dados. Sendo assim, é possível observar um aumento da subnotificação dos casos no estado, que passou de 29,2% em 2015 para 37,3% em 2018 (Tabela 14 e Gráfico 9).

Gráfico 9 - Distribuição percentual dos casos de Aids segundo origem dos dados por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2015-2018^(1,2)



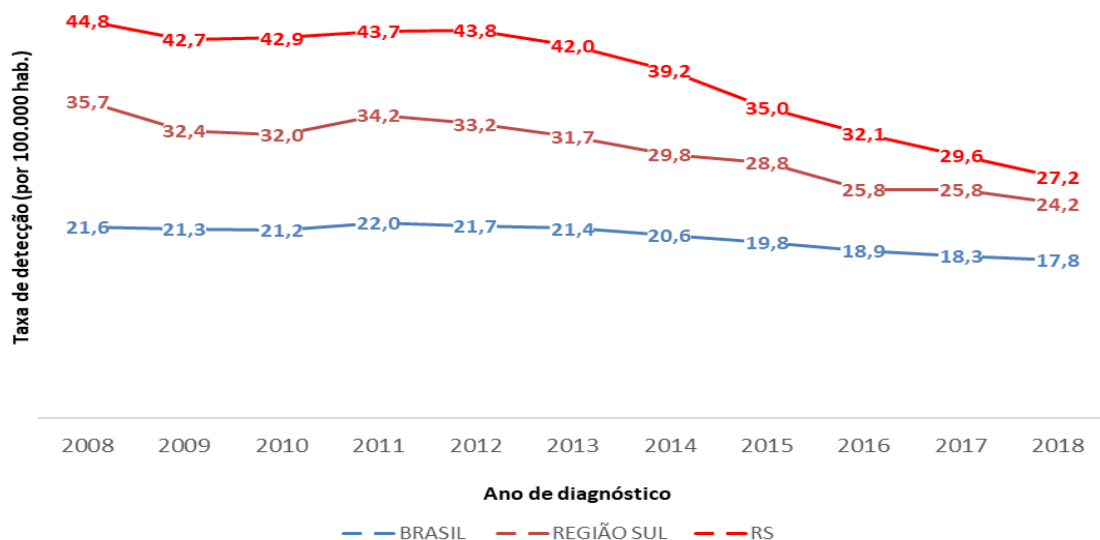
FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN de 1980 a 30/06/2019 e SISCEL de 2000 a 30/06/2019 e SIM de 2000 a 2018.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

A taxa de detecção de Aids do Brasil, da Região Sul e do Rio Grande do Sul vem caindo nos últimos anos. No Brasil, a taxa passa de 21,6 em 2008 para 17,8/100.000 habitantes em 2018; na Região Sul de 35,7 em 2008 para 22,8/100.000 habitantes em 2018 e no Rio Grande do Sul de 44,8 em 2008 para 27,2/100.000 habitantes em 2018, o que representa uma redução de 39,3%. Ressalta-se, no estado, que a redução ocorre de maneira contínua desde 2013, conforme demonstra o Gráfico 10.

Gráfico 10 – Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes) segundo local de residência e ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul, Rio Grande do Sul, 2008-2018^(1,2)



FONTE: MS/SVS/DCCI.

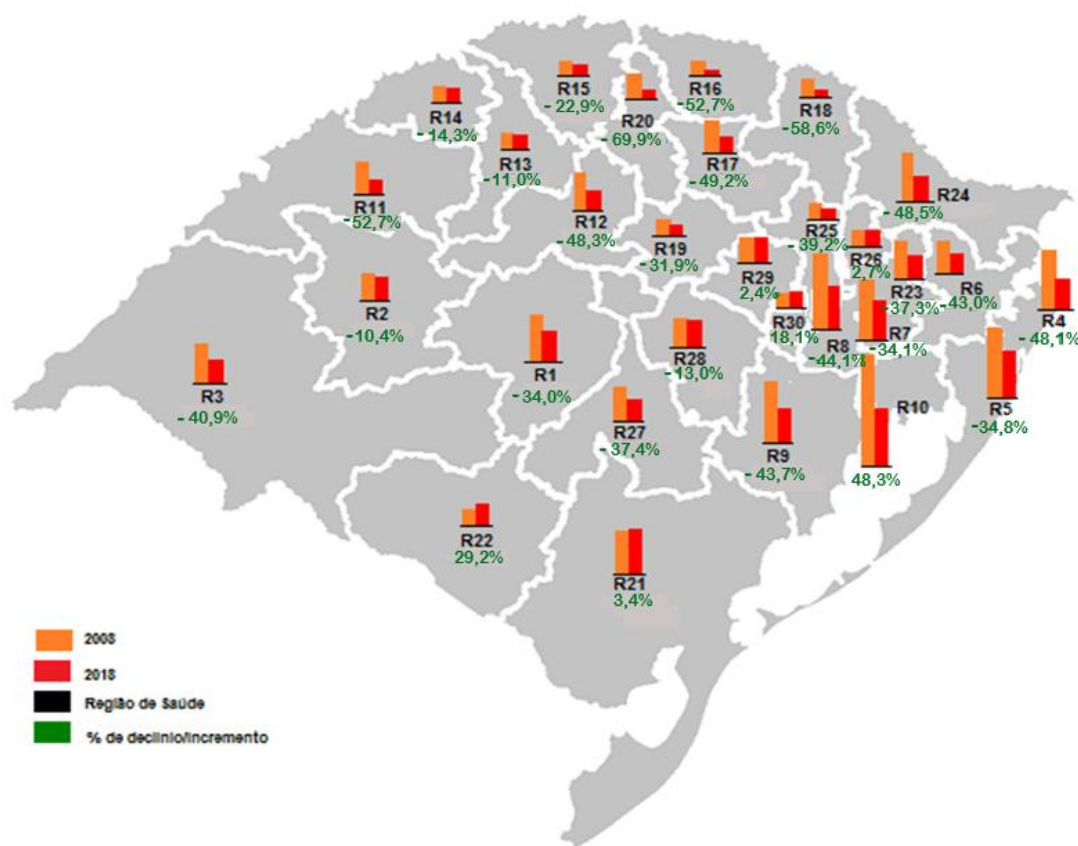
NOTAS: (1) casos notificados no SINAN de 1980 a 30/06/2019 e SISCEL de 2000 a 30/06/2019 e SIM de 2000 a 2018.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Quanto à distribuição proporcional dos casos de Aids nas regiões de saúde do estado, identificados de janeiro de 1980 a junho de 2019, observa-se uma concentração de 60,0% na região metropolitana de Porto Alegre, sendo: 44,7% na região 10 - Capital e Vale do Gravataí, 7,9% na região 8 - Vale do Caí e Metropolitana e 7,4% na região 7 - Vale dos Sinos. Ao longo da série histórica, verifica-se, que a maioria das regiões de saúde apresenta uma redução no número de casos, exceto as regiões 21 – Sul, 22 – Pampa, 26 – Uva e Vale, 29 – Vale e Montanhas e 30 – Vale da Luz (Tabela 15).

Ao analisar a taxa de detecção de Aids dos anos de 2008 e 2018, observa-se um declínio em quase todas as regiões de saúde, exceto nas regiões 21 – Sul, 22 – Pampa, 26 – Uva e Vale, 29 – Vale e Montanhas e 30 – Vale da Luz (Tabela 16 e Figura 2). Já as regiões de saúde que apresentaram mais de 50,0% de declínio na taxa de detecção, foram: R11 – Sete Povos das Missões (↓52,7%), R16 – Alto Uruguai Gaúcho (↓52,7%), R18 – Araucárias (↓58,6%) e R20 – Rota da Produção (↓69,9%).

Figura 2 - Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes) e percentual de declínio ou incremento segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2008-2018^(1,2)



FONTE: MS/SVS/DCCI.

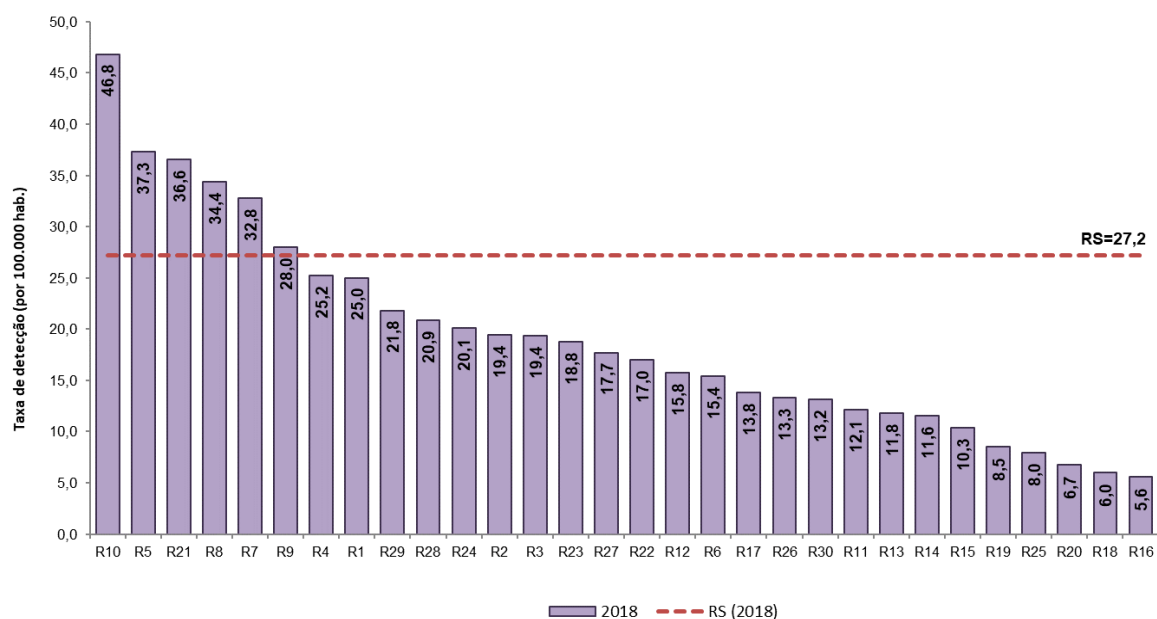
NOTAS: (1) casos notificados no SINAN de 1980 a 30/06/2019 e SISCEL de 2000 a 30/06/2019 e SIM de 2000 a 2018.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

No ano de 2018, o ranking das regiões de saúde referente à taxa de detecção de Aids apresenta seis regiões com taxa superior à estadual (27,2/100.000 habitantes), sendo em ordem decrescente: R10 - Capital e Vale do Gravataí (46,8/100.000 habitantes); R5 - Bons Ventos (37,3/100.000 habitantes); R21 - Sul (36,6/100.000 habitantes); R8 - Vale do Caí e

Metropolitana (34,4/100.000 habitantes); R7 - Vale dos Sinos (32,8/100.000 habitantes) e R9 – Carbonífera e Costa Doce (28,0/100.000 habitantes) (Tabela 16 e Gráfico 11).

Gráfico 11– Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes) segundo região de residência. Rio Grande do Sul, 2018^(1,2)



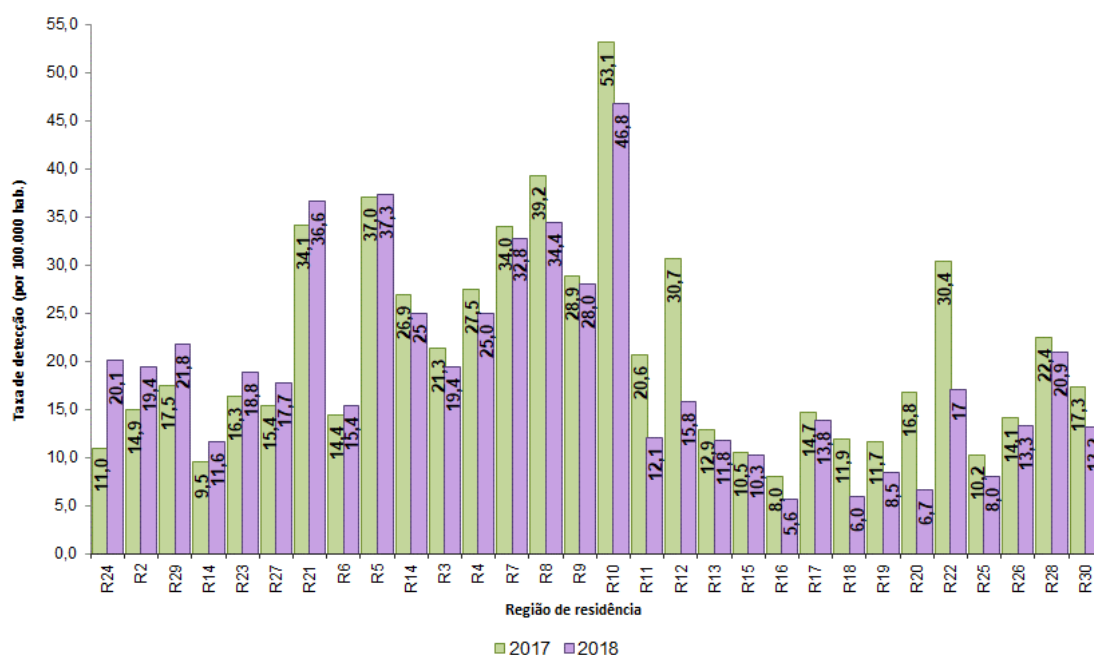
FORNTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN de 1980 a 30/06/2019 e SISCEL de 2000 a 30/06/2019 e SIM de 2000 a 2018.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Ao analisar a taxa de detecção entre as regiões de saúde nos anos de 2017 e 2018, observa-se nove regiões com incremento, sendo em ordem decrescente: R24 –Campos de Cima da Serra (↑82,7%), R2 – Entre Rios (↑30,3%), R29 – Vale e Montanhas (↑24,4%), R14 – Fronteira Noroeste (↑22,1%), R23 – Caxias e Hortênsias (↑15,2%), R27 – Jacuí Centro (↑14,8%), R21 – Sul (↑7,3%), R6 – Vale do Paranhana e Costa da Serra (↑7,2%) e R5 – Bons Ventos (↑0,8%) (Gráfico 12).

Gráfico 12 – Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes) segundo região de residência. Rio Grande do Sul, 2017-2018^(1,2)



FONTES: MS/SVS/DCCI.

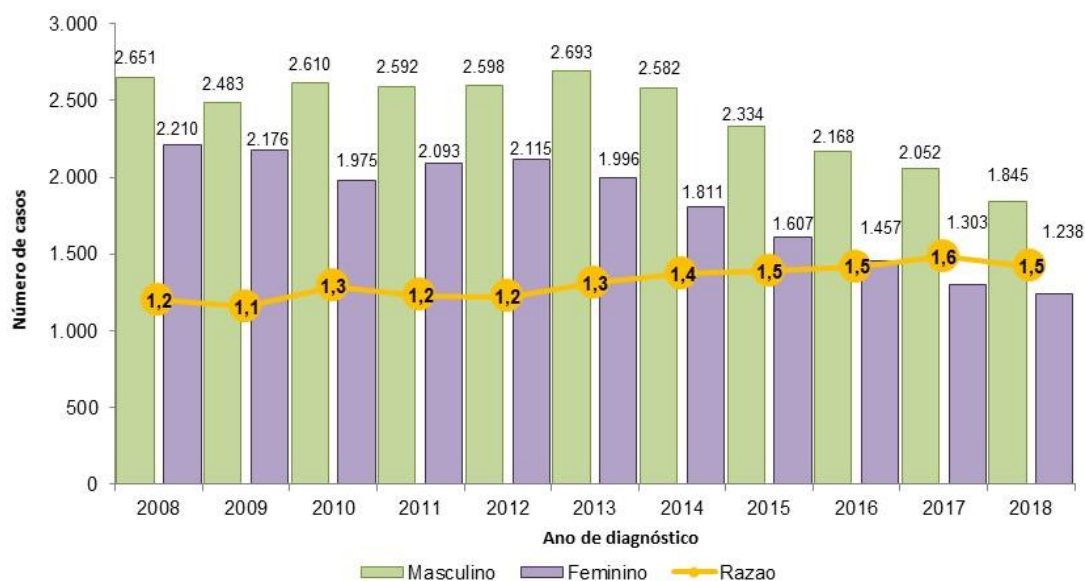
NOTAS: (1) casos notificados no SINAN de 1980 a 30/06/2019 e SISCEL de 2000 a 30/06/2019 e SIM de 2000 a 2018.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

O ranking da taxa de detecção de Aids entre os 62 municípios prioritários do ano de 2018, demonstra que 27 municípios apresentam taxa superior à estadual, sendo que os municípios de Tramandaí e Rio Grande detêm as maiores taxas (63,0 e 55,7 casos por 100.000 habitantes, respectivamente) (Tabela 17).

No Rio Grande do Sul, de janeiro de 1980 a junho de 2019, foram notificados 56.665 (59,3%) casos de Aids em homens e 38.893 (40,7%) em mulheres. No período de 2008 a 2018, a relação entre o número de casos de Aids em homens e mulheres demonstra uma redução gradual dos casos em mulheres e um aumento nos casos em homens, resultando em uma razão de sexo que passou de 12 casos em homens a cada dez mulheres para 15 casos em homens a cada dez mulheres, respectivamente (Tabela 18 e Gráfico 13).

Gráfico 13 – Número de casos de Aids por sexo e razão de sexos por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2008-2018^(1,2)

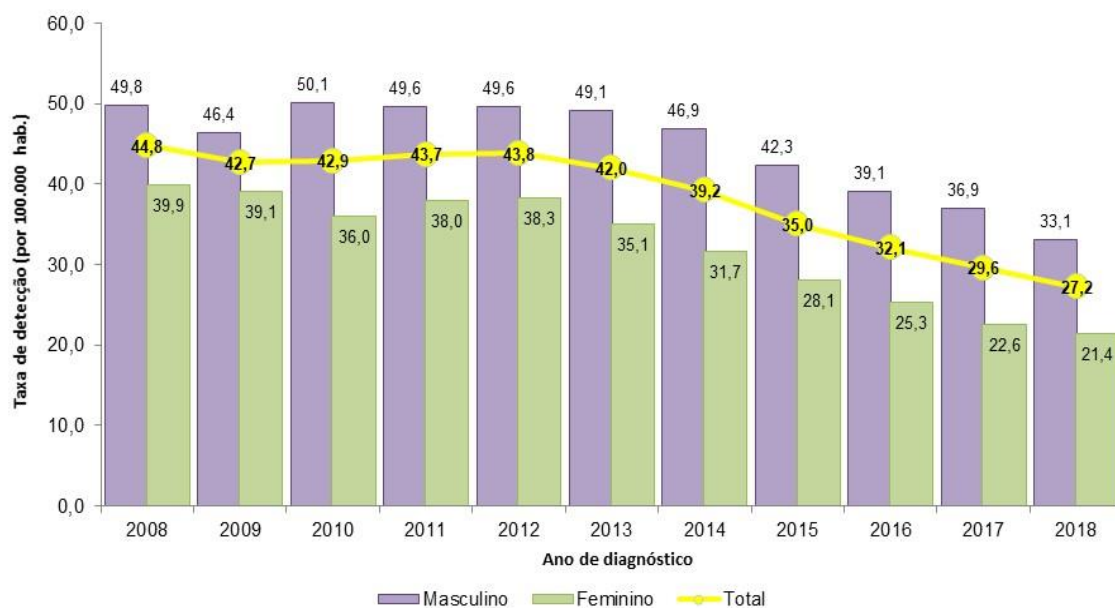


FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN de 1980 a 30/06/2019 e SISCEL de 2000 a 30/06/2019 e SIM de 2000 a 2018.
(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Ao analisar a taxa de detecção de Aids em homens, verifica-se que passou de 49,8 em 2008 para 33,1 a cada 100.000 habitantes em 2018, com uma redução contínua nos últimos seis anos. Entre as mulheres a taxa em 2008 era de 39,9, passando em 2018 para 21,4 a cada 100.000 habitantes, também com uma redução contínua nos últimos seis anos. Entretanto, observa-se que a diminuição da taxa foi maior entre as mulheres, com uma redução de 46,4% no período analisado, enquanto entre os homens o percentual de redução foi de 33,5% (Tabela 18e Gráfico14).

Gráfico 14 – Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes) segundo sexo por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2008-2018^(1,2)



FONTES: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN de 1980 a 30/06/2019 e SISCEL de 2000 a 30/06/2019 e SIM de 2000 a 2018.

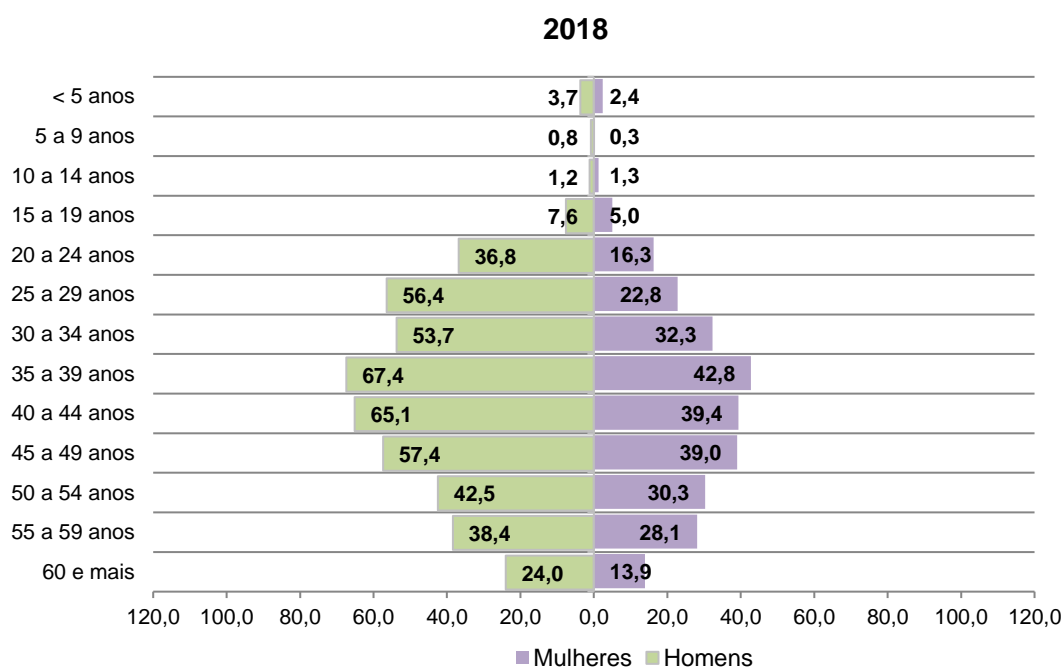
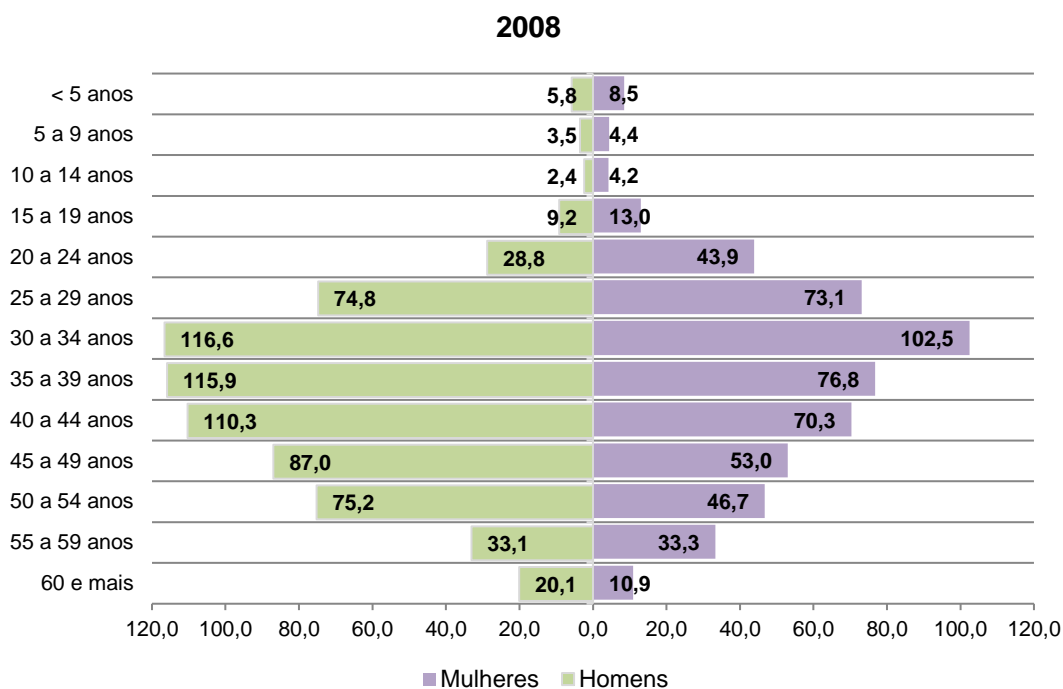
(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Observa-se na série histórica, que a maior concentração de casos de Aids no Rio Grande do Sul está em indivíduos com idade de 30 a 34 anos (15,3%). Nos homens a maior concentração está na faixa etária entre os 35 e 39 anos (15,9%), enquanto entre as mulheres a idade com maior concentração é a dos 30 aos 34 anos (15,9%) (Tabela 19).

Ao comparar a taxa de detecção de casos de Aids dos anos de 2008 e 2018, conforme a faixa etária, observa-se uma redução em todas as faixas, exceto entre o grupo dos 60 anos ou mais que passou de 14,9/100.000 habitantes para 18,3/100.000 habitantes nos respectivos anos, representando um aumento de 22,8%. Em ambos os sexos, a maior taxa de detecção de Aids, no ano de 2018, foi observada no grupo de 35 a 39 anos (55,0 casos/100.000 habitantes) (Tabela 20).

Entre os homens, assinala-se um incremento da taxa de detecção entre os grupos de 20 a 24 anos (passou de 28,8 em 2008 para 36,8/100.000 habitantes em 2018), 55 a 59 anos (33,1 em 2008 para 38,4/100.000 habitantes em 2018) e 60 anos ou mais (20,1 em 2008 para 24,0/100.000 habitantes em 2018). Neste mesmo período, entre as mulheres, a taxa de detecção apresentou declínio em praticamente todas as faixas etárias, exceto na idade de 60 anos ou mais, que passou de 10,9/100.000 para 13,9/100.000 habitantes (Tabela 20e Figura 3).

Figura 3 – Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes) segundo faixa etária e sexo. Rio Grande do Sul, 2008-2018^(1,2)



FONTE: MS/SVS/DCCI.

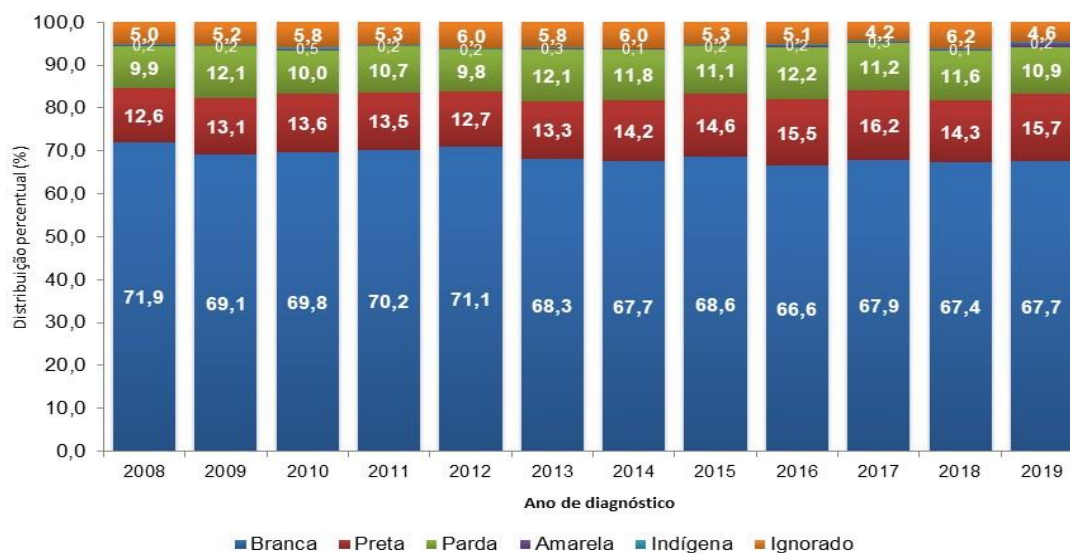
NOTAS: (1) casos notificados no SINAN de 1980 a 30/06/2019 e SISCEL de 2000 a 30/06/2019 e SIM de 2000 a 2018.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Ao analisar a distribuição proporcional dos casos de Aids pela variável raça/cor, no período de janeiro de 2008 a junho de 2019, observa-se o

predomínio de brancos autodeclarados, que representam 69,2% do total de casos. Ressalta-se, que entre 2008 e 2018, ocorreu um aumento de 3,4 pontos percentuais na proporção de casos entre pessoas pretas e pardas (Tabela 21 e Gráfico 15).

Gráfico 15 - Distribuição percentual dos casos de Aids segundo raça/cor e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2008-2018^(1,2)



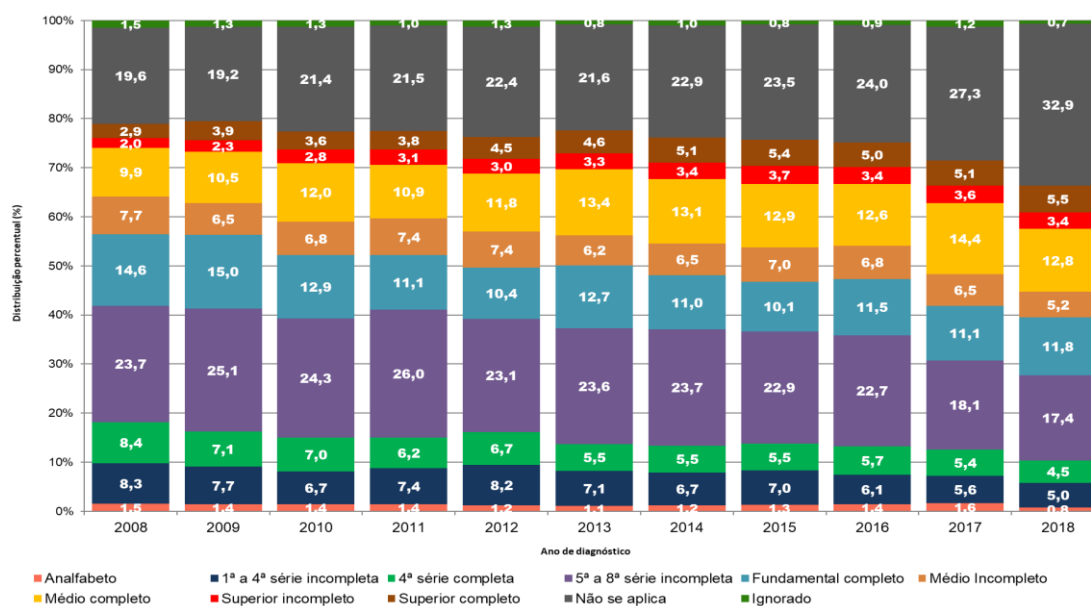
FONTES: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

No que se refere à escolaridade, observa-se uma maior concentração entre indivíduos com a 5ª à 8ª série incompleta (23,0%), seguidos pelos indivíduos com ensino médio completo (12,1%) e fundamental completo (12,0%). Ao realizar o comparativo entre os anos de 2008 e 2018, identifica-se aumento de 2,9, 1,4 e 2,6 pontos percentuais de casos de Aids em indivíduos com ensino médio, superior incompleto e superior completo, respectivamente (Tabela 21 e Gráfico 16).

Gráfico 16 - Distribuição percentual dos casos de Aids segundo escolaridade e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2008-2018^(1,2)



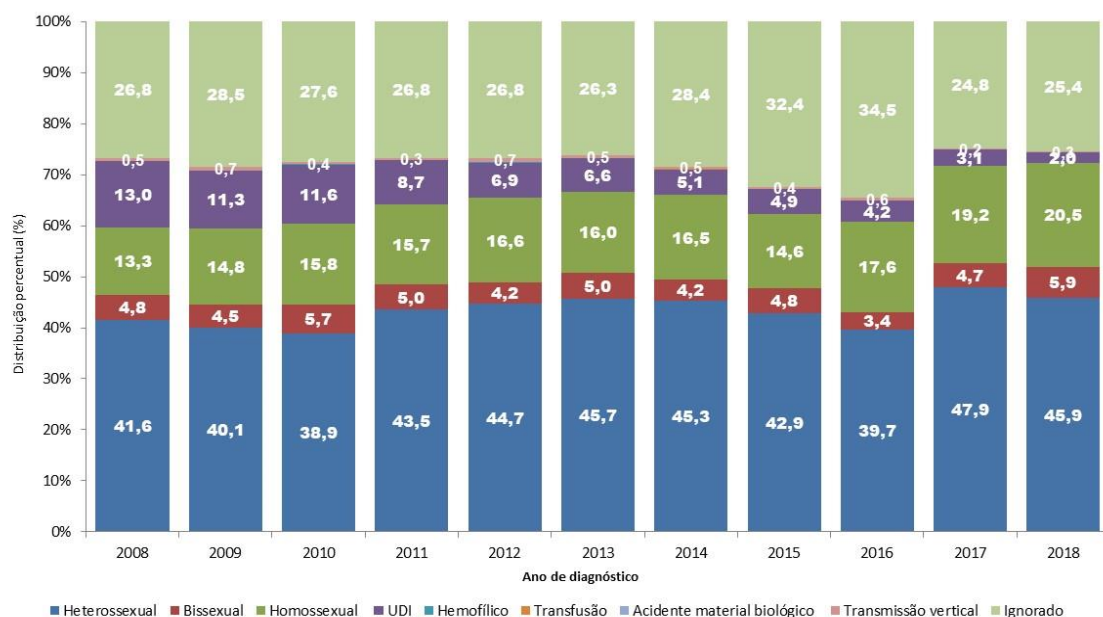
FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Quanto à categoria de exposição, verifica-se que a principal via de transmissão em indivíduos do sexo masculino com 13 anos de idade ou mais na série histórica foi a sexual, predominando a variável heterossexual, com 43,3% (Tabela 22). Entretanto, verifica-se um aumento na proporção de casos entre homo/bissexual, que passou de 18,1% em 2008 para 26,4% em 2018, incremento esse de 8,3 pontos percentuais. Já a proporção de usuários de drogas injetáveis (UDI) diminuiu ao longo dos anos, sendo de 13,0% em 2008 e 2,0% em 2018 (Tabela 22 e Gráfico 17).

Gráfico 17 - Distribuição percentual dos casos de Aids em homens de 13 anos ou mais segundo categoria de exposição por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2008-2018^(1,2)



FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019.

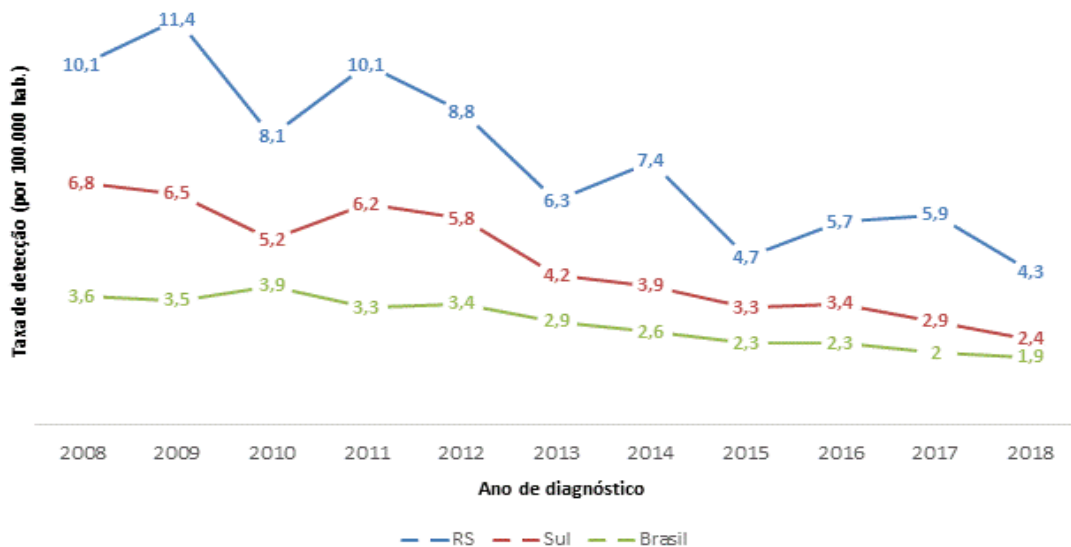
(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

AIDS EM MENORES DE 5 ANOS

No período de janeiro de 1980 a junho de 2019, foram diagnosticados, no Brasil, 17.341 casos de Aids em menores de 5 anos. Na Região Sul do país, foram registrados 4.049 casos e, no Rio Grande do Sul, 2.125, tendo registrado anualmente, uma média anual de 38 novos casos nos últimos cinco anos (Tabela 23).

Ao verificar a taxa de detecção, no período de 2008 a 2018, a tendência é de redução nas três esferas. No Brasil, a taxa passa de 3,6 em 2008 para 1,9/100.000 habitantes em 2018; na Região Sul, de 6,8 para 2,4 /100.000 habitantes; e no Rio Grande do Sul, de 10,1 para 4,3/100.000 habitantes em 2018. Ressalta-se, que o percentual da diminuição da taxa no estado é de 57,4%, sendo esse o indicador utilizado para monitorar a transmissão vertical do HIV (Tabela 23 e Gráfico 18).

Gráfico 18 – Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes) em menores de 5 anos segundo local de residência e ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul, Rio Grande do Sul, 2008-2018^(1,2)



FONTE: MS/SVS/DCCI.

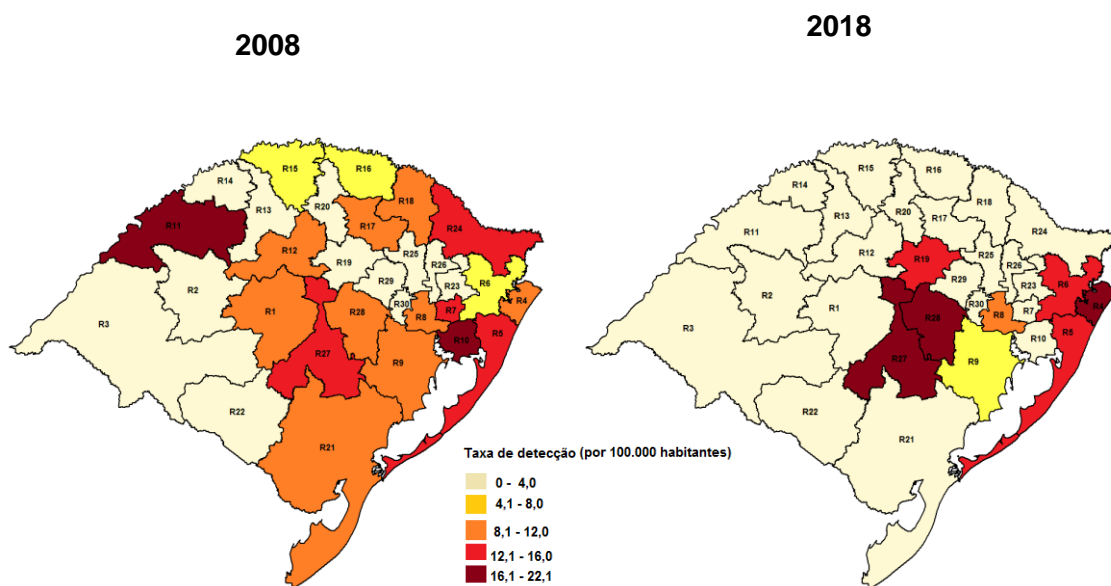
NOTAS: (1) casos notificados no SINAN de 1980 a 30/06/2019 e SISCEL de 2000 a 30/06/2019 e SIM de 2000 a 2018.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

De janeiro de 2008 a junho de 2019, a maior concentração dos casos ocorreu na região metropolitana, totalizando 57,9%, a saber: R10 – Capital e Vale do Gravataí (39,5%), R8 – Vale do Caí e Metropolitana (10,6%) e R7 – Vale dos Sinos (7,8%) (Tabela 24).

Ao comparar a taxa de detecção entre as regiões de saúde, nos anos de 2008 e 2018, observa-se uma redução ou estabilização na maioria das regiões, conforme demonstra a Figura 4, exceto as regiões 4 – Belas Praias, 5 – Bons Ventos, 6 – Vale do Paranhana e Costa da Serra, 8 – Vale do Caí e Metropolitana, 19 - Botucaraí, 27 – Jacuí Centro e 28 – Vale do Rio Pardo (Tabela 25).

Figura 4 – Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes) em menores de 5 anos de idade segundo região de residência. Rio Grande do Sul, 2008-2018^(1,2)



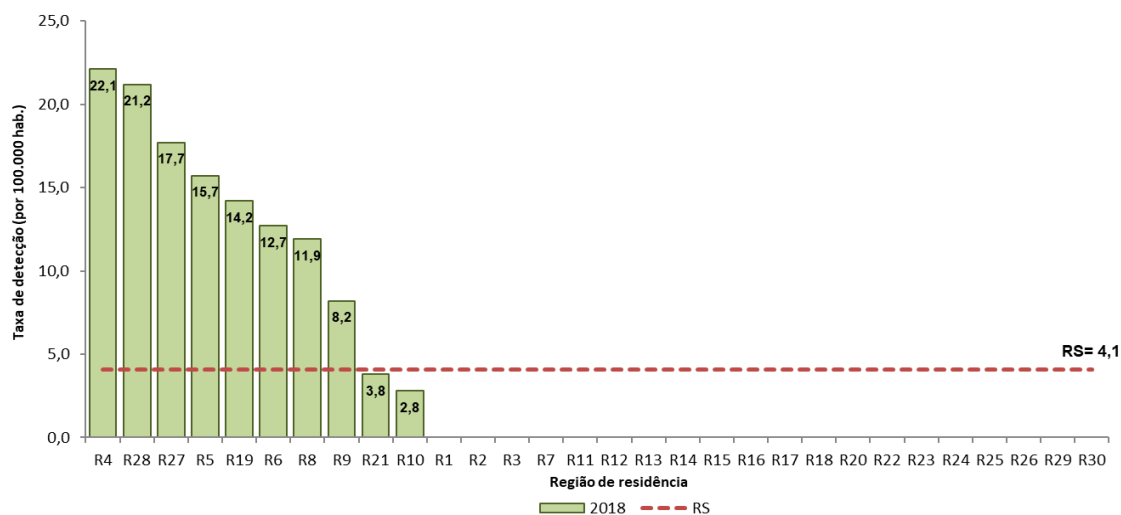
FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN de 1980 a 30/06/2019 e SISCEL de 2000 a 30/06/2019 e SIM de 2000 a 2018.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

No ano de 2018, as regiões que apresentam taxas de detecção de Aids em menores de 5 anos mais elevadas que a taxa do estado (4,3/100.000 habitantes) foram: R4 – Belas Praias (22,1/100.000 hab.), R5 – Bons Ventos (15,7/100.000 hab.), R6 – Paranhana e Costa da Serra (12,7/100.000 hab.), R8 - Vale do Caí e Metropolitana (11,9/100.000 hab.), R9 – Carbonífera/ Costa Doce (8,2/100.000 hab.), R19 – Região Botucaraí (14,2/100.000 hab.), R27 – Jacuí Centro (17,7/100.000 hab.) e R28 – Vale do Rio Pardo (21,2/100.000 hab.), conforme Tabela 25 e Gráfico 19.

Gráfico 19 – Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes) em menores de 5 anos de idade segundo região de residência. Rio Grande do Sul, 2018^(1,2)



FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN de 1980 a 30/06/2019 e SISCEL de 2000 a 30/06/2019 e SIM de 2000 a 2018.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

A distribuição da taxa de detecção de Aids entre os 62 municípios prioritários ao longo da série histórica, demonstra redução ou estabilização da taxa de detecção na maioria das cidades, exceto em nove, que são: Canoas, Charqueadas, Gravataí, Parobé, Pelotas, Rio Grande, São Leopoldo, Taquara e Tramandaí (Tabela 26).

MORTALIDADE POR AIDS

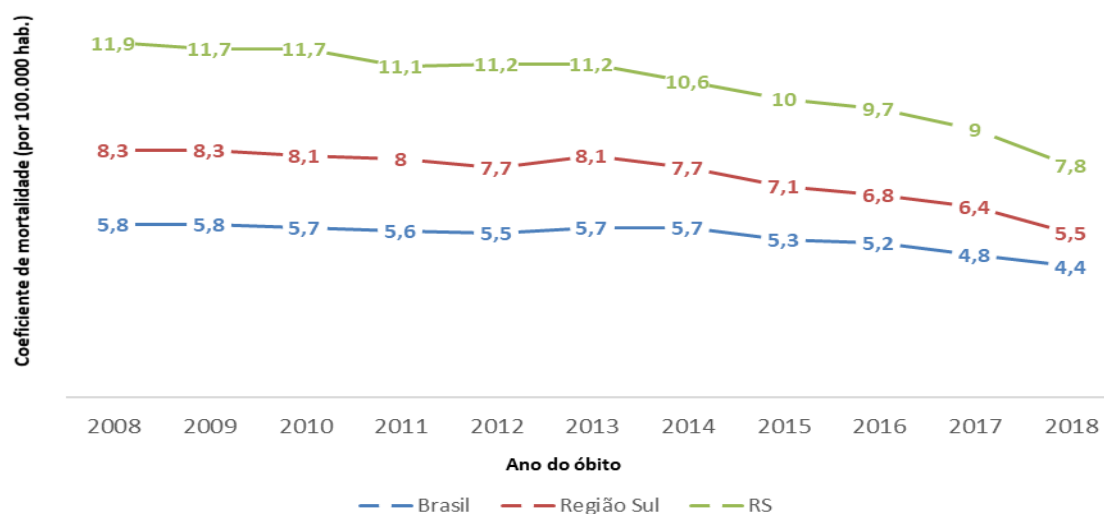
De janeiro de 1980 a dezembro de 2018, foram notificados no SIM 338.905 óbitos por causa básica Aids no Brasil (CID10: B20 a B24). Deste total, 60.126 (17,7%) são provenientes da Região Sul do país e 33.066 (9,7%) do Rio Grande do Sul. O estado apresentou nos últimos cinco anos uma média anual de 1.293 casos de óbitos por Aids (Tabela 27).

Na série histórica apresentada, é possível destacar que 57,4% dos óbitos por Aids no Rio Grande do Sul estão concentrados na região metropolitana de Porto Alegre, a saber: R10 – Capital e Vale do Gravataí (40,6%), R8 – Vale do Caí e Metropolitana (9,2%) e R7 – Vale dos Sinos (7,6%) (Tabela 28).

No período de 2008 a 2018, o Brasil teve uma redução de 24,1% no coeficiente de mortalidade padronizado, quando passou de 5,8 óbitos para 4,4 óbitos/100.000 habitantes, a Região Sul uma diminuição de 33,7%, passando

de 8,3 óbitos para 5,5 óbitos/100.000 habitantes, enquanto o Rio Grande do Sul apresenta uma queda de 34,5%, sendo 11,9 óbitos em 2008 e 7,8 óbitos/100.000 habitantes em 2018. Sendo assim, o coeficiente de mortalidade padronizado indica uma tendência de queda nas três esferas (Tabela 29 e Gráfico 20).

Gráfico 20 – Coeficiente de mortalidade padronizado de Aids (por 100.000 habitantes) segundo local de residência e ano do óbito. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2008-2018^(1,2)



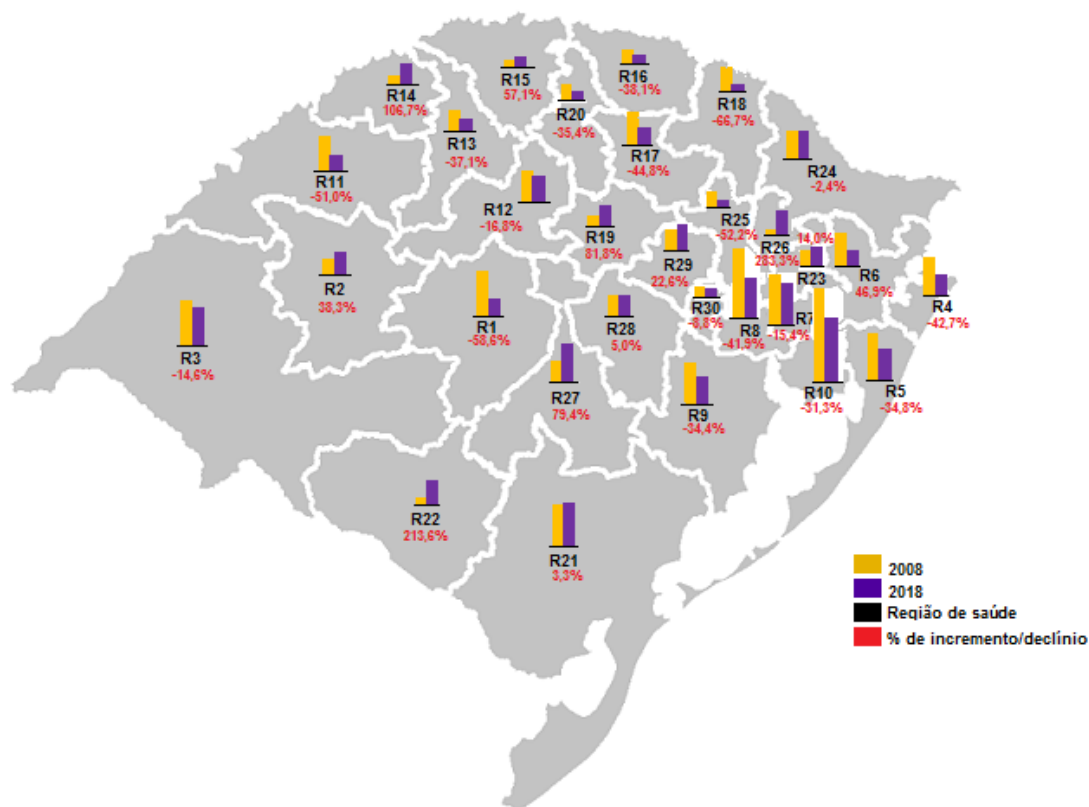
FONTE: MS/ SVS/ DANTPS/ Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

NOTAS: (1) óbitos registrados no SIM até 31/12/2018.

(2) dados preliminares para os últimos 2 anos.

Na comparação do coeficiente de mortalidade bruto por Aids dos anos de 2008 e 2018, verifica-se um incremento em onze regiões de saúde do estado: R2 – Entre Rios, R14 – Fronteira Noroeste, R15 – Caminho das Águas, R19 – Botucaraí, R21 – Sul, R22 – Pampa, R23 – Caxias e Hortênsias, R26 – Uva e Vale, R27 – Jacuí Centro, R28 – Vale do Rio Pardo e R29 – Vale e Montanhas (Tabela 30 e Figura 5).

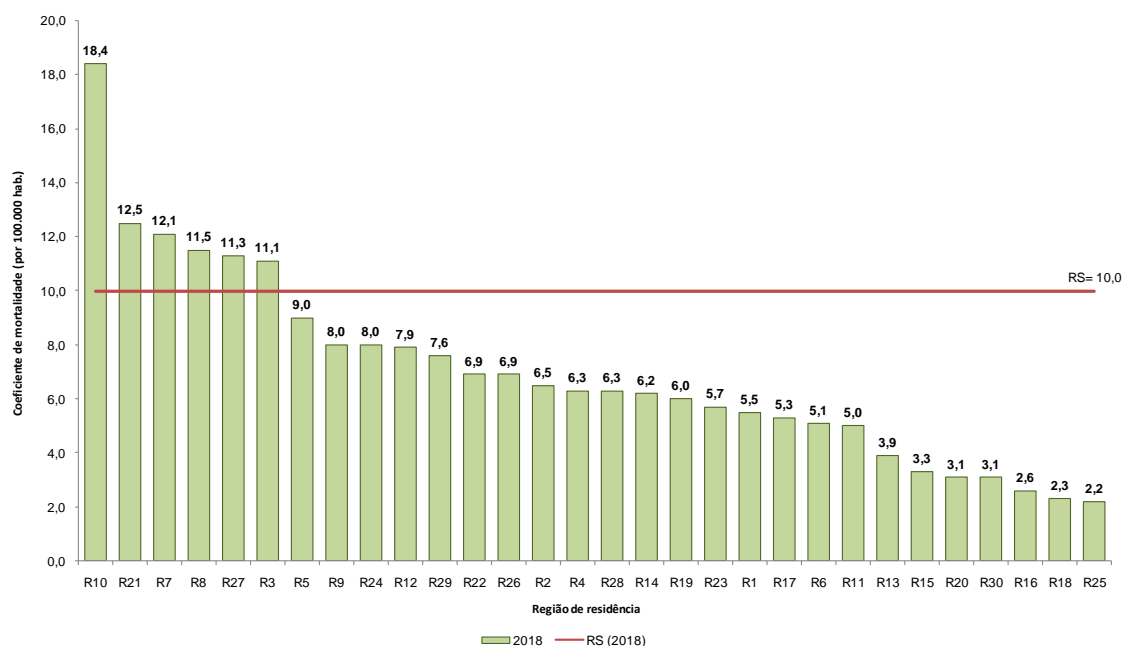
Figura 5 - Coeficiente bruto de mortalidade por Aids (por 100.000 habitantes) e percentual de declínio ou incremento segundo região de residência por ano do óbito. Rio Grande do Sul, 2008-2018^(1,2)



FONTE: MS/ SVS/ DANTPS/ Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).
 NOTAS: (1) óbitos registrados no SIM até 31/12/2018.
 (2) dados preliminares para os últimos 2 anos.

Verifica-se no ano de 2017 nove regiões de saúde com o coeficiente de mortalidade bruto de Aids superior ao coeficiente estadual, enquanto em 2018 seis regiões apresentam a taxa acima da estadual, sendo em ordem decrescente: R10 – Capital e Vale do Gravataí, R21 – Sul, R7 – Vale dos Sinos, R8 – Vale do Caí e Metropolitana, R27 – Jacuí Centro e R3 – Fronteira Oeste (Gráfico 21).

Gráfico 21 – Coeficiente bruto de mortalidade por Aids (por 100.000 habitantes) segundo região de residência. Rio Grande do Sul, 2018^(1,2)



FORNTE: MS/ SVS/ DANTPS/ Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

NOTAS: (1) óbitos registrados no SIM até 31/12/2018.

(2) dados preliminares para os últimos 2 anos.

A distribuição do coeficiente bruto de mortalidade por Aids entre os 62 municípios prioritários do ano de 2018, demonstra que 22 municípios apresentam taxa superior à estadual, sendo as maiores taxas observadas em Rio Grande e Porto Alegre as maiores taxas (24,3 e 22,5 óbitos por 100.000 habitantes, respectivamente) (Tabela 31).

MONITORAMENTO CLÍNICO

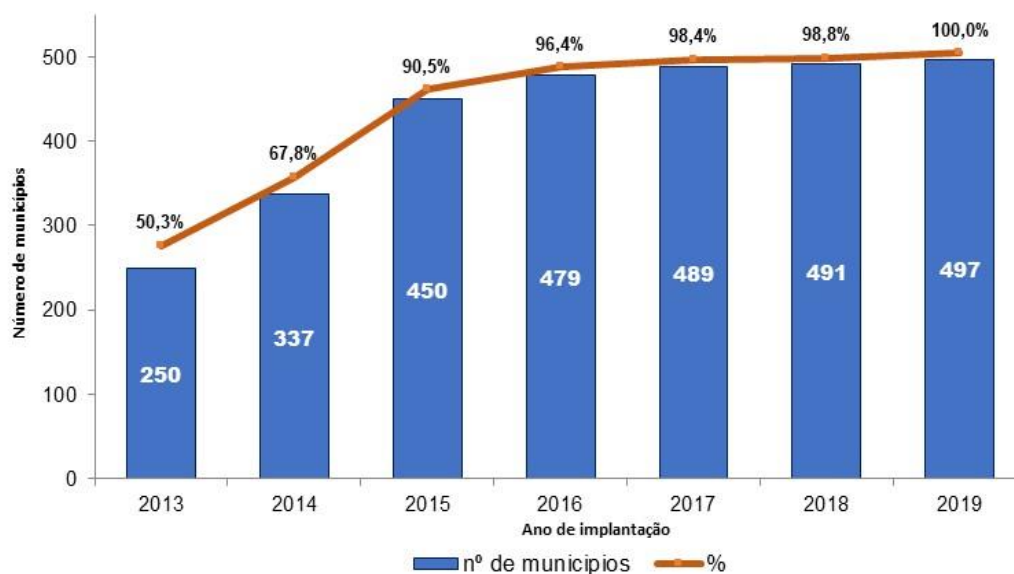
A Coordenação Estadual de IST/Aids da SES/RS segue publicando dados relacionados ao monitoramento clínico das Pessoas Vivendo com HIV/Aids (PVHA), nesse formato de documento. Ao divulgar indicadores sobre prevenção, diagnóstico e o tratamento do HIV, objetiva-se fornecer elementos acerca dos principais desafios a serem enfrentados para que se possa garantir às PVHA um cuidado qualificado, reduzindo a morbimortalidade e a incidência de novos casos desse agravo.

O monitoramento clínico é uma ferramenta essencial para subsidiar o planejamento de ações de saúde voltadas ao controle do HIV/Aids. Nesse sentido, esse acompanhamento pode auxiliar os municípios e serviços no monitoramento das metas 90-90-90, que visam chegar a 90% das PVHA com diagnóstico, 90% das PVHA em uso de terapia antirretroviral (TARV) e 90% das PVHA em uso de TARV atingindo supressão viral, e também a eliminação da epidemia de Aids até 2030.

DIAGNÓSTICO

O acesso ao diagnóstico tem sido uma das prioridades da Coordenação Estadual de IST/Aids. Para isso, uma das estratégias buscou ampliar a implantação dos testes rápidos (TR) na Atenção Básica. Ao analisar a implantação dos testes rápidos (TR) nas unidades de saúde da Atenção Básica, observa-se que, em 2013, tinha-se uma cobertura de 50,3% dos municípios, passando, em 2019, para 100% (Gráfico 22).

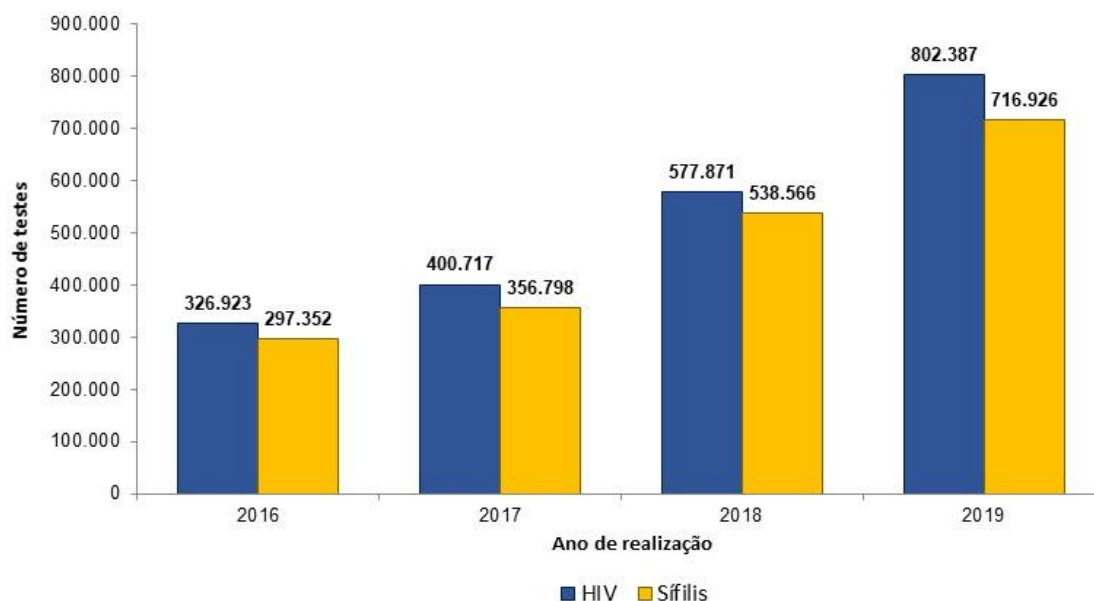
Gráfico 22 - Número e distribuição percentual de municípios com TR para HIV e sífilis implantados na Atenção Básica por ano de implantação. Rio Grande do Sul, 2013-2019



FONTE: SES/DAS/Coordenação Estadual de IST/Aids.
 NOTA: dados preliminares para os últimos 7 anos, até 31/12/2019.

De acordo com os relatórios mensais enviados pelos municípios e Coordenadorias Regionais de Saúde, observa-se no estado um incremento de 38,8% e 33,1% de TR para HIV e sífilis de 2018 para 2019, respectivamente (Gráfico 23).

Gráfico 23 - Número de TR para HIV e sífilis por ano de realização. Rio Grande do Sul, 2016-2019



FONTE: SES/DAS/Coordenação Estadual de IST/Aids.
 NOTA: dados preliminares para os últimos 4 anos, até 31/12/2019.

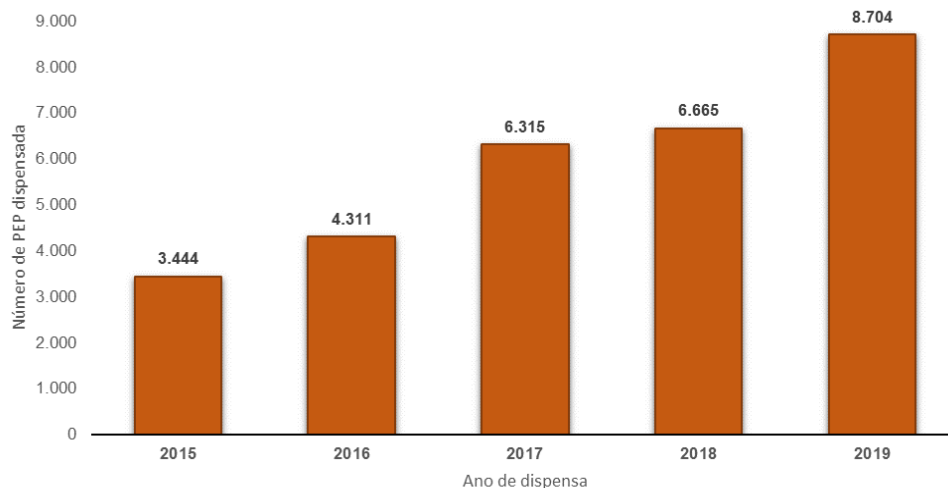
PREVENÇÃO

Entre as estratégias de prevenção ao HIV, destacam-se a Profilaxia pré-exposição (PrEP) e Profilaxia pós-exposição (PEP), passíveis de monitoramento através de dados informados no SICLOM.

No ano de 2019, a Coordenação Estadual de IST/Aids cadastrou dezoito serviços de saúde no estado para atendimento, acompanhamento e dispensação de medicamentos para PrEP, sendo que quatro desses encontram-se na capital. Nesse mesmo ano identificou-se que cerca de 1200 usuários tiveram acesso à Profilaxia Pré-Exposição no estado do RS.

Verifica-se um aumento expressivo no número de usuários em atendimento de profilaxia pós-exposição (PEP) no período analisado, conforme Gráfico 24. O número de dispensações passou de 3.444 em 2015 para 8.704 em 2019, sendo o percentual de incremento entre 2018 e 2019 de 30,6%.

Gráfico24 – Número de PEP dispensadas por ano de dispensação. Rio Grande do Sul, 2015-2019

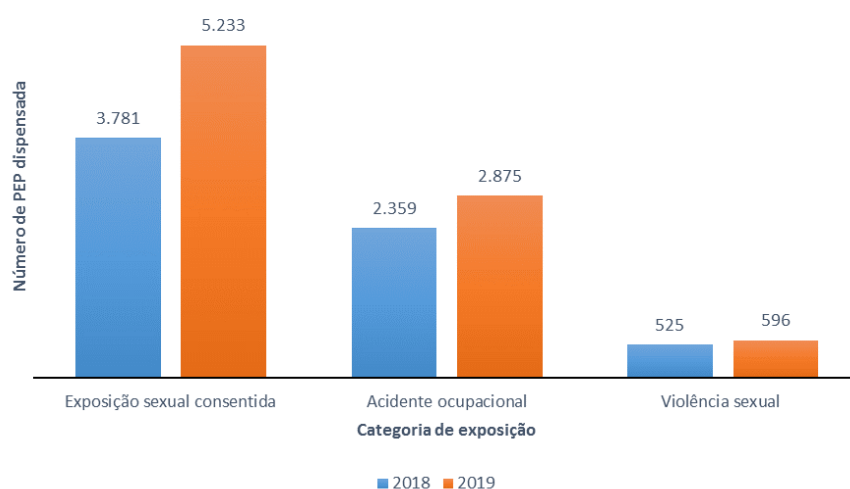


FONTES: MS/SVS/DCCI.

NOTA: casos registrados no SICLOM até 31/12/2019.

O Gráfico 25, traz uma representação gráfica do número de PEP dispensadas, conforme as categorias de exposição, entre 2018 e 2019. Verifica-se que 60,1% das dispensas no ano de 2019 foram para as situações de exposições consentidas. Esse tipo de exposição apresentou um aumento nas dispensas de 38,4% entre os anos de 2018 e 2019.

Gráfico 25 – Número de PEP dispensadas conforme categoria de exposição por ano de dispensação. Rio Grande do Sul, 2018 e 2019.

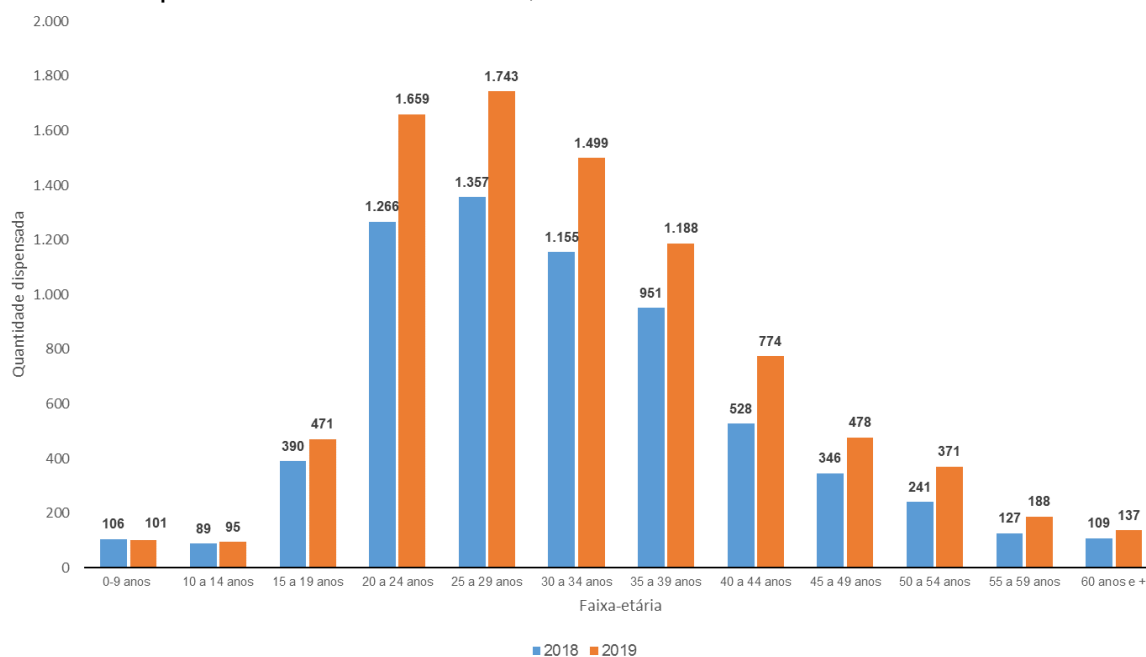


FONTES: MS/SVS/DCCI.

NOTA: casos registrados no SICLOM até 31/12/2019.

Conforme o Gráfico 26, verifica-se um aumento no número de dispensação de PEP em todas as faixas etárias. Entretanto, observa-se que 56% das dispensas ocorreram nas faixas etárias entre 20 a 34 anos, sendo o maior percentual (20%) em indivíduos entre 25 a 29 anos.

Gráfico 26 – Quantidade de PEP realizadas segundo a faixa-etária do paciente e ano da dispensa. Rio Grande do Sul, 2018-2019



FONTE: MS/SVS/DCCI.
NOTA: casos registrados no SICLOM até 31/12/2019.

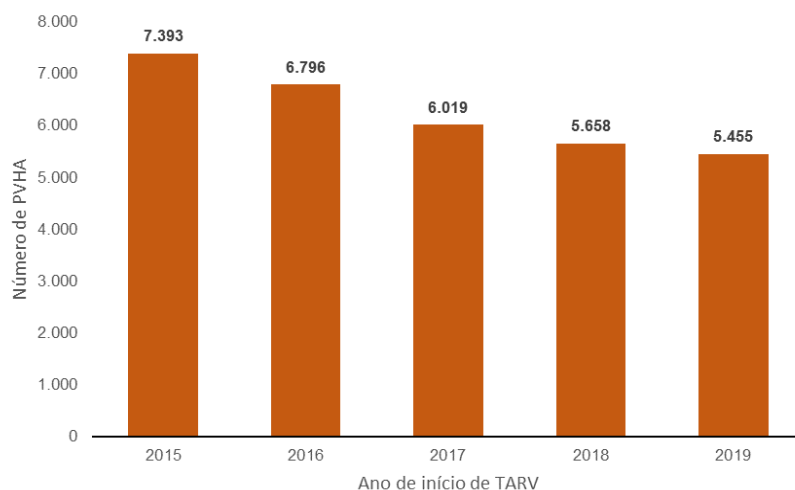
TRATAMENTO

O tratamento como prevenção (TASP) vem sendo estimulado desde o ano de 2013, conforme os Protocolos Clínicos do Ministério da Saúde (MS), como mais uma das estratégias de prevenção combinada. Nesse sentido, recomenda-se que todas as PVHA estejam em uso de medicamentos antirretrovirais, permitindo que alcancem a chamada “carga viral indetectável”, além da melhora significativa na qualidade de vida.

Ao considerar os novos tratamentos, excetuando-se o ano de 2015 no qual o registro de novos usuários foi de 7.393, devido a recomendação de tratamento para todos, instituído pelo Ministério da Saúde, observa-se uma

tendência de estabilização, sendo a média, nos últimos três anos, de 5.710 usuários iniciando TARV no estado (Gráfico 27).

Gráfico 27 – Número de PVHA de 18 anos ou mais que iniciaram TARV conforme o ano. Rio Grande do Sul, 2015-2019

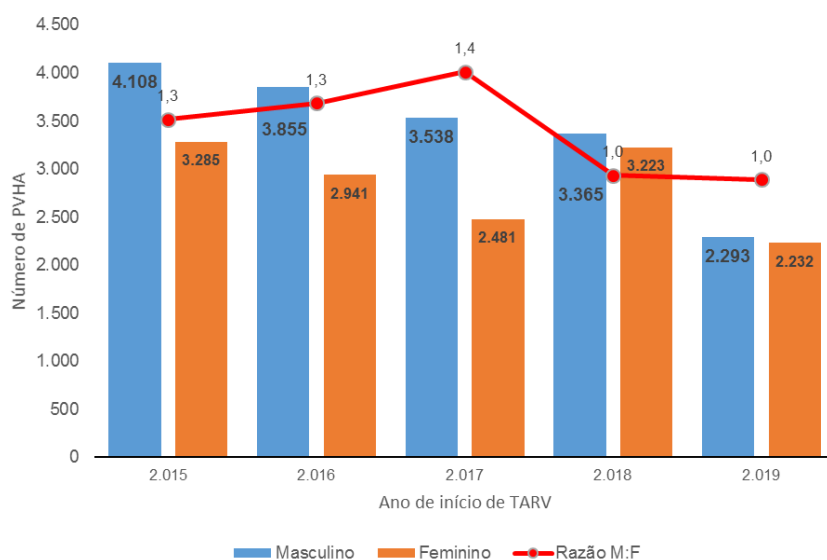


FORNTE: MS/SVS/DCCI.

NOTA: casos registrados no SICLOM até 31/12/2019.

Ao considerar o total de PVHA de 18 anos ou mais que iniciaram TARV quanto à estratificação por sexo, observa-se em toda a série histórica a predominância do sexo masculino. A relação entre o número de usuários que iniciaram TARV expressa pela razão de sexos demonstrou, no período de 2015 a 2019, redução gradual nessa diferença sendo de 1,3:1 e 1:1 (Gráfico 28).

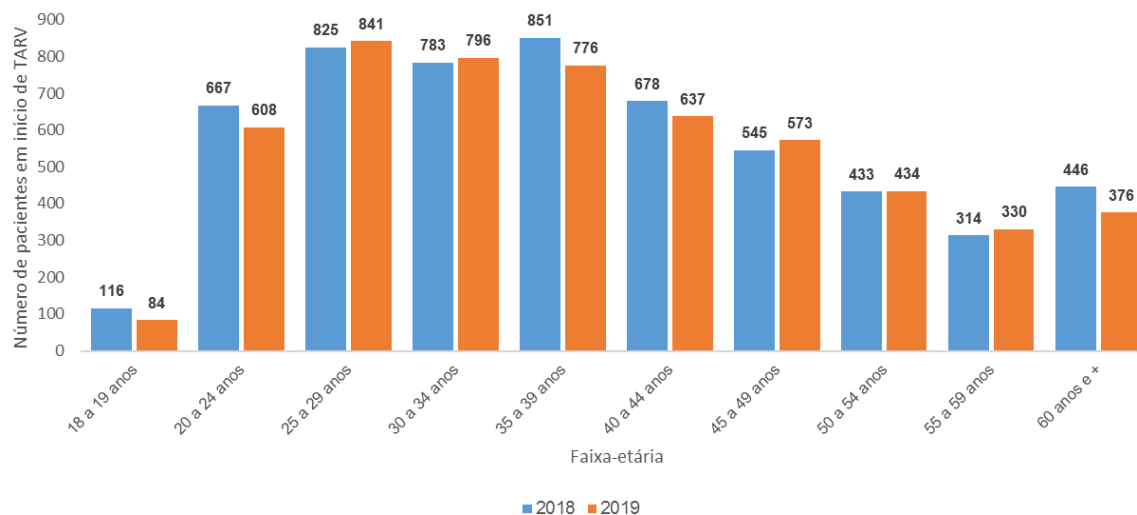
Gráfico 28– Número de PVHA de 18 anos ou mais que iniciaram TARV segundo sexo e razão de sexo por ano. Rio Grande do Sul, 2015-2019



FONTE: MS/SVS/DCCI.
 NOTA: casos registrados no SICLOM até 31/12/2019.

A análise do número de novos pacientes em TARV, por faixa etária, demonstra aumento nas dispensas nas idades entre 25 a 29 anos, 30 a 34 anos e 45 a 59 anos, sendo que entre as pessoas de 45 a 49 anos o incremento foi de 5% entre os anos de 2018 e 2019 (Gráfico 29).

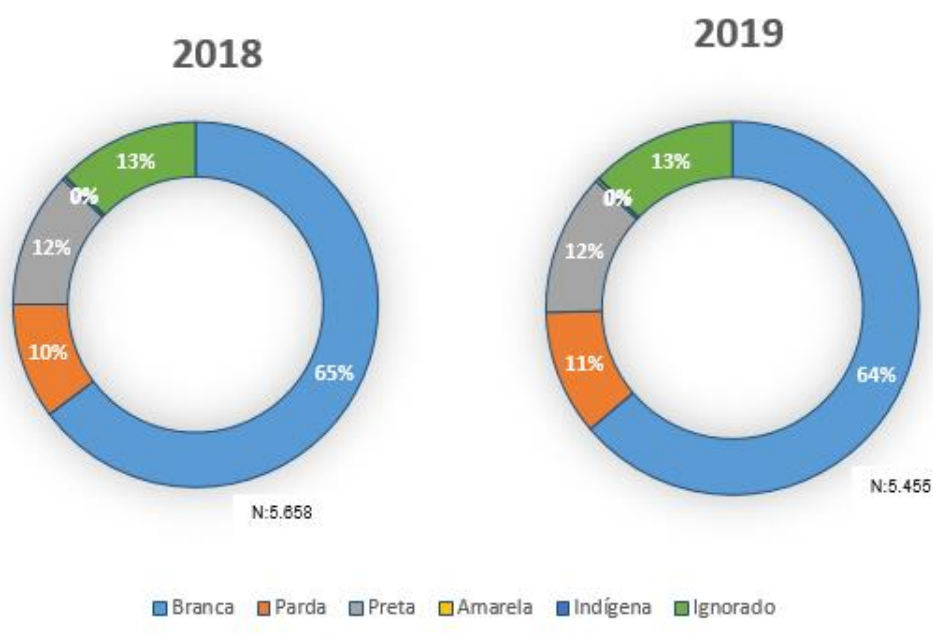
Gráfico 29 – Número de pacientes em início de TARV conforme faixa-etária por ano. Rio Grande do Sul, 2018-2019



FONTE: MS/SVS/DCCI.
 NOTA: casos registrados no SICLOM até 31/12/2019.

No que se refere à distribuição de PVHA maiores de 18 anos que iniciaram TARV segundo raça/cor, entre os anos de 2018 a 2019, verifica-se um predomínio de brancos autodeclarados (64%), seguidos por pretos e pardos (23%). Ressalta-se um quantitativo significativo de usuários com essa informação ignorada (13%) (Gráfico 30).

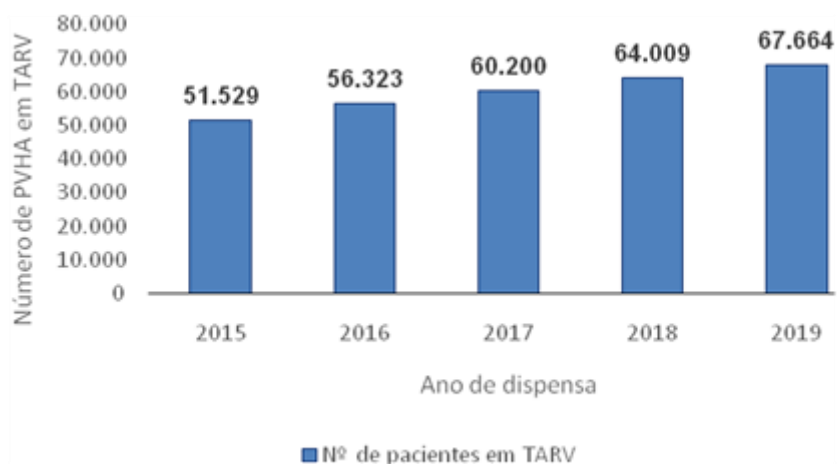
Gráfico 30 – Distribuição percentual de PVHA que iniciaram TARV conforme raça/cor por ano. Rio Grande do Sul, 2018-2019



FONTE: MS/SVS/DCCI.
 NOTA: casos registrados no SICLOM até 31/12/2019.

O número total de usuários em TARV no Rio Grande do Sul vem aumentando gradativamente ano a ano. Em 2019, foi registrado um total de 67.664, representando um aumento de 31,3% se comparado ao observado em 2015, que foi de 51.529 (Gráfico 31).

Gráfico 31 – Número de PVHA de 18 anos ou mais em TARV por ano. Rio Grande do Sul, 2015-2019

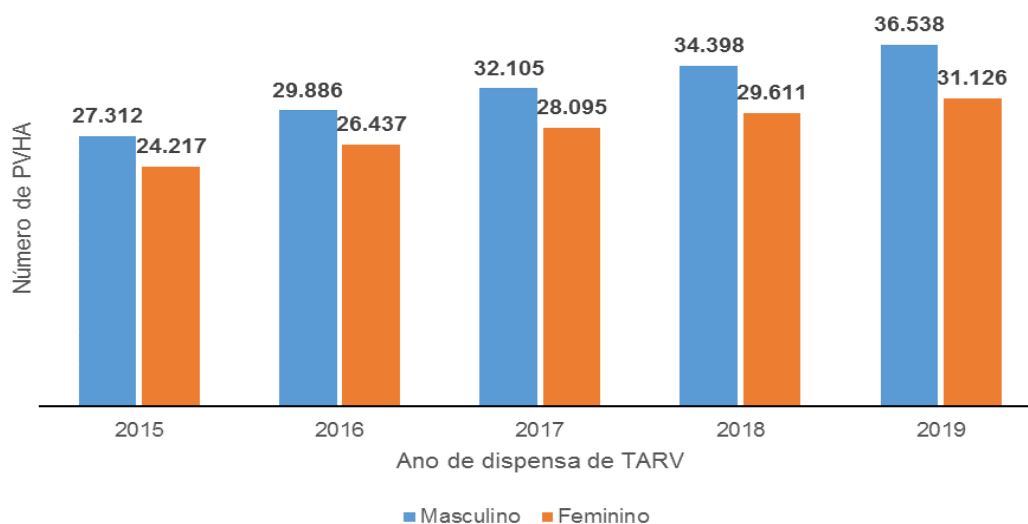


FONTA: MS/SVS/DCCI.

NOTA: casos registrados no SICLOM até 31/12/2019.

O Gráfico 32 demonstra que, em 2017, 54% (36.538) eram do sexo masculino, proporção essa que vem prevalecendo desde o início da série histórica, que foi de 53,0% (27.312).

Gráfico 32 – Número de PVHA de 18 anos ou mais em TARV segundo sexo por ano. Rio Grande do Sul, 2015-2019



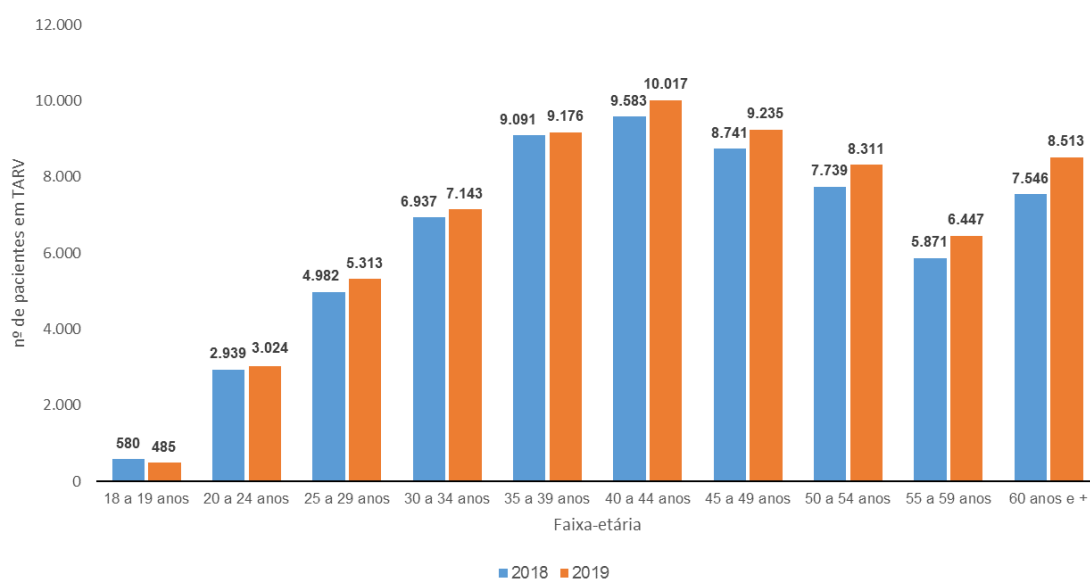
FONTA: MS/SVS/DCCI.

NOTA: casos registrados no SICLOM até 31/12/2019.

A análise do número total de pacientes em TARV, por faixa etária, demonstra aumento nas dispensas em todas as idades, exceto entre 18 e 19 anos, quando comparados os anos de 2018 e 2019, respectivamente.

Destaca-se que as idades que concentram maior percentual de usuários são entre 35 a 54 anos, representando 54% dos pacientes em tratamento antirretroviral, no ano de 2019. Além disso, a faixa que apresentou mais incremento no número de usuários foi de 60 anos ou mais, com um aumento de 12,8% entre os anos de 2018 e 2019 (Gráfico 33).

Gráfico 33 – Número de PVHA de 18 anos ou mais em TARV segundo faixa-etária por ano. Rio Grande do Sul, 2018-2019

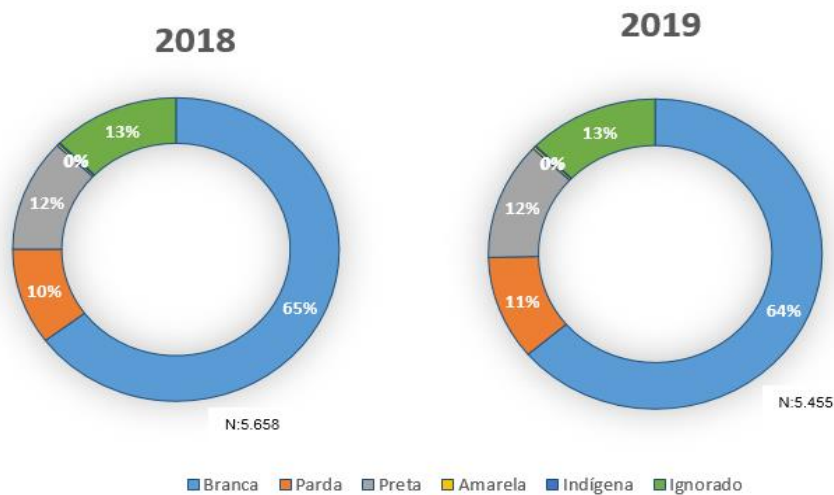


FONTES: MS/SVS/DCCI.

NOTA: casos registrados no SICLOM até 31/12/2019.

Quanto à raça/cor, o maior número de PVHA em TARV desde o início da série histórica é de usuários autodeclarados brancos, atingindo 65% em 2019 (Gráfico 34).

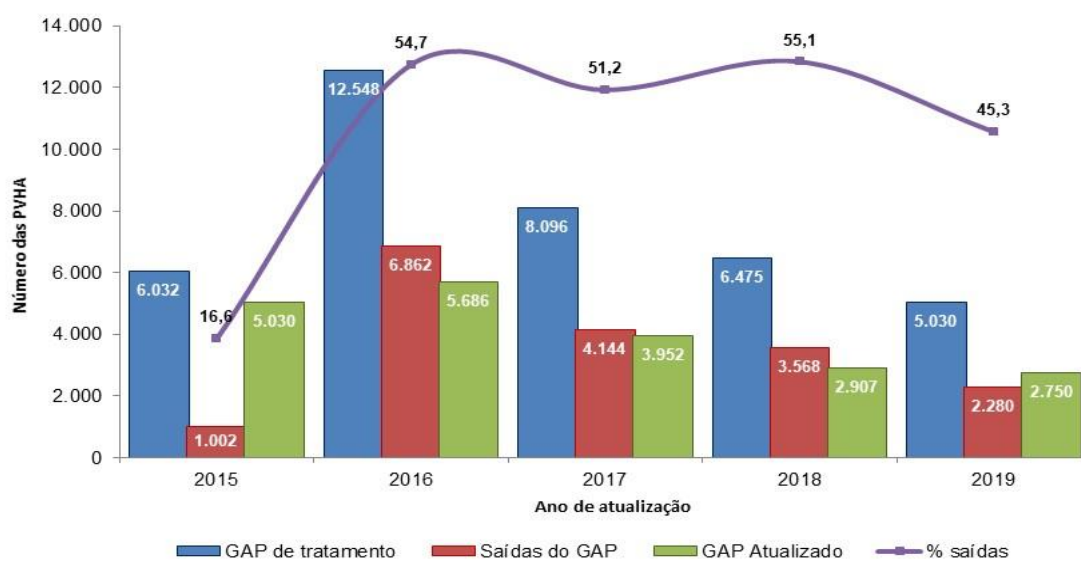
Gráfico 34 – Número de PVHA de 18 anos ou mais em TARV segundo raça/cor por ano. Rio Grande do Sul, 2018-2019



FONTE: MS/SVS/DCCI.
 NOTA: casos registrados no SICLOM até 31/12/2019.

A entrada das pessoas infectadas em TARV reduz a lacuna (gap) de tratamento, que se refere ao número de pessoas que receberam diagnóstico de HIV, mas não iniciaram uso de antirretrovirais. No Gráfico 35, é possível observar o percentual de usuários que saíram da lacuna (17,0% em 2015, chegando a 45,3% em 2019). Até junho de 2018, havia 2.750 PVHA elegíveis para tratamento, porém fora de TARV.

Gráfico 35 - Número e percentual da lacuna (tratamento, saídas e atualização) das PVHA. Rio Grande do Sul, 2015-2019



FONTE: MS/SVS/DCCI.
 NOTA: casos registrados no SIMC até 30/06/2019.

Com a apresentação desses dados, espera-se que a análise possa auxiliar as CRS e municípios no planejamento de ações de promoção, prevenção, diagnóstico e tratamento do HIV/Aids. Todas estas lacunas possuem ações estratégicas de enfrentamento, que podem ser implementadas visando a melhoria na prevenção, qualidade de vida e morbimortalidade dos usuários.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍFILIS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

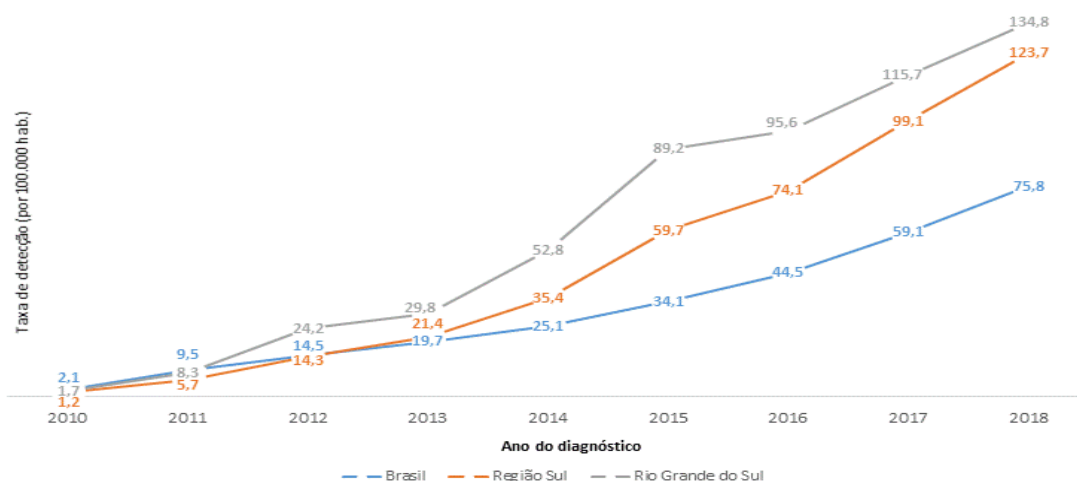
SÍFILIS ADQUIRIDA

No período de janeiro de 2010 a junho de 2019, foram notificados no SINAN um total de 650.258 casos de sífilis adquirida no Brasil, 144.004 na Região Sul e 69.036 no Rio Grande do Sul (Tabela 32), o que corresponde a 48,0% dos casos notificados entre os estados do Sul do país.

Quanto à distribuição dos casos entre as Regiões de Saúde têm-se 19.729 (28,6%) residentes na R10 - Capital e Vale do Gravataí, 8.027 (11,6%) na R23 - Caxias e Hortênsias, 6.053 (8,8%) na R8 - Vale do Caí e Metropolitana, 5.387 (7,8%) na R21 – Sul e 4.114 (6,0%) na R17 - Planalto totalizando 62,8% dos casos (Tabela 33).

Quanto à taxa de detecção, observa-se um aumento nas três esferas ao longo dos anos, estando o Rio Grande do Sul, desde 2012, em posição superior à do Brasil e da Região Sul, conforme demonstra o Gráfico 36. No estado, entre 2017 e 2018, o incremento da taxa de detecção foi de 16,5% (de 115,7 para 134,8 casos por 100.000 habitantes).

Gráfico 36 -Taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100.000 habitantes) segundo local de residência e ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2010-2018^(1,2)



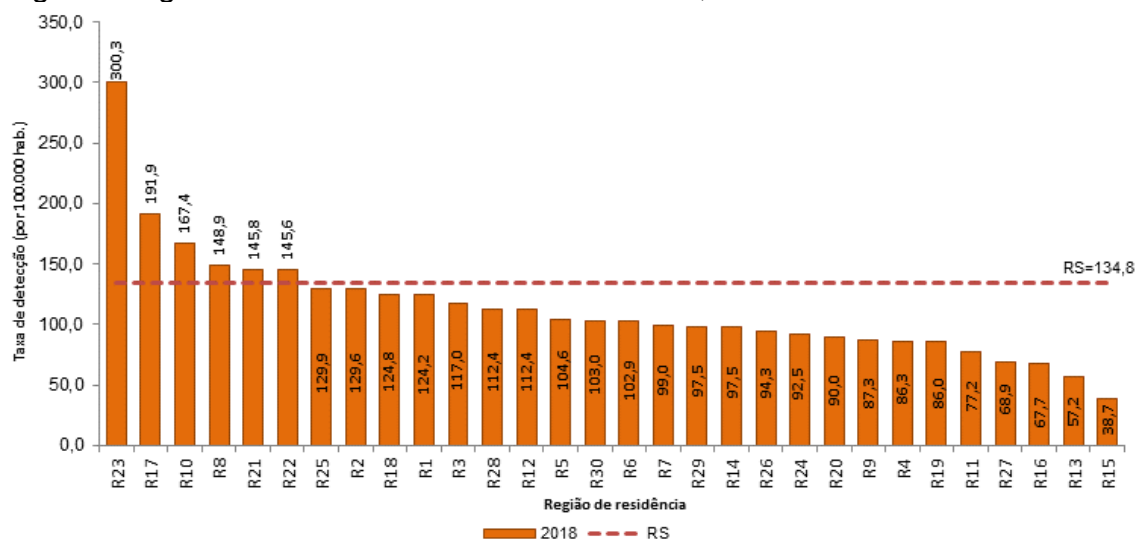
FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

A distribuição da taxa de detecção entre as Regiões de Saúde do Rio Grande do Sul no ano de 2018, demonstra que a taxa mais elevada foi na R23 – Caxias e Hortênsias (300,3 casos/100.000 hab.) e a mais baixa na Região 15 – Caminho das Águas (38,7 casos/100.000 hab.). Além da região 23 – Caxias e Hortênsias, outras cinco regiões apresentaram taxa de detecção superior à taxa estadual (134,8 casos/100.000 hab.) sendo elas em ordem decrescente: R17 – Planalto (191,9 casos/100.000 hab.), R10 – Capital e Vale do Gravataí (167,4 casos/100.000 hab.), R8 - Vale do Caí e Metropolitana(148,9/100.000 hab.), R21 – Sul (145,8 casos/100.000 hab.) e R22 – Pampa (145,6 casos/100.000 hab.) (Tabela 34 e Gráfico 37).

Gráfico 37 -Taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100.000 habitantes) segundo região de residência. Rio Grande do Sul, 2018^(1,2)



FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de IST/Aids/Núcleo de Vigilância.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019.

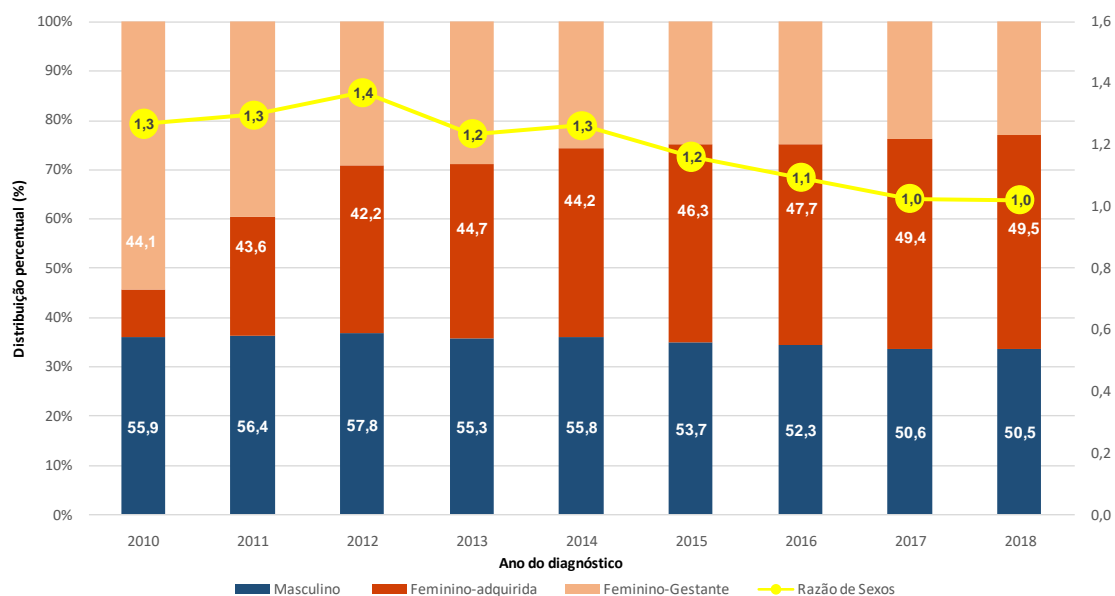
(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Do total de casos notificados no Rio Grande do Sul, no período de janeiro de 2010 a junho de 2019, 86,0% (59.234) residem nos 62 municípios prioritários. No ano de 2018, os municípios de Canela (350,6/100.000 habitantes) e Caxias do Sul (303,9/100.000 habitantes) apresentaram as taxas de detecção mais elevadas (Tabela 35).

Ao analisar a série histórica de casos notificados de sífilis, observa-se que 36.163 (40,4%) são homens e 53.374 (59,6%) mulheres; destas, 32.873 (61,6%) foram notificadas como sífilis adquirida e 20.501 (38,4%) como sífilis em gestante. No ano de 2010, a razão de sexos (M:F) era de 1,3 (treze casos

em homens para cada dez casos em mulheres); já no ano de 2018, foi de 1,0 (dez casos em homens para cada dez casos em mulheres), razão que vem se mantendo estável desde 2017, conforme demonstra o Gráfico 38.

Gráfico 38 - Distribuição proporcional de casos de sífilis adquirida e sífilis em gestante segundo sexo e razão de sexos, por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2018^(1,2)



FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de IST/Aids/Núcleo de Vigilância.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Quanto às características sociodemográficas, observa-se que a faixa etária com maior percentual é a de 20 a 29 anos (34,3%), sendo essa a idade mais afetada em toda a série histórica (Tabela 36).

No ano de 2018, na variável escolaridade, 50,0% das notificações foi preenchida como “ignorada” ou não houve preenchimento do campo. Entre os casos informados, 0,5% são analfabetos, 18,2% não possuem o ensino fundamental completo, 14,5% possuem o fundamental completo ou médio incompleto e 16,4% apresentam pelo menos o ensino médio completo, conforme a Tabela 36.

Em relação à raça/cor, verifica-se que a maior parte das pessoas notificadas se autodeclara branca (55,5%), seguidos pela parda (8,1%) e preta (7,9%); ao considerar, na série histórica, o percentual de negros (pardos e pretos), tem-se um aumento, sendo de 15,6% em 2010 e 18,0% em 2018(Tabela 36).

SÍFILIS EM GESTANTE

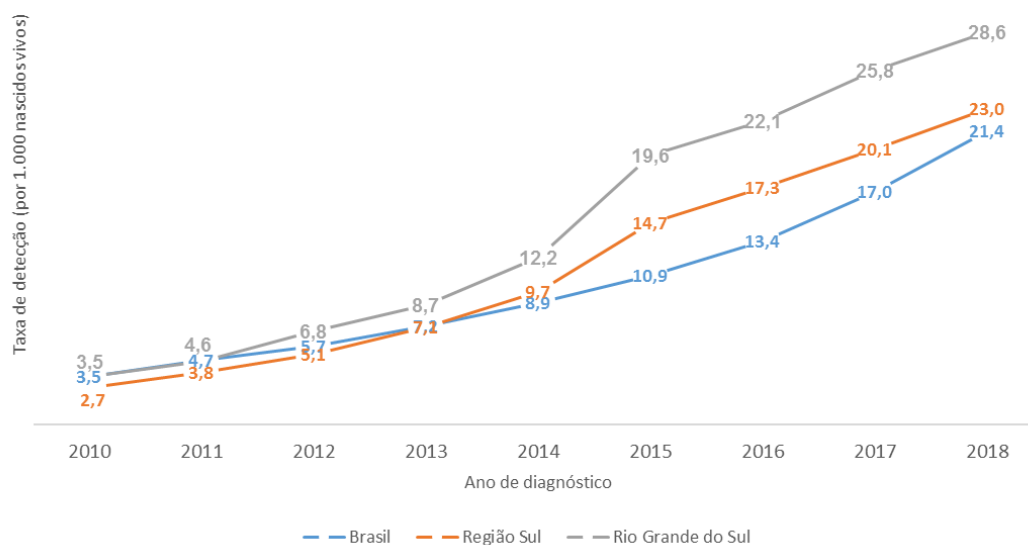
No período de janeiro de 2005 a junho de 2019, foram informados no SINAN 324.321 casos de gestantes com sífilis, sendo 47.796 (14,7%) residentes na Região Sul e 21.938 no Rio Grande do Sul, o que representa 45,9% do total de casos desta região (Tabela 37).

Quanto à distribuição proporcional dos casos por região de saúde, observa-se uma concentração de 52,7% nos seguintes locais em ordem decrescente: R10 (Capital e Vale do Gravataí), R8 (Vale do Caí e Metropolitana), R21 (Sul) e R7 (Vale dos Sinos), conforme a Tabela 38.

Torna-se importante ressaltar a mudança de critério de definição de casos, a partir de outubro de 2017, que passou a considerar a gestante com diagnóstico no pré-natal, parto e puerpério sendo este um fator a contribuir com o aumento no número de casos.

Ao verificar a taxa de detecção, observa-se uma tendência ascendente nas três esferas, ao longo da série histórica, estando o Rio Grande do Sul com valores superior ao Brasil desde o ano de 2012 e superior à Região Sul em todos os anos (Tabela 37 e Gráfico39).

Gráfico 39 -Taxa de detecção de sífilis em gestantes (por 1.000 nascidos vivos) segundo local de residência e ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2010-2018^(1,2)



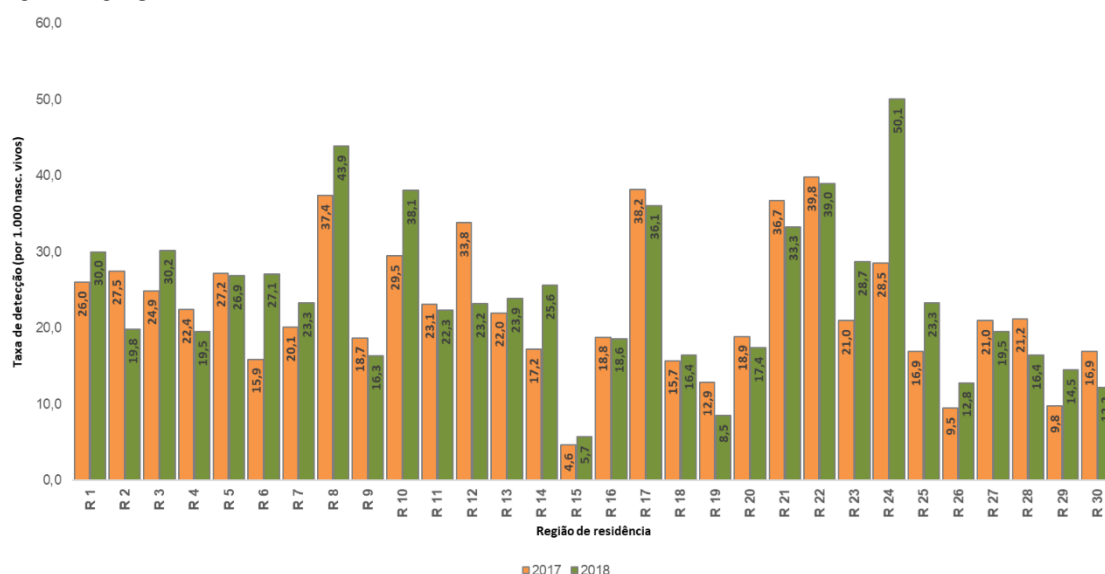
FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019.
 (2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Em 2018, no Rio Grande do Sul, observa-se uma taxa de detecção de 28,6 casos de sífilis em gestantes para cada 1.000 nascidos vivos, sendo 10,9% superior à taxa observada no ano anterior (25,8/1.000 nascidos vivos) (Tabela 37).

Ao comparar a taxa de detecção do ano de 2017 com o ano de 2018 entre as regiões de saúde do estado, verifica-se um incremento em metade das regiões (R1, R3, R6, R7, R8, R10, R13, R14, R15, R18, R23, R24, R25, R26 e R29) (Gráfico 40). Além disso, destacam-se as regiões 6 - Vale do Paranhana e Costa da Serra e 24 – Campos de Cima da Serra, pois apresentam o maior incremento na taxa sendo, respectivamente, 70,8% e 76,1% (Tabela 39).

Gráfico 40 - Taxa de detecção de sífilis em gestantes (por 1.000 nascidos vivos) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2017-2018^(1,2)



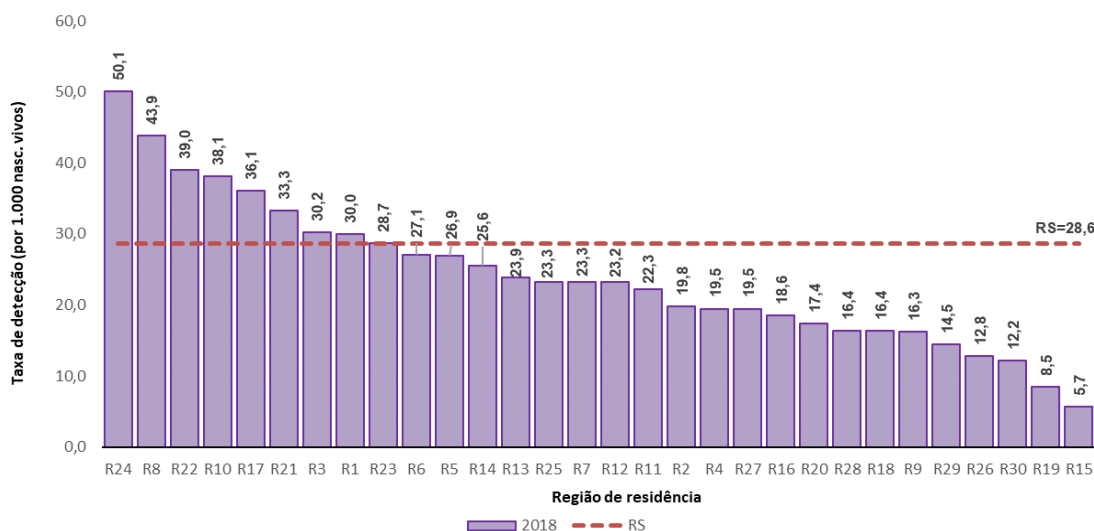
FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019.
 (2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

No ano de 2018, a taxa de detecção mais elevada foi observada na região 24 (Campos de Cima da Serra) com 50,1 casos para cada 1.000 nascidos vivos e a taxa mais baixa foi da região 15 (Caminho das Águas) com 5,7 casos para cada 1.000 nascidos vivos, com incremento de 23,9% em comparação com 2017. Além da região 24 (Campos de Cima da Serra), outras

nove regiões (R1, R3, R8, R10, R17, R21, R22, R23 e R24) apresentaram no ano de 2018 taxa de detecção superior à taxa estadual, conforme demonstra a Tabela 39 e Gráfico 41.

Gráfico 41 - Taxa de detecção (por 1.000 nascidos vivos) de sífilis em gestantes segundo região de residência. Rio Grande do Sul, 2018^(1,2)



FONTES: MS/SVS/DCCI.

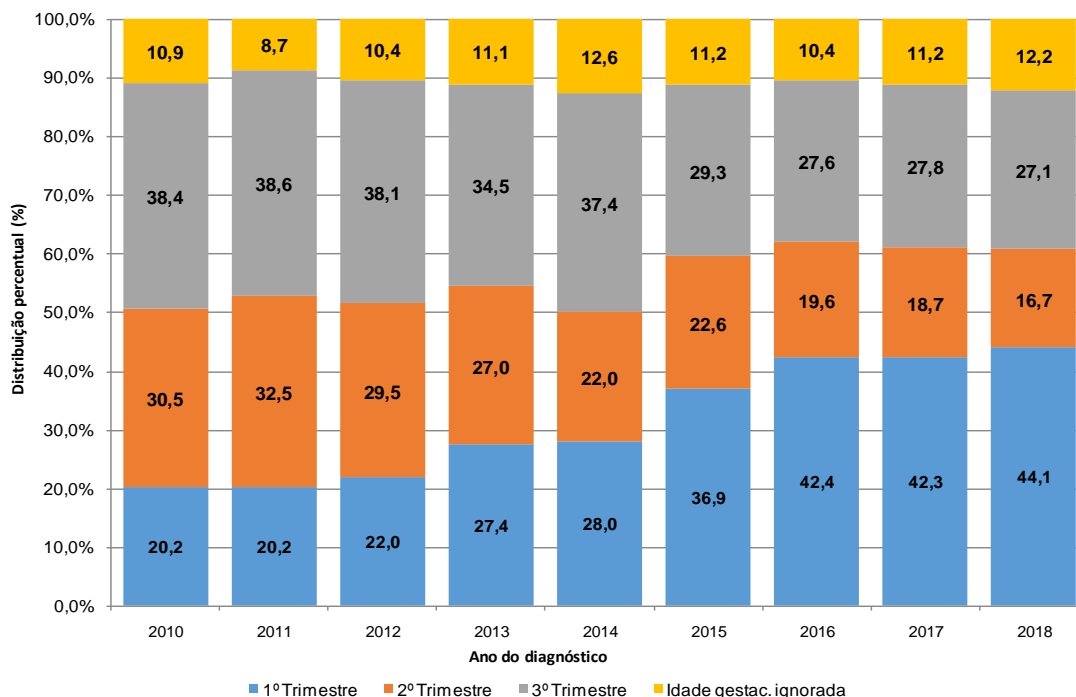
NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Entre os casos diagnosticados de janeiro de 2010 a junho de 2019, 85,0% (17.435) são residentes nos 62 municípios prioritários, conforme demonstra a Tabela 40. Quanto à taxa de detecção, no ano de 2018, vinte e seis municípios apresentaram valores superior a taxa estadual (28,6/1.000 nascidos vivos), sendo as mais elevadas nos seguintes municípios: Vacaria (56,6/1.000 nascidos vivos), Rio Grande (54,6/1.000 nascidos vivos), Canoas (52,9/1.000 nascidos vivos), Alvorada (51,2/1.000 nascidos vivos) e Passo Fundo (51,0/1.000 nascidos vivos) (Tabela 40).

Ao analisar a idade gestacional de detecção de sífilis em gestantes, observa-se que, nos primeiros cinco anos da série histórica (de 2010 a 2014), a maior proporção foi de mulheres diagnosticadas no terceiro trimestre de gestação. A partir de 2015 ocorre uma mudança, onde a maior proporção de diagnósticos acontece no primeiro trimestre, chegando em 2018 a 44,1%, conforme a Tabela 41 e Gráfico 42.

Gráfico 42 - Idade gestacional no momento do diagnóstico de sífilis por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2018^(1,2)



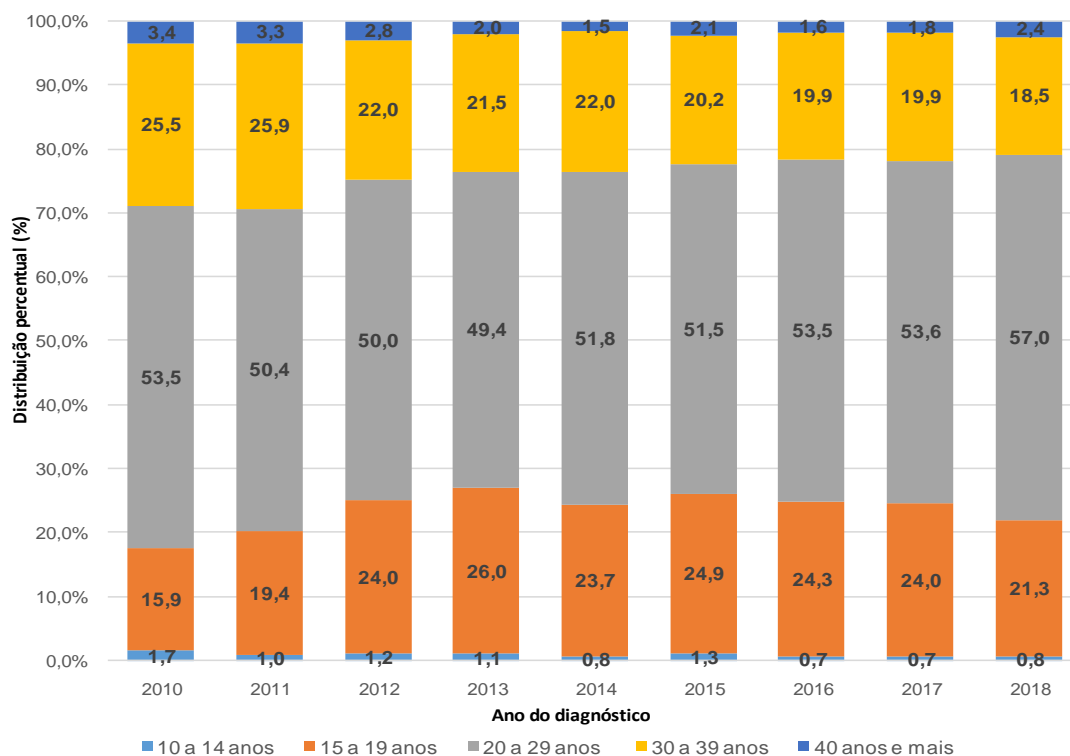
FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de IST/Aids/Núcleo de Vigilância.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Quanto às características sociodemográficas, verifica-se, em todos os anos da série histórica, um percentual maior de gestantes diagnosticadas com sífilis na faixa etária de 20 a 29 anos, totalizando 53,5%, seguida pela faixa de 15 a 19 anos (23,2%) e de 30 a 39 anos (20,3%). Observa-se, nos anos de 2010 e 2011, que a proporção de gestantes diagnosticadas com sífilis entre a idade de 30 a 39 anos foi superior àquelas entre 15 e 19 anos, ocorrendo, posteriormente a este período, uma inversão dessa situação (Tabela 41 e Gráfico43).

Gráfico 43 - Distribuição percentual de casos de sífilis em gestante segundo faixa-etária e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2018^(1,2)



FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de IST/Aids/Núcleo de Vigilância.

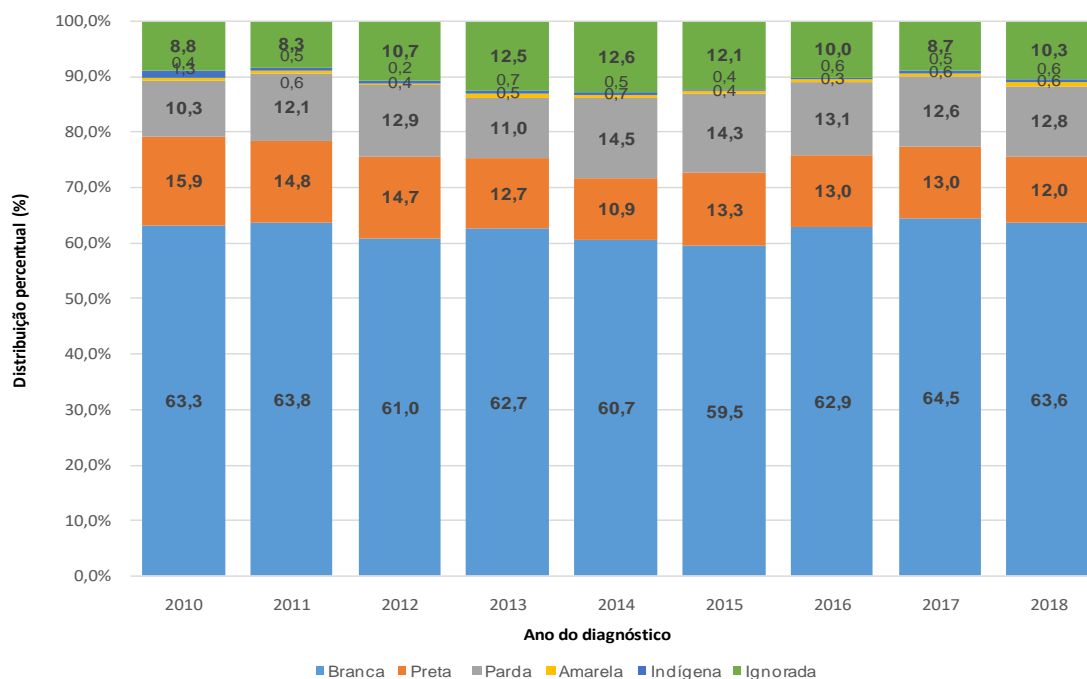
NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Ao verificar a escolaridade, observa-se um total de 34,9% das notificações com a informação registrada como “ignorada”. Sendo assim, apesar da dificuldade em analisar o dado, destaca-se um aumento no percentual de mulheres que completaram o ensino médio, passando de 8,4% em 2010 para 18,4% em 2018 (Tabela 41).

Sobre a variável raça/cor, identifica-se um predomínio de mulheres brancas, totalizando 62,6%, 13,0% pardas e 12,9% pretas. Ao considerar as mulheres negras (pardas e pretas) diagnosticadas com sífilis ao longo de toda a série histórica tem-se uma média anual de 26,1%, nos últimos 10 anos (Tabela 41 e Gráfico44).

Gráfico 44 - Distribuição proporcional de casos de sífilis em gestante segundo raça/cor e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2018^(1,2)



FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de IST/Aids/Núcleo de Vigilância.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Ao considerar as informações clínicas das gestantes diagnosticadas com sífilis, verifica-se que 41,3% do total das notificações estavam com a classificação clínica registrada como “ignorado” e entre as restantes 31,6% informada como sífilis primária. Apesar disso, foi possível observar um aumento no percentual de gestantes classificadas com sífilis latente que passou de 8,0% em 2013 para 20,8% em 2018 (Tabela 42).

SÍFILIS CONGÊNITA

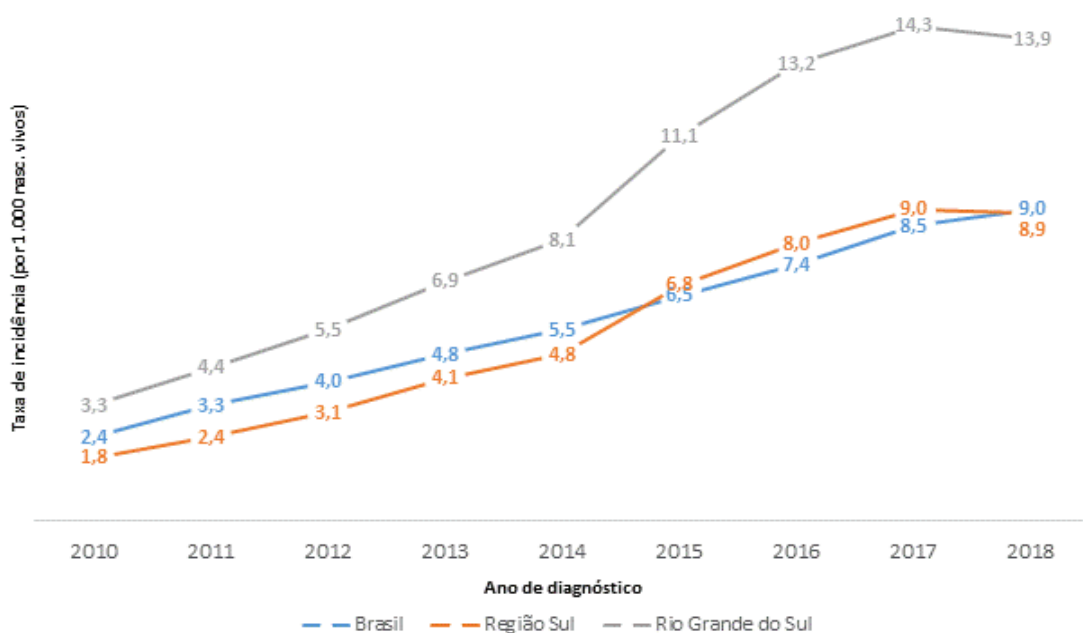
De janeiro de 1998 a junho de 2019, foi notificado no SINAN um total de 214.891 casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade no Brasil, dos quais 24.343 eram residentes na Região Sul, e destes 14.685 no Rio Grande do Sul. Sendo assim, 60,3% dos casos informados na Região Sul são de moradores do Rio Grande do Sul (Tabela 43).

Quanto à distribuição proporcional das notificações nas Regiões de Saúde do estado, no período de 2010 a junho de 2019, observa-se um percentual de 55,0% dos casos concentrados nas regiões 8 (Vale do Caí e Metropolitana) e 10 (Capital e Vale do Gravataí) (Tabela 44). Ressalta-se, em

toda a série histórica, um aumento no número de notificações no Rio Grande do Sul, exceto entre 2017 e 2018, pois tem-se uma redução de 2,7%. Com relação às Regiões de Saúde, a diminuição no número de casos mais expressiva ocorreu na região 2 – Entre Rios (81,8%) e o maior incremento na região 30 – Vale da Luz (83,3%) (Tabela 44).

Ao comparar a taxa de incidência do Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, de 2010 a 2018, observa-se linhas ascendentes, estando o estado com valores acima da esfera nacional e regional, progredindo de 3,3 em 2010 para 13,9 casos para cada 1.000 nascidos vivos em 2018 (Gráfico 45).

Gráfico 45 - Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade (por 1.000 nascidos vivos) segundo local de residência e ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2010-2018^(1,2)



FONTES: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Ao analisar a taxa de incidência de sífilis congênita em menores de um ano nas Regiões de Saúde, observa-se, no ano de 2018, que seis das 30 regiões apresentaram taxa superior à taxa estadual (13,9/1.000 nascidos vivos), na seguinte ordem decrescente: R10 – Capital e Vale do Gravataí (26,8/1.000 nascidos vivos), R8 – Vale do Caí e Metropolitana (24,7/1.000 nascidos vivos), R17 – Planalto (16,9/1.000 nascidos vivos), R23 – Caxias e

Hortênsias (15,5/1.000 nascidos vivos), R24 – Campos de Cima da Serra (15,3/1.000 nascidos vivos) e R21– Sul (14,3/1.000 nascidos vivos) (Tabela 45 e Gráfico46).

Gráfico 46 - Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de um ano de idade (por 1.000 nascidos vivos) por região de residência e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2018^(1,2)



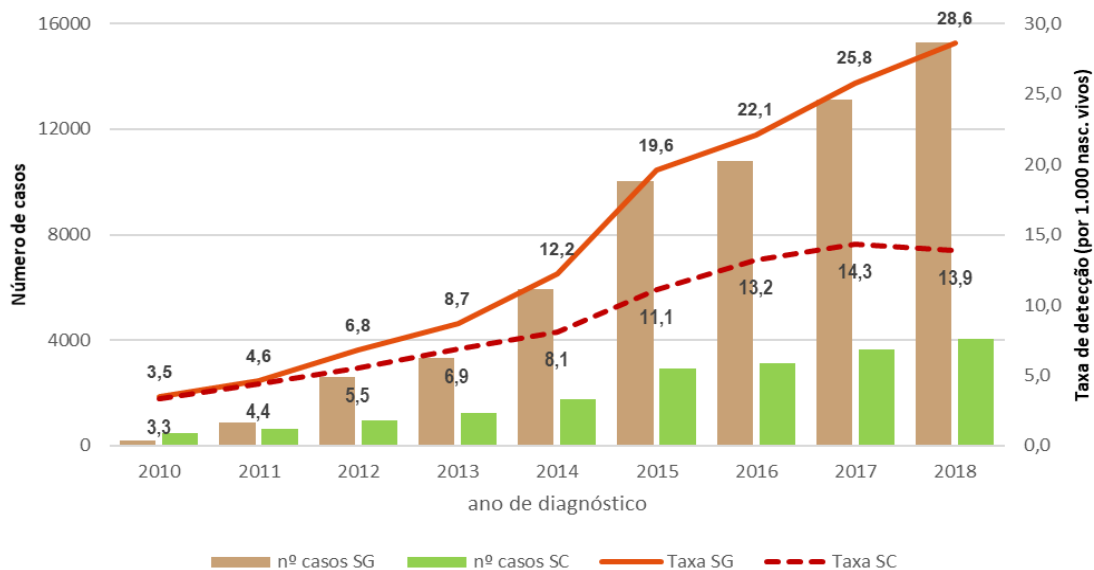
FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Ao comparar as taxas de detecção de sífilis em gestantes com as taxas de incidência de sífilis congênita em menores de um ano de idade ao longo dos últimos anos, observa-se uma pequena diferença entre as respectivas taxas no início da série histórica. Com o passar dos anos, apesar da tendência de crescimento, a diferença entre as taxas vem aumentando, resultado este que pode ter relação com a implementação de medidas de prevenção da transmissão vertical, conforme Gráfico 47.

Gráfico 47 - Casos diagnosticados de sífilis em gestante e sífilis congênita (número e taxa por 1.000 nascidos vivos), segundo ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010 a 2018^(1,2)



FORNTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

A Tabela 46 demonstra que no período de janeiro de 2010 a junho de 2019, 11.293 casos são de residentes nos 62 municípios prioritários, o que representa um percentual de 91,7% do total de casos no Rio Grande do Sul. Quanto à taxa de incidência, ano de 2018, vinte e dois municípios apresentaram valores superior a taxa estadual (13,9/1.000 nascidos vivos), sendo a mais elevada no município de Canoas (42,7/1.000 nascidos vivos) (Tabela 46).

Ao verificar a idade da criança diagnosticada com sífilis congênita, observa-se um total de 12.183 (99,0%) em neonatos (até 28 dias de vida), dos quais 12.050 (97,9%) foram diagnosticados na primeira semana de vida, sendo este o perfil em toda a série histórica. Quanto à classificação final dos casos diagnosticados, observa-se que 91,8% foram registrados como sífilis congênita recente, 5,4% como aborto por sífilis, 2,7% como natimorto e 0,1% como sífilis congênita tardia (Tabela 47).

Quanto à faixa etária das mães das crianças notificadas com sífilis congênita, verifica-se, em todo o período, um maior percentual na idade de 20 a 29 anos, totalizando 54,1%. Logo após se destaca as faixas de 30 a 39 anos (21,6%) e 15 a 19 anos (19,5%), conforme a Tabela 48.

No que se refere à escolaridade materna, observa-se que 22,6% possuem da 5ª a 8ª série incompleta e que, em 28,8% dos casos, essa variável

estava classificada como ignorado. Em relação à raça/cor das mães das crianças com sífilis congênita, a maioria se declara como branca (63,3%), seguida da preta (15,2%) e parda (13,1%), segundo a Tabela 48.

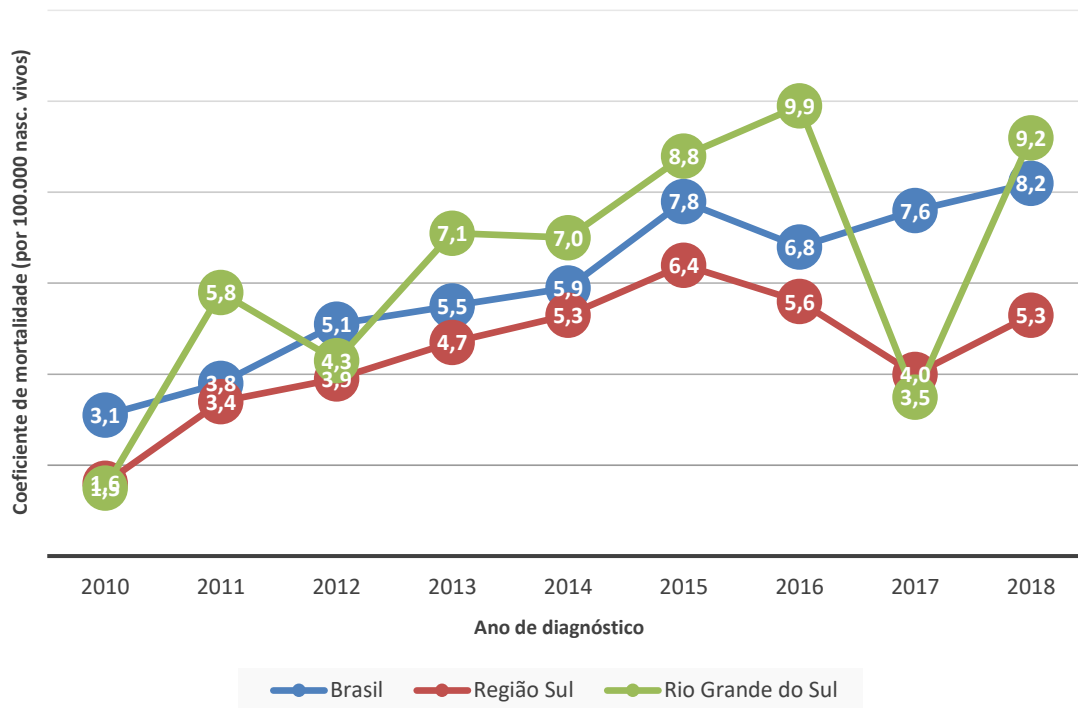
Quanto à realização do pré-natal, verifica-se um aumento no percentual de mães com acesso ao pré-natal, passando de 74,2% em 2010 para 82,5% em 2018. Conseqüentemente, o diagnóstico de sífilis materna durante o pré-natal passou de 48,9% em 2010 para 67,8% em 2018. Com diagnóstico no momento do parto/curetagem foram 27,3%, no total da série histórica, 3,5% após o parto, 0,5% não teve diagnóstico e 5,3% das notificações estavam com informação ignorada (Tabela 49).

Em relação ao tratamento materno, observa-se um maior percentual no esquema inadequado (57,3%), e ao longo da série histórica uma redução no percentual de tratamentos “não realizados” passando de 44,3% em 2010 para 27,1% em 2018 (Tabela 49).

Ao verificar a mortalidade infantil em menores de um ano de idade por sífilis congênita, no período de 2010 a 2018, o número de óbitos declarados no SIM foi de 81, sendo mais de 50,0% concentrados na região 10 – Capital e Vale do Gravataí (Tabela 51).

Ao comparar o coeficiente de mortalidade infantil por sífilis do Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, no período de 2010 a 2018, observa-se linhas ascendentes, estando o estado com valores acima da esfera nacional e regional em determinados anos, progredindo de 1,5 em 2010 para 9,2 casos para cada 100.000 nascidos vivos em 2018. Destaca-se o crescimento do coeficiente de mortalidade no estado, entre 2017 e 2018, sendo o aumento de 162,9% em relação a 2017 (Tabela 50 e Gráfico 48).

Gráfico 48 - Coeficiente de mortalidade infantil por sífilis congênita (por 100.000 nascidos vivos) segundo local de residência e ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2010-2018^(1,2)



FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019.
 (2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Quanto à distribuição do coeficiente de mortalidade por sífilis congênita em menores de um ano de idade entre as regiões de saúde do estado, observa-se um incremento em três regiões, sendo: R10 – Capital e Vale do Gravataí, R21 – Sul e R27 – Jacuí Centro (Tabela 51).

ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO

A Coordenação Estadual de IST/Aids vem ao longo dos últimos anos implantando e implementando estratégias que têm contribuído para redução das taxas de detecção de HIV em gestantes, Aids em menores de 5 anos, Aids na população geral e no coeficiente de mortalidade por Aids, além do controle da epidemia de sífilis no Estado.

No ano de 2019, a Coordenação Estadual de IST/Aids ampliou o processo de regionalização do atendimento ao usuário HIV/Aids que tem como objetivo formalizar as referências e organizar a rede de serviços especializados no Estado, visando contemplar o atendimento dos usuários em nível regional. Esse processo, que teve início em 2017, alcançou no final de 2019, sete regiões de saúde com referências de atendimento em atenção secundária de HIV/Aids formalizado nas respectivas Comissões Intergestores Regionais (CIR): 8 – Vale do Caí e Metropolitana, 9 – Carbonífera e Costa Doce, 11 – Sete Povos das Missões, 13 - Diversidade, 14 - Fronteira Noroeste, 26 - Uva e Vale e 28 – Vale do Rio Pardo.

O Estado do Rio Grande do Sul elencou, por meio da Resolução nº 430/18 – CIB/RS, 62 municípios prioritários para o enfrentamento de IST/HIV/Aids e Hepatites Virais. Esses municípios, que contemplam a maior carga da epidemia do Estado, elaboram um plano de trabalho quadrienal com o objetivo de realizar uma análise situacional sobre os agravos no território, bem como lançam alternativas para o melhor enfrentamento da epidemia. Essas metas e ações são monitoradas periodicamente pela Coordenação Estadual de IST/Aids, por meio de instrumentos de avaliação. Além disso, a equipe técnica realiza visitas sistemáticas aos serviços com vistas a acompanhar o desenvolvimento das ações, bem como fortalecer as estratégias municipais por meio de apoio técnico.

O estado do RS também vem investindo em ações de prevenção combinada enquanto estratégia de combate e controle da epidemia. Entre as diferentes tecnologias de prevenção, destacam-se a PEP e a PrEP, sendo identificada uma expansão no número de dispensas nos municípios. Acredita-se que a consolidação das estratégias de Prevenção Combinada, uma das

prioridades da Coordenação Estadual de IST/Aids junto aos municípios, tem contribuído com o avanço da oferta das profilaxias à população.

No âmbito da prevenção, construiu-se ao longo de 2019 em cooperação com a UNESCO o projeto “Tecnologias Sociais Inovadoras de Educação e Saúde para a Prevenção das IST/HIV/AIDS”. Assinado em dezembro de 2019, o projeto faz parte do Eixo de Prevenção do Programa RS Seguro, estando voltado à população de adolescentes em idade escolar e profissionais das áreas da saúde e educação. O objetivo principal é trazer temáticas importantes não só para a prevenção das IST/HIV/AIDS, mas também de saúde integral, como a saúde reprodutiva, uso de álcool e outras drogas, diversidade, estigma e discriminação, violência e *bullying*, através de estratégias inovadoras que provoquem o interesse e sejam eficazes na mudança de atitudes.

A Coordenação Estadual de IST/Aids vem investindo na ampliação da rede de diagnóstico para HIV e sífilis por meio da implantação dos testes rápidos em toda a rede de saúde, especificamente, na Atenção Básica. Atualmente 497 municípios do RS ofertam e realizam o teste rápido para HIV e sífilis em sua rede de Atenção Básica, representando uma cobertura de 100,0%. A equipe técnica monitora o quantitativo de testes distribuído e realizado mensalmente, com base no Sistema de Controle Logístico de Insumos Laboratoriais (SISLOGLAB) e nos relatórios enviados pelas Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS) e municípios, no intuito de incentivar a ampliação da realização desses na população geral. A implantação do SISLOGLAB iniciou em abril de 2018, sendo uma ferramenta utilizada até o momento por 412 municípios, o que representa 83% de cobertura.

A dispensação de tratamento para todas as PVHIV tem sido monitorada por meio do Sistema de Monitoramento Clínico (SIMC). Esse sistema permite identificar as pessoas elegíveis para tratamento e que não iniciaram TARV, sendo denominado GAP de tratamento. Sendo assim, a Coordenação Estadual de IST/Aids segue incentivando o uso dessa ferramenta pelas instituições de saúde do estado desde 2014, por meio das ações de monitoramento e capacitação.

Com objetivo de fomentar e auxiliar a investigação de óbitos por HIV/AIDS, a Coordenação Estadual de IST/Aids realizou visitas técnicas a municípios prioritários no enfrentamento da mortalidade por Aids no estado,

incentivando a identificação e discussão dos fatores determinantes a ocorrência de óbitos evitáveis. Outra estratégia de enfrentamento da mortalidade por HIV/Aids trata da utilização de informações referentes ao GAP de abandono de tratamento do SIMC, auxiliando na criação e estruturação de estratégias de resgate e busca ativa dos usuários.

No ano de 2019 foi instituída a Agenda Estratégica de Trabalho de HIV/Aids, Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), Hepatites Virais e Tuberculose. A Coordenação Estadual de IST/Aids, em parceria com o Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI) do Ministério da Saúde, Programa Estadual de Hepatites Virais, Programa Estadual de Controle da Tuberculose e 10 municípios prioritários (Alvorada, Canoas, Novo Hamburgo, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Rio Grande, Santa Maria, São Leopoldo e Viamão), organizou uma cooperação técnica que visa operacionalizar as prioridades nacionais no território, explorar oportunidades e construir respostas conjuntas e integradas para o enfrentamento dos agravos.

A Coordenação Estadual de IST/Aids vem fomentando, desde 2015, a implantação dos comitês de investigação da transmissão vertical do HIV e sífilis. O monitoramento ocorre por meio dos relatórios e vistas técnicas, estando, atualmente, 8 Comitês Regionais e 16 Comitês Municipais em atividade no RS. Vem sendo realizado também, desde 2018, o monitoramento das gestantes com sífilis nas regiões do estado com maior taxa de incidência de sífilis congênita, com o objetivo de alertar, em tempo oportuno, quanto à possibilidade de transmissão vertical.

A equipe participa do Grupo de Trabalho do Departamento de Ações em Saúde (DAS) para o enfrentamento da transmissão vertical que tem como objetivo construir um Plano Operativo de Ações contando com a participação das demais políticas, como Atenção Básica, Saúde da Mulher, Saúde da Criança, PIM, entre outras. Além disso, monitora a distribuição e utilização dos insumos de prevenção e profilaxia da transmissão vertical do HIV e sífilis nas maternidades do estado. Além disso, apoiou-se no ano de 2019 o projeto “Resposta Rápida à Sífilis” do MS, que busca reduzir a sífilis adquirida e eliminar a sífilis congênita no Brasil. Foram discutidas as estratégias de

enfrentamento do agravo e alinhamento de ações junto aos municípios que participam do projeto.

A partir do ano de 2019, começou-se a incentivar a testagem rápida de parceiros de gestantes/puérperas nas maternidades públicas e privadas do estado, mediante a Nota Técnica Estadual, também com o objetivo de reduzir a transmissão vertical principalmente no período pós-parto e durante o aleitamento materno. Juntamente, orienta-se o uso adequado das medidas profiláticas conforme o PCDT.

Por fim, quanto à educação continuada, a equipe técnica da Coordenação Estadual de IST/Aids segue com o calendário de eventos e capacitações diversas tanto para profissionais da rede de atenção à saúde como também para o público em geral sobre a temática de HIV/Aids e outras IST. Além do mais, a equipe realiza de forma contínua a qualificação das informações das bases de dados do SINAN Aids e Sífilis a fim de minimizar as inconsistências e incompletudes juntos às regionais e aos municípios.

TABELAS

Tabela 1 - Número de casos de HIV notificados no SINAN, segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2008-2019^(1,2)

Local de residência	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Brasil	8.347	9.055	10.693	12.702	14.564	20.459	31.028	38.645	41.166	44.443	43.941	17.873	292.916
Região Sul	1.578	1.609	1.928	2.424	2.988	5.221	7.195	8.422	8.238	8.315	7.838	3.335	59.091
Rio Grande do Sul	657	649	750	1.058	1.425	2.826	3.689	4.063	3.894	3.836	3.484	1.497	27.828

FORTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 2 - Casos de HIV (número e percentual) notificados no SINAN, segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2008-2019^(1,2)

Região de Saúde	2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Região 1	16	2,4	15	2,3	6	0,8	26	2,5	29	2,0	8	0,3	91	2,5	159	3,9	121	3,1	126	3,3	141	4,0	60	4,0	798	2,9
Região 2	9	1,4	2	0,3	4	0,5	10	0,9	6	0,4	7	0,2	20	0,5	17	0,4	46	1,2	34	0,9	22	0,6	16	1,1	193	0,7
Região 3	29	4,4	30	4,6	35	4,7	39	3,7	37	2,6	71	2,5	94	2,5	111	2,7	147	3,8	150	3,9	130	3,7	45	3,0	918	3,3
Região 4	9	1,4	21	3,2	12	1,6	22	2,1	22	1,5	43	1,5	37	1,0	71	1,7	32	0,8	50	1,3	55	1,6	17	1,1	391	1,4
Região 5	20	3,0	21	3,2	40	5,3	35	3,3	70	4,9	91	3,2	74	2,0	96	2,4	79	2,0	132	3,4	119	3,4	38	2,5	815	2,9
Região 6	12	1,8	20	3,1	16	2,1	22	2,1	38	2,7	53	1,9	60	1,6	72	1,8	69	1,8	56	1,5	55	1,6	22	1,5	495	1,8
Região 7	71	10,8	71	10,9	96	12,8	129	12,2	155	10,9	271	9,6	374	10,1	380	9,4	362	9,3	329	8,6	322	9,2	110	7,3	2.670	9,6
Região 8	60	9,1	75	11,6	74	9,9	98	9,3	113	7,9	140	5,0	333	9,0	451	11,1	454	11,7	391	10,2	345	9,9	179	12,0	2.713	9,7
Região 9	40	6,1	28	4,3	25	3,3	25	2,4	42	2,9	89	3,1	124	3,4	144	3,5	159	4,1	113	2,9	90	2,6	39	2,6	918	3,3
Região 10	168	25,6	173	26,7	224	29,9	278	26,3	520	36,5	1.348	47,7	1.401	38,0	1.367	33,6	1.126	28,9	1.200	31,3	1.017	29,2	480	32,1	9.302	33,4
Região 11	16	2,4	17	2,6	11	1,5	21	2,0	24	1,7	26	0,9	57	1,5	76	1,9	86	2,2	93	2,4	87	2,5	33	2,2	547	2,0
Região 12	5	0,8	2	0,3	3	0,4	11	1,0	17	1,2	20	0,7	39	1,1	43	1,1	41	1,1	42	1,1	26	0,7	9	0,6	258	0,9
Região 13	12	1,8	15	2,3	10	1,3	22	2,1	14	1,0	42	1,5	50	1,4	53	1,3	64	1,6	68	1,8	44	1,3	18	1,2	412	1,5
Região 14	10	1,5	8	1,2	11	1,5	12	1,1	9	0,6	22	0,8	42	1,1	34	0,8	38	1,0	36	0,9	18	0,5	14	0,9	254	0,9
Região 15	4	0,6	1	0,2	3	0,4	8	0,8	8	0,6	8	0,3	6	0,2	11	0,3	13	0,3	18	0,5	37	1,1	8	0,5	125	0,4
Região 16	0	0,0	7	1,1	14	1,9	5	0,5	8	0,6	6	0,2	17	0,5	27	0,7	30	0,8	35	0,9	22	0,6	18	1,2	189	0,7
Região 17	12	1,8	12	1,8	17	2,3	29	2,7	28	2,0	59	2,1	47	1,3	64	1,6	95	2,4	83	2,2	64	1,8	36	2,4	546	2,0
Região 18	0	0,0	1	0,2	1	0,1	5	0,5	3	0,2	3	0,1	9	0,2	17	0,4	12	0,3	24	0,6	20	0,6	7	0,5	102	0,4
Região 19	1	0,2	2	0,3	7	0,9	2	0,2	6	0,4	10	0,4	9	0,2	30	0,7	18	0,5	19	0,5	11	0,3	6	0,4	121	0,4
Região 20	2	0,3	3	0,5	1	0,1	5	0,5	11	0,8	16	0,6	22	0,6	23	0,6	20	0,5	18	0,5	14	0,4	11	0,7	146	0,5
Região 21	94	14,3	70	10,8	59	7,9	146	13,8	136	9,5	214	7,6	341	9,2	338	8,3	331	8,5	282	7,4	334	9,6	123	8,2	2.468	8,9
Região 22	3	0,5	4	0,6	5	0,7	7	0,7	14	1,0	24	0,8	30	0,8	32	0,8	47	1,2	58	1,5	32	0,9	19	1,3	275	1,0
Região 23	33	5,0	20	3,1	29	3,9	51	4,8	49	3,4	129	4,6	207	5,6	193	4,8	206	5,3	171	4,5	165	4,7	78	5,2	1.331	4,8
Região 24	5	0,8	2	0,3	4	0,5	3	0,3	5	0,4	4	0,1	10	0,3	12	0,3	22	0,6	27	0,7	29	0,8	3	0,2	126	0,5
Região 25	3	0,5	6	0,9	2	0,3	6	0,6	6	0,4	9	0,3	39	1,1	38	0,9	39	1,0	49	1,3	59	1,7	28	1,9	284	1,0
Região 26	5	0,8	3	0,5	9	1,2	11	1,0	9	0,6	20	0,7	37	1,0	29	0,7	31	0,8	39	1,0	42	1,2	17	1,1	252	0,9
Região 27	2	0,3	3	0,5	1	0,1	1	0,1	0	0,0	7	0,2	10	0,3	24	0,6	30	0,8	40	1,0	37	1,1	12	0,8	167	0,6
Região 28	6	0,9	9	1,4	11	1,5	14	1,3	23	1,6	38	1,3	37	1,0	78	1,9	93	2,4	73	1,9	76	2,2	27	1,8	485	1,7
Região 29	5	0,8	8	1,2	14	1,9	9	0,9	17	1,2	27	1,0	51	1,4	45	1,1	50	1,3	57	1,5	35	1,0	14	0,9	332	1,2
Região 30	5	0,8	0	0,0	6	0,8	6	0,6	6	0,4	21	0,7	21	0,6	28	0,7	33	0,8	23	0,6	36	1,0	10	0,7	195	0,7
Rio Grande do Sul	657	100,0	649	100,0	750	100,0	1.058	100,0	1.425	100,0	2.826	100,0	3.689	100,0	4.063	100,0	3.894	100,0	3.836	100,0	3.484	100,0	1.497	100,0	27.828	100,0

FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de IST/Aids/Núcleo de Vigilância.

NOTAS: (1) casos notificados no Sinan até 30/06/2019.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 3 - Casos de HIV (número e percentual) notificados no SINAN, nos 62 municípios de residência prioritários por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2008-2019^(1,2)

Município de Residência	2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Alegrete	4	0,7	1	0,2	1	0,2	3	0,3	4	0,3	5	0,2	17	0,5	15	0,4	22	0,7	20	0,6	14	0,5	8	0,5	114	0,5
Alvorada	19	3,4	16	2,9	30	4,7	31	3,5	52	4,3	79	3,2	119	3,7	145	4,2	129	4,0	130	4,1	88	3,1	57	3,8	895	3,8
Bagé	2	0,4	1	0,2	1	0,2	5	0,6	9	0,7	16	0,6	17	0,5	27	0,8	30	0,9	37	1,2	21	0,7	16	1,1	182	0,8
Bento Gonçalves	3	0,5	2	0,4	0	0,0	2	0,2	3	0,2	1	0,0	13	0,4	16	0,5	16	0,5	24	0,8	29	1,0	17	1,1	126	0,5
Cachoeira do Sul	1	0,2	2	0,4	1	0,2	1	0,1	0	0,0	0	0,0	3	0,1	4	0,1	9	0,3	19	0,6	18	0,6	6	0,4	64	0,3
Cachoeirinha	13	2,3	10	1,8	17	2,7	13	1,5	20	1,6	31	1,2	65	2,0	77	2,2	52	1,6	63	2,0	72	2,5	30	2,0	463	1,9
Camaquã	3	0,5	2	0,4	4	0,6	2	0,2	3	0,2	8	0,3	6	0,2	11	0,3	17	0,5	20	0,6	14	0,5	3	0,2	93	0,4
Campo Bom	3	0,5	3	0,5	6	0,9	5	0,6	3	0,2	11	0,4	16	0,5	23	0,7	17	0,5	15	0,5	28	1,0	10	0,7	140	0,6
Canela	4	0,7	2	0,4	3	0,5	7	0,8	7	0,6	4	0,2	17	0,5	30	0,9	23	0,7	22	0,7	14	0,5	7	0,5	140	0,6
Canoas	25	4,4	32	5,9	35	5,5	57	6,4	57	4,7	63	2,5	157	4,9	243	7,0	244	7,5	232	7,3	160	5,7	94	6,3	1.399	5,9
Capão da Canoa	4	0,7	8	1,5	5	0,8	12	1,3	14	1,2	22	0,9	10	0,3	36	1,0	20	0,6	18	0,6	17	0,6	18	1,2	184	0,8
Carazinho	3	0,5	4	0,7	4	0,6	5	0,6	4	0,3	10	0,4	13	0,4	5	0,1	18	0,6	4	0,1	1	0,0	4	0,3	75	0,3
Caxias do Sul	20	3,6	17	3,1	23	3,6	40	4,5	38	3,1	86	3,4	140	4,4	143	4,1	162	5,0	131	4,1	128	4,5	70	4,7	998	4,2
Charqueadas	4	0,7	5	0,9	2	0,3	1	0,1	3	0,2	15	0,6	10	0,3	31	0,9	30	0,9	19	0,6	8	0,3	4	0,3	132	0,6
Cruz Alta	3	0,5	1	0,2	3	0,5	8	0,9	13	1,1	12	0,5	28	0,9	30	0,9	27	0,8	23	0,7	14	0,5	5	0,3	167	0,7
Eldorado do Sul	12	2,1	5	0,9	3	0,5	5	0,6	5	0,4	11	0,4	14	0,4	17	0,5	19	0,6	11	0,3	8	0,3	5	0,3	115	0,5
Erechim	0	0,0	3	0,5	4	0,6	0	0,0	2	0,2	3	0,1	8	0,2	16	0,5	17	0,5	14	0,4	10	0,4	13	0,9	90	0,4
Estância Velha	6	1,1	6	1,1	7	1,1	4	0,4	8	0,7	13	0,5	17	0,5	28	0,8	23	0,7	17	0,5	14	0,5	6	0,4	149	0,6
Esteio	8	1,4	12	2,2	6	0,9	7	0,8	16	1,3	17	0,7	28	0,9	47	1,4	34	1,0	23	0,7	37	1,3	27	1,8	262	1,1
Estrela	1	0,2	0	0,0	2	0,3	2	0,2	0	0,0	9	0,4	8	0,2	7	0,2	9	0,3	9	0,3	10	0,4	0	0,0	57	0,2
Farroupilha	4	0,7	1	0,2	6	0,9	5	0,6	3	0,2	10	0,4	16	0,5	14	0,4	13	0,4	18	0,6	21	0,7	5	0,3	116	0,5
Frederico Westphalen	1	0,2	0	0,0	2	0,3	2	0,2	3	0,2	2	0,1	1	0,0	2	0,1	1	0,0	4	0,1	5	0,2	0	0,0	23	0,1
Gravataí	4	0,7	4	0,7	7	1,1	16	1,8	23	1,9	43	1,7	96	3,0	145	4,2	108	3,3	102	3,2	123	4,3	83	5,5	754	3,2
Guaíba	6	1,1	11	2,0	12	1,9	11	1,2	23	1,9	38	1,5	52	1,6	40	1,1	51	1,6	36	1,1	40	1,4	18	1,2	338	1,4
Ijuí	6	1,1	9	1,6	6	0,9	5	0,6	6	0,5	24	1,0	23	0,7	29	0,8	25	0,8	34	1,1	17	0,6	4	0,3	188	0,8
Itaqui	7	1,2	4	0,7	2	0,3	2	0,2	3	0,2	3	0,1	5	0,2	24	0,7	19	0,6	19	0,6	18	0,6	3	0,2	109	0,5
Lagoa Vermelha	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,2	2	0,1	0	0,0	2	0,1	2	0,1	11	0,3	9	0,3	5	0,3	34	0,1
Lajeado	4	0,7	2	0,4	5	0,8	7	0,8	10	0,8	16	0,6	37	1,2	25	0,7	28	0,9	34	1,1	17	0,6	14	0,9	199	0,8

Marau	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	0,4	1	0,1	4	0,2	4	0,1	12	0,3	7	0,2	5	0,2	6	0,2	4	0,3	47	0,2
Montenegro	6	1,1	12	2,2	12	1,9	15	1,7	7	0,6	16	0,6	40	1,2	43	1,2	69	2,1	46	1,4	52	1,8	25	1,7	343	1,4
Novo Hamburgo	24	4,3	30	5,5	35	5,5	46	5,2	65	5,3	92	3,7	120	3,7	130	3,7	124	3,8	119	3,7	92	3,3	29	1,9	906	3,8
Osório	0	0,0	2	0,4	5	0,8	3	0,3	3	0,2	15	0,6	14	0,4	19	0,5	8	0,2	15	0,5	20	0,7	8	0,5	112	0,5
Palmeira das Missões	1	0,2	2	0,4	0	0,0	3	0,3	4	0,3	9	0,4	11	0,3	10	0,3	11	0,3	4	0,1	3	0,1	4	0,3	62	0,3
Parobé	3	0,5	4	0,7	2	0,3	5	0,6	4	0,3	7	0,3	8	0,2	14	0,4	17	0,5	9	0,3	21	0,7	6	0,4	100	0,4
Passo Fundo	7	1,2	8	1,5	12	1,9	16	1,8	21	1,7	37	1,5	23	0,7	34	1,0	61	1,9	60	1,9	46	1,6	30	2,0	355	1,5
Pelotas	66	11,7	42	7,7	28	4,4	102	11,5	76	6,3	121	4,8	168	5,2	147	4,2	151	4,6	110	3,5	143	5,1	61	4,1	1.215	5,1
Porto Alegre	121	21,5	133	24,3	159	25,0	204	22,9	412	33,9	1.141	45,6	1.046	32,6	908	26,1	737	22,6	766	24,1	597	21,1	351	23,4	6.575	27,6
Rio Grande	18	3,2	17	3,1	21	3,3	29	3,3	37	3,0	55	2,2	130	4,1	146	4,2	112	3,4	113	3,6	124	4,4	49	3,3	851	3,6
Santa Cruz do Sul	4	0,7	3	0,5	7	1,1	5	0,6	11	0,9	23	0,9	22	0,7	40	1,1	44	1,4	35	1,1	34	1,2	19	1,3	247	1,0
Santa Maria	12	2,1	11	2,0	6	0,9	17	1,9	20	1,6	3	0,1	78	2,4	122	3,5	105	3,2	90	2,8	106	3,7	63	4,2	633	2,7
Santa Rosa	4	0,7	4	0,7	4	0,6	3	0,3	2	0,2	13	0,5	23	0,7	16	0,5	25	0,8	12	0,4	7	0,2	8	0,5	121	0,5
Santa Vitória do Palmar	2	0,4	0	0,0	2	0,3	1	0,1	3	0,2	6	0,2	5	0,2	6	0,2	9	0,3	5	0,2	11	0,4	1	0,1	51	0,2
Sant'Ana do Livramento	3	0,5	3	0,5	7	1,1	8	0,9	6	0,5	8	0,3	1	0,0	0	0,0	13	0,4	8	0,3	14	0,5	4	0,3	75	0,3
Santiago	1	0,2	2	0,4	3	0,5	2	0,2	0	0,0	1	0,0	5	0,2	7	0,2	22	0,7	21	0,7	13	0,5	2	0,1	79	0,3
Santo Ângelo	3	0,5	3	0,5	3	0,5	2	0,2	6	0,5	10	0,4	19	0,6	34	1,0	28	0,9	36	1,1	19	0,7	14	0,9	177	0,7
São Borja	9	1,6	8	1,5	5	0,8	10	1,1	13	1,1	11	0,4	20	0,6	21	0,6	33	1,0	24	0,8	41	1,4	18	1,2	213	0,9
São Gabriel	0	0,0	2	0,4	2	0,3	8	0,9	6	0,5	9	0,4	9	0,3	14	0,4	15	0,5	11	0,3	14	0,5	6	0,4	96	0,4
São Jerônimo	2	0,4	1	0,2	1	0,2	0	0,0	2	0,2	2	0,1	8	0,2	3	0,1	0	0,0	1	0,0	3	0,1	0	0,0	23	0,1
São Leopoldo	36	6,4	29	5,3	38	6,0	60	6,7	57	4,7	125	5,0	171	5,3	140	4,0	129	4,0	118	3,7	118	4,2	47	3,1	1.068	4,5
São Luiz Gonzaga	3	0,5	2	0,4	1	0,2	3	0,3	3	0,2	2	0,1	5	0,2	7	0,2	5	0,2	12	0,4	10	0,4	2	0,1	55	0,2
São Sebastião do Caí	1	0,2	2	0,4	2	0,3	2	0,2	6	0,5	5	0,2	17	0,5	15	0,4	7	0,2	7	0,2	6	0,2	9	0,6	79	0,3
Sapiranga	2	0,4	3	0,5	4	0,6	7	0,8	6	0,5	10	0,4	24	0,7	21	0,6	12	0,4	21	0,7	23	0,8	11	0,7	144	0,6
Sapucaia do Sul	16	2,8	13	2,4	10	1,6	10	1,1	17	1,4	29	1,2	71	2,2	81	2,3	79	2,4	63	2,0	52	1,8	50	3,3	491	2,1
Soledade	1	0,2	1	0,2	3	0,5	0	0,0	3	0,2	3	0,1	4	0,1	10	0,3	8	0,2	13	0,4	2	0,1	0	0,0	48	0,2
Tapes	10	1,8	1	0,2	1	0,2	1	0,1	1	0,1	3	0,1	16	0,5	10	0,3	10	0,3	8	0,3	3	0,1	2	0,1	66	0,3
Taquara	5	0,9	6	1,1	5	0,8	8	0,9	12	1,0	21	0,8	18	0,6	23	0,7	28	0,9	15	0,5	9	0,3	7	0,5	157	0,7
Torres	3	0,5	3	0,5	5	0,8	7	0,8	5	0,4	12	0,5	16	0,5	20	0,6	6	0,2	15	0,5	17	0,6	5	0,3	114	0,5
Tramandaí	7	1,2	13	2,4	22	3,5	19	2,1	40	3,3	53	2,1	35	1,1	33	0,9	28	0,9	55	1,7	55	1,9	17	1,1	377	1,6
Uruguaiana	8	1,4	11	2,0	19	3,0	13	1,5	13	1,1	40	1,6	52	1,6	50	1,4	61	1,9	78	2,5	52	1,8	27	1,8	424	1,8
Vacaria	3	0,5	2	0,4	2	0,3	3	0,3	4	0,3	4	0,2	8	0,2	6	0,2	16	0,5	21	0,7	18	0,6	5	0,3	92	0,4
Venâncio Aires	0	0,0	1	0,2	2	0,3	3	0,3	2	0,2	6	0,2	6	0,2	16	0,5	20	0,6	12	0,4	7	0,2	5	0,3	80	0,3
Viamão	11	2,0	10	1,8	11	1,7	13	1,5	13	1,1	51	2,0	74	2,3	91	2,6	94	2,9	137	4,3	137	4,8	76	5,1	718	3,0
Total	562	100,0	547	100,0	636	100,0	890	100,0	1.216	100,0	2.501	100,0	3.207	100,0	3.481	100,0	3.259	100,0	3.174	100,0	2.830	100,0	1.497	100,0	23.800	100,0

FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de IST/Aids/Núcleo de Vigilância.

NOTAS: (1) casos notificados no Sinan até 30/06/2019.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 4 - Número de casos de HIV notificados no SINAN, por sexo, razão de sexo e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2008-2019^(1,2)

Ano de diagnóstico	Número de casos			Razão M:F
	Masculino	Feminino	Total	
2008	285	372	657	0,7
2009	269	380	649	0,7
2010	349	401	750	0,8
2011	521	537	1.058	0,9
2012	681	744	1.425	0,9
2013	1.500	1.326	2.826	1,1
2014	2.058	1.631	3.689	1,2
2015	2.306	1.757	4.063	1,3
2016	2.323	1.571	3.894	1,4
2017	2.205	1.631	3.836	1,3
2018	2.108	1.376	3.484	1,5
2019	870	627	1.497	-
Total	15.475	12.353	27.828	-

FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de IST/Aids/Núcleo de Vigilância.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 5 - Casos de HIV (número e percentual) notificados no SINAN, segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2008-2019^(1,2)

Faixa etária	2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		Total			
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
Masculino																												
< 5 anos	9	3,2	1	0,4	4	1,1	4	0,8	7	1,0	5	0,3	9	0,4	5	0,2	10	0,4	8	0,4	2	0,1	1	0,1	65	0,4	0,4	
5 a 9 anos	3	1,1	0	0,0	2	0,6	2	0,4	0	0,0	2	0,1	1	0,0	2	0,1	2	0,1	2	0,1	1	0,0	1	0,1	18	0,1	0,1	
10 a 14 anos	2	0,7	2	0,7	2	0,6	3	0,6	3	0,4	2	0,1	4	0,2	0	0,0	3	0,1	6	0,3	3	0,1	1	0,1	31	0,2	0,2	
15 a 19 anos	14	4,9	14	5,2	17	4,9	19	3,6	31	4,6	70	4,7	100	4,9	113	4,9	109	4,7	96	4,4	108	5,1	34	3,9	725	4,7	4,7	
20 a 24 anos	32	11,2	29	10,8	45	12,9	83	15,9	112	16,4	204	13,6	323	15,7	359	15,6	401	17,3	336	15,2	338	16,0	142	16,3	2.404	15,5	15,5	
25 a 29 anos	41	14,4	42	15,6	62	17,8	92	17,7	113	16,6	256	17,1	376	18,3	419	18,2	377	16,2	394	17,9	354	16,8	146	16,8	2.672	17,3	17,3	
30 a 34 anos	55	19,3	49	18,2	55	15,8	81	15,5	96	14,1	272	18,1	338	16,4	382	16,6	350	15,1	327	14,8	296	14,0	112	12,9	2.413	15,6	15,6	
35 a 39 anos	40	14,0	47	17,5	48	13,8	73	14,0	102	15,0	184	12,3	262	12,7	311	13,5	310	13,3	269	12,2	287	13,6	114	13,1	2.047	13,2	13,2	
40 a 44 anos	33	11,6	34	12,6	38	10,9	58	11,1	73	10,7	150	10,0	207	10,1	221	9,6	233	10,0	218	9,9	191	9,1	100	11,5	1.556	10,1	10,1	
45 a 49 anos	26	9,1	23	8,6	33	9,5	41	7,9	49	7,2	127	8,5	141	6,9	173	7,5	175	7,5	174	7,9	150	7,1	65	7,5	1.177	7,6	7,6	
50 a 54 anos	13	4,6	15	5,6	18	5,2	34	6,5	49	7,2	97	6,5	131	6,4	136	5,9	132	5,7	147	6,7	138	6,5	54	6,2	964	6,2	6,2	
55 a 59 anos	5	1,8	7	2,6	17	4,9	15	2,9	24	3,5	60	4,0	81	3,9	108	4,7	109	4,7	116	5,3	112	5,3	42	4,8	696	4,5	4,5	
60 e mais	12	4,2	6	2,2	8	2,3	16	3,1	22	3,2	71	4,7	85	4,1	77	3,3	112	4,8	112	5,1	128	6,1	58	6,7	707	4,6	4,6	
Total	285	100,0	269	100,0	349	100,0	521	100,0	681	100,0	1.500	100,0	2.058	100,0	2.306	100,0	2.323	100,0	2.205	100,0	2.108	100,0	870	100,0	15.475	100,0	100,0	
Feminino																												
< 5 anos	5	1,3	4	1,1	6	1,5	5	0,9	4	0,5	9	0,7	11	0,7	14	0,8	11	0,7	11	0,7	5	0,4	0	0,0	85	0,7	0,7	
5 a 9 anos	4	1,1	2	0,5	2	0,5	4	0,7	2	0,3	2	0,2	3	0,2	1	0,1	1	0,1	4	0,2	3	0,2	2	0,3	30	0,2	0,2	
10 a 14 anos	4	1,1	4	1,1	5	1,2	6	1,1	6	0,8	16	1,2	11	0,7	9	0,5	7	0,4	6	0,4	11	0,8	2	0,3	87	0,7	0,7	
15 a 19 anos	31	8,3	40	10,5	43	10,7	54	10,1	68	9,1	97	7,3	132	8,1	126	7,2	117	7,4	117	7,2	82	6,0	36	5,7	943	7,6	7,6	
20 a 24 anos	57	15,3	73	19,2	68	17,0	93	17,3	135	18,1	181	13,7	230	14,1	251	14,3	177	11,3	211	12,9	182	13,2	78	12,4	1.736	14,1	14,1	
25 a 29 anos	67	18,0	67	17,6	74	18,5	93	17,3	129	17,3	240	18,1	253	15,5	249	14,2	220	14,0	259	15,9	195	14,2	83	13,2	1.929	15,6	15,6	
30 a 34 anos	79	21,2	67	17,6	56	14,0	81	15,1	140	18,8	203	15,3	284	17,4	250	14,2	237	15,1	227	13,9	178	12,9	72	11,5	1.874	15,2	15,2	
35 a 39 anos	48	12,9	38	10,0	50	12,5	56	10,4	75	10,1	169	12,7	185	11,3	235	13,4	207	13,2	207	12,7	180	13,1	89	14,2	1.539	12,5	12,5	
40 a 44 anos	31	8,3	35	9,2	37	9,2	43	8,0	67	9,0	129	9,7	170	10,4	186	10,6	181	11,5	167	10,2	157	11,4	84	13,4	1.287	10,4	10,4	
45 a 49 anos	16	4,3	21	5,5	18	4,5	48	8,9	52	7,0	112	8,4	119	7,3	172	9,8	125	8,0	160	9,8	134	9,7	68	10,8	1.045	8,5	8,5	
50 a 54 anos	18	4,8	16	4,2	21	5,2	23	4,3	33	4,4	72	5,4	99	6,1	114	6,5	137	8,7	109	6,7	88	6,4	43	6,9	773	6,3	6,3	
55 a 59 anos	4	1,1	9	2,4	12	3,0	16	3,0	19	2,6	56	4,2	69	4,2	81	4,6	83	5,3	62	3,8	71	5,2	31	4,9	513	4,2	4,2	
60 e mais	8	2,2	4	1,1	9	2,2	15	2,8	14	1,9	40	3,0	65	4,0	69	3,9	68	4,3	91	5,6	90	6,5	39	6,2	512	4,1	4,1	
Total	372	100,0	380	100,0	401	100,0	537	100,0	744	100,0	1.326	100,0	1.631	100,0	1.757	100,0	1.571	100,0	1.631	100,0	1.376	100,0	627	100,0	12.353	100,0	100,0	
Ambos os sexos																												
< 5 anos	14	2,1	5	0,8	10	1,3	9	0,9	11	0,8	14	0,5	20	0,5	19	0,5	21	0,5	19	0,5	7	0,2	1	0,1	150	0,5	0,5	
5 a 9 anos	7	1,1	2	0,3	4	0,5	6	0,6	2	0,1	4	0,1	4	0,1	3	0,1	3	0,1	6	0,2	4	0,1	3	0,2	48	0,2	0,2	
10 a 14 anos	6	0,9	6	0,9	7	0,9	9	0,9	9	0,6	18	0,6	15	0,4	9	0,2	10	0,3	12	0,3	14	0,4	3	0,2	118	0,4	0,4	
15 a 19 anos	45	6,8	54	8,3	60	8,0	73	6,9	99	6,9	167	5,9	232	6,3	239	5,9	226	5,8	213	5,6	190	5,5	70	4,7	1.668	6,0	6,0	
20 a 24 anos	89	13,5	102	15,7	113	15,1	176	16,6	247	17,3	385	13,6	553	15,0	610	15,0	578	14,8	547	14,3	520	14,9	220	14,7	4.140	14,9	14,9	
25 a 29 anos	108	16,4	109	16,8	136	18,1	185	17,5	242	17,0	496	17,6	629	17,1	668	16,4	597	15,3	653	17,0	549	15,8	229	15,3	4.601	16,5	16,5	
30 a 34 anos	134	20,4	116	17,9	111	14,8	162	15,3	236	16,6	475	16,8	622	16,9	632	15,6	587	15,1	554	14,4	474	13,6	184	12,3	4.287	15,4	15,4	
35 a 39 anos	88	13,4	85	13,1	98	13,1	129	12,2	177	12,4	353	12,5	447	12,1	546	13,4	517	13,3	476	12,4	467	13,4	203	13,6	3.586	12,9	12,9	
40 a 44 anos	64	9,7	69	10,6	75	10,0	101	9,5	140	9,8	279	9,9	377	10,2	407	10,0	414	10,6	385	10,0	348	10,0	184	12,3	2.843	10,2	10,2	
45 a 49 anos	42	6,4	44	6,8	51	6,8	89	8,4	101	7,1	239	8,5	260	7,0	345	8,5	300	7,7	334	8,7	284	8,2	133	8,9	2.222	8,0	8,0	
50 a 54 anos	31	4,7	31	4,8	39	5,2	57	5,4	82	5,8	169	6,0	230	6,2	250	6,2	269	6,9	256	6,7	226	6,5	97	6,5	1.737	6,2	6,2	
55 a 59 anos	9	1,4	16	2,5	29	3,9	31	2,9	43	3,0	116	4,1	150	4,1	189	4,7	192	4,9	178	4,6	183	5,3	73	4,9	1.209	4,3	4,3	
60 e mais	20	3,0	10	1,5	17	2,3	31	2,9	36	2,5	111	3,9	150	4,1	146	3,6	180	4,6	203	5,3	218	6,3	97	6,5	1.219	4,4	4,4	
Total	657	100,0	649	100,0	750	100,0	1.058	100,0	1.425	100,0	2.826	100,0	3.689	100,0	4.063	100,0	3.894	100,0	3.836	100,0	3.484	100,0	1.497	100,0	27.828	100,0	100,0	

FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de IST/Aids/Núcleo de Vigilância.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 6 - Casos de HIV (número e percentual) notificados no SINAN, segundo sexo e raça/cor por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2008-2019^(1,2)

Raça/Cor	2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Masculino																											
Branca	185	64,9	192	71,4	258	73,9	361	69,3	498	73,1	970	64,7	1.407	68,4	1.615	70,0	1.639	70,6	1.549	70,2	1.453	68,9	598	68,7	10.725	69,3	
Preta	27	9,5	25	9,3	25	7,2	54	10,4	59	8,7	194	12,9	212	10,3	260	11,3	264	11,4	245	11,1	225	10,7	104	12,0	1.694	10,9	
Parda	19	6,7	26	9,7	29	8,3	43	8,3	56	8,2	149	9,9	199	9,7	210	9,1	241	10,4	249	11,3	252	12,0	108	12,4	1.581	10,2	
Indígena	2	0,7	2	0,7	4	1,1	1	0,2	1	0,1	3	0,2	7	0,3	12	0,5	4	0,2	6	0,3	6	0,3	3	0,3	51	0,3	
Amarela	2	0,7	1	0,4	2	0,6	1	0,2	2	0,3	4	0,3	7	0,3	7	0,3	7	0,3	6	0,3	5	0,2	2	0,2	46	0,3	
Subtotal	235	82,5	246	91,4	318	91,1	460	88,3	616	90,5	1.320	88,0	1.832	89,0	2.104	91,2	2.155	92,8	2.055	93,2	1.941	92,1	815	93,7	14.097	91,1	
Ignorado	50	17,5	23	8,6	31	8,9	61	11,7	65	9,5	180	12,0	226	11,0	202	8,8	168	7,2	150	6,8	167	7,9	55	6,3	1.378	8,9	
Total	285	100,0	269	100,0	349	100,0	521	100,0	681	100,0	1.500	100,0	2.058	100,0	2.306	100,0	2.323	100,0	2.205	100,0	2.108	100,0	870	100,0	15.475	100,0	
Feminino																											
Branca	250	67,2	270	71,1	268	66,8	372	69,3	481	64,7	836	63,0	1.037	63,6	1.135	64,6	1.051	66,9	1.063	65,2	905	65,8	415	66,2	8.083	65,4	
Preta	49	13,2	48	12,6	62	15,5	66	12,3	131	17,6	207	15,6	214	13,1	262	14,9	229	14,6	255	15,6	212	15,4	82	13,1	1.817	14,7	
Parda	34	9,1	27	7,2	42	10,5	51	9,5	81	10,9	127	9,6	187	11,5	210	12,0	162	10,3	190	11,6	159	11,6	77	12,3	1.347	10,9	
Indígena	0	0,0	2	0,5	1	0,2	2	0,4	0	0,0	2	0,2	0	0,0	4	0,2	1	0,1	7	0,4	1	0,1	1	0,2	21	0,2	
Amarela	1	0,3	5	1,3	2	0,5	1	0,2	2	0,3	6	0,5	5	0,3	10	0,6	6	0,4	3	0,2	7	0,5	4	0,6	52	0,4	
Subtotal	334	89,8	352	92,8	375	93,5	492	91,6	695	93,4	1.178	88,8	1.443	88,5	1.621	92,3	1.449	92,2	1.518	93,1	1.284	93,3	579	92,3	11.321	91,6	
Ignorado	38	10,2	28	7,2	26	6,5	45	8,4	49	6,6	148	11,2	188	11,5	136	7,7	122	7,8	113	6,9	92	6,7	48	7,7	1.032	8,4	
Total	372	100,0	380	100,0	401	100,0	537	100,0	744	100,0	1.326	100,0	1.631	100,0	1.757	100,0	1.571	100,0	1.631	100,0	1.376	100,0	627	100,0	12.353	100,0	
Ambos os sexos																											
Branca	435	66,2	462	72,1	526	70,1	733	69,3	979	68,7	1.806	63,9	2.444	66,3	2.750	67,7	2.690	69,1	2.612	68,1	2.358	67,7	1.013	67,7	18.808	67,6	
Preta	76	11,6	73	11,4	87	11,6	120	11,3	190	13,3	401	14,2	426	11,5	522	12,8	493	12,7	500	13,0	437	12,5	186	12,4	3.511	12,6	
Parda	53	8,1	53	8,3	71	9,5	94	8,9	137	9,6	276	9,8	386	10,5	420	10,3	403	10,3	439	11,4	411	11,8	185	12,4	2.928	10,5	
Indígena	2	0,3	4	0,6	5	0,7	3	0,3	1	0,1	5	0,2	7	0,2	16	0,4	5	0,1	13	0,3	7	0,2	4	0,3	72	0,3	
Amarela	3	0,5	6	0,9	4	0,5	2	0,2	4	0,3	10	0,4	12	0,3	17	0,4	13	0,3	9	0,2	12	0,3	6	0,4	98	0,4	
Subtotal	569	86,6	598	93,4	693	92,4	952	90,0	1.311	92,0	2.498	88,4	3.275	88,8	3.725	91,7	3.604	92,6	3.573	93,1	3.225	92,6	1.394	93,1	25.417	91,3	
Ignorado	88	13,4	51	6,6	57	7,6	106	10,0	114	8,0	328	11,6	414	11,2	338	8,3	290	7,4	263	6,9	259	7,4	103	6,9	2.411	8,7	
Total	657	100,0	649	100,0	750	100,0	1.058	100,0	1.425	100,0	2.826	100,0	3.689	100,0	4.063	100,0	3.894	100,0	3.836	100,0	3.484	100,0	1.497	100,0	27.828	100,0	

FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de IST/Aids/Núcleo de Vigilância.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 7 - Casos de HIV (número e percentual) notificados no SINAN, segundo sexo e escolaridade por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2008-2019^(1,2)

Escolaridade	2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Masculino																										
Analfabeto	3	1,1	1	0,4	2	0,6	8	1,5	7	1,0	10	0,7	15	0,7	19	0,8	24	1,0	14	0,6	19	0,9	8	0,9	130	0,8
1ª a 4ª série incompleta	15	5,3	26	9,7	26	7,4	25	4,8	29	4,3	77	5,1	121	5,9	132	5,7	109	4,7	99	4,5	105	5,0	38	4,4	802	5,2
4ª série completa	14	4,9	19	7,1	13	3,7	20	3,8	27	4,0	67	4,5	80	3,9	90	3,9	89	3,8	78	3,5	72	3,4	26	3,0	595	3,8
5ª a 8ª série incompleta	55	19,3	56	20,8	66	18,9	103	19,8	115	16,9	232	15,5	320	15,5	385	16,7	398	17,1	316	14,3	263	12,5	121	13,9	2.430	15,7
Fundamental completo	13	4,6	14	5,2	28	8,0	50	9,6	47	6,9	139	9,3	164	8,0	170	7,4	195	8,4	139	6,3	173	8,2	61	7,0	1.193	7,7
Médio Incompleto	11	3,9	20	7,4	16	4,6	39	7,5	43	6,3	123	8,2	157	7,6	173	7,5	166	7,1	165	7,5	159	7,5	71	8,2	1.143	7,4
Médio completo	41	14,4	30	11,2	44	12,6	66	12,7	84	12,3	197	13,1	303	14,7	353	15,3	368	15,8	368	16,7	332	15,7	136	15,6	2.322	15,0
Superior incompleto	7	2,5	6	2,2	18	5,2	18	3,5	38	5,6	85	5,7	130	6,3	146	6,3	148	6,4	168	7,6	159	7,5	64	7,4	987	6,4
Superior completo	6	2,1	14	5,2	21	6,0	26	5,0	41	6,0	115	7,7	142	6,9	162	7,0	150	6,5	163	7,4	140	6,6	61	7,0	1.041	6,7
Subtotal	165	57,9	186	69,1	234	67,0	355	68,1	431	63,3	1.045	69,7	1.432	69,6	1.630	70,7	1.647	70,9	1.510	68,5	1.422	67,5	586	67,4	10.643	68,8
Não se aplica	11	3,9	1	0,4	4	1,1	6	1,2	6	0,9	5	0,3	9	0,4	5	0,2	12	0,5	9	0,4	3	0,1	1	0,1	72	0,5
Ignorado	109	38,2	82	30,5	111	31,8	160	30,7	244	35,8	450	30,0	617	30,0	671	29,1	664	28,6	686	31,1	683	32,4	283	32,5	4.760	30,8
Total	285	100,0	269	100,0	349	100,0	521	100,0	681	100,0	1.500	100,0	2.058	100,0	2.306	100,0	2.323	100,0	2.205	100,0	2.108	100,0	870	100,0	15.475	100,0
Feminino																										
Analfabeto	6	1,6	6	1,6	5	1,2	6	1,1	9	1,2	9	0,7	10	0,6	24	1,4	16	1,0	22	1,3	8	0,6	5	0,8	126	1,0
1ª a 4ª série incompleta	30	8,1	24	6,3	31	7,7	44	8,2	44	5,9	74	5,6	104	6,4	112	6,4	102	6,5	87	5,3	80	5,8	35	5,6	767	6,2
4ª série completa	12	3,2	22	5,8	21	5,2	18	3,4	39	5,2	80	6,0	70	4,3	93	5,3	68	4,3	67	4,1	74	5,4	26	4,1	590	4,8
5ª a 8ª série incompleta	81	21,8	90	23,7	96	23,9	130	24,2	206	27,7	284	21,4	343	21,0	418	23,8	324	20,6	302	18,5	248	18,0	122	19,5	2.644	21,4
Fundamental completo	40	10,8	32	8,4	43	10,7	52	9,7	89	12,0	159	12,0	160	9,8	190	10,8	167	10,6	151	9,3	144	10,5	55	8,8	1.282	10,4
Médio Incompleto	16	4,3	33	8,7	28	7,0	34	6,3	54	7,3	88	6,6	131	8,0	130	7,4	122	7,8	157	9,6	113	8,2	43	6,9	949	7,7
Médio completo	42	11,3	42	11,1	44	11,0	65	12,1	80	10,8	140	10,6	204	12,5	203	11,6	223	14,2	251	15,4	190	13,8	101	16,1	1.585	12,8
Superior incompleto	10	2,7	7	1,8	10	2,5	7	1,3	9	1,2	26	2,0	46	2,8	54	3,1	41	2,6	41	2,5	35	2,5	20	3,2	306	2,5
Superior completo	8	2,2	11	2,9	4	1,0	19	3,5	15	2,0	32	2,4	36	2,2	46	2,6	45	2,9	51	3,1	54	3,9	17	2,7	338	2,7
Subtotal	245	65,9	267	70,3	282	70,3	375	69,8	545	73,3	892	67,3	1.104	67,7	1.270	72,3	1.108	70,5	1.129	69,2	946	68,8	424	67,6	8.587	69,5
Não se aplica	7	1,9	4	1,1	6	1,5	6	1,1	5	0,7	11	0,8	13	0,8	15	0,9	11	0,7	14	0,9	6	0,4	1	0,2	99	0,8
Ignorado	120	32,3	109	28,7	113	28,2	156	29,1	194	26,1	423	31,9	514	31,5	472	26,9	452	28,8	488	29,9	424	30,8	202	32,2	3.667	29,7
Total	372	100,0	380	100,0	401	100,0	537	100,0	744	100,0	1.326	100,0	1.631	100,0	1.757	100,0	1.571	100,0	1.631	100,0	1.376	100,0	627	100,0	12.353	100,0
Ambos os sexos																										
Analfabeto	9	1,4	7	1,1	7	0,9	14	1,3	16	1,1	19	0,7	25	0,7	43	1,1	40	1,0	36	0,9	27	0,8	13	0,9	256	0,9
1ª a 4ª série incompleta	45	6,8	50	7,7	57	7,6	69	6,5	73	5,1	151	5,3	225	6,1	244	6,0	211	5,4	186	4,8	185	5,3	73	4,9	1.569	5,6
4ª série completa	26	4,0	41	6,3	34	4,5	38	3,6	66	4,6	147	5,2	150	4,1	183	4,5	157	4,0	145	3,8	146	4,2	52	3,5	1.185	4,3
5ª a 8ª série incompleta	136	20,7	146	22,5	162	21,6	233	22,0	321	22,5	516	18,3	663	18,0	803	19,8	722	18,5	618	16,1	511	14,7	243	16,2	5.074	18,2
Fundamental completo	53	8,1	46	7,1	71	9,5	102	9,6	136	9,5	298	10,5	324	8,8	360	8,9	362	9,3	290	7,6	317	9,1	116	7,7	2.475	8,9
Médio Incompleto	27	4,1	53	8,2	44	5,9	73	6,9	97	6,8	211	7,5	288	7,8	303	7,5	288	7,4	322	8,4	272	7,8	114	7,6	2.092	7,5
Médio completo	83	12,6	72	11,1	88	11,7	131	12,4	164	11,5	337	11,9	507	13,7	556	13,7	591	15,2	619	16,1	522	15,0	237	15,8	3.907	14,0
Superior incompleto	17	2,6	13	2,0	28	3,7	25	2,4	47	3,3	111	3,9	176	4,8	200	4,9	189	4,9	209	5,4	194	5,6	84	5,6	1.293	4,6
Superior completo	14	2,1	25	3,9	25	3,3	45	4,3	56	3,9	147	5,2	178	4,8	208	5,1	195	5,0	214	5,6	194	5,6	78	5,2	1.379	5,0
Subtotal	410	62,4	453	69,8	516	68,8	730	69,0	976	68,5	1.937	68,5	2.536	68,7	2.900	71,4	2.755	70,7	2.639	68,8	2.368	68,0	1.010	67,5	19.230	69,1
Não se aplica	18	2,7	5	0,8	10	1,3	12	1,1	11	0,8	16	0,6	22	0,6	20	0,5	23	0,6	23	0,6	9	0,3	2	0,1	171	0,6
Ignorado	229	34,9	191	29,4	224	29,9	316	29,9	438	30,7	873	30,9	1.131	30,7	1.143	28,1	1.116	28,7	1.174	30,6	1.107	31,8	485	32,4	8.427	30,3
Total	657	100,0	649	100,0	750	100,0	1.058	100,0	1.425	100,0	2.826	100,0	3.689	100,0	4.063	100,0	3.894	100,0	3.836	100,0	3.484	100,0	1.497	100,0	27.828	100,0

FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de IST/Aids/Núcleo de Vigilância.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 8 - Casos de HIV (número e percentual) notificados no SINAN, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2008-2019^(1,2)

Categoria de exposição	2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Masculino																											
Sexual	Heterossexual	113	39,6	123	45,7	163	46,7	252	48,4	293	43,0	585	39,0	862	41,9	950	41,2	994	42,8	979	44,4	934	44,3	376	43,2	6.624	42,8
	Homossexual	34	11,9	51	19,0	69	19,8	109	20,9	147	21,6	334	22,3	497	24,1	569	24,7	621	26,7	598	27,1	572	27,1	233	26,8	3.834	24,8
	Bissexual	11	3,9	9	3,3	8	2,3	15	2,9	24	3,5	72	4,8	91	4,4	94	4,1	108	4,6	117	5,3	128	6,1	53	6,1	730	4,7
Sanguínea	UDI	25	8,8	22	8,2	28	8,0	30	5,8	25	3,7	53	3,5	83	4,0	70	3,0	68	2,9	54	2,4	55	2,6	19	2,2	532	3,4
	Hemofílico	1	0,4	1	0,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,1	5	0,0
	Transfusão	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	2	0,1	0	0,0	1	0,0	1	0,0	1	0,0	1	0,1	7	0,0
Acidente de trabalho	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	
Transmissão vertical	13	4,6	4	1,5	9	2,6	9	1,7	9	1,3	16	1,1	26	1,3	18	0,8	33	1,4	27	1,2	23	1,1	10	1,1	197	1,3	
Subtotal	197	69,1	210	78,1	277	79,4	415	79,7	499	73,3	1.062	70,8	1.561	75,9	1.701	73,8	1.825	78,6	1.776	80,5	1.714	81,3	693	79,7	11.930	77,1	
Ignorado	88	30,9	59	21,9	72	20,6	106	20,3	182	26,7	438	29,2	497	24,1	605	26,2	498	21,4	429	19,5	394	18,7	177	20,3	3.545	22,9	
Total	285	100,0	269	100,0	349	100,0	521	100,0	681	100,0	1.500	100,0	2.058	100,0	2.306	100,0	2.323	100,0	2.205	100,0	2.108	100,0	870	100,0	15.475	100,0	
Feminino																											
Sexual	Heterossexual	307	82,5	317	83,4	343	85,5	469	87,3	669	89,9	1185	89,4	1381	84,7	1485	84,5	1270	80,8	1341	82,2	1165	84,7	537	85,6	10.469	84,7
	Bissexual	7	1,9	8	2,1	5	1,2	7	1,3	5	0,7	14	1,1	19	1,2	29	1,7	30	1,9	31	1,9	27	2,0	14	2,2	196	1,6
Sanguínea	UDI	7	1,9	8	2,1	7	1,7	6	1,1	10	1,3	20	1,5	23	1,4	35	2,0	18	1,1	30	1,8	22	1,6	10	1,6	196	1,6
	Transfusão	1	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	1	0,1	1	0,2	5	0,0
Acidente de trabalho	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,0	
Transmissão vertical	11	3,0	14	3,7	15	3,7	11	2,0	12	1,6	16	1,2	31	1,9	24	1,4	29	1,8	30	1,8	29	2,1	9	1,4	231	1,9	
Subtotal	333	89,5	347	91,3	370	92,3	493	91,8	696	93,5	1.236	93,2	1.454	89,1	1.574	89,6	1.349	85,9	1.432	87,8	1.244	90,4	571	91,1	11.099	89,8	
Ignorado	39	10,5	33	8,7	31	7,7	44	8,2	48	6,5	90	6,8	177	10,9	183	10,4	222	14,1	199	12,2	132	9,6	56	8,9	1.254	10,2	
Total	372	100,0	380	100,0	401	100,0	537	100,0	744	100,0	1.326	100,0	1.631	100,0	1.757	100,0	1.571	100,0	1.631	100,0	1.376	100,0	627	100,0	12.353	100,0	
Ambos os sexos																											
Sexual	Heterossexual	420	63,9	440	67,8	506	67,5	721	68,1	962	67,5	1770	62,6	2243	60,8	2435	59,9	2264	58,1	2320	60,5	2099	60,2	913	61,0	17.093	61,4
	Homossexual	34	5,2	51	7,9	69	9,2	109	10,3	147	10,3	334	11,8	497	13,5	569	14,0	621	15,9	598	15,6	572	16,4	233	15,6	3.834	13,8
	Bissexual	18	2,7	17	2,6	13	1,7	22	2,1	29	2,0	86	3,0	110	3,0	123	3,0	138	3,5	148	3,9	155	4,4	67	4,5	926	3,3
Sanguínea	UDI	32	4,9	30	4,6	35	4,7	36	3,4	35	2,5	73	2,6	106	2,9	105	2,6	86	2,2	84	2,2	77	2,2	29	1,9	728	2,6
	Hemofílico	1	0,2	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,1	5	0,0
	Transfusão	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	1	0,0	2	0,1	0	0,0	2	0,1	1	0,0	2	0,1	2	0,1	12	0,0
Acidente de trabalho	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,0	
Transmissão vertical	24	3,7	18	2,8	24	3,2	20	1,9	21	1,5	32	1,1	57	1,5	42	1,0	62	1,6	57	1,5	52	1,5	19	1,3	428	1,5	
Subtotal	530	80,7	557	85,8	647	86,3	908	85,8	1.195	83,9	2.298	81,3	3.015	81,7	3.275	80,6	3.174	81,5	3.208	83,6	2.958	84,9	1.264	84,4	23.029	82,8	
Ignorado	127	19,3	92	14,2	103	13,7	150	14,2	230	16,1	528	18,7	674	18,3	788	19,4	720	18,5	628	16,4	526	15,1	233	15,6	4.799	17,2	
Total	657	100,0	649	100,0	750	100,0	1.058	100,0	1.425	100,0	2.826	100,0	3.689	100,0	4.063	100,0	3.894	100,0	3.836	100,0	3.484	100,0	1.497	100,0	27.828	100,0	

FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de IST/Aids/Núcleo de Vigilância.

NOTAS: (1) casos notificados no Sinan até 30/06/2019.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 9 - Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos), segundo local de residência por ano do parto. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2000-2019^(1,2)

Local de residência	2000-2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018 ⁽³⁾		2019		Total	
	nº	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	nº	
Brasil	41.273	6.306	2,1	6.451	2,2	6.021	2,1	6.578	2,3	7.051	2,4	7.090	2,4	7.673	2,6	7.888	2,6	7.867	2,8	7.843	2,7	8.621	2,9	4.482	125.144			
Região Sul	13.001	1.945	5,2	2.000	5,5	1.817	4,9	1.982	5,2	2.104	5,5	2.140	5,5	2.118	5,3	2.302	5,7	2.281	5,8	2.230	5,6	2.319	5,8	1.312	37.551			
Rio Grande do Sul	7.790	1.082	8,0	1.165	8,7	1.011	7,6	1.129	8,2	1.282	9,2	1.271	9,0	1.248	8,7	1.412	9,5	1.328	9,4	1.316	9,3	1.307	9,2	745	22.086			

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

(3) utilizados nascidos vivos do ano de 2017.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br> no menu Informações em saúde> Estatísticas Vitais. Acesso em: 03/01/2020.

Tabela 10 - Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número e percentual), segundo região de residência por ano do parto. Rio Grande do Sul, 2008-2019^(1,2)

Região de Saúde	2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Região 1	31	2,9	40	3,4	46	4,5	45	4,0	42	3,3	39	3,1	40	3,2	39	2,8	62	4,7	53	4,0	75	5,7	27	3,6	539	3,8
Região 2	2	0,2	4	0,3	2	0,2	2	0,2	7	0,5	5	0,4	2	0,2	2	0,1	6	0,5	2	0,2	1	0,1	6	0,8	41	0,3
Região 3	39	3,6	50	4,3	39	3,9	45	4,0	46	3,6	26	2,0	23	1,8	28	2,0	17	1,3	29	2,2	28	2,1	12	1,6	382	2,7
Região 4	16	1,5	27	2,3	4	0,4	15	1,3	8	0,6	10	0,8	12	1,0	9	0,6	4	0,3	5	0,4	13	1,0	6	0,8	129	0,9
Região 5	36	3,3	34	2,9	30	3,0	35	3,1	24	1,9	29	2,3	13	1,0	18	1,3	16	1,2	14	1,1	14	1,1	7	0,9	270	1,9
Região 6	20	1,8	12	1,0	12	1,2	14	1,2	12	0,9	22	1,7	16	1,3	23	1,6	20	1,5	22	1,7	18	1,4	10	1,3	201	1,4
Região 7	81	7,5	56	4,8	70	6,9	56	5,0	48	3,7	77	6,1	87	7,0	85	6,0	76	5,7	111	8,4	109	8,3	67	9,0	923	6,5
Região 8	84	7,8	103	8,8	83	8,2	87	7,7	132	10,3	100	7,9	117	9,4	141	10,0	127	9,6	139	10,6	140	10,7	95	12,8	1.348	9,4
Região 9	40	3,7	44	3,8	40	4,0	39	3,5	54	4,2	57	4,5	49	3,9	48	3,4	48	3,6	50	3,8	47	3,6	32	4,3	548	3,8
Região 10	534	49,4	559	48,0	469	46,4	564	50,0	625	48,8	614	48,3	621	49,8	684	48,4	632	47,6	615	46,7	542	41,5	280	37,6	6.739	47,1
Região 11	22	2,0	11	0,9	14	1,4	13	1,2	9	0,7	20	1,6	20	1,6	23	1,6	30	2,3	30	2,3	18	1,4	16	2,1	226	1,6
Região 12	13	1,2	10	0,9	4	0,4	7	0,6	2	0,2	14	1,1	10	0,8	13	0,9	21	1,6	1	0,1	6	0,5	6	0,8	107	0,7
Região 13	2	0,2	9	0,8	7	0,7	8	0,7	8	0,6	12	0,9	16	1,3	14	1,0	3	0,2	3	0,2	6	0,5	3	0,4	91	0,6
Região 14	2	0,2	2	0,2	2	0,2	5	0,4	6	0,5	5	0,4	6	0,5	5	0,4	7	0,5	6	0,5	10	0,8	5	0,7	61	0,4
Região 15	2	0,2	-	0,0	2	0,2	4	0,4	1	0,1	4	0,3	3	0,2	5	0,4	1	0,1	0	0,0	2	0,2	2	0,3	26	0,2
Região 16	5	0,5	5	0,4	4	0,4	12	1,1	7	0,5	3	0,2	7	0,6	5	0,4	7	0,5	0	0,0	1	0,1	2	0,3	58	0,4
Região 17	21	1,9	17	1,5	21	2,1	31	2,7	39	3,0	30	2,4	22	1,8	29	2,1	23	1,7	28	2,1	22	1,7	7	0,9	290	2,0
Região 18	3	0,3	9	0,8	10	1,0	6	0,5	5	0,4	5	0,4	1	0,1	4	0,3	6	0,5	7	0,5	6	0,5	3	0,4	65	0,5
Região 19	3	0,3	2	0,2	6	0,6	3	0,3	2	0,2	4	0,3	3	0,2	3	0,2	3	0,2	1	0,1	4	0,3	4	0,5	38	0,3
Região 20	3	0,3	1	0,1	5	0,5	1	0,1	3	0,2	5	0,4	2	0,2	1	0,1	15	1,1	5	0,4	3	0,2	2	0,3	46	0,3
Região 21	50	4,6	65	5,6	27	2,7	45	4,0	50	3,9	41	3,2	40	3,2	49	3,5	78	5,9	63	4,8	89	6,8	61	8,2	658	4,6
Região 22	2	0,2	2	0,2	1	0,1	-	0,0	7	0,5	11	0,9	8	0,6	17	1,2	8	0,6	15	1,1	5	0,4	2	0,3	78	0,5
Região 23	18	1,7	37	3,2	43	4,3	42	3,7	44	3,4	50	3,9	38	3,0	38	2,7	41	3,1	37	2,8	48	3,7	33	4,4	469	3,3
Região 24	5	0,5	7	0,6	7	0,7	4	0,4	8	0,6	5	0,4	9	0,7	8	0,6	7	0,5	8	0,6	12	0,9	8	1,1	88	0,6
Região 25	10	0,9	11	0,9	10	1,0	11	1,0	18	1,4	12	0,9	16	1,3	29	2,1	9	0,7	10	0,8	12	0,9	7	0,9	155	1,1
Região 26	3	0,3	3	0,3	5	0,5	2	0,2	8	0,6	10	0,8	8	0,6	13	0,9	4	0,3	8	0,6	16	1,2	6	0,8	86	0,6
Região 27	4	0,4	8	0,7	5	0,5	5	0,4	18	1,4	16	1,3	17	1,4	22	1,6	13	1,0	5	0,4	2	0,2	5	0,7	120	0,8
Região 28	15	1,4	24	2,1	26	2,6	18	1,6	26	2,0	21	1,7	25	2,0	24	1,7	23	1,7	21	1,6	22	1,7	17	2,3	262	1,8
Região 29	10	0,9	8	0,7	4	0,4	5	0,4	16	1,2	19	1,5	9	0,7	21	1,5	15	1,1	26	2,0	27	2,1	11	1,5	171	1,2
Região 30	6	0,6	5	0,4	13	1,3	5	0,4	7	0,5	5	0,4	8	0,6	12	0,8	6	0,5	2	0,2	9	0,7	3	0,4	81	0,6
Rio Grande do Sul	1.082	100,0	1.165	100,0	1.011	100,0	1.129	100,0	1.282	100,0	1.271	100,0	1.248	100,0	1.412	100,0	1.328	100,0	1.316	100,0	1.307	100,0	745	100,0	14.296	100,0

FORNTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 11 - Taxa de detecção de HIV em gestantes (por 1.000 nascidos vivos), segundo região de residência por ano do parto. Rio Grande do Sul, 2008-2018^(1,2)

Região de Saúde	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018 ⁽³⁾
Região 1	6,2	8,1	9,2	8,9	8,2	7,8	8,1	7,5	12,2	10,5	14,9
Região 2	1,5	3,0	1,5	1,5	5,5	3,8	1,6	1,5	4,6	1,6	0,8
Região 3	6,0	7,7	6,2	7,2	7,6	4,3	3,8	4,4	2,8	4,7	4,6
Região 4	8,9	14,6	2,1	7,8	4,2	5,0	5,8	3,9	1,7	2,2	5,6
Região 5	14,7	14,1	12,5	13,6	9,3	10,3	4,5	6,0	5,4	4,6	4,6
Região 6	7,1	4,4	4,2	5,0	4,2	7,4	5,4	7,7	6,9	7,8	6,3
Região 7	8,0	5,7	7,1	5,4	4,7	7,4	8,1	7,6	7,3	10,4	10,3
Região 8	8,3	10,4	8,5	8,6	12,3	9,2	10,7	12,3	11,7	13,1	13,2
Região 9	8,2	9,6	8,5	8,1	11,3	11,6	9,7	9,3	9,7	10,2	9,6
Região 10	17,5	18,3	15,8	18,3	19,6	19,1	19,5	21,0	20,4	20,2	17,8
Região 11	6,8	3,3	4,2	3,9	2,8	5,9	6,1	6,7	8,9	8,7	5,2
Região 12	6,6	5,2	2,0	3,7	1,0	7,2	5,0	6,6	11,4	0,5	3,2
Região 13	0,8	3,5	2,7	3,0	2,9	4,1	5,7	4,8	1,0	1,0	2,2
Região 14	0,8	0,9	0,9	2,1	2,5	2,0	2,3	1,9	2,7	2,2	3,7
Região 15	0,9	0,0	0,9	1,9	0,5	1,8	1,3	2,1	0,5	0,0	0,8
Região 16	2,0	2,1	1,6	4,6	2,7	1,2	2,6	1,8	2,6	0,0	0,4
Região 17	4,3	3,5	4,3	5,8	7,5	5,7	4,1	5,2	4,3	5,1	4,0
Região 18	2,2	6,7	7,6	4,4	3,6	3,4	0,7	2,5	4,1	4,4	3,8
Região 19	2,1	1,6	4,3	2,2	1,6	3,1	2,3	2,2	2,3	0,8	3,0
Região 20	1,5	0,5	2,5	0,5	1,5	2,5	1,0	0,5	7,7	2,4	1,4
Região 21	5,0	6,4	2,7	4,3	4,9	3,9	3,7	4,4	7,4	5,9	8,4
Região 22	0,8	0,9	0,4	0,0	2,9	4,7	3,3	7,1	3,3	6,2	2,1
Região 23	2,5	5,2	5,9	5,5	5,8	6,4	4,8	4,7	5,4	5,0	6,5
Região 24	3,8	5,6	5,4	3,0	5,9	3,9	6,6	5,4	5,1	5,7	8,5
Região 25	3,6	3,8	3,4	3,7	5,6	3,6	4,4	7,6	2,5	2,8	3,3
Região 26	1,5	1,6	2,7	1,0	3,8	5,1	3,7	5,7	2,0	3,8	7,6
Região 27	1,7	3,4	2,1	2,2	8,0	7,3	7,5	9,1	5,8	2,2	0,9
Região 28	4,2	6,7	7,3	4,9	6,8	5,5	6,3	5,8	5,7	5,4	5,7
Região 29	4,5	3,9	1,9	2,2	7,2	7,9	3,6	7,9	5,7	9,8	10,1
Região 30	4,4	3,9	9,6	3,3	4,7	3,3	5,2	7,3	4,0	1,3	6,1
Rio Grande do Sul	8,0	8,7	7,6	8,2	9,2	9,0	8,7	9,5	9,4	9,3	9,2

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

(3) utilizados os dados de nascidos vivos do ano de 2017.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde> Estatísticas Vitais. Acesso em: 03/01/2020.

Tabela 12 - Ranking da taxa de detecção (por 1.000 nascidos vivos) de HIV em gestantes notificadas no SINAN, nos 62 municípios de residência prioritários por ano do parto. Rio Grande do Sul, 2008-2018^(1,2,3)

Município de Residência	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018 ⁽⁴⁾
1 Viamão	19,0	21,1	13,7	16,8	15,3	17,9	19,8	18,3	20,8	22,6	22,4
2 Porto Alegre	20,7	20,7	17,1	20,0	20,9	19,1	20,7	21,4	20,8	20,9	20,2
3 Eldorado do Sul	15,2	14,7	7,5	9,7	14,5	5,2	18,5	12,5	12,1	8,8	19,3
4 São Leopoldo	10,9	7,8	5,1	6,9	3,5	14,2	18,6	14,8	15,7	15,1	18,0
5 Guaíba	9,5	11,6	14,4	10,0	21,8	21,5	19,7	9,9	16,1	18,0	17,0
6 Sapucaia do Sul	4,8	3,1	1,2	5,1	9,5	6,3	8,9	9,7	8,4	10,8	15,0
7 São Borja	5,0	2,5	3,8	2,6	6,6	5,2	2,7	3,7	11,2	12,2	15,0
8 Canoas	8,4	12,5	9,6	10,4	14,9	12,6	12,0	13,0	14,8	15,2	14,6
9 Montenegro	15,4	18,7	18,6	13,1	16,8	10,1	9,9	14,4	16,2	14,4	14,0
10 São Sebastião do Cai	5,7	19,0	0,0	7,4	9,5	6,1	11,3	11,3	2,9	19,8	13,0
11 Torres	8,9	13,4	6,6	12,5	1,9	12,9	7,8	7,0	3,4	3,6	13,0
12 Santa Vitória do Palmar	14,5	18,0	17,9	19,5	20,2	9,7	7,5	18,1	10,0	10,0	12,6
13 Santa Maria	6,9	9,8	11,8	9,3	8,8	7,6	8,8	8,2	13,9	11,7	12,4
14 Uruguaiana	11,3	13,2	11,1	11,1	10,1	13,6	11,3	9,2	7,9	13,4	12,2
15 Lajeado	6,4	4,7	3,7	2,0	8,3	11,2	3,6	11,5	7,8	10,4	11,9
16 Novo Hamburgo	8,9	8,5	11,5	9,6	9,4	13,6	8,4	9,4	8,2	10,9	11,8
17 Tramandaí	14,2	15,0	14,8	16,7	0,0	14,5	3,7	7,2	16,0	5,8	11,2
18 Alvorada	16,7	13,8	16,4	18,8	22,5	19,7	16,7	16,3	10,5	13,5	11,0
19 Itaqui	0,0	0,0	1,6	6,7	14,3	7,2	9,4	8,7	7,1	12,7	10,7
20 Palmeira das Missões	11,1	0,0	6,1	2,2	10,1	9,0	2,1	0,0	16,6	17,1	10,2
21 Gravataí	8,9	9,7	7,0	9,3	11,2	12,3	10,9	12,1	12,5	11,2	10,0
22 São Luiz Gonzaga	4,8	2,4	0,0	0,0	0,0	0,0	16,8	6,1	16,6	13,8	9,2
23 Pelotas	7,1	6,2	6,4	4,7	4,9	2,5	6,0	7,5	8,0	7,7	8,5
24 Vacaria	2,2	7,9	4,5	2,1	2,0	4,4	6,2	3,7	5,2	4,0	8,5
25 Cachoeirinha	11,5	9,2	8,4	8,6	8,3	8,3	10,4	10,9	14,0	14,8	8,0
26 Passo Fundo	5,9	4,9	7,3	5,5	6,7	5,4	4,5	5,1	6,3	5,2	7,6
27 Parobé	5,3	1,4	5,1	7,8	3,9	7,9	7,6	7,7	10,5	5,4	7,4
28 Bento Gonçalves	1,8	4,0	3,2	5,5	6,4	4,1	5,0	7,6	2,0	5,2	7,2
29 Esteio	2,7	2,4	6,2	4,2	8,2	3,6	6,5	9,7	5,5	9,0	7,1
30 Estrela	8,1	6,0	15,9	2,7	7,7	4,7	7,1	6,3	0,0	4,4	7,0
31 Osório	13,7	9,2	11,4	15,8	22,5	16,8	8,4	9,4	7,4	21,0	7,0
32 Capão da Canoa	11,8	22,4	1,3	7,8	14,9	4,9	8,8	3,2	3,3	3,4	6,4
33 Rio Grande	6,4	10,2	1,2	6,8	9,1	9,0	3,4	5,2	11,2	9,8	6,3
34 Santo Ângelo	12,8	6,2	10,7	9,0	3,1	16,1	6,9	8,2	13,6	7,5	5,8
35 Farroupilha	1,2	2,6	5,3	1,2	1,1	6,1	4,4	9,8	2,5	4,6	5,5
36 Caxias do Sul	2,7	5,4	4,1	4,9	4,7	4,2	4,0	4,0	5,1	4,1	5,5
37 Alegrete	2,0	8,3	6,4	9,8	12,6	5,3	9,7	6,3	4,7	7,9	5,4
38 Soledade	2,4	5,8	13,4	2,6	2,9	2,5	0,0	2,7	10,2	8,0	5,4
39 Marau	4,6	2,3	0,0	3,9	6,2	4,2	5,7	5,6	2,1	0,0	5,2
40 Sapiranga	3,5	2,7	6,4	3,4	5,5	2,7	4,2	0,8	5,2	3,3	5,0
41 Tapes	22,2	0,0	5,6	12,3	16,1	5,4	5,5	0,0	16,5	29,9	5,0
42 Bagé	1,3	1,3	0,0	1,2	7,0	6,9	5,0	6,8	4,3	7,9	4,4
43 Santa Rosa	0,0	1,2	1,2	0,0	2,2	4,4	2,1	3,9	0,0	3,9	3,9
44 São Gabriel	7,2	9,4	4,0	2,6	8,9	3,9	5,2	11,1	4,8	5,0	3,8
45 Erechim	3,4	3,5	1,7	5,4	3,1	2,3	5,9	3,4	3,8	1,5	3,7
46 Cruz Alta	8,9	9,3	4,3	5,5	8,7	8,0	8,8	9,9	11,8	2,3	3,5
47 Santa Cruz do Sul	5,0	9,3	10,4	5,3	7,6	7,7	5,5	3,5	4,9	6,2	3,5
48 Santiago	0,0	10,6	1,8	1,8	5,5	3,4	3,6	0,0	1,6	3,5	3,4
49 Canela	3,5	1,8	5,5	5,0	4,9	9,4	5,9	4,5	3,2	1,5	2,9
50 Taquara	11,5	7,7	8,6	6,5	5,8	13,1	1,4	8,0	4,4	4,5	2,9
51 Charqueadas	20,6	16,8	7,4	9,9	8,6	2,5	4,6	0,0	7,9	2,7	2,8
52 Lagoa Vermelha	7,9	14,2	4,9	5,8	0,0	10,2	2,9	2,3	2,5	7,6	2,7
53 Carazinho	2,6	5,4	1,3	2,5	6,1	5,5	4,6	3,3	3,6	5,0	2,5
54 Venâncio Aires	0,0	4,4	6,8	4,1	5,2	4,2	3,7	4,9	1,3	1,3	2,5
55 Ijuí	2,3	8,5	9,2	4,0	8,5	8,8	7,2	7,6	1,7	4,3	2,5
56 Camaquã	1,3	1,4	4,1	7,6	2,6	6,3	4,6	4,3	6,1	2,5	2,3
57 Campo Bom	8,2	6,4	11,4	6,4	4,7	8,6	9,5	7,7	7,1	4,4	2,3
58 Estância Velha	1,7	0,0	3,5	4,9	5,1	6,2	9,3	12,8	7,7	7,6	1,6
59 Sant'Ana do Livramento	6,9	1,7	2,8	5,5	1,9	1,9	0,9	4,2	0,8	0,0	0,9
60 Cachoeira do Sul	3,8	5,8	4,9	5,8	9,0	11,3	14,4	6,5	9,1	5,0	0,0
61 Frederico Westphalen	6,2	3,2	0,0	2,9	9,1	0,0	2,5	2,3	0,0	0,0	0,0
62 São Jerônimo	2,9	10,7	7,5	3,5	0,0	7,4	6,9	13,2	0,0	3,4	0,0

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

(3) os municípios estão ordenados pelas taxas de detecção de 2018.

(4) para cálculo taxa de 2018 utilizado informações B/NIS/DGT/SES/RS.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde> Estatísticas Vitais. Acesso em: 03/01/2020.

Tabela 13 - Casos de Aids (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLON, segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 1980-2019^(1,2,3)

Local de residência	1980-2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		Total	
	nº	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	nº	
Brasil	504.315	40.882	21,6	40.818	21,3	40.409	21,2	42.355	22,0	42.086	21,7	42.934	21,4	41.746	20,6	40.506	19,8	38.924	18,9	37.999	18,3	37.161	17,8	15.923	966.058			
Região Sul	95.752	9.825	35,7	8.984	32,4	8.772	32,0	9.422	34,2	9.202	33,2	9.131	31,7	8.650	29,8	8.406	28,8	7.598	25,8	7.162	24,2	6.782	22,8	2.926	192.612			
Rio Grande do S	47.594	4.861	44,8	4.659	42,7	4.585	42,9	4.685	43,7	4.713	43,8	4.689	42,0	4.393	39,2	3.941	35,0	3.625	32,1	3.355	29,6	3.083	27,2	1.375	95.558			

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN e SISCEL/SICLON até 30/06/2019 e SIM de 2000 a 2018.

(2) SICLON utilizado para validação dos dados do SISCEL.

(3) dados preliminares para os últimos 5 anos.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde> Demográfica e socioeconômicas. Acesso em: 03/01/2020.

Tabela 14 - Casos de Aids (número e percentual) notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, segundo origem dos dados por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2000-2019^(1,2,3)

Origem dos dados	2015		2016		2017		2018		Total (2000 a junho/2019)	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
SINAN	2.792	70,8	2.476	68,3	2.216	66,1	1.933	62,7	62.672	77,5
SIM	196	5,0	190	5,2	216	6,4	206	6,7	5.503	6,8
SISCEL/SICLOM	953	24,2	959	26,5	923	27,5	944	30,6	12.675	15,7
Total ⁽⁴⁾	3.941	100,0	3.625	100,0	3.355	100,0	3.083	100,0	80.850	100,0

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN de 1980 a 30/06/2019 e SISCEL de 2000 a 30/06/2019 e SIM de 2000 a 2018.

(2) SICLOM utilizado para validação dos dados do SISCEL.

(3) dados preliminares para os últimos 5 anos.

(4) total = SINAN + SIM + SISCEL/SICLOM.

Tabela 15 - Casos de Aids (número e percentual) notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLON, segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 1980-2019^(1,2,3)

Região de Saúde	1980-2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Região 1	1.442	3,0	162	3,3	121	2,6	137	3,0	132	2,8	127	2,7	132	2,8	96	2,2	104	2,6	113	3,1	118	3,5	109	3,5	37	2,7	2.830	3,0
Região 2	233	0,5	28	0,6	25	0,5	36	0,8	23	0,5	32	0,7	24	0,5	20	0,5	23	0,6	25	0,7	19	0,6	24	0,8	4	0,3	516	0,5
Região 3	1.795	3,8	154	3,2	180	3,9	156	3,4	195	4,2	165	3,5	165	3,5	192	4,4	134	3,4	125	3,4	101	3,0	89	2,9	26	1,9	3.477	3,6
Região 4	581	1,2	66	1,4	54	1,2	53	1,2	55	1,2	67	1,4	62	1,3	58	1,3	49	1,2	56	1,5	42	1,3	40	1,3	27	2,0	1.210	1,3
Região 5	798	1,7	116	2,4	94	2,0	104	2,3	139	3,0	110	2,3	107	2,3	105	2,4	101	2,6	87	2,4	83	2,5	87	2,8	30	2,2	1.961	2,1
Região 6	406	0,9	59	1,2	55	1,2	51	1,1	60	1,3	63	1,3	55	1,2	43	1,0	51	1,3	50	1,4	33	1,0	36	1,2	20	1,5	982	1,0
Região 7	3.534	7,4	382	7,9	387	8,3	345	7,5	332	7,1	336	7,1	330	7,0	261	5,9	283	7,2	270	7,4	276	8,2	270	8,8	90	6,5	7.096	7,4
Região 8	3.410	7,2	440	9,1	375	8,0	395	8,6	439	9,4	415	8,8	369	7,9	365	8,3	340	8,6	297	8,2	301	9,0	266	8,6	114	8,3	7.526	7,9
Região 9	1.418	3,0	192	3,9	171	3,7	158	3,4	129	2,8	162	3,4	184	3,9	179	4,1	137	3,5	141	3,9	118	3,5	115	3,7	53	3,9	3.157	3,3
Região 10	23.189	48,7	2.073	42,6	2.096	45,0	2.018	44,0	1.918	40,9	1.962	41,6	1.892	40,3	1.825	41,5	1.533	38,9	1.386	38,2	1.252	37,3	1.105	35,8	510	37,1	42.759	44,7
Região 11	594	1,2	75	1,5	45	1,0	46	1,0	62	1,3	68	1,4	52	1,1	40	0,9	63	1,6	46	1,3	60	1,8	34	1,1	22	1,6	1.207	1,3
Região 12	422	0,9	48	1,0	58	1,2	41	0,9	43	0,9	64	1,4	66	1,4	67	1,5	48	1,2	44	1,2	48	1,4	24	0,8	13	0,9	986	1,0
Região 13	156	0,3	30	0,6	27	0,6	32	0,7	39	0,8	25	0,5	46	1,0	35	0,8	31	0,8	27	0,7	30	0,9	27	0,9	12	0,9	517	0,5
Região 14	177	0,4	31	0,6	32	0,7	26	0,6	30	0,6	53	1,1	31	0,7	41	0,9	23	0,6	33	0,9	22	0,7	26	0,8	20	1,5	545	0,6
Região 15	114	0,2	26	0,5	18	0,4	22	0,5	19	0,4	26	0,6	21	0,4	16	0,4	29	0,7	20	0,6	20	0,6	19	0,6	7	0,5	357	0,4
Região 16	324	0,7	28	0,6	26	0,6	18	0,4	23	0,5	29	0,6	28	0,6	46	1,0	30	0,8	14	0,4	19	0,6	13	0,4	9	0,7	607	0,6
Região 17	1.148	2,4	105	2,2	72	1,5	88	1,9	86	1,8	96	2,0	106	2,3	91	2,1	78	2,0	69	1,9	60	1,8	57	1,8	36	2,6	2.092	2,2
Região 18	197	0,4	19	0,4	16	0,3	13	0,3	32	0,7	25	0,5	24	0,5	24	0,5	23	0,6	15	0,4	16	0,5	8	0,3	7	0,5	419	0,4
Região 19	94	0,2	15	0,3	8	0,2	20	0,4	18	0,4	16	0,3	18	0,4	9	0,2	20	0,5	15	0,4	14	0,4	10	0,3	6	0,4	263	0,3
Região 20	160	0,3	37	0,8	23	0,5	23	0,5	15	0,3	27	0,6	22	0,5	19	0,4	18	0,5	25	0,7	28	0,8	11	0,4	5	0,4	413	0,4
Região 21	3.296	6,9	307	6,3	333	7,1	316	6,9	356	7,6	333	7,1	354	7,5	294	6,7	301	7,6	333	9,2	302	9,0	321	10,4	127	9,2	6.973	7,3
Região 22	202	0,4	24	0,5	36	0,8	33	0,7	31	0,7	33	0,7	38	0,8	47	1,1	57	1,4	53	1,5	58	1,7	32	1,0	21	1,5	665	0,7
Região 23	1.399	2,9	151	3,1	123	2,6	150	3,3	151	3,2	171	3,6	174	3,7	136	3,1	136	3,5	123	3,4	96	2,9	115	3,7	50	3,6	2.975	3,1
Região 24	209	0,4	38	0,8	23	0,5	16	0,3	26	0,6	30	0,6	37	0,8	30	0,7	27	0,7	12	0,3	11	0,3	20	0,6	6	0,4	485	0,5
Região 25	448	0,9	37	0,8	54	1,2	53	1,2	72	1,5	65	1,4	83	1,8	67	1,5	72	1,8	50	1,4	31	0,9	25	0,8	24	1,7	1.081	1,1
Região 26	230	0,5	22	0,5	27	0,6	25	0,5	36	0,8	28	0,6	39	0,8	26	0,6	22	0,6	19	0,5	26	0,8	25	0,8	10	0,7	535	0,6
Região 27	502	1,1	58	1,2	48	1,0	57	1,2	72	1,5	56	1,2	59	1,3	55	1,3	33	0,8	38	1,0	32	1,0	36	1,2	20	1,5	1.066	1,1
Região 28	609	1,3	80	1,6	75	1,6	99	2,2	91	1,9	89	1,9	87	1,9	125	2,8	108	2,7	82	2,3	78	2,3	73	2,4	42	3,1	1.638	1,7
Região 29	336	0,7	45	0,9	39	0,8	31	0,7	43	0,9	16	0,3	47	1,0	46	1,0	45	1,1	43	1,2	39	1,2	49	1,6	19	1,4	798	0,8
Região 30	171	0,4	13	0,3	18	0,4	23	0,5	18	0,4	24	0,5	37	0,8	35	0,8	22	0,6	14	0,4	22	0,7	17	0,6	8	0,6	422	0,4
Rio Grande do Sul	47.594	100,0	4.861	100,0	4.659	100,0	4.585	100,0	4.685	100,0	4.713	100,0	4.689	100,0	4.393	100,0	3.941	100,0	3.625	100,0	3.355	100,0	3.083	100,0	1.375	100,0	95.558	100,0

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN e SISCEL/SICLON até 30/06/2019 e SIM de 2000 a 2018.

(2) SICLON utilizado para validação dos dados do SISCEL.

(3) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 16 - Taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de casos de Aids notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2008-2018^(1,2,3)

Região de Saúde	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Região 1	37,9	28,2	32,9	31,6	30,3	30,4	22,1	23,8	25,8	26,9	25,0
Região 2	21,7	19,4	29,0	18,6	25,9	18,8	15,7	18,0	19,6	14,9	19,4
Região 3	32,8	38,5	33,5	42,1	35,7	34,6	40,3	28,1	26,3	21,3	19,4
Região 4	48,6	39,2	38,4	39,3	47,3	42,1	39,0	32,6	37,0	27,5	25,2
Região 5	57,2	45,6	51,2	67,6	52,9	49,4	48,0	45,8	39,1	37,0	37,3
Região 6	27,1	25,0	24,0	28,0	29,2	24,6	19,1	22,5	21,9	14,4	15,4
Região 7	49,7	49,9	45,6	43,6	43,9	41,5	32,6	35,2	33,4	34,0	32,8
Região 8	61,4	52,0	55,0	60,8	57,2	49,0	48,2	44,7	38,9	39,2	34,4
Região 9	49,7	44,0	41,1	33,4	41,8	45,8	44,3	33,8	34,6	28,9	28,0
Região 10	90,5	90,9	90,6	85,8	87,5	81,4	78,2	65,5	59,0	53,1	46,8
Região 11	25,6	15,4	16,1	21,7	23,9	17,7	13,7	21,6	15,8	20,6	12,1
Região 12	30,5	36,8	27,0	28,3	42,3	42,2	42,8	30,7	28,1	30,7	15,8
Região 13	13,2	11,9	14,4	17,5	11,2	19,9	15,1	13,4	11,6	12,9	11,8
Região 14	13,5	14,0	11,5	13,3	23,5	13,3	17,6	9,9	14,2	9,5	11,6
Região 15	13,4	9,3	11,8	10,2	14,0	11,0	8,4	15,2	10,5	10,5	10,3
Região 16	11,8	10,9	7,8	10,0	12,6	11,8	19,3	12,6	5,9	8,0	5,6
Região 17	27,1	18,5	23,0	22,4	24,8	26,4	22,5	19,2	16,9	14,7	13,8
Região 18	14,5	12,2	10,1	24,9	19,5	18,0	18,0	17,2	11,2	11,9	6,0
Região 19	12,5	6,7	17,3	15,6	13,9	15,1	7,5	16,7	12,5	11,7	8,5
Região 20	22,4	13,9	14,2	9,3	16,8	13,2	11,4	10,8	15,0	16,8	6,7
Região 21	35,4	38,2	37,4	42,1	39,3	40,3	33,4	34,1	37,7	34,1	36,6
Região 22	13,2	19,7	18,1	17,0	18,0	20,1	24,8	30,0	27,9	30,4	17,0
Região 23	29,9	24,1	28,1	28,0	31,3	30,6	23,7	23,5	21,0	16,3	18,8
Região 24	39,0	23,5	16,8	27,3	31,4	37,4	30,3	27,1	12,0	11,0	20,1
Região 25	13,1	18,9	19,0	25,5	22,8	28,0	22,4	23,9	16,5	10,2	8,0
Região 26	13,0	15,8	14,7	21,0	16,2	21,8	14,4	12,1	10,4	14,1	13,3
Região 27	28,3	23,4	28,5	36,0	28,0	28,5	26,6	15,9	18,3	15,4	17,7
Região 28	24,0	22,3	30,3	27,7	27,0	25,4	36,4	31,3	23,7	22,4	20,9
Região 29	21,3	18,3	14,9	20,6	7,6	21,5	21,0	20,4	19,4	17,5	21,8
Região 30	11,1	15,3	19,6	15,2	20,1	29,9	28,1	17,5	11,1	17,3	13,2
Rio Grande do Sul	44,8	42,7	42,9	43,7	43,8	42,0	39,2	35,0	32,1	29,6	27,2

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN e SISCEL/SICLOM até 30/06/2019 e SIM de 2000 a 2018.

(2) SICLOM utilizado para validação dos dados do SISCEL.

(3) dados preliminares para os últimos 5 anos.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br> no menu Informações em saúde > Demográfica e socioeconômicas. Acesso em: 03/01/2020.

Tabela 17 - Ranking da taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de casos de Aids notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM⁽²⁾, nos 62 municípios de residência prioritários por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2008-2018^(1,3,4)

Município de residência	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
1 Tramandaí	84,0	86,3	93,8	129,7	90,3	99,8	85,3	71,2	68,1	73,7	63,0
2 Rio Grande	44,0	63,2	66,4	82,8	78,0	77,1	56,5	60,1	60,4	55,4	55,7
3 Charqueadas	62,0	116,5	53,8	56,0	38,7	114,4	68,5	73,1	80,3	54,0	54,6
4 Porto Alegre	111,9	107,4	109,2	99,2	97,5	96,5	93,2	74,9	67,3	60,9	53,7
5 São Jerônimo	37,7	56,4	49,7	9,0	31,2	21,5	42,7	51,0	25,4	29,5	49,8
6 Montenegro	67,7	50,4	37,0	35,1	56,5	48,0	65,2	33,2	47,2	45,4	49,4
7 Novo Hamburgo	51,2	41,9	54,0	50,6	46,0	46,4	41,5	38,6	43,4	45,7	47,5
8 Alvorada	61,5	81,8	87,4	98,2	98,3	69,8	67,6	51,8	56,4	49,0	43,0
9 Pelotas	48,7	44,0	39,0	41,4	34,6	38,4	36,5	36,7	41,3	36,0	42,1
10 Osório	51,0	50,4	48,9	82,4	69,7	67,0	34,4	59,2	49,8	47,2	41,7
11 Viamão	65,9	72,5	58,1	62,0	72,1	55,6	50,2	57,1	44,7	43,0	41,3
12 Capão da Canoa	67,6	68,5	59,5	53,6	54,8	48,1	49,5	36,1	58,6	41,3	40,4
13 São Leopoldo	77,1	88,3	67,7	63,5	76,0	60,3	43,6	49,9	37,9	45,5	40,0
14 Canoas	76,4	64,7	65,8	86,4	71,1	57,3	52,9	50,1	46,4	54,1	38,8
15 Sapucaia do Sul	70,6	46,7	62,6	57,0	54,5	49,6	57,4	56,4	40,3	39,4	37,1
16 Lajeado	36,6	20,8	29,4	29,0	16,4	42,0	33,4	31,9	36,6	32,6	36,2
17 Tapes	29,2	52,3	48,1	18,0	12,0	40,5	69,3	34,6	23,0	5,7	34,8
18 Guaíba	64,3	41,4	58,8	42,0	81,8	56,7	61,7	24,2	41,3	30,2	32,6
19 Santiago	23,5	23,5	38,7	28,6	42,9	17,8	23,7	27,6	31,6	29,6	32,3
20 Itaqui	56,9	41,0	34,1	44,7	34,3	74,0	84,3	43,5	23,0	20,5	31,8
21 Cachoeirinha	41,0	39,0	39,7	42,0	45,0	51,4	47,9	34,9	42,6	40,8	31,7
22 Santa Cruz do Sul	39,6	35,1	38,9	42,8	41,7	37,7	55,8	49,2	29,2	27,5	30,9
23 Santa Vitória do Palmar	44,0	41,1	48,4	61,7	62,0	25,3	28,5	41,4	44,7	25,6	30,1
24 Esteio	41,9	53,0	55,7	42,1	59,4	50,2	45,3	52,4	30,9	21,4	30,1
25 Santa Maria	50,6	36,4	42,1	46,1	41,0	39,5	28,4	30,4	33,2	36,6	29,6
26 Eldorado do Sul	105,7	59,4	61,1	22,9	28,2	78,6	56,2	42,3	31,4	41,5	29,5
27 Cachoeira do Sul	35,7	41,6	48,9	55,1	38,5	54,7	39,6	19,8	25,7	17,5	29,1
28 Canela	27,2	29,2	51,0	32,8	25,0	43,2	33,3	23,6	25,7	27,9	27,0
29 Gravataí	46,6	53,1	47,3	47,8	60,2	46,8	45,8	48,1	37,6	29,4	26,8
30 Torres	71,2	50,1	49,1	57,2	68,1	68,3	59,7	29,6	40,2	24,0	23,4
31 Sapiranga	40,1	25,6	25,3	25,2	23,7	30,5	16,4	22,6	27,5	26,1	23,4
32 Bagé	13,8	22,5	20,5	16,2	18,8	23,1	28,0	30,4	29,5	27,8	21,5
33 Vacaria	51,3	30,2	19,6	38,9	38,7	46,7	34,1	32,4	12,3	10,7	21,3
34 Camaquã	44,8	31,9	38,2	38,1	44,4	26,0	36,6	31,9	25,7	31,7	21,2
35 Campo Bom	37,3	53,9	41,6	36,3	23,0	22,1	26,7	24,9	24,8	15,4	21,2
36 Uruguaiana	53,5	68,5	56,6	74,2	43,1	44,0	46,3	33,9	40,1	30,0	20,5
37 Cruz Alta	61,8	76,0	49,3	52,8	77,2	73,3	67,2	58,0	48,7	47,3	19,8
38 São Gabriel	25,2	42,1	31,4	24,8	28,1	25,6	17,5	25,5	17,5	19,1	19,3
39 Sant'Ana do Livramento	17,7	17,8	14,6	20,8	24,6	15,5	48,0	25,3	19,4	20,7	18,0
40 São Luiz Gonzaga	25,6	14,3	17,4	26,2	43,8	8,5	19,8	28,4	19,9	37,1	17,8
41 Estrela	16,5	16,3	29,4	9,7	38,6	34,0	30,7	12,2	12,1	30,2	17,7
42 Caxias do Sul	31,0	24,9	26,6	26,3	33,3	29,7	23,8	24,2	20,0	15,7	17,5
43 Parobé	29,4	29,1	17,5	40,4	36,2	25,6	20,0	16,2	19,7	17,8	17,3
44 Passo Fundo	35,0	28,3	32,5	28,5	36,8	33,4	27,6	27,4	21,7	21,1	16,9
45 Farroupilha	17,6	18,9	18,9	29,6	23,1	20,8	16,2	21,9	17,4	14,4	16,8
46 Frederico Westphalen	17,7	14,1	13,9	6,9	20,6	19,8	13,2	26,2	6,5	16,2	16,1
47 Taquara	32,6	28,8	29,3	32,9	36,4	31,6	29,8	19,2	29,6	15,6	15,7
48 Ijuí	20,1	17,6	25,3	21,5	13,9	35,2	25,4	16,9	10,8	20,4	15,6
49 São Borja	45,8	20,6	14,6	16,3	21,2	22,2	15,9	22,2	25,4	28,7	14,9
50 Santo Ângelo	34,4	29,2	31,5	43,3	38,1	36,8	20,3	26,6	17,7	26,5	14,2
51 Santa Rosa	28,8	27,2	21,9	18,9	40,5	16,7	27,8	15,2	11,0	11,0	13,7
52 Alegrete	27,7	21,5	30,9	45,4	54,8	40,5	35,5	34,4	29,4	23,1	13,5
53 Soledade	35,6	12,9	13,3	29,9	13,3	22,5	3,2	25,6	12,8	25,5	12,9
54 Carazinho	28,2	5,0	15,2	26,9	25,2	27,6	33,9	17,7	19,3	9,6	12,9
55 São Sebastião do Caí	47,3	37,6	59,3	40,7	40,4	38,9	32,6	36,5	28,2	16,0	11,8
56 Lagoa Vermelha	46,1	35,4	29,1	65,5	54,6	52,8	59,8	52,8	24,6	31,6	10,8
57 Estância Velha	32,5	47,8	28,2	27,8	25,2	22,0	21,7	15,1	25,6	10,6	10,1
58 Bento Gonçalves	15,1	27,1	28,0	24,9	31,9	26,0	25,8	29,1	20,1	11,3	10,1
59 Erechim	20,6	15,3	10,4	15,5	16,4	22,7	36,4	19,5	9,7	10,6	8,6
60 Venâncio Aires	17,9	20,7	39,4	28,7	19,5	21,7	24,5	20,0	19,9	17,0	7,0
61 Marau	19,5	13,6	8,2	10,8	8,0	10,2	10,1	10,0	12,3	14,6	6,9
62 Palmeira das Missões	55,1	32,2	32,0	26,3	20,6	37,0	28,5	20,0	34,4	23,0	6,0

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN e SISCEL/SICLOM até 30/06/2019 e SIM de 2000 a 2018.

(2) SICLOM utilizado para validação dos dados do SISCEL.

(3) os municípios estão ordenados por taxa de detecção de 2018.

(4) dados preliminares para os últimos 5 anos.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde > Demográfica e socioeconômica. Acesso em: 03/01/2020.

Tabela 18 - Casos de Aids (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLON por sexo e razão de sexo, segundo ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 1980-2019^(1,2,3)

Ano de diagnóstico	Número de casos			Razão M:F	Taxa de detecção ⁽⁴⁾		
	Masculino	Feminino	Total		Masculino	Feminino	Total
1980-2007	29.236	18.358	47.594	-	-	-	-
2008	2.651	2.210	4.861	1,2	49,8	39,9	44,8
2009	2.483	2.176	4.659	1,1	46,4	39,1	42,7
2010	2.610	1.975	4.585	1,3	50,1	36,0	42,9
2011	2.592	2.093	4.685	1,2	49,6	38,0	43,7
2012	2.598	2.115	4.713	1,2	49,6	38,3	43,8
2013	2.693	1.996	4.689	1,3	49,1	35,1	42,0
2014	2.582	1.811	4.393	1,4	46,9	31,7	39,2
2015	2.334	1.607	3.941	1,5	42,3	28,1	35,0
2016	2.168	1.457	3.625	1,5	39,1	25,3	32,1
2017	2.052	1.303	3.355	1,6	36,9	22,6	29,6
2018	1.845	1.238	3.083	1,5	33,1	21,4	27,2
2019	821	554	1.375	-	-	-	-
Total	56.665	38.893	95.558	-	-	-	-

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN e SISCEL/SICLON até 30/06/2019 e SIM de 2000 a 2018.

(2) SICLON utilizado para validação dos dados do SISCEL.

(3) dados preliminares para os últimos 5 anos.

(4) taxa de detecção de 2018 calculada sobre a população de 2017.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde > Demográfica e socioeconômicas. Acesso em: 03/01/2020.

Tabela 19 - Casos de Aids (número e percentual) notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2008-2019^(1,2,3)

Faixa etária	2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Masculino																											
< 5 anos	31	1,2	38	1,5	22	0,8	22	0,8	22	0,8	18	0,7	20	0,8	18	0,8	14	0,6	20	1,0	17	0,9	3	0,4	245	0,9	
5 a 9 anos	15	0,6	8	0,3	10	0,4	8	0,3	8	0,3	7	0,3	11	0,4	4	0,2	4	0,2	4	0,2	3	0,2	0	0,0	82	0,3	
10 a 14 anos	11	0,4	15	0,6	8	0,3	10	0,4	9	0,3	11	0,4	11	0,4	6	0,3	9	0,4	3	0,1	5	0,3	0	0,0	98	0,4	
15 a 19 anos	42	1,6	36	1,4	35	1,3	37	1,4	36	1,4	44	1,6	46	1,8	39	1,7	45	2,1	33	1,6	32	1,7	18	2,2	443	1,6	
20 a 24 anos	133	5,0	132	5,3	148	5,7	183	7,1	186	7,2	193	7,2	196	7,6	200	8,6	163	7,5	152	7,4	157	8,5	63	7,7	1.906	6,9	
25 a 29 anos	341	12,9	304	12,2	326	12,5	336	13,0	293	11,3	321	11,9	329	12,7	273	11,7	260	12,0	257	12,5	241	13,1	113	13,8	3.394	12,4	
30 a 34 anos	462	17,4	411	16,6	434	16,6	443	17,1	424	16,3	425	15,8	369	14,3	332	14,2	317	14,6	307	15,0	241	13,1	98	11,9	4.263	15,5	
35 a 39 anos	431	16,3	429	17,3	438	16,8	410	15,8	443	17,1	418	15,5	389	15,1	377	16,2	335	15,5	315	15,4	265	14,4	119	14,5	4.369	15,9	
40 a 44 anos	421	15,9	377	15,2	428	16,4	366	14,1	380	14,6	351	13,0	334	12,9	305	13,1	299	13,8	257	12,5	231	12,5	120	14,6	3.869	14,1	
45 a 49 anos	323	12,2	286	11,5	271	10,4	304	11,7	314	12,1	338	12,6	319	12,4	250	10,7	219	10,1	236	11,5	203	11,0	86	10,5	3.149	11,5	
50 a 54 anos	240	9,1	217	8,7	229	8,8	202	7,8	205	7,9	265	9,8	226	8,8	233	10,0	186	8,6	186	9,1	152	8,2	75	9,1	2.416	8,8	
55 a 59 anos	86	3,2	111	4,5	132	5,1	128	4,9	124	4,8	150	5,6	163	6,3	163	7,0	142	6,5	136	6,6	120	6,5	56	6,8	1.511	5,5	
60 e mais	115	4,3	119	4,8	129	4,9	143	5,5	154	5,9	152	5,6	169	6,5	134	5,7	175	8,1	146	7,1	178	9,6	70	8,5	1.684	6,1	
Total	2.651	100,0	2.483	100,0	2.610	100,0	2.592	100,0	2.598	100,0	2.693	100,0	2.582	100,0	2.334	100,0	2.168	100,0	2.052	100,0	1.845	100,0	821	100,0	27.429	100,0	
Feminino																											
< 5 anos	42	1,9	41	1,9	30	1,5	43	2,1	35	1,7	26	1,3	31	1,7	14	0,9	24	1,6	19	1,5	11	0,9	6	1,1	322	1,6	
5 a 9 anos	18	0,8	30	1,4	18	0,9	10	0,5	11	0,5	7	0,4	8	0,4	6	0,4	5	0,3	0	0,0	2	0,2	0	0,0	115	0,6	
10 a 14 anos	18	0,8	17	0,8	14	0,7	23	1,1	12	0,6	11	0,6	17	0,9	4	0,2	10	0,7	7	0,5	6	0,5	1	0,2	140	0,7	
15 a 19 anos	54	2,4	49	2,3	59	3,0	68	3,2	63	3,0	70	3,5	56	3,1	46	2,9	44	3,0	33	2,5	20	1,6	12	2,2	574	2,8	
20 a 24 anos	188	8,5	190	8,7	166	8,4	203	9,7	169	8,0	137	6,9	126	7,0	116	7,2	105	7,2	76	5,8	66	5,3	34	6,1	1.576	7,7	
25 a 29 anos	334	15,1	349	16,0	266	13,5	309	14,8	287	13,6	248	12,4	225	12,4	173	10,8	136	9,3	139	10,7	103	8,3	60	10,8	2.629	12,8	
30 a 34 anos	415	18,8	388	17,8	357	18,1	336	16,1	353	16,7	313	15,7	281	15,5	241	15,0	204	14,0	163	12,5	155	12,5	55	9,9	3.261	15,9	
35 a 39 anos	297	13,4	346	15,9	296	15,0	271	12,9	280	13,2	309	15,5	270	14,9	230	14,3	235	16,1	187	14,4	185	14,9	81	14,6	2.987	14,5	
40 a 44 anos	286	12,9	253	11,6	259	13,1	245	11,7	270	12,8	270	13,5	224	12,4	215	13,4	204	14,0	157	12,0	156	12,6	64	11,6	2.603	12,7	
45 a 49 anos	213	9,6	170	7,8	169	8,6	206	9,8	222	10,5	207	10,4	191	10,5	203	12,6	141	9,7	174	13,4	158	12,8	59	10,6	2.113	10,3	
50 a 54 anos	163	7,4	142	6,5	146	7,4	166	7,9	178	8,4	144	7,2	152	8,4	148	9,2	127	8,7	145	11,1	127	10,3	71	12,8	1.709	8,3	
55 a 59 anos	97	4,4	89	4,1	96	4,9	98	4,7	117	5,5	123	6,2	124	6,8	89	5,5	103	7,1	79	6,1	104	8,4	51	9,2	1.170	5,7	
60 e mais	85	3,8	112	5,1	99	5,0	115	5,5	118	5,6	131	6,6	106	5,9	122	7,6	119	8,2	124	9,5	145	11,7	60	10,8	1.336	6,5	
Total	2.210	100,0	2.176	100,0	1.975	100,0	2.093	100,0	2.115	100,0	1.996	100,0	1.811	100,0	1.607	100,0	1.457	100,0	1.303	100,0	1.238	100,0	554	100,0	20.535	100,0	
Ambos os sexos																											
< 5 anos	73	1,5	79	1,7	52	1,1	65	1,4	57	1,2	44	0,9	51	1,2	32	0,8	38	1,0	39	1,2	28	0,9	9	0,7	567	1,2	
5 a 9 anos	33	0,7	38	0,8	28	0,6	18	0,4	19	0,4	14	0,3	19	0,4	10	0,2	9	0,2	4	0,1	5	0,1	0	0,0	197	0,4	
10 a 14 anos	29	0,6	32	0,6	22	0,5	33	0,7	21	0,4	22	0,4	28	0,6	10	0,2	19	0,5	10	0,3	11	0,3	1	0,1	238	0,5	
15 a 19 anos	96	2,0	85	2,0	94	2,1	105	2,3	99	2,2	114	2,5	102	2,3	85	2,1	89	2,5	66	2,0	52	1,8	30	1,9	1.017	2,1	
20 a 24 anos	321	6,7	322	7,3	314	7,0	386	8,3	355	7,7	330	7,3	322	7,3	316	7,9	268	7,6	228	6,8	223	7,6	97	6,6	3.482	7,2	
25 a 29 anos	675	13,8	653	13,8	592	12,8	645	13,7	580	12,3	569	12,1	554	12,6	446	11,3	396	10,9	396	11,8	344	11,2	173	12,7	6.023	12,2	
30 a 34 anos	877	17,9	799	17,1	791	17,2	779	16,6	777	16,4	738	15,5	650	14,7	573	14,6	521	14,4	470	14,0	396	12,8	153	11,2	7.524	15,3	
35 a 39 anos	728	15,0	775	16,5	734	15,9	681	14,4	723	15,4	727	15,5	659	15,0	607	15,5	570	15,7	502	15,0	450	14,6	200	14,7	7.356	15,0	
40 a 44 anos	707	14,6	630	13,5	687	15,0	611	13,0	650	13,8	621	13,2	558	12,7	520	13,2	503	13,8	414	12,4	387	12,6	184	13,6	6.472	13,2	
45 a 49 anos	536	11,0	456	9,7	440	9,6	510	10,9	536	11,4	545	11,6	510	11,7	453	11,5	360	9,9	410	12,2	361	11,6	145	10,6	5.262	10,7	
50 a 54 anos	403	8,3	359	7,7	375	8,2	368	7,9	383	8,1	409	8,7	378	8,6	381	9,7	313	8,6	331	9,8	279	8,9	146	10,6	4.125	8,4	
55 a 59 anos	183	3,8	200	4,3	228	5,0	226	4,8	241	5,1	273	5,8	287	6,6	252	6,4	245	6,7	215	6,4	224	7,2	107	7,9	2.681	5,5	
60 e mais	200	4,1	231	4,9	228	5,0	258	5,5	272	5,8	283	6,0	275	6,3	256	6,5	294	8,1	270	8,0	323	10,4	130	9,5	3.020	6,1	
Total	4.861	100,0	4.659	100,0	4.585	100,0	4.685	100,0	4.713	100,0	4.689	100,0	4.393	100,0	3.941	100,0	3.625	100,0	3.355	100,0	3.083	100,0	1.375	100,0	47.964	100,0	

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN e SISCEL/SICLOM até 30/06/2019 e SIM de 2000 a 2018.

(2) SICLOM utilizado para validação dos dados do SISCEL.

(3) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 20 - Taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de casos de Aids notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLON, segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2008-2018^(1,2,3)

Faixa etária	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017 ⁽⁴⁾	2018 ⁽⁴⁾
Masculino											
< 5 anos	5,8	6,8	5,1	3,8	5,6	3,9	4,5	4,3	3,4	5,2	3,7
5 a 9 anos	3,5	1,9	2,4	2,0	2,1	1,8	2,9	1,1	1,1	1,1	0,8
10 a 14 anos	2,4	3,4	1,8	2,3	2,1	2,6	2,6	1,4	2,2	0,7	1,2
15 a 19 anos	9,2	8,2	8,0	8,5	8,3	10,1	10,7	8,7	10,8	8,0	7,6
20 a 24 anos	28,8	29,8	33,7	42,2	42,7	44,1	45,5	45,2	38,2	35,5	36,8
25 a 29 anos	74,8	66,8	70,0	73,9	65,6	71,1	75,2	63,6	60,7	59,8	56,4
30 a 34 anos	116,6	104,3	103,9	104,0	95,9	95,4	82,3	74,3	70,6	68,2	53,7
35 a 39 anos	115,9	117,5	118,0	109,8	116,0	108,5	99,9	96,4	84,6	79,7	67,4
40 a 44 anos	110,3	101,8	117,3	101,8	105,7	96,8	93,4	85,2	83,8	71,9	65,1
45 a 49 anos	87,0	77,2	72,2	82,2	85,3	91,2	88,3	70,2	61,8	66,4	57,4
50 a 54 anos	75,2	67,3	67,4	58,6	57,7	74,0	63,0	64,7	52,0	51,7	42,5
55 a 59 anos	33,1	41,9	46,6	44,3	41,1	49,6	53,0	52,0	45,2	43,3	38,4
60 e mais	20,1	20,3	20,3	21,7	22,2	21,8	23,5	18,0	23,5	19,6	24,0
Total	49,8	47,2	48,9	48,6	48,3	49,7	48,0	43,4	40,4	38,2	34,5
Feminino											
< 5 anos	8,5	7,6	7,2	7,8	8,9	6,2	7,4	3,3	6,0	5,1	2,4
5 a 9 anos	4,4	6,9	4,3	2,4	2,6	1,6	1,9	1,4	1,1	0,0	0,3
10 a 14 anos	4,2	3,5	3,1	5,3	2,7	2,4	4,0	0,8	2,3	1,5	1,3
15 a 19 anos	13,0	12,3	14,0	15,7	15,0	17,2	12,7	10,7	10,7	7,4	5,0
20 a 24 anos	43,9	46,8	38,8	47,1	40,3	33,9	27,9	26,6	24,7	16,8	16,3
25 a 29 anos	73,1	73,3	55,9	66,4	61,5	54,7	50,3	38,9	30,1	31,0	22,8
30 a 34 anos	102,5	92,5	83,8	75,3	78,9	69,0	60,6	50,9	42,8	34,3	32,3
35 a 39 anos	76,8	87,7	75,6	68,5	70,3	77,1	65,6	54,3	54,8	43,8	42,8
40 a 44 anos	70,3	61,5	64,1	62,6	68,9	70,2	58,0	55,1	51,9	40,2	39,4
45 a 49 anos	53,0	40,6	40,6	49,9	53,9	51,3	47,7	50,9	34,8	43,4	39,0
50 a 54 anos	46,7	38,7	39,2	42,6	45,5	36,4	37,6	35,8	30,5	35,1	30,3
55 a 59 anos	33,3	28,8	30,2	29,1	34,6	35,8	35,2	24,1	27,8	21,6	28,1
60 e mais	10,9	13,5	11,6	12,6	12,9	13,9	10,7	11,8	11,4	12,0	13,9
Total	39,5	37,9	34,4	35,9	36,5	34,6	30,7	27,0	24,3	21,8	20,6
Ambos os sexos											
< 5 anos	10,1	11,4	8,1	10,1	8,8	6,3	7,4	4,7	5,7	5,9	4,3
5 a 9 anos	3,9	4,3	3,3	2,2	2,3	1,7	2,4	1,2	1,1	0,5	0,5
10 a 14 anos	3,3	3,4	2,4	3,8	2,4	2,5	3,3	1,1	2,2	1,1	1,2
15 a 19 anos	11,1	10,2	10,9	12,0	11,6	13,6	11,7	9,7	10,8	7,7	6,3
20 a 24 anos	36,2	38,2	36,0	44,6	41,5	39,1	36,8	36,0	31,5	26,3	26,7
25 a 29 anos	73,9	69,9	63,2	70,2	63,6	63,0	62,9	51,4	45,6	45,6	39,8
30 a 34 anos	109,6	98,4	96,3	89,7	87,6	82,3	71,5	62,7	56,8	51,4	43,1
35 a 39 anos	96,2	102,5	97,2	89,0	93,2	92,7	82,7	75,3	69,6	61,7	55,0
40 a 44 anos	89,8	81,2	89,0	81,9	87,0	83,3	75,5	70,0	67,7	55,9	52,1
45 a 49 anos	69,6	58,4	56,1	65,6	69,1	70,7	67,5	60,3	47,9	54,6	47,9
50 a 54 anos	60,5	52,6	54,2	50,3	51,5	54,5	49,8	49,8	40,9	43,1	36,2
55 a 59 anos	33,2	35,1	39,3	36,3	37,8	42,4	43,7	37,4	36,1	32,0	33,0
60 e mais	14,9	16,5	16,0	16,5	17,0	17,3	16,3	14,5	16,6	15,3	18,3
Total	44,6	42,5	41,8	42,1	42,3	42,0	39,2	35,0	32,2	29,8	27,4

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN e SISCEL/SICLON até 30/06/2019 e SIM de 2000 a 2018.

(2) SICLON utilizado para validação dos dados do SISCEL.

(3) dados preliminares para os últimos 5 anos.

(4) taxa de detecção de 2017 e 2018 calculadas sobre a população de 2016.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde > Demográfica e socioeconômicas. Acesso em: 03/01/2020.

Tabela 21 - Casos de Aids (número e percentual) notificados no SINAN, segundo raça/cor e escolaridade por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2008-2019^(1,2)

Variáveis	2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Raça/Cor																											
Branca	2.700	71,9	2.529	69,1	2.621	69,8	2.707	70,2	2.778	71,1	2.579	68,3	2.258	67,7	1.916	68,6	1.648	66,6	1.504	67,9	1.303	67,4	549	67,7	25.092	69,2	
Preta	474	12,6	481	13,1	511	13,6	519	13,5	496	12,7	503	13,3	474	14,2	408	14,6	383	15,5	360	16,2	276	14,3	127	15,7	5.012	13,8	
Parda	372	9,9	442	12,1	375	10,0	413	10,7	383	9,8	459	12,1	395	11,8	310	11,1	302	12,2	248	11,2	224	11,6	88	10,9	4.011	11,1	
Amarela	13	0,3	5	0,1	13	0,3	7	0,2	7	0,2	7	0,2	6	0,2	4	0,1	11	0,4	4	0,2	9	0,5	8	1,0	94	0,3	
Indígena	7	0,2	9	0,2	18	0,5	6	0,2	8	0,2	11	0,3	2	0,1	6	0,2	5	0,2	6	0,3	1	0,1	2	0,2	81	0,2	
Subtotal	3.566	95,0	3.466	94,8	3.538	94,2	3.652	94,7	3.672	94,0	3.559	94,2	3.135	94,0	2.644	94,7	2.349	94,9	2.122	95,8	1.813	93,8	774	95,4	34.290	94,5	
Ignorado	188	5,0	192	5,2	219	5,8	206	5,3	236	6,0	219	5,8	201	6,0	148	5,3	127	5,1	94	4,2	120	6,2	37	4,6	1.987	5,5	
Total	3.754	100,0	3.658	100,0	3.757	100,0	3.858	100,0	3.908	100,0	3.778	100,0	3.336	100,0	2.792	100,0	2.476	100,0	2.216	100,0	1.933	100,0	811	100,0	36.277	100,0	
Escolaridade																											
Analfabeto	55	1,5	50	1,4	52	1,4	55	1,4	48	1,2	42	1,1	39	1,2	37	1,3	35	1,4	36	1,6	16	0,8	11	1,4	476	1,3	
1ª a 4ª série incompleta	312	8,3	283	7,7	252	6,7	284	7,4	321	8,2	268	7,1	225	6,7	196	7,0	151	6,1	125	5,6	97	5,0	45	5,5	2.559	7,0	
4ª série completa	316	8,4	259	7,1	262	7,0	240	6,2	262	6,7	207	5,5	182	5,5	153	5,5	142	5,7	119	5,4	87	4,5	38	4,7	2.267	6,2	
5ª a 8ª série incompleta	890	23,7	919	25,1	913	24,3	1005	26,0	901	23,1	892	23,6	790	23,7	639	22,9	562	22,7	400	18,1	337	17,4	120	14,8	8.368	23,0	
Fundamental completo	547	14,6	547	15,0	485	12,9	429	11,1	406	10,4	479	12,7	366	11,0	281	10,1	284	11,5	246	11,1	228	11,8	67	8,3	4.365	12,0	
Médio incompleto	289	7,7	239	6,5	254	6,8	286	7,4	289	7,4	236	6,2	216	6,5	196	7,0	168	6,8	145	6,5	100	5,2	47	5,8	2.465	6,8	
Médio completo	373	9,9	385	10,5	450	12,0	422	10,9	463	11,8	507	13,4	436	13,1	359	12,9	311	12,6	320	14,4	247	12,8	118	14,5	4.391	12,1	
Superior incompleto	74	2,0	85	2,3	105	2,8	121	3,1	119	3,0	125	3,3	114	3,4	103	3,7	83	3,4	80	3,6	65	3,4	29	3,6	1.103	3,0	
Superior completo	108	2,9	142	3,9	134	3,6	148	3,8	176	4,5	175	4,6	170	5,1	150	5,4	124	5,0	113	5,1	106	5,5	47	5,8	1.593	4,4	
Subtotal	2.964	79,0	2.909	79,5	2.907	77,4	2.990	77,5	2.985	76,4	2.931	77,6	2.538	76,1	2.114	75,7	1.860	75,1	1.584	71,5	1.283	66,4	522	64,4	27.587	76,0	
Não se aplica	734	19,6	701	19,2	803	21,4	831	21,5	874	22,4	816	21,6	763	22,9	656	23,5	594	24,0	605	27,3	636	32,9	285	35,1	8.298	22,9	
Ignorado	56	1,5	48	1,3	47	1,3	37	1,0	49	1,3	31	0,8	35	1,0	22	0,8	22	0,9	27	1,2	14	0,7	4	0,5	392	1,1	
Total	3.754	100,0	3.658	100,0	3.757	100,0	3.858	100,0	3.908	100,0	3.778	100,0	3.336	100,0	2.792	100,0	2.476	100,0	2.216	100,0	1.933	100,0	811	100,0	36.277	100,0	

FONTES: MS/SVS/DCCL.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 22 - Casos de Aids (número e percentual) notificados no SINAN em indivíduos do sexo masculino com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2008-2019^(1,2)

Categoria de exposição	2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		Total			
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
Sexual	Heterossexual	840	41,6	781	40,1	832	38,9	929	43,5	961	44,7	997	45,7	903	45,3	724	42,9	594	39,7	659	47,9	543	45,9	254	48,9	9.017	43,3	
	Bissexual	97	4,8	88	4,5	121	5,7	106	5,0	90	4,2	109	5,0	83	4,2	81	4,8	51	3,4	64	4,7	70	5,9	33	6,4	993	4,8	
	Homossexual	268	13,3	289	14,8	339	15,8	335	15,7	356	16,6	349	16,0	330	16,5	246	14,6	264	17,6	264	19,2	242	20,5	95	18,3	3.377	16,2	
Sanguínea	UDI	263	13,0	221	11,3	248	11,6	185	8,7	148	6,9	143	6,6	101	5,1	82	4,9	63	4,2	43	3,1	24	2,0	16	3,1	1.537	7,4	
	Hemofílico	0	0,0	2	0,1	2	0,1	0	0,0	2	0,1	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	7	0,0	
	Transusão	0	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,0	2	0,1	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	6	0,0	
Acidente de trabalho	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Transmissão vertical	10	0,5	13	0,7	8	0,4	7	0,3	16	0,7	10	0,5	10	0,5	7	0,4	9	0,6	3	0,2	3	0,3	1	0,2	97	0,5		
Subtotal	1.478	73,2	1.394	71,5	1.551	72,4	1.563	73,2	1.575	73,2	1.609	73,7	1.428	71,6	1.140	67,6	981	65,5	1.034	75,2	882	74,6	399	76,9	15.034	72,2		
Ignorado	542	26,8	555	28,5	590	27,6	572	26,8	576	26,8	573	26,3	567	28,4	547	32,4	517	34,5	341	24,8	301	25,4	120	23,1	5.801	27,8		
Total	2.020	100,0	1.949	100,0	2.141	100,0	2.135	100,0	2.151	100,0	2.182	100,0	1.995	100,0	1.687	100,0	1.498	100,0	1.375	100,0	1.183	100,0	519	100,0	20.835	100,0		

FONTE: MS/ SVS/ DIAHV.

NOTAS: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2019.

(2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 23 - Casos de Aids em menores de 5 anos de idade (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes), notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 1980-2019^(1,2,3)

Local de residência	1980-2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		Total	
	nº	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	nº	
Brasil	12.557	579	3,6	552	3,5	537	3,9	466	3,3	480	3,4	436	2,9	386	2,6	336	2,3	332	2,3	290	2,0	265	1,9	125	17.341			
Região Sul	3.099	132	6,8	122	6,5	92	5,2	110	6,2	104	5,8	81	4,2	74	3,9	62	3,3	62	3,4	54	2,9	43	2,4	14	4.049			
Rio Grande do Sul	1.558	73	10,1	79	11,4	52	8,1	65	10,1	57	8,8	44	6,3	51	7,4	32	4,7	38	5,7	39	5,9	28	4,3	9	2.125			

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN e SISCEL/SICLOM até 30/06/2019 e SIM de 2000 a 2018.

(2) taxa de detecção de 2017 e 2018 calculada sobre a população de 2017.

(3) dados preliminares para os últimos 5 anos.

POPULAÇÃO: MS/ SE/ DATASUS, em <[www.datasus.gov.br/informacoes de saúde/demográficas e socioeconômicas](http://www.datasus.gov.br/informacoes-de-saude/demograficas-e-socioeconomicas)>. Acesso em: 03/01/2020.

Tabela 24 - Casos de Aids em menores de 5 anos de idade (número e percentual) notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2008-2019^(1,2,3)

Região de Saúde	2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Região 1	3	4,1	4	5,1	1	1,9	3	4,6	3	5,3	0	0,0	0	0,0	2	6,3	0	0,0	2	5,1	2	7,1	0	0,0	20	3,5
Região 2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	4,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,4
Região 3	0	0,0	4	5,1	2	3,8	4	6,2	3	5,3	1	2,3	2	3,9	0	0,0	1	2,6	1	2,6	0	0,0	0	0,0	18	3,2
Região 4	1	1,4	3	3,8	0	0,0	3	4,6	1	1,8	0	0,0	0	0,0	1	3,1	2	5,3	0	0,0	2	7,1	1	11,1	14	2,5
Região 5	2	2,7	1	1,3	1	1,9	3	4,6	0	0,0	2	4,5	3	5,9	0	0,0	1	2,6	1	2,6	2	7,1	1	11,1	17	3,0
Região 6	1	1,4	0	0,0	1	1,9	2	3,1	0	0,0	0	0,0	1	2,0	1	3,1	1	2,6	0	0,0	2	7,1	0	0,0	9	1,6
Região 7	7	9,6	6	7,6	7	13,5	3	4,6	3	5,3	2	4,5	2	3,9	4	12,5	3	7,9	4	10,3	0	0,0	3	33,3	44	7,8
Região 8	5	6,8	12	15,2	5	9,6	8	12,3	8	14,0	3	6,8	4	7,8	2	6,3	4	10,5	2	5,1	6	21,4	1	11,1	60	10,6
Região 9	3	4,1	0	0,0	1	1,9	2	3,1	3	5,3	1	2,3	3	5,9	1	3,1	1	2,6	3	7,7	2	7,1	0	0,0	20	3,5
Região 10	28	38,4	34	43,0	24	46,2	23	35,4	23	40,4	23	52,3	22	43,1	12	37,5	16	42,1	12	30,8	4	14,3	3	33,3	224	39,5
Região 11	4	5,5	3	3,8	0	0,0	1	1,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,6	2	5,1	0	0,0	0	0,0	11	1,9
Região 12	1	1,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	5,3	2	4,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,6	0	0,0	0	0,0	7	1,2
Região 13	0	0,0	1	1,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,0	2	6,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	0,7
Região 14	0	0,0	1	1,3	1	1,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,5
Região 15	1	1,4	0	0,0	1	1,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	5,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	5	0,9
Região 16	1	1,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,4
Região 17	3	4,1	0	0,0	1	1,9	0	0,0	2	3,5	0	0,0	1	2,0	2	6,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	9	1,6
Região 18	1	1,4	0	0,0	0	0,0	2	3,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,5
Região 19	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	3,1	0	0,0	1	2,6	0	0,0	0	0,0	2	0,4
Região 20	0	0,0	1	1,3	0	0,0	1	1,5	0	0,0	0	0,0	1	2,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,5
Região 21	6	8,2	3	3,8	4	7,7	5	7,7	3	5,3	2	4,5	1	2,0	2	6,3	4	10,5	6	15,4	2	7,1	0	0,0	38	6,7
Região 22	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,5	0	0,0	0	0,0	1	2,0	1	3,1	1	2,6	2	5,1	0	0,0	0	0,0	6	1,1
Região 23	1	1,4	4	5,1	1	1,9	2	3,1	2	3,5	2	4,5	1	2,0	0	0,0	1	2,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	14	2,5
Região 24	1	1,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,8	0	0,0	1	2,0	0	0,0	0	0,0	1	2,6	0	0,0	0	0,0	4	0,7
Região 25	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2
Região 26	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,3	1	2,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,4
Região 27	2	2,7	1	1,3	0	0,0	2	3,1	0	0,0	1	2,3	0	0,0	1	3,1	0	0,0	0	0,0	2	7,1	0	0,0	9	1,6
Região 28	2	2,7	0	0,0	2	3,8	0	0,0	1	1,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,6	1	2,6	4	14,3	0	0,0	11	1,9
Região 29	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2
Região 30	0	0,0	1	1,3	0	0,0	0	0,0	1	1,8	1	2,3	1	2,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	0,7
Rio Grande do Sul	73	100,0	79	100,0	52	100,0	65	100,0	57	100,0	44	100,0	51	100,0	32	100,0	38	100,0	39	100,0	28	100,0	9	100,0	567	100,0

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Siscel.

(2) Sinan e Siscel até 30/06/2019 e SIM de 2000 a 2018.

(3) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 25 - Taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de Aids em menores de 5 anos de idade notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLON, segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2008-2018^(1,2,3)

Região de Saúde	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Região 1	10,5	14,3	3,6	11,2	11,3	0,0	0,0	7,8	0,0	0,0	0,0
Região 2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	27,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Região 3	0,0	11,0	5,7	11,6	8,9	3,0	6,2	0,0	3,2	3,2	0,0
Região 4	9,8	30,0	0,0	30,8	10,5	0,0	0,0	11,1	22,1	0,0	22,1
Região 5	13,7	7,0	7,1	21,5	0,0	15,1	23,0	0,0	7,8	7,8	15,7
Região 6	5,9	0,0	6,1	12,3	0,0	0,0	6,3	6,3	6,3	0,0	12,7
Região 7	12,2	10,7	12,7	5,5	5,6	3,8	3,8	7,8	5,8	7,8	0,0
Região 8	9,0	21,9	9,3	15,1	15,3	5,8	7,9	4,0	7,9	4,0	11,9
Região 9	10,4	0,0	3,6	7,4	11,4	3,9	12,0	4,1	4,1	12,3	8,2
Região 10	17,5	21,6	15,5	15,2	15,4	15,7	15,2	8,4	11,2	8,4	2,8
Região 11	19,9	15,5	0,0	5,5	0,0	0,0	0,0	0,0	6,0	12,0	0,0
Região 12	8,9	0,0	0,0	0,0	29,2	19,8	0,0	0,0	0,0	10,2	0,0
Região 13	0,0	6,7	0,0	0,0	0,0	0,0	7,5	15,2	0,0	0,0	0,0
Região 14	0,0	7,2	7,4	0,0	0,0	0,0	7,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Região 15	7,7	0,0	8,3	0,0	0,0	0,0	28,2	0,0	0,0	0,0	0,0
Região 16	6,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,9	0,0	0,0
Região 17	10,9	0,0	3,7	0,0	7,6	0,0	3,9	7,8	0,0	0,0	0,0
Região 18	11,9	0,0	0,0	26,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Região 19	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14,2	0,0	0,0	14,2
Região 20	0,0	8,5	0,0	8,9	8,9	0,0	9,4	0,0	0,0	0,0	0,0
Região 21	10,1	5,2	7,0	8,9	5,5	3,7	1,9	3,8	7,7	11,5	3,8
Região 22	0,0	0,0	0,0	8,0	0,0	0,0	8,8	9,1	9,1	18,2	0,0
Região 23	2,6	10,4	2,6	5,3	5,3	5,3	2,6	0,0	2,6	0,0	0,0
Região 24	13,0	0,0	0,0	0,0	14,4	0,0	15,1	0,0	0,0	15,5	0,0
Região 25	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Região 26	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	10,2	0,0	0,0	0,0	0,0
Região 27	14,3	7,4	0,0	15,6	0,0	8,3	8,3	0,0	8,9	0,0	17,7
Região 28	9,1	0,0	9,6	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	5,3	5,3	21,2
Região 29	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,9	0,0	0,0	0,0	0,0
Região 30	0,0	12,6	0,0	0,0	13,0	13,0	13,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Rio Grande do Sul	10,1	11,4	8,1	10,1	8,8	6,3	7,4	4,7	5,7	5,9	4,3

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN e SISCEL/SICLON até 30/06/2019 e SIM de 2000 a 2018.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

(3) taxa de detecção de 2017 e 2018 calculada sobre a população de 2016.

POPULAÇÃO: MS/ SE/ DATASUS, em <www.datasus.gov.br/informacoes-de-saude/demograficas-e-socioeconomicas>. Acesso em: 03/01/2020.

Tabela 26 - Taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de Aids em menores de 5 anos de idade, notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLON, nos 62 municípios de residência prioritários por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2008-2018^(1,2,3)

Município de residência	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Alegrete	0,0	19,2	21,7	0,0	66,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Alvorada	5,3	10,9	27,1	6,7	0,0	25,3	12,9	19,6	6,5	6,5	0,0
Bagé	0,0	0,0	0,0	13,9	0,0	0,0	14,0	0,0	0,0	14,4	0,0
Bento Gonçalves	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Cachoeira do Sul	0,0	0,0	0,0	20,9	0,0	20,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Cachoeirinha	0,0	12,4	13,3	0,0	0,0	12,1	12,3	0,0	12,4	0,0	0,0
Camaquã	0,0	0,0	0,0	0,0	26,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Campo Bom	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Canela	0,0	97,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Canoas	8,3	26,1	13,8	32,1	13,7	8,4	8,5	4,3	13,0	8,6	8,6
Capão da Canoa	30,8	31,4	0,0	32,1	0,0	0,0	0,0	0,0	59,0	0,0	29,5
Carazinho	24,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Caxias do Sul	3,9	4,0	0,0	7,3	7,2	6,3	3,1	0,0	6,2	0,0	3,1
Charqueadas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	48,5
Cruz Alta	21,9	0,0	0,0	0,0	25,3	23,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Eldorado do Sul	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Erechim	16,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	16,2	0,0	0,0
Estância Velha	0,0	34,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Esteio	0,0	76,6	0,0	0,0	39,7	0,0	0,0	19,5	0,0	0,0	0,0
Estrela	0,0	56,6	0,0	0,0	57,4	51,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Farroupilha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Frederico Westphalen	0,0	0,0	57,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Gravataí	4,9	15,3	5,9	0,0	5,8	5,5	5,6	5,8	5,8	0,0	5,8
Guaíba	13,8	0,0	0,0	0,0	16,6	0,0	16,9	0,0	34,8	17,4	0,0
Ijuí	0,0	21,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	42,5	0,0	0,0	0,0
Itaqui	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Lagoa Vermelha	50,4	0,0	0,0	120,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Lajeado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	19,4	0,0	19,3	0,0	0,0
Marau	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Montenegro	51,4	0,0	25,6	25,4	0,0	0,0	0,0	0,0	21,6	0,0	21,6
Novo Hamburgo	33,7	5,8	13,6	20,3	6,8	0,0	6,4	6,5	19,6	13,1	0,0
Osório	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Palmeira das Missões	0,0	41,9	0,0	0,0	0,0	0,0	85,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Parobé	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	23,0
Passo Fundo	15,4	0,0	8,3	0,0	16,4	0,0	14,6	14,6	0,0	0,0	0,0
Pelotas	4,4	9,3	5,4	10,7	16,1	4,9	5,0	0,0	0,0	20,2	5,1
Porto Alegre	26,5	29,0	21,6	26,6	25,3	15,0	19,8	9,4	10,6	10,6	4,7
Rio Grande	21,9	0,0	16,3	8,1	0,0	7,4	0,0	15,2	22,8	0,0	30,4
Santa Cruz do Sul	13,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Santa Maria	17,5	18,2	6,6	19,6	26,0	0,0	5,9	5,9	0,0	11,8	5,9
Santa Rosa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	22,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Santa Vitória do Palmar	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	54,4	0,0	56,5	0,0	0,0
Sant'Ana do Livramento	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Santiago	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	34,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Santo Ângelo	40,2	21,3	0,0	21,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	41,4	0,0
São Borja	21,8	45,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	26,7	0,0
São Gabriel	0,0	0,0	0,0	26,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
São Jerônimo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	58,8	0,0	0,0	58,5	0,0
São Leopoldo	6,5	13,6	27,8	0,0	13,7	12,5	6,3	12,7	0,0	0,0	12,7
São Luiz Gonzaga	41,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
São Sebastião do Caí	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Sapiranga	0,0	17,3	19,3	0,0	0,0	0,0	0,0	19,0	0,0	38,0	0,0
Sapucaia do Sul	10,6	22,2	0,0	11,4	33,9	10,7	21,9	0,0	0,0	0,0	0,0
Soledade	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	52,9	0,0
Tapes	0,0	0,0	98,6	98,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Taquara	25,4	0,0	0,0	28,0	0,0	0,0	26,3	0,0	0,0	0,0	26,5
Torres	0,0	93,8	0,0	0,0	0,0	47,0	0,0	48,4	0,0	0,0	0,0
Tramandaí	0,0	0,0	34,6	135,6	0,0	32,2	0,0	0,0	0,0	32,8	32,8
Uruguaiana	0,0	29,9	10,4	31,4	10,5	10,2	10,5	0,0	10,8	0,0	0,0
Vacaria	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	22,3	0,0
Venâncio Aires	0,0	0,0	29,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Viamão	14,4	24,8	6,0	18,1	12,0	17,4	5,9	0,0	6,1	6,1	6,1

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN e SISCEL/SICLON até 30/06/2019 e SIM de 2000 a 2018.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

(3) taxa de detecção de 2017 e 2018 calculada sobre a população de 2016.

POPULAÇÃO: M S/ SE/ DATA SUS, em <www.datasus.gov.br/informações de saúde/demográficas e socioeconômicas>. Acesso em: 03/01/2020.

Tabela 27 - Número de óbitos por causa básica Aids, segundo local de residência por ano do óbito. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 1980-2018^(1,2)

Local de residência	1980-2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Brasil	205.568	11.839	12.134	12.151	12.151	12.073	12.564	12.575	12.667	12.540	11.663	10.980	338.905
Região Sul	32.624	2.585	2.633	2.589	2.575	2.525	2.643	2.547	2.539	2.439	2.333	2.094	60.126
Rio Grande do Sul	18.045	1.446	1.444	1.458	1.386	1.400	1.422	1.373	1.356	1.343	1.262	1.131	33.066

FONTE: MS/ SVS/ DANTPS/ Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

NOTAS: (1) óbitos registrados no SIM até 31/12/2018.

(2) dados preliminares para os últimos 2 anos.

Tabela 28 - Casos de óbitos por causa básica Aids (número e percentual) segundo região de residência por ano do óbito. Rio Grande do Sul, 2008-2018⁽¹⁾

Região de Saúde	2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Região 1	57	3,9	30	2,1	35	2,4	35	2,5	60	4,3	48	3,4	60	4,4	46	3,4	37	2,8	31	2,5	24	2,1	463	3,1
Região 2	6	0,4	5	0,3	10	0,7	13	0,9	4	0,3	8	0,6	4	0,3	9	0,7	8	0,6	6	0,5	8	0,7	81	0,5
Região 3	61	4,2	70	4,8	72	4,9	65	4,7	68	4,9	57	4,0	73	5,3	61	4,5	73	5,4	64	5,1	51	4,5	715	4,8
Região 4	15	1,0	19	1,3	14	1,0	14	1,0	22	1,6	11	0,8	19	1,4	18	1,3	19	1,4	13	1,0	10	0,9	174	1,2
Região 5	28	1,9	29	2,0	33	2,3	43	3,1	43	3,1	40	2,8	39	2,8	45	3,3	34	2,5	30	2,4	21	1,9	385	2,6
Região 6	21	1,5	21	1,5	25	1,7	28	2,0	9	0,6	23	1,6	23	1,7	28	2,1	26	1,9	15	1,2	12	1,1	231	1,5
Região 7	110	7,6	105	7,3	126	8,6	97	7,0	80	5,7	121	8,5	99	7,2	106	7,8	103	7,7	101	8,0	100	8,8	1.148	7,6
Região 8	142	9,8	143	9,9	131	9,0	118	8,5	126	9,0	149	10,5	114	8,3	138	10,2	124	9,2	108	8,6	89	7,9	1.382	9,2
Região 9	47	3,3	44	3,0	42	2,9	46	3,3	38	2,7	59	4,1	49	3,6	35	2,6	44	3,3	47	3,7	33	2,9	484	3,2
Região 10	613	42,4	653	45,2	644	44,2	594	42,9	587	41,9	536	37,7	553	40,3	506	37,3	491	36,6	491	38,9	433	38,3	6.101	40,6
Região 11	30	2,1	23	1,6	20	1,4	16	1,2	20	1,4	25	1,8	21	1,5	29	2,1	21	1,6	22	1,7	14	1,2	241	1,6
Região 12	15	1,0	15	1,0	19	1,3	25	1,8	17	1,2	20	1,4	19	1,4	23	1,7	23	1,7	19	1,5	12	1,1	207	1,4
Região 13	14	1,0	5	0,3	8	0,5	9	0,6	8	0,6	11	0,8	9	0,7	12	0,9	6	0,4	12	1,0	9	0,8	103	0,7
Região 14	7	0,5	8	0,6	6	0,4	7	0,5	16	1,1	8	0,6	10	0,7	10	0,7	10	0,7	6	0,5	14	1,2	102	0,7
Região 15	4	0,3	4	0,3	5	0,3	4	0,3	5	0,4	6	0,4	5	0,4	3	0,2	4	0,3	6	0,5	6	0,5	52	0,3
Região 16	10	0,7	7	0,5	16	1,1	8	0,6	8	0,6	7	0,5	7	0,5	9	0,7	9	0,7	6	0,5	6	0,5	93	0,6
Região 17	37	2,6	27	1,9	26	1,8	28	2,0	38	2,7	21	1,5	25	1,8	26	1,9	32	2,4	18	1,4	22	1,9	300	2,0
Região 18	9	0,6	8	0,6	6	0,4	6	0,4	11	0,8	7	0,5	8	0,6	5	0,4	5	0,4	10	0,8	3	0,3	78	0,5
Região 19	4	0,3	4	0,3	8	0,5	7	0,5	4	0,3	7	0,5	5	0,4	2	0,1	3	0,2	10	0,8	7	0,6	61	0,4
Região 20	8	0,6	8	0,6	5	0,3	2	0,1	6	0,4	7	0,5	3	0,2	2	0,1	4	0,3	3	0,2	5	0,4	53	0,4
Região 21	105	7,3	89	6,2	90	6,2	98	7,1	108	7,7	112	7,9	108	7,9	109	8,0	118	8,8	102	8,1	110	9,7	1.149	7,6
Região 22	4	0,3	10	0,7	10	0,7	7	0,5	12	0,9	5	0,4	16	1,2	18	1,3	19	1,4	16	1,3	13	1,1	130	0,9
Região 23	25	1,7	41	2,8	35	2,4	37	2,7	38	2,7	47	3,3	29	2,1	32	2,4	48	3,6	30	2,4	35	3,1	397	2,6
Região 24	8	0,6	8	0,6	7	0,5	8	0,6	6	0,4	10	0,7	7	0,5	6	0,4	6	0,4	8	0,6	8	0,7	82	0,5
Região 25	13	0,9	17	1,2	14	1,0	15	1,1	11	0,8	6	0,4	6	0,4	20	1,5	17	1,3	16	1,3	7	0,6	142	0,9
Região 26	3	0,2	4	0,3	9	0,6	6	0,4	8	0,6	11	0,8	5	0,4	4	0,3	5	0,4	11	0,9	13	1,1	79	0,5
Região 27	13	0,9	9	0,6	14	1,0	16	1,2	13	0,9	18	1,3	21	1,5	12	0,9	15	1,1	24	1,9	23	2,0	178	1,2
Região 28	20	1,4	21	1,5	20	1,4	24	1,7	23	1,6	21	1,5	20	1,5	25	1,8	19	1,4	18	1,4	22	1,9	233	1,6
Região 29	13	0,9	14	1,0	4	0,3	6	0,4	8	0,6	10	0,7	7	0,5	10	0,7	12	0,9	12	1,0	17	1,5	113	0,8
Região 30	4	0,3	3	0,2	4	0,3	4	0,3	3	0,2	11	0,8	9	0,7	7	0,5	8	0,6	7	0,6	4	0,4	64	0,4
Rio Grande do Sul	1.446	100,0	1.444	100,0	1.458	100,0	1.386	100,0	1.400	100,0	1.422	100,0	1.373	100,0	1.356	100,0	1.343	100,0	1.262	100,0	1.131	100,0	15.021	100,0

FONTE: MS/ SVS/ DANTPS/ Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

NOTAS: (1) Dados preliminares para os últimos dois anos.

Tabela 29 - Coeficiente de mortalidade por Aids (por 100.000 habitantes) bruto e padronizado⁽¹⁾, segundo local de residência por ano do óbito. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2008-2018⁽²⁾

Local de residência	2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018	
	Coef. bruto	Coef. padr. ⁽³⁾	Coef. bruto	Coef. padr. ⁽³⁾	Coef. bruto	Coef. padr. ⁽³⁾	Coef. bruto	Coef. padr. ⁽³⁾	Coef. bruto	Coef. padr. ⁽³⁾	Coef. bruto	Coef. padr. ⁽³⁾	Coef. bruto	Coef. padr. ⁽³⁾	Coef. bruto	Coef. padr. ⁽³⁾	Coef. bruto	Coef. padr. ⁽³⁾	Coef. bruto	Coef. padr. ⁽³⁾	Coef. bruto	Coef. padr. ⁽³⁾
Brasil	6,2	5,8	6,3	5,8	6,4	5,7	6,3	5,6	6,2	5,5	6,2	5,7	6,2	5,7	6,2	5,3	6,1	5,2	5,6	4,8	5,3	4,4
Região Sul	9,4	8,3	9,5	8,3	9,5	8,1	9,3	8,0	9,1	7,7	9,2	8,1	8,8	7,7	8,7	7,1	8,3	6,8	7,9	6,4	7,0	5,5
Rio Grande do Sul	13,3	11,9	13,2	11,7	13,6	11,7	12,9	11,1	13,0	11,2	12,7	11,2	12,3	10,6	12,1	10,0	11,9	9,7	11,1	9,0	10,0	7,8

FONTES: MS/ SVS/ DANTPS/ Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

NOTAS: (1) utilizado método direto, usando como base o censo da população brasileira em 2000.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

(3) padr. = padronizado.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS, em <[www.datasus.gov.br/informações de saúde/demográficas e socioeconômicas](http://www.datasus.gov.br/informações%20de%20saúde/demográficas%20e%20socioeconômicas)>. Acesso em: 04/11/2019.

Tabela 30 - Coeficiente de mortalidade bruto por Aids (por 100.000 habitantes), segundo região de residência por ano do óbito. Rio Grande do Sul, 2008-2018⁽¹⁾

Região de Saúde	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Região 1	13,3	7,0	8,4	8,4	14,3	11,1	13,8	10,5	8,5	7,1	5,5
Região 2	4,7	3,9	8,0	10,5	3,2	6,3	3,1	7,1	6,3	4,7	6,5
Região 3	13,0	15,0	15,5	14,0	14,7	11,9	15,3	12,8	15,3	13,5	11,1
Região 4	11,0	13,8	10,1	10,0	15,5	7,5	12,8	12,0	12,5	8,5	6,3
Região 5	13,8	14,1	16,2	20,9	20,7	18,5	17,8	20,4	15,3	13,4	9,0
Região 6	9,6	9,5	11,8	13,1	4,2	10,3	10,2	12,4	11,4	6,5	5,1
Região 7	14,3	13,5	16,7	12,7	10,4	15,2	12,4	13,2	12,7	12,4	12,1
Região 8	19,8	19,8	18,2	16,3	17,4	19,8	15,1	18,1	16,2	14,1	11,5
Região 9	12,2	11,3	10,9	11,9	9,8	14,7	12,1	8,6	10,8	11,5	8,0
Região 10	26,8	28,3	28,9	26,6	26,2	23,1	23,7	21,6	20,9	20,8	18,4
Região 11	10,2	7,9	7,0	5,6	7,0	8,5	7,2	9,9	7,2	7,5	5,0
Região 12	9,5	9,5	12,5	16,5	11,2	12,8	12,1	14,7	14,7	12,2	7,9
Região 13	6,2	2,2	3,6	4,0	3,6	4,8	3,9	5,2	2,6	5,2	3,9
Região 14	3,0	3,5	2,6	3,1	7,1	3,4	4,3	4,3	4,3	2,6	6,2
Região 15	2,1	2,1	2,7	2,1	2,7	3,1	2,6	1,6	2,1	3,2	3,3
Região 16	4,2	2,9	6,9	3,5	3,5	2,9	2,9	3,8	3,8	2,5	2,6
Região 17	9,6	6,9	6,8	7,3	9,8	5,2	6,2	6,4	7,9	4,4	5,3
Região 18	6,9	6,1	4,7	4,7	8,6	5,3	6,0	3,7	3,7	7,5	2,3
Região 19	3,3	3,3	6,9	6,1	3,5	5,9	4,2	1,7	2,5	8,3	6,0
Região 20	4,8	4,8	3,1	1,2	3,7	4,2	1,8	1,2	2,4	1,8	3,1
Região 21	12,1	10,2	10,7	11,6	12,7	12,8	12,3	12,4	13,4	11,5	12,5
Região 22	2,2	5,5	5,5	3,8	6,6	2,6	8,4	9,5	10,0	8,4	6,9
Região 23	5,0	8,0	6,6	6,9	7,0	8,3	5,1	5,5	8,2	5,1	5,7
Região 24	8,2	8,2	7,4	8,4	6,3	10,1	7,1	6,0	6,0	8,0	8,0
Região 25	4,6	5,9	5,0	5,3	3,9	2,0	2,0	6,6	5,6	5,2	2,2
Região 26	1,8	2,3	5,3	3,5	4,6	6,1	2,8	2,2	2,7	6,0	6,9
Região 27	6,3	4,4	7,0	8,0	6,5	8,7	10,1	5,8	7,2	11,6	11,3
Região 28	6,0	6,3	6,1	7,3	7,0	6,1	5,8	7,2	5,5	5,2	6,3
Região 29	6,2	6,6	1,9	2,9	3,8	4,6	3,2	4,5	5,4	5,4	7,6
Região 30	3,4	2,5	3,4	3,4	2,5	8,9	7,2	5,6	6,3	5,5	3,1
Rio Grande do Sul	13,3	13,2	13,6	12,9	13,0	12,7	12,3	12,1	11,9	11,1	10,0

FONTES: MS/ SVS/ DANTPS/ Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

NOTAS: (1) dados preliminares para os últimos dois anos.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS, em <[www.datasus.gov.br/informações de saúde/demo gráficas e socioeconômicas](http://www.datasus.gov.br/informações%20de%20saúde/demo%20gráficas%20e%20socioeconômicas)>. Acesso em: 03/01/2020.

Tabela 31 - Coeficiente de mortalidade bruto por Aids (por 100.000 habitantes), nos 62 municípios de residência prioritários por ano do óbito. Rio Grande do Sul, 2008-2018⁽¹⁾

Município de residência	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Alegrete	7,5	11,4	12,9	13,0	11,7	10,1	16,5	11,5	24,3	17,9	8,1
Alvorada	19,9	27,1	32,7	25,4	28,4	20,5	22,9	21,3	29,9	17,3	12,9
Bagé	2,6	6,0	5,1	3,4	6,0	3,3	9,9	11,5	9,8	9,0	8,3
Bento Gonçalves	8,5	8,4	6,5	5,5	4,6	3,6	1,8	5,3	6,1	2,6	2,5
Cachoeira do Sul	6,9	3,5	10,7	13,2	7,2	15,1	18,6	5,8	14,0	15,2	20,6
Cachoeirinha	11,9	9,3	15,2	9,2	10,8	11,2	8,0	16,7	12,6	12,6	8,5
Camaquã	11,2	4,8	9,6	9,5	7,9	7,6	10,7	9,1	12,1	13,6	3,0
Campo Bom	11,9	16,8	11,7	14,9	6,6	12,6	4,7	4,7	3,1	9,2	4,5
Canela	7,4	9,7	22,9	7,6	10,0	16,8	16,6	11,8	9,4	11,6	13,5
Canoas	22,7	23,8	21,3	17,8	23,0	24,8	17,4	22,3	20,1	16,6	14,8
Capão da Canoa	15,0	26,9	14,3	16,3	20,6	10,9	17,2	19,1	25,1	12,4	9,6
Carazinho	11,6	9,9	5,1	8,4	10,1	3,2	9,7	8,1	1,6	0,0	3,2
Caxias do Sul	4,9	8,5	5,7	6,8	6,9	7,7	4,0	5,1	7,5	4,3	4,8
Charqueadas	2,8	8,3	2,8	11,2	11,1	21,3	5,3	0,0	7,8	2,6	7,4
Cruz Alta	20,1	18,6	23,9	36,8	24,1	21,8	20,3	34,5	29,9	22,1	11,5
Eldorado do Sul	24,2	14,9	29,1	22,9	5,6	16,3	21,4	5,3	18,3	20,7	9,8
Erechim	8,2	6,1	11,4	5,2	5,1	4,9	5,9	5,9	5,8	2,9	3,8
Estância Velha	4,6	4,6	11,7	4,6	4,6	13,2	6,5	8,6	10,7	8,5	8,1
Esteio	19,7	20,9	14,9	21,0	17,3	11,9	11,9	14,3	15,5	8,3	9,6
Estrela	0,0	6,5	3,3	3,2	3,2	3,1	12,3	6,1	9,1	15,1	0,0
Farroupilha	3,2	1,6	7,9	1,6	6,2	4,4	1,5	4,4	2,9	5,8	9,8
Frederico Westphalen	7,1	3,5	3,5	0,0	3,4	6,6	3,3	3,3	0,0	9,7	3,2
Gravataí	13,1	17,1	12,9	13,2	15,8	13,0	14,0	14,3	14,2	14,2	10,7
Guaíba	18,7	18,6	9,5	17,8	15,7	24,3	15,2	13,1	15,1	13,1	13,3
Ijuí	10,1	2,5	2,5	5,1	7,6	2,4	7,3	6,0	3,6	9,6	7,2
Itaqui	27,1	21,9	10,5	26,3	13,2	23,0	28,1	10,2	5,1	10,3	15,9
Lagoa Vermelha	17,7	24,8	10,9	14,5	29,1	17,6	17,6	14,1	10,5	21,1	3,6
Lajeado	12,7	15,2	1,4	1,4	2,7	10,5	5,1	3,8	8,8	10,0	9,6
Marau	8,4	2,7	0,0	2,7	2,7	0,0	5,0	0,0	9,8	2,4	0,0
Montenegro	27,1	18,5	20,2	10,0	15,0	20,8	27,0	15,8	14,2	17,2	21,6
Novo Hamburgo	11,7	13,6	17,6	12,5	10,4	17,0	15,3	18,9	18,9	14,4	16,6
Osório	12,1	7,2	12,2	14,5	14,4	9,2	13,8	18,2	11,3	11,2	2,2
Palmeira das Missões	5,8	5,8	2,9	0,0	5,9	8,5	2,9	2,9	5,7	0,0	6,0
Parobé	9,8	5,8	7,8	13,5	0,0	12,8	5,4	7,2	8,9	5,3	6,9
Passo Fundo	12,9	9,6	9,7	11,8	14,9	7,7	7,2	9,7	11,6	7,5	9,4
Pelotas	16,3	12,2	10,1	15,5	13,7	13,8	12,0	13,1	12,2	10,7	10,8
Porto Alegre	33,0	33,0	34,4	32,3	29,6	27,1	27,3	23,3	22,3	24,2	22,5
Rio Grande	18,4	13,8	21,8	16,7	22,6	22,3	22,2	25,0	24,9	19,1	24,3
Santa Cruz do Sul	12,4	9,8	11,0	12,6	10,0	8,0	5,6	13,5	7,1	4,7	13,9
Santa Maria	18,4	10,4	12,6	12,6	20,5	16,1	20,0	13,4	9,4	10,1	7,8
Santa Rosa	9,1	6,1	2,9	2,9	5,8	0,0	5,6	9,7	6,9	5,5	8,2
Santa Vitória do Palmar	0,0	12,7	6,5	13,0	3,3	9,5	6,3	9,5	12,8	16,0	6,7
Sant'Ana do Livramento	3,5	4,8	7,3	4,9	8,6	4,8	7,2	6,0	12,1	7,3	6,4
Santiago	7,8	2,0	12,2	12,2	4,1	5,9	2,0	15,8	9,9	9,9	10,1
Santo Ângelo	11,9	15,9	5,2	10,5	11,8	16,5	8,9	11,4	13,9	8,8	5,2
São Borja	22,1	11,1	11,4	4,9	6,5	6,3	9,5	9,5	6,4	8,0	1,7
São Gabriel	6,7	15,2	6,6	9,9	13,2	4,8	14,4	6,4	4,8	14,3	8,1
São Jerônimo	0,0	9,4	9,0	4,5	13,4	12,9	17,1	4,3	12,7	12,6	16,6
São Leopoldo	24,3	22,2	28,0	21,8	18,0	23,1	18,5	18,4	17,4	16,0	16,2
São Luiz Gonzaga	5,7	5,7	8,7	8,7	8,8	5,7	11,3	14,2	11,4	14,3	14,9
São Sebastião do Cai	18,9	23,5	31,9	27,1	9,0	21,6	4,1	4,1	16,1	0,0	3,9
Sapiranga	14,2	10,2	8,0	9,3	4,0	8,9	7,6	2,5	6,3	11,2	6,2
Sapucaia do Sul	19,0	17,4	18,3	21,3	15,1	19,0	16,0	21,7	15,8	17,2	7,1
Soledade	3,2	12,9	20,0	10,0	0,0	16,1	6,4	0,0	3,2	12,8	9,7
Tapes	17,5	34,8	18,0	0,0	18,0	23,2	5,8	17,3	11,5	28,7	11,6
Taquara	9,0	16,2	22,0	18,3	3,6	15,8	12,3	19,2	19,2	8,7	3,5
Torres	20,8	8,8	8,7	8,6	19,9	10,9	13,6	10,8	8,0	5,3	7,8
Tramandaí	23,3	31,8	40,9	37,7	41,7	35,5	24,0	38,8	27,7	31,6	19,7
Uruguaiana	22,0	27,5	35,1	24,7	24,0	18,5	17,7	23,1	23,9	20,0	15,0
Vacaria	11,2	9,5	9,8	9,7	8,1	12,5	7,7	7,7	7,7	9,2	7,6
Venâncio Aires	1,5	4,4	3,0	6,0	9,0	2,9	4,3	4,3	4,3	4,3	0,0
Viamão	19,0	23,4	17,5	17,5	22,8	18,4	22,3	22,2	15,8	16,2	12,6

FONTE: M/S/ SVS/ DANTPS/ Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

NOTAS: (1) dados preliminares para os últimos dois anos.

POPULAÇÃO: M/S/SE/DATASUS, em <www.datasus.gov.br/informacoes-de-saude/demograficas-e-socioeconomicas>. Acesso em: 03/01/2020.

Tabela 32 - Número de casos e taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de sífilis adquirida segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2010-2019^(1,2)

Local de residência	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		Total
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	nº	
Brasil	3.929	2,1	18.317	9,5	28.082	14,5	39.566	19,7	50.876	25,1	69.729	34,1	91.728	44,5	122.679	59,1	158.051	75,8	67.301	650.258	
Região Sul	315	1,2	1.583	5,7	3.974	14,3	6.173	21,4	10.286	35,4	17.458	59,7	21.803	74,1	29.365	99,1	36.808	123,7	16.239	144.004	
Rio Grande do Sul	186	1,7	886	8,3	2.604	24,2	3.328	29,8	5.916	52,8	10.038	89,2	10.786	95,6	13.106	115,7	15.269	134,8	6.917	69.036	

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 33 - Casos de sífilis adquirida (número e percentual) segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2019^(1,2)

Região de Saúde	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Região 1	0	0,0	11	1,2	35	1,3	110	3,3	183	3,1	268	2,7	339	3,1	442	3,4	541	3,5	287	4,1	2.216	3,2
Região 2	0	0,0	1	0,1	4	0,2	4	0,1	9	0,2	45	0,4	111	1,0	141	1,1	160	1,0	87	1,3	562	0,8
Região 3	6	3,2	41	4,6	95	3,6	128	3,8	199	3,4	354	3,5	416	3,9	479	3,7	538	3,5	181	2,6	2.437	3,5
Região 4	0	0,0	4	0,5	3	0,1	43	1,3	71	1,2	98	1,0	134	1,2	101	0,8	137	0,9	55	0,8	646	0,9
Região 5	0	0,0	0	0,0	9	0,3	13	0,4	46	0,8	48	0,5	92	0,9	157	1,2	244	1,6	142	2,1	751	1,1
Região 6	1	0,5	3	0,3	10	0,4	10	0,3	15	0,3	46	0,5	89	0,8	117	0,9	240	1,6	119	1,7	650	0,9
Região 7	5	2,7	21	2,4	74	2,8	205	6,2	300	5,1	458	4,6	542	5,0	735	5,6	816	5,3	231	3,3	3.387	4,9
Região 8	17	9,1	28	3,2	109	4,2	181	5,4	589	10,0	1.082	10,8	1.030	9,5	1.402	10,7	1.153	7,6	462	6,7	6.053	8,8
Região 9	1	0,5	8	0,9	14	0,5	12	0,4	60	1,0	239	2,4	330	3,1	328	2,5	359	2,4	133	1,9	1.484	2,1
Região 10	95	51,1	438	49,4	1.408	54,1	1.216	36,5	1.989	33,6	3.297	32,8	2.640	24,5	2.769	21,1	3.950	25,9	1.927	27,9	19.729	28,6
Região 11	0	0,0	8	0,9	2	0,1	26	0,8	68	1,1	155	1,5	215	2,0	192	1,5	217	1,4	69	1,0	952	1,4
Região 12	2	1,1	5	0,6	7	0,3	17	0,5	42	0,7	95	0,9	160	1,5	226	1,7	171	1,1	65	0,9	790	1,1
Região 13	15	8,1	32	3,6	32	1,2	22	0,7	34	0,6	37	0,4	98	0,9	163	1,2	131	0,9	39	0,6	603	0,9
Região 14	3	1,6	13	1,5	15	0,6	24	0,7	51	0,9	55	0,5	76	0,7	141	1,1	219	1,4	118	1,7	715	1,0
Região 15	0	0,0	2	0,2	11	0,4	12	0,4	16	0,3	40	0,4	53	0,5	73	0,6	71	0,5	34	0,5	312	0,5
Região 16	1	0,5	7	0,8	19	0,7	9	0,3	57	1,0	66	0,7	117	1,1	182	1,4	158	1,0	102	1,5	718	1,0
Região 17	6	3,2	83	9,4	159	6,1	244	7,3	388	6,6	595	5,9	780	7,2	885	6,8	794	5,2	180	2,6	4.114	6,0
Região 18	0	0,0	14	1,6	24	0,9	23	0,7	39	0,7	51	0,5	67	0,6	130	1,0	166	1,1	75	1,1	589	0,9
Região 19	0	0,0	11	1,2	21	0,8	24	0,7	36	0,6	67	0,7	93	0,9	95	0,7	101	0,7	37	0,5	485	0,7
Região 20	2	1,1	7	0,8	23	0,9	14	0,4	26	0,4	65	0,6	129	1,2	154	1,2	147	1,0	67	1,0	634	0,9
Região 21	6	3,2	9	1,0	56	2,2	121	3,6	368	6,2	719	7,2	987	9,2	1.143	8,7	1.279	8,4	699	10,1	5.387	7,8
Região 22	0	0,0	0	0,0	5	0,2	0	0,0	3	0,1	162	1,6	156	1,4	315	2,4	274	1,8	101	1,5	1.016	1,5
Região 23	12	6,5	67	7,6	352	13,5	615	18,5	777	13,1	1.135	11,3	1.017	9,4	1.325	10,1	1.841	12,1	886	12,8	8.027	11,6
Região 24	0	0,0	1	0,1	2	0,1	3	0,1	1	0,0	3	0,0	11	0,1	48	0,4	92	0,6	36	0,5	197	0,3
Região 25	7	3,8	28	3,2	32	1,2	70	2,1	167	2,8	294	2,9	351	3,3	415	3,2	408	2,7	252	3,6	2.024	2,9
Região 26	1	0,5	4	0,5	16	0,6	35	1,1	44	0,7	105	1,0	130	1,2	143	1,1	177	1,2	106	1,5	761	1,1
Região 27	0	0,0	0	0,0	1	0,0	3	0,1	19	0,3	60	0,6	69	0,6	87	0,7	140	0,9	85	1,2	464	0,7
Região 28	0	0,0	19	2,1	32	1,2	43	1,3	105	1,8	205	2,0	298	2,8	372	2,8	393	2,6	149	2,2	1.616	2,3
Região 29	2	1,1	5	0,6	13	0,5	76	2,3	155	2,6	117	1,2	151	1,4	218	1,7	219	1,4	113	1,6	1.069	1,5
Região 30	4	2,2	16	1,8	21	0,8	25	0,8	59	1,0	77	0,8	105	1,0	128	1,0	133	0,9	80	1,2	648	0,9
Rio Grande do Sul	186	100,0	886	100,0	2.604	100,0	3.328	100,0	5.916	100,0	10.038	100,0	10.786	100,0	13.106	100,0	15.269	100,0	6.917	100,0	69.036	100,0

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 34 - Taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100.000 habitantes), segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2018^(1,2)

Região de Saúde	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Região 1	0,0	2,6	8,4	25,4	42,1	61,4	77,5	100,8	124,2
Região 2	0,0	0,8	3,2	3,1	7,1	35,3	87,1	110,8	129,6
Região 3	1,3	8,8	20,6	26,8	41,7	74,3	87,4	100,8	117,0
Região 4	0,0	2,9	2,1	29,2	47,7	65,3	88,5	66,1	86,3
Região 5	0,0	0,0	4,3	6,0	21,0	21,8	41,3	70,0	104,6
Região 6	0,5	1,4	4,6	4,5	6,7	20,3	39,0	51,0	102,9
Região 7	0,7	2,8	9,7	25,8	37,5	57,0	67,1	90,5	99,0
Região 8	2,4	3,9	15,0	24,0	77,8	142,3	134,8	182,7	148,9
Região 9	0,3	2,1	3,6	3,0	14,9	58,9	81,0	80,2	87,3
Região 10	4,3	19,6	62,8	52,3	85,3	140,8	112,4	117,5	167,4
Região 11	0,0	2,8	0,7	8,9	23,2	53,0	73,7	65,9	77,2
Região 12	1,3	3,3	4,6	10,9	26,8	60,7	102,3	144,5	112,4
Região 13	6,7	14,4	14,3	9,5	14,7	16,0	42,3	70,2	57,2
Região 14	1,3	5,7	6,7	10,3	21,9	23,7	32,7	60,8	97,5
Região 15	0,0	1,1	5,9	6,3	8,4	20,9	27,8	38,3	38,7
Região 16	0,4	3,0	8,3	3,8	23,9	27,7	49,1	76,3	67,7
Região 17	1,6	21,6	41,1	60,8	96,1	146,7	191,4	216,2	191,9
Região 18	0,0	10,9	18,7	17,3	29,2	38,2	50,0	96,9	124,8
Região 19	0,0	9,5	18,2	20,1	30,1	56,0	77,7	79,3	86,0
Região 20	1,2	4,3	14,3	8,4	15,6	39,0	77,3	92,2	90,0
Região 21	0,7	1,1	6,6	13,8	41,8	81,5	111,7	129,1	145,8
Região 22	0,0	0,0	2,7	0,0	1,6	85,3	82,0	165,3	145,6
Região 23	2,3	12,4	64,5	108,2	135,3	195,9	174,0	224,8	300,3
Região 24	0,0	1,1	2,1	3,0	1,0	3,0	11,0	48,0	92,5
Região 25	2,5	9,9	11,2	23,6	55,9	97,7	115,8	136,0	129,9
Região 26	0,6	2,3	9,3	19,5	24,4	57,8	71,2	77,8	94,3
Região 27	0,0	0,0	0,5	1,5	9,2	29,0	33,3	42,0	68,9
Região 28	0,0	5,8	9,7	12,6	30,5	59,4	86,0	106,9	112,4
Região 29	1,0	2,4	6,2	34,8	70,7	53,1	68,2	98,0	97,5
Região 30	3,4	13,5	17,6	20,2	47,3	61,4	83,2	100,9	103,0
Rio Grande do Sul	1,7	8,3	24,2	29,8	52,8	89,2	95,6	115,7	134,8

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 35 - Número de casos e taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100.000 habitantes) nos 62 municípios de residência prioritários por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2018^(1,2)

Município de residência	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019	Total
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	nº
Alegrete	1	1,3	1	1,3	6	7,8	12	15,2	33	41,9	66	84,1	102	130,4	126	161,5	107	144,3	50	504
Alvorada	3	1,5	17	8,6	54	27,3	122	59,6	197	95,8	319	154,4	420	202,5	581	279,1	515	246,2	165	2.393
Bagé	0	0,0	0	0,0	3	2,6	0	0,0	3	2,5	133	109,2	124	101,7	211	172,7	156	129,0	72	702
Bento Gonçalves	7	6,5	24	22,1	23	21,5	27	24,2	97	86,4	189	166,8	224	196,1	244	212,0	268	225,1	182	1.285
Cachoeira do Sul	0	0,0	0	0,0	1	1,2	1	1,2	6	7,0	18	21,0	22	25,7	26	30,4	34	41,2	25	133
Cachoeirinha	2	1,7	1	0,8	14	11,7	10	8,0	88	70,3	179	142,1	261	206,1	212	166,5	313	242,1	165	1.245
Camamu	1	1,6	1	1,6	2	3,2	8	12,2	17	25,9	45	68,4	79	119,6	64	96,7	94	142,4	33	344
Campo Bom	0	0,0	6	9,9	23	37,7	31	48,9	67	105,1	117	182,3	102	158,0	63	97,1	153	231,3	38	600
Canela	1	2,5	2	5,0	29	72,4	11	26,4	24	57,1	98	231,1	79	184,8	167	387,8	156	350,6	67	634
Canoas	13	4,0	16	4,9	83	25,4	154	45,5	449	132,1	844	247,3	762	222,4	1.016	295,5	670	194,2	292	4.299
Capão da Canoa	0	0,0	2	4,7	1	2,3	4	8,7	16	34,4	52	110,3	83	173,7	37	76,4	53	101,9	17	265
Carazinho	0	0,0	4	6,7	9	15,1	17	27,6	24	38,8	98	158,0	85	136,7	82	131,5	79	127,5	25	423
Caxias do Sul	10	2,3	64	14,5	311	69,6	574	123,4	717	152,5	983	207,0	869	181,3	1.068	220,9	1.532	303,9	765	6.893
Charqueadas	0	0,0	0	0,0	1	2,8	0	0,0	0	0,0	44	114,9	43	111,4	85	218,5	35	86,8	5	213
Cruz Alta	0	0,0	0	0,0	2	3,2	1	1,6	6	9,4	59	92,5	87	136,8	81	127,6	45	74,1	38	319
Eldorado do Sul	0	0,0	3	8,6	3	8,5	1	2,7	7	18,7	39	103,2	61	159,7	36	93,3	18	44,3	6	174
Erechim	0	0,0	1	1,0	6	6,2	4	4,0	36	35,4	28	27,4	65	63,2	111	107,3	86	81,9	64	401
Estância Velha	1	2,3	2	4,6	7	16,0	3	6,6	10	21,7	77	165,8	97	206,9	53	112,1	42	85,1	26	318
Esteio	1	1,2	9	11,1	14	17,3	5	6,0	18	21,5	53	63,1	43	51,1	141	167,4	170	204,5	54	508
Estrela	4	13,1	13	42,1	16	51,4	11	34,0	31	95,3	30	91,6	37	112,3	58	175,0	52	153,8	20	272
Farroupilha	0	0,0	2	3,1	14	21,6	25	37,1	32	47,0	55	80,2	69	99,9	62	89,2	74	103,4	38	371
Frederico Westphalen	0	0,0	1	3,4	2	6,9	3	9,9	6	19,7	20	65,4	34	110,8	31	100,5	33	106,0	17	147
Gravataí	6	2,3	12	4,7	88	34,0	117	43,5	217	80,2	199	73,1	252	92,1	203	73,8	377	134,9	192	1.663
Guaíba	0	0,0	1	1,0	0	0,0	2	2,0	24	24,3	74	74,7	110	110,9	88	88,6	138	140,8	64	501
Ijuí	15	19,0	32	40,4	30	37,8	18	21,9	22	26,6	23	27,8	44	53,0	103	123,6	78	93,8	22	387
Itaqui	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,6	2	5,1	44	112,6	28	71,7	18	46,1	33	87,4	14	140
Lagoa Vermelha	0	0,0	7	25,5	9	32,8	7	24,6	12	42,2	6	21,1	18	63,3	36	126,5	43	154,5	36	174
Lajeado	2	2,8	5	6,9	7	9,6	68	89,3	138	177,5	98	124,9	130	164,2	171	214,2	142	171,2	84	845
Marau	0	0,0	6	16,2	10	26,6	19	48,5	23	57,9	60	149,4	59	145,2	67	163,2	63	145,0	34	341
Montenegro	0	0,0	1	1,7	1	1,7	5	8,0	15	23,9	48	75,9	37	58,2	75	117,4	69	106,5	33	284
Novo Hamburgo	1	0,4	1	0,4	14	5,8	13	5,2	20	8,1	52	20,9	85	34,1	106	42,5	136	55,2	50	478
Osório	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,3	17	38,5	15	33,7	20	43,9	24	77
Palmeira das Missões	1	2,9	2	5,9	6	17,6	3	8,5	2	5,7	29	82,9	80	229,2	61	175,1	74	221,0	22	280
Parobé	0	0,0	1	1,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	14	25,2	8	14,3	11	19,5	33	57,2	9	76
Passo Fundo	5	2,7	69	37,1	122	65,1	190	97,7	305	155,9	386	196,2	551	278,6	659	331,5	568	281,5	88	2.943
Pelotas	1	0,3	1	0,3	0	0,0	6	1,8	11	3,2	142	41,4	473	137,6	600	174,2	570	166,8	340	2.144
Porto Alegre	78	5,5	396	28,0	1.199	84,6	912	62,1	1.456	98,9	2.510	170,0	1.566	105,7	1.584	106,7	2.452	165,8	1063	13.216
Rio Grande	1	0,5	5	2,5	50	25,1	95	46,1	315	152,1	458	220,3	352	168,7	334	159,5	548	260,9	270	2.428
Santa Cruz do Sul	0	0,0	12	10,1	5	4,2	15	12,0	33	26,3	97	76,9	145	114,4	200	157,0	206	159,2	62	775
Santa Maria	0	0,0	10	3,8	28	10,6	98	35,8	148	53,8	211	76,4	282	101,7	353	126,8	445	158,6	256	1.831
Santa Rosa	0	0,0	1	1,5	0	0,0	0	0,0	13	18,1	16	22,1	28	38,6	43	59,1	132	181,0	60	293
Santa Vitória do Palmar	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	3,2	6	19,0	14	44,5	15	47,8	19	60,8	3	10,0	1	59
Santana do Livramento	5	6,1	40	48,9	72	88,7	35	41,8	62	74,4	58	69,9	78	94,4	78	94,8	23	29,6	20	471
Santiago	0	0,0	0	0,0	1	2,0	2	4,0	3	5,9	35	69,1	83	163,9	96	189,5	126	254,6	72	418
Santo Ângelo	0	0,0	1	1,3	0	0,0	2	2,5	0	0,0	8	10,1	16	20,2	20	25,3	41	52,8	14	102
São Borja	0	0,0	2	3,3	1	1,6	18	28,5	56	88,8	118	187,3	158	251,2	114	181,5	131	216,3	31	629
São Gabriel	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	3,2	34	54,2	38	60,4	26	41,3	50	80,6	19	169
São Jerônimo	0	0,0	0	0,0	2	8,9	0	0,0	1	4,3	2	8,5	1	4,2	0	0,0	2	8,3	1	9
São Leopoldo	3	1,4	12	5,6	30	13,8	125	55,4	159	70,0	135	59,1	128	55,7	305	132,1	329	140,0	90	1.316
São Luiz Gonzaga	0	0,0	1	2,9	0	0,0	0	0,0	6	17,0	11	31,3	12	34,2	21	59,9	19	56,4	8	78
São Sebastião do Cai	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	4,3	0	0,0	2	8,1	4	16,1	12	48,1	25	98,2	11	55
Sapiranga	0	0,0	0	0,0	0	0,0	26	33,0	32	40,4	46	57,8	59	73,8	109	135,7	81	99,8	9	362
Sapucaia do Sul	1	0,8	1	0,8	7	5,3	12	8,8	103	74,8	107	77,3	157	113,0	115	82,5	143	101,9	47	693
Soledade	0	0,0	3	10,0	4	13,3	9	28,9	14	44,9	7	22,4	23	73,5	37	118,0	47	151,8	5	149
Tapes	0	0,0	2	12,0	4	24,0	1	5,8	5	28,9	11	63,4	10	57,5	26	149,2	24	139,0	7	90
Taquara	0	0,0	0	0,0	4	7,3	2	3,5	3	5,3	8	14,0	16	27,9	26	45,2	33	57,6	30	122
Torres	0	0,0	0	0,0	1	2,8	38	103,8	48	130,2	38	102,4	33	88,4	38	101,2	45	117,2	20	261
Tramandaí	0	0,0	0	0,0	1	2,3	6	13,3	23	50,3	14	30,2	20	42,6	51	107,3	91	179,3	76	282
Uruguaiana	0	0,0	0	0,0	16	12,8	78	60,2	79	61,0	126	97,2	122	94,0	196	151,0	275	216,4	54	946
Vacaria	0	0,0	0	0,0	1	1,6	0	0,0	0	0,0	1	1,5	2	3,1	26	39,8	55	83,5	25	110
Venâncio Aires	0	0,0	1	1,5	17	25,5	12	17,4	40	57,5	64	91,6	83	118,3	93	132,0	90	126,6	45	445
Viamão	6	2,5	12	5,0	53	22,0	55	22,0	31	12,3	90	35,7	130	51,4	167	65,8	273	107,4	332	1.149

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 36 - Casos de sífilis adquirida (número e percentual) segundo sexo, faixa-etária, escolaridade e raça/cor por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2019^(1,2)

Variáveis	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Sexo																						
Masculino	104	55,9	500	56,4	1.505	57,8	1.839	55,3	3.304	55,8	5.393	53,7	5.636	52,3	6.636	50,6	7.715	50,5	3.531	51,0	36.163	52,4
Feminino	82	44,1	386	43,6	1.099	42,2	1.489	44,7	2.612	44,2	4.645	46,3	5.150	47,7	6.470	49,4	7.554	49,5	3.386	49,0	32.873	47,6
Total	186	100,0	886	100,0	2.604	100,0	3.328	100,0	5.916	100,0	10.038	100,0	10.786	100,0	13.106	100,0	15.269	100,0	6.917	100,0	69.036	100,0
Razão de Sexo	1,3	-	1,3	-	1,4	-	1,2	-	1,3	-	1,2	-	1,1	-	1,0	-	1,0	-	1,0	-	-	-
Faixa-etária																						
< 13 anos	2	1,1	3	0,3	10	0,4	6	0,2	12	0,2	26	0,3	26	0,2	24	0,2	66	0,4	38	0,5	213	0,3
13 a 19 anos	24	12,9	60	6,8	208	8,0	281	8,4	544	9,2	1.064	10,6	1.290	12,0	1.570	12,0	1.829	12,0	850	12,3	7.720	11,2
20 a 29 anos	56	30,1	229	25,8	760	29,2	993	29,8	1.860	31,4	3.288	32,8	3.715	34,4	4.603	35,1	5.597	36,7	2.604	37,6	23.705	34,3
30 a 39 anos	43	23,1	224	25,3	625	24,0	822	24,7	1.358	23,0	2.257	22,5	2.377	22,0	2.705	20,6	3.114	20,4	1.440	20,8	14.965	21,7
40 a 49 anos	29	15,6	178	20,1	468	18,0	575	17,3	972	16,4	1.512	15,1	1.484	13,8	1.777	13,6	1.978	13,0	820	11,9	9.793	14,2
50 anos ou mais	32	17,2	192	21,7	533	20,5	651	19,6	1.170	19,8	1.891	18,8	1.894	17,6	2.427	18,5	2.685	17,6	1.165	16,8	12.640	18,3
Total	186	100,0	886	100,0	2.604	100,0	3.328	100,0	5.916	100,0	10.038	100,0	10.786	100,0	13.106	100,0	15.269	100,0	6.917	100,0	69.036	100,0
Escolaridade																						
Analfabeto	0	0,0	9	1,0	11	0,4	18	0,5	26	0,4	54	0,5	76	0,7	74	0,6	83	0,5	30	0,4	381	0,6
1ª a 4ª série incompleta do EF	9	4,8	32	3,6	83	3,2	146	4,4	268	4,5	459	4,6	449	4,2	575	4,4	649	4,3	251	3,6	2.921	4,2
4ª série completa do EF	14	7,5	34	3,8	56	2,2	86	2,6	143	2,4	259	2,6	300	2,8	339	2,6	379	2,5	149	2,2	1.759	2,5
5ª A 8ª série incompleta do EF	48	25,8	121	13,7	281	10,8	388	11,7	679	11,5	1.189	11,8	1.345	12,5	1.611	12,3	1.743	11,4	733	10,6	8.138	11,8
Ensino fundamental completo	13	7,0	136	15,3	195	7,5	240	7,2	371	6,3	693	6,9	790	7,3	963	7,3	1.075	7,0	465	6,7	4.941	7,2
Ensino médio incompleto	8	4,3	26	2,9	87	3,3	140	4,2	273	4,6	549	5,5	699	6,5	880	6,7	1.139	7,5	524	7,6	4.325	6,3
Ensino médio completo	20	10,8	93	10,5	244	9,4	311	9,3	473	8,0	879	8,8	1.095	10,2	1.502	11,5	1.798	11,8	835	12,1	7.250	10,5
Educação superior incompleta	6	3,2	9	1,0	46	1,8	56	1,7	117	2,0	209	2,1	256	2,4	331	2,5	412	2,7	177	2,6	1.619	2,3
Educação superior completa	7	3,8	21	2,4	57	2,2	68	2,0	101	1,7	194	1,9	198	1,8	250	1,9	293	1,9	184	2,7	1.373	2,0
Subtotal	125	67,2	481	54,3	1.060	40,7	1.453	43,7	2.451	41,4	4.485	44,7	5.208	48,3	6.525	49,8	7.571	49,6	3.348	48,4	32.707	47,4
Ign/Branco	61	32,8	403	45,5	1.539	59,1	1.869	56,2	3.456	58,4	5.539	55,2	5.558	51,5	6.564	50,1	7.632	50,0	3.535	51,1	36.156	52,4
Não se aplica	0	0,0	2	0,2	5	0,2	6	0,2	9	0,2	14	0,1	20	0,2	17	0,1	66	0,4	34	0,5	173	0,3
Total	186	100,0	886	100,0	2.604	100,0	3.328	100,0	5.916	100,0	10.038	100,0	10.786	100,0	13.106	100,0	15.269	100,0	6.917	100,0	69.036	100,0
Raça/Cor																						
Branca	123	66,1	483	54,5	1.102	42,3	1.478	44,4	2.605	44,0	5.056	50,4	6.144	57,0	7.915	60,4	9.249	60,6	4.166	60,2	38.321	55,5
Preta	14	7,5	65	7,3	164	6,3	196	5,9	291	4,9	733	7,3	807	7,5	1.111	8,5	1.398	9,2	648	9,4	5.427	7,9
Parda	15	8,1	44	5,0	143	5,5	229	6,9	430	7,3	734	7,3	861	8,0	1.183	9,0	1.343	8,8	640	9,3	5.622	8,1
Amarela	1	0,5	0	0,0	7	0,3	7	0,2	16	0,3	22	0,2	34	0,3	68	0,5	93	0,6	28	0,4	276	0,4
Indígena	0	0,0	1	0,1	8	0,3	10	0,3	20	0,3	25	0,2	27	0,3	61	0,5	91	0,6	23	0,3	266	0,4
Ign/branco	33	17,7	293	33,1	1.180	45,3	1.408	42,3	2.554	43,2	3.468	34,5	2.913	27,0	2.768	21,1	3.095	20,3	1.412	20,4	19.124	27,7
Total	186	100,0	886	100,0	2.604	100,0	3.328	100,0	5.916	100,0	10.038	100,0	10.786	100,0	13.106	100,0	15.269	100,0	6.917	100,0	69.036	100,0

FONTES: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de IST/Aids/Núcleo de Vigilância.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 37 - Número de casos e taxa de detecção (por 1.000 nascidos vivos) de gestantes com sífilis segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2005-2019^(1,2)

Local de residência	2005-2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018 ⁽³⁾		2019		Total
	nº	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	nº
Brasil	27.318	10.059	3,5	13.748	4,7	16.433	5,7	20.912	7,2	26.620	8,9	32.774	10,9	38.268	13,4	49.796	17,0	62.599	21,4	25.794	3,8	21.938	324.321
Região Sul	3.040	1.009	2,7	1.438	3,8	1.944	5,1	2.746	7,1	3.845	9,7	5.996	14,7	6.795	17,3	8.009	20,1	9.153	23,0	3.821	2,7	47.796	
Rio Grande do Sul	1.437	466	3,5	630	4,6	943	6,8	1.224	8,7	1.755	12,2	2.911	19,6	3.129	22,1	3.647	25,8	4.049	28,6	1.747	3,5	21.938	

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

(3) para o cálculo da taxa de 2018, utilizou-se o número de nascidos vivos de 2017.

Tabela 38 - Casos de gestantes com sífilis (número e percentual) segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2019^(1,2)

Região de Saúde	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Região 1	21	4,5	34	5,4	48	5,1	54	4,4	74	4,2	123	4,2	154	4,9	131	3,6	154	3,8	73	4,2	866	4,2
Região 2	7	1,5	5	0,8	4	0,4	5	0,4	8	0,5	12	0,4	25	0,8	34	0,9	24	0,6	16	0,9	140	0,7
Região 3	23	4,9	47	7,5	59	6,3	61	5,0	82	4,7	158	5,4	171	5,5	152	4,2	184	4,5	49	2,8	986	4,8
Região 4	12	2,6	11	1,7	5	0,5	25	2,0	27	1,5	32	1,1	45	1,4	52	1,4	48	1,2	19	1,1	276	1,3
Região 5	3	0,6	13	2,1	9	1,0	24	2,0	33	1,9	59	2,0	70	2,2	82	2,2	81	2,0	31	1,8	405	2,0
Região 6	2	0,4	1	0,2	8	0,8	6	0,5	17	1,0	43	1,5	32	1,0	45	1,2	79	2,0	48	2,7	281	1,4
Região 7	21	4,5	41	6,5	66	7,0	150	12,3	116	6,6	215	7,4	203	6,5	214	5,9	243	6,0	83	4,8	1.352	6,6
Região 8	35	7,5	45	7,1	85	9,0	134	10,9	253	14,4	347	11,9	320	10,2	396	10,9	459	11,3	155	8,9	2.229	10,9
Região 9	7	1,5	11	1,7	7	0,7	18	1,5	26	1,5	60	2,1	72	2,3	92	2,5	78	1,9	34	1,9	405	2,0
Região 10	181	38,8	225	35,7	315	33,4	335	27,4	405	23,1	700	24,0	714	22,8	899	24,7	1101	27,2	585	33,5	5.460	26,6
Região 11	10	2,1	3	0,5	2	0,2	13	1,1	17	1,0	49	1,7	68	2,2	80	2,2	75	1,9	26	1,5	343	1,7
Região 12	2	0,4	4	0,6	5	0,5	12	1,0	16	0,9	57	2,0	47	1,5	63	1,7	44	1,1	14	0,8	264	1,3
Região 13	8	1,7	7	1,1	21	2,2	13	1,1	17	1,0	36	1,2	58	1,9	65	1,8	70	1,7	14	0,8	309	1,5
Região 14	4	0,9	4	0,6	11	1,2	15	1,2	22	1,3	33	1,1	45	1,4	47	1,3	69	1,7	30	1,7	280	1,4
Região 15	0	0,0	1	0,2	2	0,2	1	0,1	1	0,1	6	0,2	10	0,3	11	0,3	14	0,3	8	0,5	54	0,3
Região 16	7	1,5	4	0,6	10	1,1	6	0,5	27	1,5	29	1,0	66	2,1	50	1,4	50	1,2	9	0,5	258	1,3
Região 17	15	3,2	13	2,1	38	4,0	60	4,9	127	7,2	200	6,9	194	6,2	208	5,7	195	4,8	66	3,8	1.116	5,4
Região 18	4	0,9	4	0,6	3	0,3	5	0,4	8	0,5	18	0,6	22	0,7	25	0,7	27	0,7	15	0,9	131	0,6
Região 19	1	0,2	2	0,3	5	0,5	5	0,4	5	0,3	11	0,4	17	0,5	17	0,5	11	0,3	4	0,2	78	0,4
Região 20	3	0,6	2	0,3	1	0,1	2	0,2	16	0,9	24	0,8	26	0,8	40	1,1	37	0,9	14	0,8	165	0,8
Região 21	10	2,1	19	3,0	48	5,1	81	6,6	140	8,0	252	8,7	323	10,3	390	10,7	345	8,5	150	8,6	1.758	8,6
Região 22	26	5,6	12	1,9	14	1,5	13	1,1	51	2,9	67	2,3	71	2,3	96	2,6	93	2,3	54	3,1	497	2,4
Região 23	11	2,4	40	6,3	72	7,6	80	6,5	119	6,8	147	5,0	141	4,5	156	4,3	213	5,3	119	6,8	1.098	5,4
Região 24	2	0,4	12	1,9	23	2,4	14	1,1	12	0,7	22	0,8	7	0,2	40	1,1	69	1,7	11	0,6	212	1,0
Região 25	7	1,5	5	0,8	10	1,1	9	0,7	44	2,5	45	1,5	58	1,9	61	1,7	87	2,1	30	1,7	356	1,7
Região 26	3	0,6	6	1,0	8	0,8	9	0,7	8	0,5	14	0,5	18	0,6	20	0,5	29	0,7	13	0,7	128	0,6
Região 27	12	2,6	10	1,6	15	1,6	17	1,4	8	0,5	21	0,7	27	0,9	48	1,3	45	1,1	31	1,8	234	1,1
Região 28	12	2,6	27	4,3	33	3,5	33	2,7	39	2,2	66	2,3	69	2,2	82	2,2	66	1,6	20	1,1	447	2,2
Região 29	9	1,9	12	1,9	9	1,0	15	1,2	21	1,2	34	1,2	33	1,1	26	0,7	40	1,0	14	0,8	213	1,0
Região 30	8	1,7	10	1,6	7	0,7	9	0,7	16	0,9	31	1,1	23	0,7	25	0,7	19	0,5	12	0,7	160	0,8
Rio Grande do Sul	466	100,0	630	100,0	943	100,0	1.224	100,0	1.755	100,0	2.911	100,0	3.129	100,0	3.647	100,0	4.049	100,0	1.747	100,0	20.501	100,0

FONTE: M S/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 39 - Taxa de detecção de gestantes com sífilis (por 1.000 nascidos vivos), segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2018^(1,2)

Região de Saúde	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Região 1	4,2	6,7	9,4	10,7	14,9	23,5	30,4	26,0	30,0
Região 2	5,3	3,8	3,2	3,8	6,4	9,0	19,1	27,5	19,8
Região 3	3,7	7,5	9,8	10,0	13,5	24,8	27,9	24,9	30,2
Região 4	6,4	5,7	2,6	12,6	13,1	13,8	19,5	22,4	19,5
Região 5	1,2	5,1	3,5	8,5	11,5	19,6	23,5	27,2	26,9
Região 6	0,7	0,4	2,8	2,0	5,7	14,5	11,1	15,9	27,1
Região 7	2,1	3,9	6,5	14,3	10,8	19,3	19,5	20,1	23,3
Região 8	3,6	4,5	7,9	12,4	23,1	30,2	29,5	37,4	43,9
Região 9	1,5	2,3	1,5	3,7	5,1	11,6	14,6	18,7	16,3
Região 10	6,1	7,3	9,9	10,4	12,7	21,5	23,1	29,5	38,1
Região 11	3,0	0,9	0,6	3,8	5,2	14,3	20,1	23,1	22,3
Região 12	1,0	2,1	2,6	6,2	8,0	29,0	25,4	33,8	23,2
Região 13	3,1	2,6	7,7	4,5	6,1	12,4	19,3	22,0	23,9
Região 14	1,7	1,7	4,6	6,0	8,5	12,6	17,7	17,2	25,6
Região 15	0,0	0,5	0,9	0,4	0,4	2,5	4,6	4,6	5,7
Região 16	2,9	1,5	3,9	2,4	10,0	10,3	25,0	18,8	18,6
Região 17	3,1	2,4	7,3	11,5	23,5	35,8	36,0	38,2	36,1
Região 18	3,0	3,0	2,2	3,4	5,5	11,0	15,2	15,7	16,4
Região 19	0,7	1,5	3,9	3,8	3,8	8,2	13,1	12,9	8,5
Região 20	1,5	1,0	0,5	1,0	7,8	11,2	13,4	18,9	17,4
Região 21	1,0	1,8	4,7	7,7	12,8	22,8	30,7	36,7	33,3
Região 22	10,8	5,0	5,8	5,6	21,2	27,9	29,7	39,8	39,0
Região 23	1,5	5,2	9,5	10,2	15,0	18,2	18,7	21,0	28,7
Região 24	1,5	9,0	17,0	10,9	8,8	14,7	5,1	28,5	50,1
Região 25	2,4	1,7	3,1	2,7	12,1	11,7	15,9	16,9	23,3
Região 26	1,6	3,1	3,8	4,6	3,7	6,1	8,8	9,5	12,8
Região 27	5,1	4,3	6,7	7,7	3,5	8,7	12,0	21,0	19,5
Região 28	3,4	7,3	8,6	8,6	9,8	16,1	17,2	21,2	16,4
Região 29	4,3	5,3	4,0	6,2	8,3	12,8	12,6	9,8	14,5
Região 30	5,9	6,6	4,7	5,9	10,3	18,8	15,4	16,9	12,2
Rio Grande do Sul	3,5	4,6	6,8	8,7	12,2	19,6	22,1	25,8	28,6

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 40 - Número de casos e taxa de detecção de gestantes com sífilis (por 1.000 nascidos vivos) nos 62 municípios de residência prioritários por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2018^(1,2)

Município de residência	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019	Total
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	nº
Alegrete	3	3,2	10	10,8	2	2,3	1	1,1	11	11,9	18	18,9	24	28,0	26	29,3	41	46,2	12	148
Alvorada	13	4,3	30	9,1	39	11,4	34	10,1	31	9,1	106	30,2	91	27,3	143	43,8	167	51,2	74	728
Bagé	20	12,9	12	7,5	8	5,1	10	6,3	43	27,0	51	31,6	55	34,0	68	41,4	64	38,9	45	376
Bento Gonçalves	5	4,0	4	3,2	3	2,1	8	5,4	24	14,9	28	16,5	31	20,9	41	26,6	60	38,9	20	224
Cachoeira do Sul	7	6,9	7	6,8	8	8,0	13	13,3	4	4,1	15	13,9	11	11,1	33	33,1	18	18,1	15	131
Cachoeirinha	1	0,6	0	0,0	2	1,0	1	0,5	9	4,3	17	8,5	27	14,0	44	23,2	78	41,2	27	206
Camaquã	0	0,0	1	1,3	1	1,3	7	8,8	8	9,3	10	10,8	8	9,7	18	22,9	19	24,2	7	79
Campo Bom	10	12,6	12	15,3	16	18,7	21	25,9	23	27,2	18	19,7	23	27,0	19	21,0	21	23,2	5	168
Canela	0	0,0	4	6,7	6	9,8	4	6,3	12	17,8	21	31,6	10	16,1	22	34,0	29	44,8	24	132
Canóas	20	4,2	30	6,1	44	8,5	87	16,3	158	29,7	244	44,6	195	37,5	262	52,5	264	52,9	97	1401
Capão da Canoa	6	7,8	6	7,8	2	2,7	20	24,6	19	23,9	20	21,6	30	32,5	28	31,3	35	39,1	6	172
Carazinho	1	1,3	0	0,0	3	3,6	3	3,3	12	13,8	28	30,4	12	14,5	14	17,3	18	22,3	16	107
Caxias do Sul	11	1,8	35	5,6	66	10,7	76	11,9	106	16,5	125	19,2	124	20,4	123	21,1	162	27,7	88	916
Charqueadas	0	0,0	1	2,5	1	2,9	0	0,0	0	0,0	5	12,8	3	7,9	3	8,2	2	5,4	2	17
Cruz Alta	2	2,2	1	1,1	2	2,2	1	1,1	2	2,2	37	40,7	29	34,1	31	36,0	17	19,7	8	130
Eldorado do Sul	1	1,9	2	3,9	0	0,0	2	3,5	4	6,7	7	12,5	18	31,1	20	35,0	12	21,0	3	69
Erechim	2	1,7	3	2,3	8	6,2	5	3,8	18	13,3	14	9,6	46	34,8	24	17,9	29	21,6	6	155
Estância Velha	3	5,3	2	3,3	3	5,1	5	7,7	4	6,2	10	16,0	14	21,5	11	16,8	6	9,2	5	63
Esteio	1	0,9	0	0,0	6	4,9	4	3,6	15	14,0	17	13,8	20	18,4	19	17,2	43	38,9	10	135
Estrela	5	13,3	8	21,6	4	10,3	4	9,4	5	11,9	10	21,1	8	19,4	10	22,2	3	6,7	2	59
Farroupilha	0	0,0	2	2,5	4	4,5	5	6,1	4	4,4	8	8,7	7	8,6	9	10,3	14	16,0	3	56
Frederico Westphalen	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,3	3	7,6	4	10,1	2	5,0	1	11
Gravataí	10	3,0	10	2,8	22	6,2	35	9,7	64	17,8	82	22,0	94	26,2	122	34,1	178	49,7	78	695
Guaíba	4	3,2	6	4,6	3	2,2	6	4,5	11	8,4	23	16,3	29	21,3	35	26,3	32	24,0	13	162
Ijuí	8	8,2	7	6,9	20	18,8	7	6,2	13	11,7	24	20,3	35	28,9	43	37,1	44	37,9	5	206
Itaqui	0	0,0	0	0,0	3	5,4	1	1,8	5	9,4	3	5,2	8	14,3	4	7,3	9	16,3	5	38
Lagoa Vermelha	0	0,0	1	2,9	0	0,0	2	5,1	1	2,9	4	9,4	7	17,8	7	17,8	6	15,2	9	37
Lajeado	8	9,8	9	9,0	8	8,3	12	11,2	14	12,5	31	25,6	23	19,8	21	16,9	24	19,3	8	158
Marau	0	0,0	0	0,0	2	4,1	0	0,0	5	9,5	15	28,1	11	22,6	13	24,4	12	22,6	2	60
Montenegro	0	0,0	0	0,0	0	0,0	8	8,9	31	34,1	33	33,8	40	43,1	37	37,9	27	27,7	13	189
Novo Hamburgo	1	0,3	19	5,9	20	6,3	16	5,0	8	2,5	56	16,0	42	13,3	40	12,4	49	15,3	16	267
Osório	0	0,0	1	1,8	0	0,0	2	3,4	4	6,7	12	18,8	19	28,1	13	21,0	11	17,8	13	75
Palmeira das Missões	0	0,0	1	2,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	5	9,5	11	22,8	13	24,7	5	9,5	4	39
Parobé	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	7	8,8	16	20,6	10	13,1	9	12,2	13	17,6	10	65
Passo Fundo	10	3,8	11	3,8	29	10,2	53	19,0	103	35,3	145	49,6	155	53,9	164	56,9	147	51,0	39	856
Pelotas	3	0,8	3	0,7	2	0,5	10	2,3	57	13,1	114	25,7	141	33,1	178	41,3	129	29,9	35	672
Porto Alegre	142	7,8	170	9,0	246	12,6	241	12,2	271	14,1	446	22,6	452	24,3	533	28,8	590	31,9	334	3425
Rio Grande	0	0,0	10	3,8	42	16,7	55	19,9	62	20,9	97	31,7	120	42,1	142	51,3	151	54,6	93	772
Santa Cruz do Sul	7	4,8	13	8,6	20	12,7	19	11,3	22	13,5	28	16,3	22	13,4	40	24,7	32	19,8	12	215
Santa Maria	14	4,2	32	9,0	46	12,7	46	13,4	64	18,8	102	27,8	130	37,0	101	28,8	131	37,3	62	728
Santa Rosa	1	1,2	1	1,1	4	4,4	10	10,9	10	10,3	15	14,8	22	22,0	25	24,3	46	44,7	16	150
Santa Vitória do Palmar	3	9,0	2	5,6	0	0,0	1	2,4	3	7,5	3	6,8	7	17,4	7	17,5	3	7,5	0	29
Sant'Ana do Livramento	1	0,9	3	2,8	16	15,3	26	24,8	7	6,2	26	21,8	27	22,7	26	23,7	13	11,8	4	149
Santiago	0	0,0	3	5,4	4	7,3	4	6,8	5	9,1	6	10,7	14	22,3	18	31,5	19	33,2	11	84
Santo Ângelo	2	2,1	1	1,0	1	1,0	4	3,8	3	2,9	15	15,4	25	24,3	44	41,4	40	37,7	10	145
São Borja	3	3,8	0	0,0	0	0,0	6	7,8	9	12,2	16	19,9	30	37,2	25	30,4	20	24,3	10	119
São Gabriel	5	6,7	9	11,8	6	7,6	1	1,3	3	3,9	32	39,4	31	37,3	25	31,2	33	41,1	10	155
São Jerônimo	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	3,3	0	0,0	1	3,4	0	0,0	0	2
São Leopoldo	0	0,0	4	1,3	16	5,6	82	26,5	50	16,3	84	27,0	79	27,5	107	35,9	114	38,2	38	574
São Luiz Gonzaga	1	2,4	0	0,0	0	0,0	1	2,4	1	2,4	6	12,2	1	2,1	3	6,9	6	13,8	2	21
São Sebastião do Caí	2	6,3	0	0,0	1	3,2	3	9,1	3	8,5	5	14,1	3	8,8	6	19,8	9	29,7	2	34
Sapiranga	6	5,5	2	1,7	5	4,6	16	14,4	20	16,7	24	19,8	21	18,3	17	14,2	20	16,7	12	143
Sapucaia do Sul	10	6,2	12	6,8	28	14,7	29	15,2	33	16,4	32	15,6	49	25,7	59	31,8	80	43,1	22	354
Soledade	1	2,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	5,2	3	8,2	5	12,8	5	13,3	4	10,7	0	20
Tapes	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	5,5	5	27,5	4	22,0	2	10,0	2	10,0	3	17
Taquara	0	0,0	0	0,0	4	5,8	2	2,6	1	1,4	8	10,6	7	10,2	5	7,5	18	27,0	10	55
Torres	5	11,0	4	8,4	3	5,6	2	4,3	6	11,7	6	10,5	6	10,2	10	18,0	2	3,6	6	50
Tramandaí	0	0,0	5	7,6	3	4,5	15	19,8	10	12,2	23	27,7	23	28,3	30	35,0	26	30,4	9	144
Uruguaiana	8	4,1	21	10,6	28	14,9	26	13,6	50	27,0	60	30,7	57	32,0	63	35,1	71	39,6	13	397
Vacaria	2	2,3	10	10,3	22	22,5	13	14,4	12	12,3	16	14,9	2	2,1	32	32,3	56	56,6	11	176
Venâncio Aires	0	0,0	2	2,7	2	2,6	1	1,4	4	4,9	23	28,2	19	24,0	14	18,1	10	13,0	2	77
Viamão	15	4,7	15	4,5	6	1,8	24	6,8	29	8,7	49	14,0	50	14,9	55	17,5	87	27,7	68	398

FONTE: M/S/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 41 - Casos de gestantes com sífilis (número e percentual) segundo idade gestacional, faixa-etária, escolaridade e raça/cor por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2019^(1,2,3)

Variáveis	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Idade gestacional																						
1º Trimestre	94	20,2	127	20,2	208	22,1	335	27,4	492	28,0	1.074	36,9	1.326	42,4	1.544	42,3	1.784	44,1	731	41,8	7.715	37,6
2º Trimestre	142	30,5	205	32,5	278	29,5	331	27,0	385	21,9	658	22,6	612	19,6	681	18,7	675	16,7	309	17,7	4.276	20,9
3º Trimestre	179	38,4	243	38,6	359	38,1	422	34,5	657	37,4	852	29,3	865	27,6	1.013	27,8	1.097	27,1	429	24,6	6.116	29,8
Idade gestacional ignorada	51	10,9	55	8,7	98	10,4	136	11,1	221	12,6	327	11,2	326	10,4	409	11,2	493	12,2	278	15,9	2.394	11,7
Total	466	100,0	630	100,0	943	100,0	1.224	100,0	1.755	100,0	2.911	100,0	3.129	100,0	3.647	100,0	4.049	100,0	1.747	100,0	20.501	100,0
Faixa-etária																						
10 a 14 anos	8	1,7	6	1,0	11	1,2	14	1,1	14	0,8	37	1,3	23	0,7	26	0,7	32	0,8	14	0,8	185	0,9
15 a 19 anos	74	15,9	122	19,4	226	24,0	318	26,0	416	23,7	726	24,9	760	24,3	874	24,0	864	21,3	377	21,6	4.757	23,2
20 a 29 anos	249	53,4	318	50,5	472	50,1	605	49,4	909	51,8	1.499	51,5	1.673	53,5	1.955	53,6	2.308	57,0	990	56,7	10.978	53,5
30 a 39 anos	119	25,5	163	25,9	208	22,1	262	21,4	389	22,2	589	20,2	622	19,9	724	19,9	748	18,5	331	18,9	4.155	20,3
40 anos e mais	16	3,4	21	3,3	26	2,8	25	2,0	27	1,5	60	2,1	51	1,6	68	1,9	97	2,4	35	2,0	426	2,1
Total	466	100,0	630	100,0	943	100,0	1.224	100,0	1.755	100,0	2.911	100,0	3.129	100,0	3.647	100,0	4.049	100,0	1.747	100,0	20.501	100,0
Escolaridade																						
Analfabeto	5	1,1	6	1,0	3	0,3	6	0,5	5	0,3	6	0,2	6	0,2	3	0,1	10	0,2	4	0,2	54	0,3
1ª a 4ª série incompleta	44	9,4	48	7,6	44	4,7	71	5,8	68	3,9	124	4,3	133	4,3	107	2,9	107	2,6	37	2,1	783	3,8
4ª série completa	24	5,2	35	5,6	41	4,3	25	2,0	46	2,6	63	2,2	82	2,6	93	2,6	101	2,5	43	2,5	553	2,7
5ª a 8ª série incompleta	137	29,4	176	27,9	287	30,4	292	23,9	379	21,6	573	19,7	649	20,7	695	19,1	750	18,5	296	16,9	4.234	20,7
Fundamental completo	43	9,2	56	8,9	80	8,5	112	9,2	193	11,0	344	11,8	346	11,1	421	11,5	477	11,8	201	11,5	2.273	11,1
Médio Incompleto	52	11,2	59	9,4	86	9,1	110	9,0	188	10,7	322	11,1	352	11,2	420	11,5	465	11,5	184	10,5	2.238	10,9
Médio completo	34	7,3	48	7,6	91	9,7	132	10,8	206	11,7	366	12,6	413	13,2	539	14,8	636	15,7	274	15,7	2.739	13,4
Superior incompleto	4	0,9	11	1,7	8	0,8	9	0,7	12	0,7	42	1,4	45	1,4	64	1,8	71	1,8	27	1,5	293	1,4
Superior completo	1	0,2	0	0,0	4	0,4	1	0,1	17	1,0	20	0,7	32	1,0	35	1,0	40	1,0	25	1,4	175	0,9
Ignorado	122	26,2	191	30,3	299	31,7	466	38,1	641	36,5	1.051	36,1	1.071	34,2	1.270	34,8	1.392	34,4	656	37,6	7.159	34,9
Total	466	100,0	630	100,0	943	100,0	1.224	100,0	1.755	100,0	2.911	100,0	3.129	100,0	3.647	100,0	4.049	100,0	1.747	100,0	20.501	100,0
Raça/Cor																						
Branca	295	63,3	402	63,8	575	61,0	767	62,7	1.066	60,7	1.732	59,5	1.969	62,9	2.353	64,5	2.576	63,6	1.103	63,1	12.838	62,6
Preta	74	15,9	93	14,8	139	14,7	155	12,7	192	10,9	386	13,3	407	13,0	475	13,0	486	12,0	239	13,7	2.646	12,9
Parda	48	10,3	76	12,1	122	12,9	135	11,0	254	14,5	416	14,3	410	13,1	461	12,6	520	12,8	231	13,2	2.673	13,0
Amarela	2	0,4	4	0,6	2	0,2	8	0,7	9	0,5	12	0,4	20	0,6	18	0,5	25	0,6	4	0,2	104	0,5
Indígena	6	1,3	3	0,5	4	0,4	6	0,5	12	0,7	12	0,4	10	0,3	21	0,6	24	0,6	10	0,6	108	0,5
Ignorado	41	8,8	52	8,3	101	10,7	153	12,5	222	12,6	353	12,1	313	10,0	319	8,7	418	10,3	160	9,2	2.132	10,4
Total	466	100,0	630	100,0	943	100,0	1.224	100,0	1.755	100,0	2.911	100,0	3.129	100,0	3.647	100,0	4.049	100,0	1.747	100,0	20.501	100,0

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 42 - Casos de gestantes com sífilis (número e percentual) segundo classificação clínica e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2019^(1,2)

Classificação clínica	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Sífilis primária	187	40,1	214	34,0	325	34,5	393	32,1	676	38,5	1.001	34,4	1.013	32,4	1.075	29,5	1.134	28,0	459	26,3	6.477	31,6
Sífilis secundária	36	7,7	37	5,9	66	7,0	92	7,5	121	6,9	174	6,0	158	5,0	153	4,2	181	4,5	71	4,1	1.089	5,3
Sífilis terciária	30	6,4	30	4,8	40	4,2	59	4,8	90	5,1	277	9,5	257	8,2	297	8,1	290	7,2	86	4,9	1.456	7,1
Sífilis latente	47	10,1	61	9,7	99	10,5	98	8,0	157	8,9	346	11,9	433	13,8	511	14,0	843	20,8	414	23,7	3.009	14,7
Ignorado	166	35,6	288	45,7	413	43,8	582	47,5	711	40,5	1.113	38,2	1.268	40,5	1.611	44,2	1.601	39,5	717	41,0	8.470	41,3
Total	466	100,0	630	100,0	943	100,0	1.224	100,0	1.755	100,0	2.911	100,0	3.129	100,0	3.647	100,0	4.049	100,0	1.747	100,0	20.501	100,0

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 43 - Número de casos e taxa de incidência (por 1.000 nascidos vivos) de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade, segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 1998-2019^(1,2)

Local de residência	1998-2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018 ⁽³⁾		2019		Total
	nº	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	nº
Brasil	52.718	6.949	2,4	9.493	3,3	11.635	4,0	13.973	4,8	16.311	5,5	19.647	6,5	21.254	7,4	24.933	8,5	26.219	9,0	11.759	214.891		
Região Sul	3.508	659	1,8	922	2,4	1.165	3,1	1.576	4,1	1.909	4,8	2.772	6,8	3.143	8,0	3.563	9,0	3.524	8,9	1.602	24.343		
Rio Grande do Sul	2.373	438	3,3	608	4,4	763	5,5	973	6,9	1.167	8,1	1.652	11,1	1.863	13,2	2.022	14,3	1.968	13,9	858	14.685		

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

(3) para o cálculo da taxa de 2018, utilizou-se o número de nascidos vivos de 2017.

Tabela 44 - Casos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade (número e percentual) segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2019^(1,2)

Região de Saúde	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Região 1	16	3,7	21	3,5	31	4,1	36	3,7	38	3,3	71	4,3	79	4,2	85	4,2	68	3,5	36	4,2	481	3,9
Região 2	2	0,5	0	0,0	2	0,3	4	0,4	2	0,2	4	0,2	11	0,6	11	0,5	2	0,1	6	0,7	44	0,4
Região 3	5	1,1	16	2,6	12	1,6	18	1,8	23	2,0	44	2,7	61	3,3	54	2,7	44	2,2	20	2,3	297	2,4
Região 4	0	0,0	8	1,3	2	0,3	5	0,5	4	0,3	8	0,5	6	0,3	20	1,0	15	0,8	6	0,7	74	0,6
Região 5	8	1,8	5	0,8	5	0,7	15	1,5	16	1,4	21	1,3	30	1,6	33	1,6	33	1,7	16	1,9	182	1,5
Região 6	6	1,4	5	0,8	3	0,4	6	0,6	15	1,3	11	0,7	22	1,2	16	0,8	24	1,2	11	1,3	119	1,0
Região 7	9	2,1	50	8,2	48	6,3	72	7,4	94	8,1	89	5,4	96	5,2	113	5,6	105	5,3	51	5,9	727	5,9
Região 8	28	6,4	38	6,3	70	9,2	72	7,4	163	14,0	193	11,7	194	10,4	203	10,0	258	13,1	126	14,7	1.345	10,9
Região 9	14	3,2	27	4,4	23	3,0	31	3,2	30	2,6	48	2,9	68	3,7	59	2,9	55	2,8	23	2,7	378	3,1
Região 10	281	64,2	347	57,1	424	55,6	477	49,0	516	44,2	752	45,5	757	40,6	816	40,4	773	39,3	288	33,6	5.431	44,1
Região 11	2	0,5	1	0,2	3	0,4	8	0,8	3	0,3	8	0,5	16	0,9	14	0,7	15	0,8	2	0,2	72	0,6
Região 12	2	0,5	8	1,3	4	0,5	6	0,6	3	0,3	21	1,3	24	1,3	4	0,2	3	0,2	1	0,1	76	0,6
Região 13	5	1,1	1	0,2	3	0,4	6	0,6	2	0,2	9	0,5	11	0,6	9	0,4	9	0,5	1	0,1	56	0,5
Região 14	4	0,9	0	0,0	0	0,0	5	0,5	3	0,3	9	0,5	15	0,8	22	1,1	29	1,5	13	1,5	100	0,8
Região 15	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,1	4	0,2	4	0,2	3	0,2	4	0,5	18	0,1
Região 16	1	0,2	1	0,2	1	0,1	4	0,4	13	1,1	5	0,3	28	1,5	22	1,1	23	1,2	13	1,5	111	0,9
Região 17	10	2,3	10	1,6	30	3,9	35	3,6	62	5,3	75	4,5	109	5,9	114	5,6	91	4,6	55	6,4	591	4,8
Região 18	1	0,2	1	0,2	0	0,0	3	0,3	1	0,1	8	0,5	3	0,2	6	0,3	5	0,3	2	0,2	30	0,2
Região 19	0	0,0	2	0,3	1	0,1	6	0,6	3	0,3	0	0,0	2	0,1	4	0,2	1	0,1	2	0,2	21	0,2
Região 20	1	0,2	1	0,2	0	0,0	0	0,0	1	0,1	6	0,4	11	0,6	7	0,3	4	0,2	3	0,3	34	0,3
Região 21	3	0,7	14	2,3	26	3,4	32	3,3	73	6,3	87	5,3	138	7,4	162	8,0	148	7,5	68	7,9	751	6,1
Região 22	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	2	0,2	5	0,3	4	0,2	10	0,5	12	0,6	6	0,7	40	0,3
Região 23	23	5,3	27	4,4	42	5,5	73	7,5	52	4,5	95	5,8	104	5,6	104	5,1	115	5,8	42	4,9	677	5,5
Região 24	3	0,7	1	0,2	4	0,5	4	0,4	1	0,1	4	0,2	3	0,2	23	1,1	21	1,1	14	1,6	78	0,6
Região 25	2	0,5	0	0,0	2	0,3	7	0,7	15	1,3	28	1,7	22	1,2	39	1,9	43	2,2	24	2,8	182	1,5
Região 26	2	0,5	0	0,0	4	0,5	2	0,2	1	0,1	2	0,1	3	0,2	5	0,2	6	0,3	2	0,2	27	0,2
Região 27	4	0,9	7	1,2	7	0,9	22	2,3	5	0,4	13	0,8	14	0,8	15	0,7	25	1,3	7	0,8	119	1,0
Região 28	6	1,4	11	1,8	16	2,1	23	2,4	22	1,9	20	1,2	14	0,8	28	1,4	17	0,9	6	0,7	163	1,3
Região 29	0	0,0	3	0,5	0	0,0	0	0,0	3	0,3	11	0,7	11	0,6	14	0,7	10	0,5	6	0,7	58	0,5
Região 30	0	0,0	1	0,2	0	0,0	1	0,1	1	0,1	3	0,2	3	0,2	6	0,3	11	0,6	4	0,5	30	0,2
Rio Grande do Sul	438	100,0	608	100,0	763	100,0	973	100,0	1.167	100,0	1.652	100,0	1.863	100,0	2.022	100,0	1.968	100,0	858	100,0	12.312	100,0

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 45 - Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade (por 1.000 nascidos vivos), segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2018^(1,2)

Região de Saúde	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018 ⁽³⁾
Região 1	3,2	4,1	6,0	7,2	7,7	13,6	15,6	16,8	13,3
Região 2	1,5	0,0	1,6	3,0	1,6	3,0	8,4	8,9	1,7
Região 3	0,8	2,6	2,0	2,9	3,8	6,9	10,0	8,8	7,2
Região 4	0,0	4,1	1,0	2,5	1,9	3,5	2,6	8,6	6,1
Região 5	3,3	1,9	1,9	5,3	5,6	7,0	10,1	10,9	10,9
Região 6	2,1	1,8	1,0	2,0	5,1	3,7	7,6	5,6	8,2
Região 7	0,9	4,8	4,7	6,9	8,8	8,0	9,2	10,6	10,1
Região 8	2,9	3,8	6,5	6,6	14,9	16,8	17,9	19,2	24,7
Região 9	3,0	5,6	4,8	6,3	5,9	9,3	13,8	12,0	11,5
Região 10	9,5	11,2	13,3	14,8	16,2	23,1	24,5	26,8	26,8
Região 11	0,6	0,3	0,9	2,4	0,9	2,3	4,7	4,0	4,5
Região 12	1,0	4,2	2,1	3,1	1,5	10,7	13,0	2,1	1,6
Região 13	1,9	0,4	1,1	2,1	0,7	3,1	3,7	3,0	3,1
Região 14	1,7	0,0	0,0	2,0	1,2	3,4	5,9	8,0	10,8
Região 15	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,8	1,8	1,7	1,2
Região 16	0,4	0,4	0,4	1,6	4,8	1,8	10,6	8,3	8,6
Região 17	2,1	1,9	5,7	6,7	11,5	13,4	20,2	20,9	16,9
Região 18	0,8	0,7	0,0	2,0	0,7	4,9	2,1	3,8	3,0
Região 19	0,0	1,5	0,8	4,6	2,3	0,0	1,5	3,0	0,8
Região 20	0,5	0,5	0,0	0,0	0,5	2,8	5,6	3,3	1,9
Região 21	0,3	1,3	2,6	3,1	6,7	7,9	13,1	15,2	14,3
Região 22	0,0	0,4	0,0	0,0	0,8	2,1	1,7	4,1	5,0
Região 23	3,2	3,5	5,6	9,3	6,5	11,7	13,8	14,0	15,5
Região 24	2,3	0,8	3,0	3,1	0,7	2,7	2,2	16,4	15,3
Região 25	0,7	0,0	0,6	2,1	4,1	7,3	6,0	10,8	11,5
Região 26	1,1	0,0	1,9	1,0	0,5	0,9	1,5	2,4	2,7
Região 27	1,7	3,0	3,1	10,0	2,2	5,4	6,2	6,6	10,8
Região 28	1,7	3,0	4,2	6,0	5,6	4,9	3,5	7,3	4,2
Região 29	0,0	1,3	0,0	0,0	1,2	4,1	4,2	5,3	3,6
Região 30	0,0	0,7	0,0	0,7	0,6	1,8	2,0	4,0	7,0
Rio Grande do Sul	3,3	4,4	5,5	6,9	8,1	11,1	13,2	14,3	13,9

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

(3) para o cálculo da taxa de 2018, utilizou-se o número de nascidos vivos de 2017.

Tabela 46 - Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade (por 1.000 nascidos vivos) nos 62 municípios de residência prioritários por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2018^(1,2)

Município de residência	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		Total
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	nº	
Alegrete	0	0,0	1	1,1	0	0,0	0	0,0	2	2,2	4	4,2	9	10,5	5	5,6	6	6,8	3	3,0	30
Alvorada	26	8,5	20	6,1	44	12,9	38	11,3	16	4,7	36	10,3	41	12,3	54	16,5	60	18,4	19	5,8	354
Bagé	0	0,0	1	0,6	0	0,0	0	0,0	2	1,3	5	3,1	2	1,2	8	4,9	8	4,9	5	5,0	31
Bento Gonçalves	0	0,0	0	0,0	2	1,4	5	3,4	8	5,0	20	11,8	16	10,8	33	21,4	32	20,8	23	13,9	139
Cachoeira do Sul	2	2,0	6	5,8	6	6,0	20	20,5	4	4,1	12	11,2	11	11,1	15	15,0	19	19,1	4	9,9	99
Cachoeirinha	4	2,4	8	4,6	11	5,7	10	5,2	5	2,4	11	5,5	12	6,2	16	8,4	31	16,4	21	12,9	129
Camaquã	1	1,4	1	1,3	0	0,0	3	3,8	3	3,5	2	2,2	5	6,1	3	3,8	3	3,8	1	2,2	22
Campo Bom	2	2,5	6	7,7	6	7,0	8	9,9	11	13,0	6	6,6	2	2,4	7	7,7	3	3,3	1	5,2	52
Canela	0	0,0	1	1,7	1	1,6	4	6,3	0	0,0	4	6,0	2	3,2	8	12,3	14	21,6	5	3,9	39
Canoas	19	3,9	32	6,5	40	7,7	36	6,7	112	21,0	148	27,0	149	28,6	159	31,9	213	42,7	98	1.006	1.006
Capão da Canoa	0	0,0	3	3,9	0	0,0	3	3,7	2	2,5	4	4,3	4	4,3	8	8,9	8	8,9	3	3,5	35
Carazinho	0	0,0	0	0,0	1	1,2	2	2,2	1	1,1	2	2,2	3	3,6	2	2,5	3	3,7	2	1,6	16
Caxias do Sul	23	3,8	26	4,1	40	6,5	65	10,2	51	7,9	88	13,5	98	16,1	94	16,1	90	15,4	35	610	610
Charqueadas	0	0,0	2	5,0	0	0,0	3	7,6	3	6,9	5	12,8	2	5,3	0	0,0	0	0,0	0	15	15
Cruz Alta	2	2,2	7	7,6	1	1,1	0	0,0	0	0,0	17	18,7	20	23,5	1	1,2	1	1,2	1	5,0	50
Eldorado do Sul	3	5,6	9	17,4	3	5,5	6	10,5	5	8,4	13	23,3	13	22,5	13	22,8	12	21,0	4	8,1	81
Erechim	1	0,8	0	0,0	0	0,0	3	2,3	12	8,9	4	2,8	20	15,1	14	10,4	12	9,0	8	7,4	74
Estância Velha	1	1,8	3	4,9	1	1,7	1	1,5	4	6,2	2	3,2	4	6,1	1	1,5	2	3,1	2	2,1	21
Esteio	1	0,9	1	0,8	11	9,0	9	8,0	10	9,3	15	12,2	8	7,4	19	17,2	8	7,2	5	8,7	87
Estrela	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,2	0	0,0	0	2	2
Farroupilha	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	2,4	0	0,0	1	1,1	0	0,0	2	2,3	3	3,4	2	1,0	10
Frederico Westphalen	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,5	1	2,5	0	0,0	0	2	2
Gravataí	10	3,0	13	3,7	15	4,2	16	4,5	21	5,9	37	9,9	34	9,5	54	15,1	73	20,4	44	317	317
Guabá	8	6,4	5	3,8	10	7,3	9	6,7	12	9,1	19	13,5	33	24,2	29	21,8	32	24,0	15	17,2	172
Ijuí	4	4,1	1	1,0	3	2,8	6	5,3	2	1,8	7	5,9	11	9,1	8	6,9	6	5,2	1	4,9	49
Itaqui	1	1,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,9	0	0,0	1	1,8	0	0,0	0	0,0	1	4	4
Lagoa Vermelha	0	0,0	1	2,9	0	0,0	2	5,1	0	0,0	1	2,3	1	2,5	2	5,1	0	0,0	1	8	8
Lajeado	0	0,0	2	2,0	0	0,0	0	0,0	2	1,8	9	7,4	9	7,8	6	4,8	8	6,4	3	3,9	39
Marau	0	0,0	0	0,0	1	2,1	0	0,0	0	0,0	4	7,5	6	12,3	6	11,3	7	13,2	1	2,5	25
Montenegro	1	1,2	1	1,2	3	3,6	4	4,5	10	11,0	11	11,3	9	9,7	0	0,0	0	0,0	0	3,9	39
Novo Hamburgo	2	0,7	22	6,8	18	5,6	12	3,8	25	7,8	25	7,1	26	8,2	29	9,0	27	8,4	15	20,1	201
Osório	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	6,7	0	0,0	1	1,6	4	5,9	3	4,9	4	6,5	6	2,2	22
Palmeira das Missões	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,1	2	3,8	2	4,1	4	7,6	0	0,0	0	9	9
Parobé	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	2,6	9	11,3	3	3,9	8	10,5	2	2,7	3	4,1	5	3,2	32
Passo Fundo	8	3,1	9	3,1	26	9,1	33	11,8	61	20,9	64	21,9	91	31,6	103	35,7	74	25,7	47	516	516
Pelotas	1	0,3	0	0,0	1	0,2	2	0,5	33	7,6	46	10,4	63	14,8	77	17,9	53	12,3	17	2,9	293
Porto Alegre	214	11,7	279	14,7	318	16,3	364	18,4	417	21,7	585	29,7	579	31,1	612	33,1	524	28,3	177	4.069	4.069
Rio Grande	1	0,4	9	3,4	23	9,1	27	9,8	33	11,1	33	10,8	57	20,0	66	23,8	71	25,7	43	3,6	363
Santa Cruz do Sul	5	0,9	4	5,5	9	5,7	20	13,3	14	2,7	13	4,2	9	4,2	13	3,6	12	7,4	4	10,3	103
Santa Maria	13	3,5	17	2,7	31	5,7	31	11,9	31	8,6	61	7,6	69	5,5	71	8,0	57	16,2	28	40,9	409
Santa Rosa	0	3,9	0	4,8	0	8,6	3	9,0	1	9,1	4	16,6	9	19,6	15	20,2	17	16,5	8	5,7	57
Santa Vitória do Palmar	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	3,3	0	1,0	0	3,9	0	9,0	1	14,6	1	2,5	0	2	2
Santana do Livramento	1	0,0	6	0,0	6	0,0	14	0,0	3	0,0	5	0,0	5	0,0	4	2,5	1	0,9	0	4,5	45
Santiago	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	6,8	0	0,0	3	5,4	8	12,8	5	8,7	2	3,5	5	2,7	27
Santo Ângelo	1	1,1	0	0,0	2	2,0	5	4,7	1	1,0	7	7,2	10	9,7	10	9,4	11	10,4	2	4,9	49
São Borja	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	2,6	0	0,0	0	0,0	3	3,7	1	1,2	3	3,6	0	9	9
São Gabriel	0	0,0	0	0,0	1	1,3	0	0,0	3	3,9	18	22,2	19	22,8	12	15,0	13	16,2	5	7,1	71
São Jerônimo	0	0,0	0	0,0	1	3,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	3,4	0	0,0	0	2	2
São Leopoldo	4	1,4	14	4,6	22	7,6	43	13,9	43	14,0	41	13,2	51	17,8	63	21,1	52	17,4	24	3,5	357
São Luiz Gonzaga	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	4,8	0	0,0	1	2,1	0	0,0	0	0,0	0	3	3
São Sebastião do Caí	3	9,5	1	3,7	0	0,0	3	9,1	2	5,7	3	8,5	4	11,7	2	6,6	0	0,0	0	1,8	18
Sapiranga	0	0,0	1	0,8	0	0,0	5	4,5	3	2,5	5	4,1	6	5,2	6	5,0	8	6,7	5	3,9	39
Sapucaia do Sul	2	1,2	0	0,0	16	8,4	18	9,4	21	10,4	10	4,9	16	8,4	16	8,6	29	15,6	20	14,8	148
Soledade	0	0,0	0	0,0	1	2,9	0	0,0	1	2,6	0	0,0	2	5,1	1	2,7	0	0,0	0	5	5
Tapes	0	0,0	2	12,3	2	10,8	1	5,4	1	5,5	3	16,5	3	16,5	2	10,0	2	10,0	1	1,7	17
Taquara	2	3,4	2	3,2	0	0,0	2	2,6	2	2,8	3	4,0	4	5,8	2	3,0	13	19,5	0	3,0	30
Torres	0	0,0	2	4,2	2	3,7	0	0,0	2	3,9	2	3,5	0	0,0	6	10,8	1	1,8	1	1,6	16
Tramandaí	3	4,9	3	4,5	0	0,0	5	6,6	3	3,7	13	15,6	8	9,8	10	11,7	12	14,0	5	6,2	62
Uruguaiana	3	1,5	7	3,5	5	2,7	4	2,1	14	7,6	14	7,2	21	11,8	27	15,1	18	10,0	9	12,2	122
Vacaria	1	1,1	0	0,0	2	2,0	3	3,3	1	1,0	4	3,7	2	2,1	19	19,2	18	18,2	13	6,3	63
Venâncio Aires	0	0,0	1	1,4	2	2,6	0	0,0	0	0,0	1	1,2	3	3,8	4	5,2	2	2,6	0	1,3	13
Viamão	27	8,4	27	8,1	37	10,9	49	13,9	57	16,6	83	23,8	92	27,4	81	25,8	86	27,4	25	5,6	564

FONTES: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 47 - Casos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade (número e percentual) segundo idade da criança e diagnóstico final por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2019^(1,2,3)

Variáveis	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Idade da criança																						
Menos de 7 dias	418	95,4	597	98,2	741	97,1	948	97,4	1.136	97,3	1.611	97,5	1.826	98,0	1.999	98,9	1.937	98,4	837	97,6	12.050	97,9
7 a 27 dias	10	2,3	5	0,8	8	1,0	12	1,2	13	1,1	25	1,5	15	0,8	14	0,7	17	0,9	14	1,6	133	1,1
28 a 364 dias	10	2,3	6	1,0	14	1,8	13	1,3	18	1,5	16	1,0	22	1,2	9	0,4	14	0,7	7	0,8	129	1,0
1 ano	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2 a 4 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
5 a 12 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total	438	100,0	608	100,0	763	100,0	973	100,0	1.167	100,0	1.652	100,0	1.863	100,0	2.022	100,0	1.968	100,0	858	100,0	12.312	100,0
Diagnóstico final																						
Sífilis congênita recente	419	95,7	574	94,4	731	95,8	939	96,5	1.067	91,4	1.473	89,2	1.701	91,3	1.803	89,2	1.803	91,6	798	93,0	11.308	91,8
Sífilis congênita tardia	-	0,0	1	0,2	2	0,3	1	0,1	1	0,1	3	0,2	2	0,1	1	0,0	1	0,1	1	0,1	13	0,1
Aborto por sífilis	10	2,3	19	3,1	12	1,6	21	2,2	63	5,4	121	7,3	114	6,1	147	7,3	111	5,6	42	4,9	660	5,4
Natimorto por sífilis	9	2,1	14	2,3	18	2,4	12	1,2	36	3,1	55	3,3	46	2,5	71	3,5	53	2,7	17	2,0	331	2,7
Total	438	100,0	608	100,0	763	100,0	973	100,0	1.167	100,0	1.652	100,0	1.863	100,0	2.022	100,0	1.968	100,0	858	100,0	12.312	100,0

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 48 - Casos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade (número e percentual) segundo faixa-etária, escolaridade e raça/cor da mãe por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2019^(1,2,3)

Variáveis	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Faixa etária da mãe																						
10 a 14 anos	2	0,5	3	0,5	6	0,8	4	0,4	9	0,8	10	0,6	7	0,4	10	0,5	12	0,6	6	0,7	69	0,6
15 a 19 anos	65	14,8	92	15,1	144	18,9	187	19,2	232	19,9	319	19,3	392	21,0	409	20,2	381	19,4	176	20,5	2.397	19,5
20 a 29 anos	207	47,3	333	54,8	409	53,6	503	51,7	607	52,0	860	52,1	1031	55,3	1126	55,7	1087	55,2	492	57,3	6.655	54,1
30 a 39 anos	145	33,1	150	24,7	159	20,8	231	23,7	268	23,0	372	22,5	360	19,3	410	20,3	408	20,7	156	18,2	2.659	21,6
40 anos ou mais	11	2,5	11	1,8	24	3,1	21	2,2	27	2,3	44	2,7	37	2,0	35	1,7	49	2,5	22	2,6	281	2,3
Ignorado	8	1,8	19	3,1	21	2,8	27	2,8	24	2,1	47	2,8	36	1,9	32	1,6	31	1,6	6	0,7	251	2,0
Total	438	100,0	608	100,0	763	100,0	973	100,0	1.167	100,0	1.652	100,0	1.863	100,0	2.022	100,0	1.968	100,0	858	100,0	12.312	100,0
Escolaridade da mãe																						
Analfabeto	8	1,8	11	1,8	4	0,5	2	0,2	9	0,8	4	0,2	9	0,5	4	0,2	6	0,3	2	0,2	59	0,5
1ª a 4ª serie incompleta	80	18,3	30	4,9	35	4,6	46	4,7	47	4,0	70	4,2	72	3,9	65	3,2	63	3,2	22	2,6	530	4,3
4ª serie completa	16	3,7	35	5,8	63	8,3	88	9,0	81	6,9	87	5,3	55	3,0	23	1,1	35	1,8	10	1,2	493	4,0
5ª a 8ª serie incompleta	147	33,6	210	34,5	247	32,4	251	25,8	281	24,1	340	20,6	452	24,3	387	19,1	305	15,5	158	18,4	2.778	22,6
Ensino fundamental compl	40	9,1	74	12,2	63	8,3	92	9,5	106	9,1	293	17,7	302	16,2	400	19,8	345	17,5	138	16,1	1.853	15,1
Ensino médio incompleto	36	8,2	34	5,6	57	7,5	69	7,1	90	7,7	133	8,1	154	8,3	190	9,4	174	8,8	103	12,0	1.040	8,4
Ensino médio completo	27	6,2	53	8,7	63	8,3	99	10,2	150	12,9	231	14,0	303	16,3	366	18,1	330	16,8	126	14,7	1.748	14,2
Superior incompleto	7	1,6	2	0,3	3	0,4	5	0,5	4	0,3	16	1,0	20	1,1	22	1,1	27	1,4	15	1,7	121	1,0
Superior completo	1	0,2	3	0,5	2	0,3	4	0,4	9	0,8	17	1,0	18	1,0	27	1,3	16	0,8	16	1,9	113	0,9
Não se aplica	1	0,2	1	0,2	0	0,0	3	0,3	3	0,3	14	0,8	0	0,0	1	0,0	6	0,3	0	0,0	29	0,2
Ignorado	75	17,1	155	25,5	226	29,6	314	32,3	387	33,2	447	27,1	478	25,7	537	26,6	661	33,6	268	31,2	3.548	28,8
Total	438	100,0	608	100,0	763	100,0	973	100,0	1.167	100,0	1.652	100,0	1.863	100,0	2.022	100,0	1.968	100,0	858	100,0	12.312	100,0
Raça/Cor da mãe																						
Branca	278	63,5	381	62,7	441	57,8	615	63,2	696	59,6	974	59,0	1176	63,1	1339	66,2	1309	66,5	585	68,2	7.794	63,3
Preta	90	20,5	117	19,2	155	20,3	144	14,8	156	13,4	288	17,4	282	15,1	293	14,5	269	13,7	82	9,6	1.876	15,2
Parda	46	10,5	63	10,4	93	12,2	137	14,1	175	15,0	212	12,8	235	12,6	267	13,2	255	13,0	124	14,5	1.607	13,1
Amarela	1	0,2	1	0,2	0	0,0	0	0,0	3	0,3	1	0,1	1	0,1	4	0,2	6	0,3	2	0,2	19	0,2
Indígena	0	0,0	0	0,0	2	0,3	3	0,3	0	0,0	1	0,1	5	0,3	7	0,3	6	0,3	2	0,2	26	0,2
Ignorado	23	5,3	46	7,6	72	9,4	74	7,6	137	11,7	176	10,7	164	8,8	112	5,5	123	6,3	63	7,3	990	8,0
Total	438	100,0	608	100,0	763	100,0	973	100,0	1.167	100,0	1.652	100,0	1.863	100,0	2.022	100,0	1.968	100,0	858	100,0	12.312	100,0

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 49 - Casos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade (número e percentual) segundo informações da realização do pré-natal da mãe, momento do diagnóstico e esquema de tratamento por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2010-2019^(1,2,3)

Variáveis	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Realização de pré-natal																						
Sim	325	74,2	458	75,3	566	74,2	731	75,1	867	74,3	1278	77,4	1529	82,1	1701	84,1	1624	82,5	732	85,3	9.811	79,7
Não	103	23,5	140	23,0	174	22,8	210	21,6	215	18,4	259	15,7	263	14,1	248	12,3	263	13,4	97	11,3	1.972	16,0
Ignorado	10	2,3	10	1,6	23	3,0	32	3,3	85	7,3	115	7,0	71	3,8	73	3,6	81	4,1	29	3,4	529	4,3
Total	438	100,0	608	100,0	763	100,0	973	100,0	1167	100,0	1652	100,0	1863	100,0	2022	100,0	1968	100,0	858	100,0	12.312	100,0
Momento do diagnóstico de sífilis materna																						
Durante o pré-natal	214	48,9	315	51,8	399	52,3	535	55,0	674	57,8	1032	62,5	1291	69,3	1404	69,4	1334	67,8	602	70,2	7.800	63,4
No momento do parto/Curetagem	163	37,2	202	33,2	280	36,7	320	32,9	367	31,4	440	26,6	445	23,9	489	24,2	461	23,4	196	22,8	3.363	27,3
Após o parto	35	8,0	44	7,2	43	5,6	42	4,3	51	4,4	64	3,9	43	2,3	41	2,0	53	2,7	19	2,2	435	3,5
Não realizado	4	0,9	3	0,5	3	0,4	9	0,9	2	0,2	6	0,4	6	0,3	6	0,3	13	0,7	11	1,3	63	0,5
Ignorado	22	5,0	44	7,2	38	5,0	67	6,9	73	6,3	110	6,7	78	4,2	82	4,1	107	5,4	30	3,5	651	5,3
Total	438	100,0	608	100,0	763	100,0	973	100,0	1167	100,0	1652	100,0	1863	100,0	2022	100,0	1968	100,0	858	100,0	12.312	100,0
Esquema de tratamento materno																						
Adequado	12	2,7	17	2,8	20	2,6	24	2,5	22	1,9	56	3,4	65	3,5	105	5,2	136	6,9	51	5,9	508	4,1
Inadequado	168	38,4	254	41,8	439	57,5	647	66,5	642	55,0	1057	64,0	1155	62,0	1199	59,3	1049	53,3	443	51,6	7.053	57,3
Não realizado	194	44,3	223	36,7	224	29,4	232	23,8	320	27,4	395	23,9	452	24,3	511	25,3	533	27,1	251	29,3	3.335	27,1
Ignorado	64	14,6	114	18,8	80	10,5	70	7,2	183	15,7	144	8,7	191	10,3	207	10,2	250	12,7	113	13,2	1.416	11,5
Total	438	100,0	608	100,0	763	100,0	973	100,0	1167	100,0	1652	100,0	1863	100,0	2022	100,0	1968	100,0	858	100,0	12.312	100,0

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2019.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 50 - Óbitos por sífilis congênita em menores de 1 ano de idade (número e coeficiente por 100.000 nascidos vivos) segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 1998-2019⁽¹⁾

Local de residência	1998-2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018 ⁽²⁾		Total
	nº	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	
Brasil	997	90	3,1	111	3,8	147	5,1	161	5,5	176	5,9	235	7,8	195	6,8	222	7,6	241	8,2	2.575	
Região Sul	87	6	1,6	13	3,4	15	3,9	18	4,7	21	5,3	26	6,4	22	5,6	16	4,0	21	5,3	245	
Rio Grande do Sul	53	2	1,5	8	5,8	6	4,3	10	7,1	10	7,0	13	8,8	14	9,9	5	3,5	13	9,2	134	

Fonte: MS/SVS/Departamento de Análise da Situação em Saúde.

Notas: (1) óbitos declarados no SIM até 31/12/2018

(2) Para o cálculo do coeficiente, utilizou-se o número de nascidos vivos de 2017

Tabela 51 - Óbitos por sífilis congênita em menores de 1 ano (número e coeficiente por 100.000 nascidos vivos), segundo região de residência por ano. Rio Grande do Sul, 2010

Região de residência	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018 ⁽²⁾		Total
	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	
Região 1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Região 2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Região 3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	16,4	0	0,0	0	0,0	1	16,3	0	0,0	0	0,0	2
Região 4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Região 5	0	0,0	1	38,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
Região 6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	33,6	1	34,6	0	0,0	0	0,0	2
Região 7	0	0,0	0	0,0	1	9,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	9,6	1	9,4	1	9,4	4
Região 8	1	10,2	1	9,9	0	0,0	2	18,4	1	9,1	2	17,4	1	9,2	0	0,0	0	0,0	8
Região 9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	19,7	0	0,0	1	20,3	0	0,0	0	0,0	2
Região 10	1	3,4	5	16,2	4	12,6	3	9,3	4	12,6	7	21,5	6	19,4	1	3,3	10	32,8	41
Região 11	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	57,7	0	0,0	2
Região 12	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Região 13	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Região 14	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Região 15	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	44,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
Região 16	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	37,9	0	0,0	0	0,0	1
Região 17	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	19,1	0	0,0	0	0,0	1	18,6	0	0,0	0	0,0	2
Região 18	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	68,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
Região 19	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Região 20	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Região 21	0	0,0	0	0,0	1	9,9	2	19,1	0	0,0	1	9,0	0	0,0	0	0,0	1	9,4	5
Região 22	0	0,0	1	41,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
Região 23	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	25,2	2	24,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4
Região 24	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Região 25	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	29,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
Região 26	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	47,3	0	0,0	1
Região 27	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	43,8	1
Região 28	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	24,9	0	0,0	0	0,0	1
Região 29	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Região 30	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Rio Grande do Sul	2	1,5	8	5,8	6	4,3	10	7,1	10	7,0	13	8,8	14	9,9	5	3,5	13	9,2	81

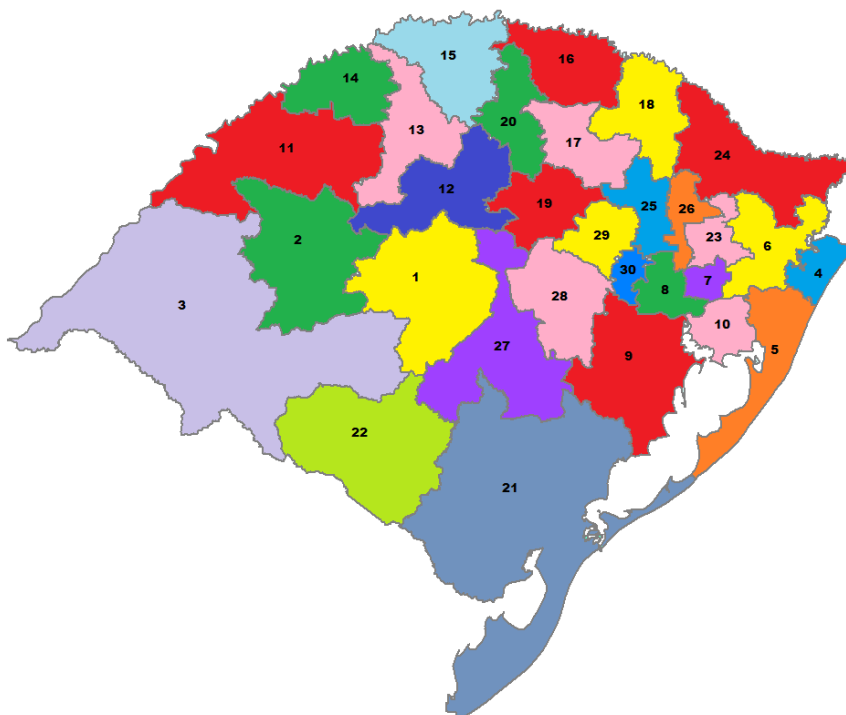
FONTE: MS/SVS/Departamento de Análise da Situação em Saúde.

NOTAS: (1) óbitos declarados no SIM até 31/12/2018.

(2) para o cálculo do coeficiente, utilizou-se o número de nascidos vivos de 2017.

ANEXOS

Anexo I - Regiões de Saúde e respectivos municípios



R1- Verdes Campos	Agudo, Dilermando de Aguiar, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Formigueiro, Itaara, Ivorá, Júlio de Castilhos, Nova Palma, Paraíso do Sul, Pinhal Grande, Quevedos, Restinga Seca, <i>Santa Maria*</i> , São Martinho da Serra, São Pedro do Sul, São João do Polésine, São Sepê, Silveira Martins, Toropi e Vila Nova do Sul
R2- Entre Rios	Cacequi, Capão do Cipó, Itacurubi, Jaguarí, Jari, Mata, Nova Esperança do Sul, Santiago*, São Francisco de Assis, São Vicente do Sul e Unistalda
R3- Fronteira-Oeste	<i>Alegrete*</i> , Barra do Quaraí, Itaqui*, Maçambará, Manoel Viana, Quaraí, Rosário do Sul, Santa Margarida do Sul, Santana do Livramento*, São Gabriel* e Uruguaiana*.
R4- Belas Praias	Arroio do Sal, Capão da Canoa*, Dom Pedro de Alcântara, Itati, Mampituba, Maquiné, Morrinhos do Sul, Terra de Areia, Torres*, Três Cachoeiras, Três Forquilhas e Xangri-lá
R5 - Bons Ventos	Balneário Pinhal, Capivari do Sul, Caraá, Cidreira, Imbé, Mostardas, <i>Osório*</i> , Palmares do Sul, Santo Antônio da Patrulha e Tramandaí*.
R6- Vale do Paranhana/Costa da Serra	Cambará do Sul, Igrejinha, Parobé*, Riozinho, Rolante, São Francisco de Paula, Taquara* e Três Coroas.
R7- Vale dos Sinos	Araricá, Campo Bom*, Dois Irmãos, Estância Velha*, Ivoti, Lindolfo Collor, Morro Reuter, Nova Hartz, Novo Hamburgo*, Portão, Presidente Lucena, Santa Maria do Herval, São José do Hortêncio, São Leopoldo* e Sapiranga*
R8- Vale do Caí/Metropolitana	Barão, Brochier, Canoas*, Capela de Santana, Esteio*, Harmonia, Maratá, Montenegro*, Nova Santa Rita, Paraci Novo, Salvador do Sul, São José do Sul, São Pedro da Serra, São Sebastião do Caí*, Sapucaia do Sul*, Tabaí, Triunfo e Tupandi.
R9- Carbonífera/Costa Doce	Arambaré, Arroio dos Ratos, Barão do Triunfo, Barra do Ribeiro, Butiá, Camaquã*, Cerro Grande do Sul, Charqueadas*, Chuvisca, Dom Feliciano, Eldorado do Sul*, General Câmara, Guaíba*, Mariana Pimentel, Minas do Leão, São Jerônimo*, Sentinela do Sul, Sertão Santana e Tapes*.
R10- Capital/Vale do Gravataí	Alvorada*, Cachoeirinha*, Glorinha, Gravataí*, <i>Porto Alegre*</i> e Viamão*.

R11-Sete Povos das Missões	Bossoroca, Caibaté, Cerro Largo, Entre-Ijuis, Eugênio de Castro, Dezesesseis de Novembro, Garruchos, Guarani das Missões, Mato Queimado, Pirapó, Porto Xavier, Rolador, Roque Gonzales, Salvador das Missões, <i>Santo Ângelo*</i> , Santo Antonio das Missões, São Borja*, São Luiz Gonzaga*, São Miguel das Missões, São Nicolau, São Pedro do Butiá, Sete de Setembro, Ubiretama e Vitória das Missões
R12- Portal das Missões	Boa Vista do Cadeado, Boa Vista do Ingra, Colorado, <i>Cruz Alta*</i> , Fortaleza dos Valos, Ibirubá, Jacuizinho, Quinze de Novembro, Saldanha Marinho, Salto do Jacuí, Santa Bárbara do Sul, Selbach e Tupaciretã
R13- Região da Diversidade	Ajuricaba, Augusto Pestana, Bozano, Campo Novo, Catuípe, Coronel Barros, Chiapetta, Condor, Crissiumal, Humaitá, <i>Ijuí*</i> , Inhacorá, Jóia, Nova Ramada, Panambi, Pejuçara, Santo Augusto, São Martinho, São Valério do Sul e Sede Nova
R14- Fronteira Noroeste	Alecrim, Alegria, Boa Vista do Buricá, Campinas das Missões, Cândido Godói, Doutor Mauricio Cardoso, Giruá, Horizontina, Independência, Nova Candelária, Novo Machado, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, <i>Santa Rosa*</i> , Santo Cristo, São José do Inhacorá, São Paulo das Missões, Senador Salgado Filho, Três de Maio, Tucunduva e Tuparendi
R15- Caminho das Águas	Alpestre, Ametista do Sul, Barra da Guarita, Bom Progresso, Caiçara, Cristal do Sul, Derrubadas, Erval Seco, Esperança do Sul, <i>Frederico Westphalen*</i> , Iraí, Liberato Salzano, Novo Tiradentes, Palmitinho, Pinhal, Pinheirinho do Vale, Planalto, Rodeio Bonito, Seberi, Taquaraçu, do Sul, Tenente Portela, Tiradentes do Sul, Três Passos, Vicente Dutra, Vista Alegre e Vista Gaúcha.
R16- Alto Uruguai Gaúcho	Aratiba, Áurea, Barão do Cotegipe, Barra do Rio Azul, Benjamim Constant do Sul, Campinas do Sul, Carlos Gomes, Centenário, Charrua, Cruzaltense, Entre Rios do Sul, Erebango, <i>Erechim*</i> , Erval Grande, Estação, Faxinalzinho, Floriano Peixoto, Gaurama, Getúlio Vargas, Ipiranga do Sul, Itatiba do Sul, Jacutinga, Marcelino Ramos, Mariano Moro, Nonoai, Paulo Bento, Ponte Preta, Quatro Irmãos, Rio dos Índios, São Valentim, Severiano de Almeida, Três Arroios e Viadutos.
R17- Região do Planalto	Almirante Tamandaré do Sul, Camargo, Carazinho*, Casca, Ciriaco, Coqueiro dos Sul, Coxilha, David Canabarro, Ernestina, Gentil, Lagoa dos Três Cantos, Marau*, Mato Castelhana, Montauri, Muliterno, Não-me-Toque, Nicolau Vergueiro, Nova Alvorada, <i>Passo Fundo*</i> , Pontão, Santo Antonio do Palma, Santo Antonio do Planalto, São Domingos do Sul, Serafina Corrêa, Sertão, Vanini, Victor Graeff, Vila Maria
R18- Região das Araucárias	Água Santa, André da Rocha, Barracão, Cacique Double, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiaçá, Lagoa Vermelha*, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Machadinho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul e Vila Lângaro.
R19 - Região do Botucaraí	Alto Alegre, Arvorezinha, Barros do Cassal, Campos Borges, Espumoso, Fontoura Xavier, Ibirapuitã, Itapuca, Lagoão, Mormaço, Soledade*, Tapera, Tio Hugo e Tunas.
R20- Rota da Produção	Barra Funda, Boa Vista das Missões, Braga, Cerro Grande, Chapada, Constantina, Coronel Bicaco, Dois Irmãos das Missões, Engenho Velho, Gramado dos Loureiros, Jaboticaba, Lajeado do Bugre, Miraguaí, Nova Boa Vista, Novo Barreiro, Novo Xingu, <i>Palmeira das Missões*</i> , Rendentora, Ronda Alta, Rondinha, Sagrada Família, São José das Missões, São Pedro das Missões, Sarandi, Três Palmeiras e Trindade do Sul.
R21- Região do Sul	Amaral Ferrador, Arroio do Padre, Arroio Grande, Canguçu, Capão do Leão, Cerrito, Chuí, Cristal, Herval, Jaguarão, Morro Redondo, Pedras Altas, Pedro Osório, <i>Pelotas*</i> , Pinheiro Machado, Piratini, Rio Grande*, Santa Vitoria do Palmar*, Santana da Boa Vista, São José do Norte, São Lourenço do Sul e Turuçu.
R22- Pampa	Aceguá, <i>Bagé*</i> , Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra e Lavras do Sul
R23 - Caxias e Hortênsias	Canela*, <i>Caxias do Sul*</i> , Gramado, Linha Nova, Nova Petrópolis e Picada Café.
R24 -Campos de Cima da Serra	Bom Jesus, Campestre da Serra, Esmeralda, Jaquirana, Monte Alegre dos Campos, Muitos Capões, Pinhal da Serra, São José dos Ausentes e Vacaria*.
R25- Vinhedos e Basalto	Bento Gonçalves*, Boa Vista do Sul, Carlos Barbosa, Coronel Pilar, Cotiporã, Fagundes Varela, Garibaldi, Guabiju, Guaporé, Monte Belo do Sul, Nova Araçá, Nova Bassano, Nova Prata, Parai, Protásio Alves, Santa Tereza, São Jorge, União da Serra, Veranópolis, Vila Flores e Vista Alegre do Prata.
R26- Uva e Vale	Alto Feliz, Antônio Prado, Bom Princípio, Farroupilha*, Feliz, Flores da Cunha, Ipê, Nova Padua, Nova Roma do Sul, São Marcos, São Vendelino e Vale Real.
R27- Jacuí Centro	Arroio do Tigre, Caçapava do Sul, Cachoeira do Sul*, Cerro Branco, Encruzilhada do Sul, Estrela Velha, Ibarama, Lagoa Bonita do Sul, Novos Cabrais, Passa Sete, Segredo e Sobradinho.

R28- Vale do Rio Pardo	Candelária, Gramado Xavier, Herveiras, Mato Leitão, Pantano Grande, Passo do Sobrado, Rio Pardo, <i>Santa Cruz do Sul*</i> , Sinimbu, Vale Verde, Vale do Sol, Venâncio Aires* e Vera Cruz.
R29- Vale e Montanhas	Anta Gorda, Arroio do Meio, Boqueirão do Leão, Canudos do Vale, Capitão, Coqueiro Baixo, Cruzeiro do Sul, Dois Lajeados, Doutor Ricardo, Encantado, Forquetinha, Ilópolis, <i>Lajeado*</i> , Marques de Souza, Muçum, Nova Bréscia, Pouso Novo, Progresso, Putinga, Relvado, Roca Sales, Santa Clara do Sul, São José do Herval, São Valentim do Sul, Sério, Travesseiro, Vespasiano Correa.
R30- Vale da Luz	Bom Retiro do Sul, Colinas, Estrela*, Fazenda Vila Nova, Imigrante, Paverama, Poço das Antas, Taquari, Teutônia e Westfália.

(*) Municípios prioritários, conforme Resolução nº 430/2018 –CIB/RS

ANEXO II - PORTARIA Nº 1.061, DE 18 DE MAIO DE 2020

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 29/05/2020 | Edição: 102 | Seção: 1 | Página: 229

Órgão: Ministério da Saúde/Gabinete do Ministro

Revoga a Portaria nº 264, de 17 de fevereiro de 2020, e altera a Portaria de Consolidação nº 4/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir a doença de Chagas crônica, na Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional.

O MINISTRO DE ESTADO DA SAÚDE, SUBSTITUTO, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I e II do parágrafo único do art. 87 da Constituição, e

Considerando a Lei nº 6.259, de 30 de outubro de 1975, que dispõe sobre a organização das ações de Vigilância Epidemiológica, sobre o Programa Nacional de Imunizações, estabelece normas relativas à notificação compulsória de doenças, e dá outras providências;

Considerando a Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, que regula o acesso às informações previsto no inciso XXXIII, do art. 5º, no inciso II, do § 3º, do art. 37 e no § 2º, do art. 216 da Constituição Federal, altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências; e

Considerando a necessidade de atualizar a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), resolve:

Art. 1º Esta Portaria inclui na Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública a doença de Chagas crônica.

Art. 2º O Anexo 1 do Anexo V à Portaria de Consolidação nº 4/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, passa a vigorar na forma do anexo a esta Portaria.

Art. 3º A Secretaria de Vigilância em Saúde, no prazo de até noventa dias a contar da data de publicação desta Portaria, disporá sobre as normas e os procedimentos necessários à notificação das doenças previstas no art. 1º, incluídas na Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública.

Art. 4º Esta Portaria revoga, integralmente, a Portaria nº 264/GM/MS, de 17 de fevereiro de 2020, publicada no Diário Oficial da União nº 19 de fevereiro de 2020, seção 1, página 97. Art. 5º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

EDUARDO PAZUELLO

ANEXO - (Anexo 1 do Anexo V à Portaria de Consolidação nº 4/GM/MS, de 28 de setembro de 2017)

LISTA NACIONAL DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE DOENÇAS, AGRAVOS E EVENTOS DE SAÚDE PÚBLICA.

Nº	Doença ou Agravamento (ordem alfabética)	Imediata (até 24 horas) para*		Semanal	
		MS	SES	SMS	
1	a. Acidente de trabalho com exposição a material biológico				x
	b. Acidente de trabalho: grave, fatal e em crianças e adolescentes			x	
2	Acidente por animal peçonhento			x	
3	Acidente por animal potencialmente transmissor da raiva			x	
4	Botulismo	x	x	x	
5	Cólera	x	x	x	
6	Coqueluche		x	x	
7	a. Dengue - Casos				x
	b. Dengue - Óbitos	x	x	x	
8	Difteria		x	x	
9	a. Doença de Chagas Aguda		x	x	
	b. Doença de Chagas Crônica				x
10	Doença de Creutzfeldt-Jakob (DCJ)				x
11	a. Doença Invasiva por "Haemophilus Influenza"		x	x	
	b. Doença Meningocócica e outras meningites		x	x	
12	Doenças com suspeita de disseminação intencional: a. Antraz pneumônico b. Tularemia c. Varíola	x	x	x	
13	Doenças febris hemorrágicas emergentes/ reemergentes: a. Arnavírus b. Ebóla c. Marburg d. Lassa e. Febre purpúrica brasileira	x	x	x	
14	a. Doença aguda pelo vírus Zika				x
	b. Doença aguda pelo vírus Zika em gestante		x	x	
	c. óbito com suspeita de doença pelo vírus Zika	x	x	x	
15	Esquistossomose				x
16	Evento de Saúde Pública (ESP) que constitua ameaça à saúde pública (ver definição no artigo 2º dessa portaria)	x	x	x	
17	Eventos adversos graves ou óbitos pós vacinação	x	x	x	
18	Febre Amarela	x	x	x	
19	a. Febre de Chikungunya				x
	b. Febre de Chikungunya em áreas sem transmissão	x	x	x	
	c. óbito com suspeita de Febre de Chikungunya	x	x	x	
20	Febre do Nilo Ocidental e outras arboviroses de importância em saúde pública	x	x	x	
21	Febre Maculosa e outras Rickettsioses	x	x	x	
22	Febre Tifoide		x	x	
23	Hanseníase				x
24	Hantavirose	x	x	x	
25	Hepatites virais				x
26	HIV/AIDS –Infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana ou Síndrome da Imunodeficiência Adquirida				x
27	Infecção pelo HIV em gestante, parturiente ou puérpera e Criança exposta ao risco de transmissão vertical do HIV				x
28	Infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV)				x
29	Influenza humana produzida por novo subtipo viral	x	x	x	
30	Intoxicação Exógena (por substâncias químicas, incluindo agrotóxicos, gases tóxicos e metais pesados)				x
31	Leishmaniose Tegumentar Americana				x
32	Leishmaniose Visceral				x
33	Leptospirose			x	
34	a. Malária na região amazônica				x
	b. Malária na região extra-amazônica	x	x	x	

35	Óbito: a. Infantil b. Materno				x
36	Poliomielite por poliovírus selvagem	x	x	x	
37	Peste	x	x	x	
38	Raiva humana	x	x	x	
39	Síndrome da Rubéola Congênita	x	x	x	
40	Doenças Exantemáticas: a. Sarampo b. Rubéola	x	x	x	
41	Sífilis: a. Adquirida b. Congênita c. Em gestante	x	x	x	
42	Síndrome da Paralisia Flácida Aguda	x	x	x	
43	Síndrome Respiratória Aguda Grave associada a Coronavírus a.SARS-CoV b.MERS-CoV	x	x	x	
44	Tétano: a. Acidental b. Neonatal			x	
45	Toxoplasmose gestacional e congênita				x
46	Tuberculose				x
47	Varicela – caso grave internado ou óbito		x	x	
48	a. Violência doméstica e/ou outras violências				x
	b. Violência sexual e tentativa de suicídio			x	

Legenda: MS (Ministério da Saúde), SES (Secretaria Estadual de Saúde) ou SMS (Secretaria Municipal de Saúde)

* Informação adicional: Notificação imediata ou semanal seguirá o fluxo de compartilhamento entre as esferas de gestão do SUS estabelecido pela SVS/MS; A notificação imediata no Distrito Federal é equivalente à SMS.